Agravaram-se novamente as relações entre a Russia e as potencias ocidentais em Berlim

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 | São Paulo, 12 de Agosto de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.° 709

Proibidas as transferencias de fundos monetarios para a zona de ocupação sovietica da capital alemã

Bloqueadas tambem as contas-correntes bancarias das firmas russas

BERLIM, 11 (AFP) — Agravam-se as relações entre a Russia, de um lado, e as potencias ocidentais, em Berlim, de outro. Hoje, os comandantes dos setores ocidentais em Berlim determinaram a proibição de todas as transferencias de dinheiro desses setores para a zona sovietica. Foram tambem bloqueadas as contas-correntes bancarias das firmas sovieticas nos setores ocidentais. Qualquer dessas operações depende agora de autorização especial dos comandos ocidentais.

BERLIM, 11 (AFP) — A interdição da transferencia de dinheiro dos setores ocidentais e o congelamento das contas correntes sovieticas nos setores ocidentais constituem medidas extremamente rigorosas e agravam a crise na capital alemã. Houve hesitação por parte dos comandos ocidentais em aplicar tais medidas, embora as mesmas sejam uma resposta ao bloqueio ilegal das contas-correntes das firmas ocidentais nos bancos da zona sovietica, quando da troca de cedulas tornada necessaria pela adoção de nova moeda russa no seu setor de ocupação. No entanto, os sovieticos precipitaram essa decisão, ao determinar à Municipalidade de Berlim que não pagasse mais as despesas de ocupação das potencias ocidentais.

As duas medidas afetam grandemente a economia russa. Com efeito, esta possui creditos nos três setores ocidentais que ascendem a 100 milhões de marcos ou sejam 6 bilhões e meio de francos.

Com a proibição da transferencia de dinheiro, os governos ocidentais encontrarão, diretamente, fontes de renda para cobrir suas despesas de ocupação. Realmente, o produto dos impostos e das receitas municipais nos três setores não poderá mais ser transferido para a Tesouraria da Municipalidade de Berlim, situada no setor sovietico.

Falando sobre essas delicadas medidas, um porta-voz do comando britanico disse o seguinte:

"A liberdade de circulação monetaria no interior de Berlim não era possivel se a municipalidade e as empresas particulares não pudessem dispor livremente das suas contas em bancos situados no setor russo. Os russos bloquearam porem essas contas. Somos obrigados a responder com a mesma moeda, para que os compromissos publicos e particulares possam ser satisfeitos nos setores ocidentais".

De qualquer modo, a situação, em face das medidas financeiras tomadas de um lado e de outro, isto é, pelos russos e pelos governos ocidentais, torna-se cada vez mais confusa. Acredita-se que, como resultado, as potencias ocidentais serão obrigadas a impor brevemente em Berlim, nos seus setores de ocupação, o marco ocidental como moeda unica. Isto levará ao maximo a con-

(Conclui na 4.a pagina)

OS EE. UU. NÃO CONCLUIRÃO ACORDOS A QUALQUER PREÇO

REPELIRÃO AS DECISÕES DA CONFERENCIA DO DANUBIO

Sensacionais declarações do gal. Marshall

WASHINGTON, 11 (AFP) — O general Marshall atacou hoje as propostas sovieticas formuladas na conferencia do Danubio. Falando à imprensa, Marshall disse que "tais propostas parecem nitidamente destinadas a entravar a navegação no Danubio e coloca-la sob o controle da União Sovietica e nações satelites às expensas da prosperidade europeia em seu conjunto."

WASHINGTON, 11 (AFP) — Abordado a respeito dos trabalhos da convenção do Danubio, o general Marshall indicou a firme vontade norte-americana de não aceitar decisões unilaterais, mesmo tomadas pela maioria das nações participantes daquela conferencia, no caso em que as mesmas afetem a liberdade internacional de navegação naquele rio. Marshall disse porem que os Estados Unidos continuariam negociando com a Russia em busca de um acordo final. Mas, em caso algum, os Estados Unidos concluiriam acordos a qualquer preço — proclamou o general Marshall.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos não poderão aceitar quaisquer medidas suscetiveis de impedir a liberdade de comercio e de navegação no Danubio — declarou hoje o general Marshall. Considerando o "Danubio uma arteria fluvial internacional", Marshall indicou assim que os Estados Unidos não estariam dispostos a aceitar as votações da maioria da conferencia danubiana, sob a egide sovietica.

WASHINGTON, 11 (AFP) — A entrevista de hoje do general Marshall à imprensa foi quase toda ela consagrada à questão danubiana. Marshall reafirmou, de modo categorico, que os Estados Unidos, não podiam, a respeito realizar qualquer acordo negligenciando certos principios fundamentais que devem ser respeitados no mundo, para haver paz, justiça e confiança. Um jornalista aproveitou a oportuni-

(Conclui na 4.a pagina)



AINDA A EXPLOSÃO DE LUDWIGSHAVEN — Vinte pessoas não identificadas, que pereceram na pavorosa catastrofe das usinas "I. J. Farben", foram enterradas numa vala comum, no cemiterio de Ludwigshaven. No clichê, flagrante dos serviços religiosos, após os funerais. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

De carater tecnico a tarefa da missão "yankee" no Brasil

Exame de nossas possibilidades economicas

WASHINGTON, 11 (AFP) — Em razão da reserva oficial observada a seu respeito, a imprensa internacional não concede atualmente atenção particular à missão economica americana que se prepara para viajar para o Brasil em setembro proximo a fim de encontrar-se com os tecnicos brasileiros. Os trabalhos dessa missão tem sido, entretanto, objeto de minuciosa preparação desde há longos meses, e os especialistas em assuntos sul-americanos do Departamento de Estado e do Departamento do Comercio dão-lhe atualmente os ultimos retoques.

Para os meios oficiais, essa missão apresenta carater unicamente tecnico, sendo seu unico objetivo estudar em comum, com os tecnicos brasileiros, os meios que estão à disposição do Brasil para assegurar o desenvolvimento efetivo de suas possibilidades economicas. Essas possibilidades são enormes, afirmam os meios competentes, e os meios intrinsecos de explorá-los eficazmente revelar-se-ão numerosissimos, uma vez que sejam determinados de fato e que as condições que permitam sua entrada em ação sejam realizadas.

Essa determinação e a realização dessas condições são o fim visado pelo envio da missão. Quando os membros da missão americana se encontrarem no Rio com os tecnicos brasileiros entrarão em fusão de qualquer maneira, a fim de formarem uma comissão de estudos americano-brasileira.

Um informante autorizado acentuou à "France Presse" que o empreendimento comum desses trabalhos de estudo será a realização de um projeto concebido quando da visita do secretario do Tesouro, sr. Snyder, ao Brasil, no ano passado. O mesmo informante desmentiu as suposições segundo as quais essa missão dedicar-se-ia especialmente a projetos particulares ou a grandes trabalhos em projeto ou já empreendidos, seja por iniciativa americana, seja por iniciativa brasileira.

Tambem foram desmentidas de fonte competente outras hipoteses de que essa missão teria a seu cargo o estudo das modalidades da execução eventual da abertura de creditos de 300.000.000 de dolares aos paises da America Latina, na execução dos recentes acordos de Bogotá. Sem duvida, diz-se, nos meios competentes, os Estados Unidos concedem grande interesse ao desenvolvimento economico do Brasil e estão prontos a beneficiar esses paises com seus conhecimentos e experiencias tecnicas no ambito da politica de amizade tradicional entre os dois paises, mas a iniciativa cabe ao proprio Brasil, no sentido de empreender essa grande obra e para evitar todo mal-entendido os trabalhos da Comissão Economica limitar-se-ão ao dominio dos estudos tecnicos. Conclusões beneficas para os dois paises podem eventualmente resultar desses trabalhos, mas serão fruto unicamente de colaboração amistosa. O fato de que a missão americana será dirigi-

(Conclui na 4.a pagina)

Rumores de vendas de estoques do DNC provocaram ligeira baixa no mercado de café em Nova York

Esclarecimentos do sr. Stockler de Queiroz

NOVA YORK, 11 (AFP) — O mercado do café mostrou-se fraco ontem, em virtude dos rumores que circularam, segundo os quais o Brasil teria tomado medidas visando a venda dos estoques em poder do Departamento Nacional do Café. Essa noticia não deixava de ter fundamento, e nesse sentido foi recebido um telegrama do sr. Stockler de Queiroz, presidente daquele organismo. Todavia, segundo diz esse telegrama, o Brasil não pretende vender os estoques do D.N.C. nos Estados Unidos, nem a qualquer preço. Com efeito, as qualidades dos cafés em poder do D.N.C. não interessam ao mercado norte-americano e, assim, só poderão ser vendidos à Europa. De outro lado, o Departamento Nacional do Café somente venderá o produto aos preços correntes do mercado, de maneira a evitar qualquer perturbação.

Há algum tempo foi encarada a possibilidade de se recorrer aos creditos da Administração de Recuperação Economica para o fornecimento de café à Europa. E' possivel que certos creditos possam ser concedidos, realmente, para essas transações. Entretanto, parece que o Brasil confia principalmente na celebração de acordos bilaterais, semelhantes aos que foram assinados ou estão sendo negociados com a Grã-Bretanha, França, Belgica, Noruega e outros paises, de conformidade com os quais trocará o seu café por mercadorias de que necessita. Apesar do esclarecimento oficial do presidente do D.N.C., o mercado do café em Nova York apresentou-se ainda ligeiramente fraco durante o dia de hoje.

Greves na França contra os poderes especiais concedidos a Reynaud

Cessaram as atividades os ferroviarios de Lyon — Protesto da C.G.T.

PARIS, 11 (AFP) — O conjunto dos sindicatos dos ferroviarios da região de Lyon, filiados à Confederação Geral do Trabalho, à Força Operaria e à Confederação Geral dos Trabalhadores Cristãos, cessou as atividades dos seus filiados, durante meia hora em sinal de protesto contra os plenos poderes solicitados pelo governo em materia economica.

Em varias outras empresas, verificaram-se tambem paralisações no trabalho. A secção do Departamento do Rhone, da União Geral da Federação dos Funcionarios, formulou tambem um protesto indignado contra «uma tão flagrante violação da letra e do espirito da Constituição».

Numerosos telegramas de protesto foram dirigidos aos representantes desse Departamento na Assembléia Nacional e ao presidente da Republica.

Em Paris, a Associação Republicana dos Antigos Combatentes condenou, por sua vez o projeto governamental que acaba de ser aprovado. Finalmente, a C. G. T. publicou um comunicado, após a reunião, hoje à tarde, de sua Comissão Administrativa, no qual diz, entre outras coisas, que, após tomar conhecimento da proposta feita pelo governo no sentido de proceder a uma reforma no fisco, decidira rejeitá-la.

«A Comissão Administrativa — acrescenta o comunicado — considera tal proposta como uma tentativa do governo no sentido de mascarar o carater reacionario e antidemocratico de sua politica».

PARIS, 11 (AFP) — O pedido de poderes especiais feito pelo sr. Paul Reynaud sofreu novas amputações na Assembléia.

Subsiste dele, naturalmente, alguma coisa, mas alguma coisa de infinitamente menos eficaz do que aquilo com que sonhava o ministro das Finanças antes de concordar em fazer parte do gabinete André Marie. Todavia, uma brisa de confiança perpassa sobre o país, sobretudo na

(Conclui na 4.a pagina)

Federação Economica liderada pela Argentina e Brasil

WASHINGTON, 11 (INS) - Circulam rumores nesta capital, que a Argentina estaria procurando formar uma Federação Economica com o Brasil, Bolivia, Uruguai e outros paises da zona meridional, nos mesmos moldes da União Economica Grã-Colombia.

O general Eisenhower duvida da veracidade das revelações sobre espionagem nos EE.UU.

"Não devemos adotar medidas ditatoriais para enfrentar quaisquer perigos" — Declarou não acreditar em nova guerra mundial — O caso do mestre-escola sovietico raptado

DENVER, Colorado, 11 (A. F. P.) — O general Eisenhower manifestou-se hoje pouco impressionado a respeito das sensacionais denuncias de Elizabeth Bentley, presentemente examinadas pela Comissão Parlamentar de Inquerito. Depondo perante a Comissão, Eisenhower disse nada caber a respeito das remessas de uranio para a Russia, durante a guerra, ao contrario das denuncias de Bentley. Preveniu ainda o povo americano de que «não deveria deixar iludibriar-se por revelações sensacionais em materia de espionagem», porquanto os «Estados Unidos estão devidamente preparados para impedir a divulgação de qualquer dos segredos vitais para o país».

Eisenhower combateu ainda a repressão politica contra simples suspeitos, afirmando categoricamente que «os Estados Unidos não devem adotar medidas ditatoriais para enfrentar quaisquer perigos». O antigo comandante chefe das forças americanas tambem declarou não acreditar em nova guerra, afirmando: «A guerra seria agora tão horrivel, mesmo para o vencedor, para que pudessemos cogitar dela».

WASHINGTON, 11 (UP) — Um informante do Departamento do Estado revelou que a Russia está exigindo a devolução do mestre-escola sovietico, e que até agora dito país não demonstrou ter tomado conhecimento do pedido feito pelas autoridades norte-americanas para a libertação de mais de duzentos candidatos à cidadania norte-americana. O mesmo informante diz que o pedido foi apresentado em nota oficial dirigida ao governo de Moscou no dia vinte e oito de maio de 1947, mas não foi acusado até hoje o seu recebimento. Dito informante fez entrever que as autoridades norte-americanas lembrarão esse fato quando responderem ao pedido do embaixador sovietico para a entrega do mestre-escola Mikhail Samarin.

Esse mestre-escola cuja devolução é exigida pela Russia, apresentou-se aos agentes federais de Nova York solicitando fosse impedido o seu regresso à patria. Segundo consta, Samarin terá permissão de permanecer nos Estados Unidos se assim o decidir. Do mesmo modo, o governo de Washington não se oporá ao regresso da senhora Stepanovna Kosenkina, se esta desejar voltar para a Russia. O embaixador sovietico nesta Capital acusou o governo dos Estados Unidos de encorajar o rapto de Samarin e Kosenkina e exigiu a sua entrega.

O mestre-escola russo encontra-se escondido na area de Nova York e deverá apresentar-se perante o Comitê de Inquerito de Atividades Anti-Americanas do Congresso a fim de prestar depoimento.

O informante em apreço declarou que às três horas da manhã de sabado ele foi buscar Samarin, sua esposa Claudia e seus três filhos: Elena, de doze anos de idade e Katina e Vladimir, de um ano de idade, no escritorio da Fundação Tolstoi, em Nova York. Disse haver agido sob aviso da condessa Alexandra Tolstoy, filha do falecido no-

(Conclui na 4.a pagina)

PROTESTO CONTRA A SUBITA IMPOSIÇÃO DE CONTROLE NA IMPORTAÇÃO DE TRIGO

A Associação do Comercio e da Industria de Nova York solicitou a intervenção de Washington junto ao governo brasileiro

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A Associação do Comercio e Industria de Nova York pediu ao Departamento de Estado que proteste ao governo brasileiro pela subita imposição do controle de importação do trigo, declarando que os carregamentos ora em transito devem ficar livres das restrições do regime de licença. A Associação disse que não fôra informada do novo controle de importação até 9 do corrente, ou seja, cinco dias depois de entrar em vigor a medida. O seu apelo ao Departamento de Estado diz: "Entendemos que cerca de 700 a 800 vagões de trigo para o Brasil, na maioria sob conta aberta ou pagamento à vista, se acham a caminho de Nova Orleans. Esses carregamentos não terão seus documentos legalizados por falta de licença. A Associação do Comercio e Industria recomenda o Departamento do Estado a protestar contra a falta de notificação previa e instar junto ao governo brasileiro no sentido de conceder um prazo para a importação dos carregamentos já em transito".

WASHINGTON, 11 (INS) — A Argentina venderá trigo ao Brasil aos preços vigentes no mercado tritícero internacional. Essa noticia, ao ter circulação nesta Capital, foi aqui recebida com a mais viva satisfação pelos meios interessados. O fato de ter a Argentina decidido vender trigo ao Brasil aos preços vigentes no mercado mundial é considerado nesta Capital como um seguro indicio de que a nação do Prata pretende pôr em pratica as recentes promessas feitas pelo presidente Perón e o capitão da economia argentina dr. Miguel Miranda em tal sentido.

Diz-se nesta Capital que o Brasil já teria reduzido os seus preços para os produtos panificados em consequencia da decisão adotada pela Argentina de vender trigo aos preços da estação internacional. Se a Argentina realmente efetuar venda de trigo ao Brasil pelo preço da tabela internacional — cujo acordo os argentinos não assinaram em Genebra — tal atitude é considerada como uma antecipação do desejo da Argentina de estender tal medida aos paises da Europa.

WASHINGTON, 11 (INS) — Confirmando-se os rumores de que a Argentina está inclinada a abrir mão de sua intransigencia e vender trigo a preços impostos pelo Conselho Economico Argentino, o Escritorio de Cooperação Economica — agente de compras para o Plano Marshall — provavelmente fará compras àquele país.

A "ALIANÇA DEMOCRATICA" SUBSTITUIRA A EXTINTA FRENTE POPULAR NA ITALIA

Reunir-se-ão os representantes de todos os partidos esquerdistas

ROMA, 11 (AFP) — A constituição de uma "aliança democratica", à qual poderão aderir todas as forças populares democraticas da Italia, foi proposta pelos representantes do Partido Comunista, durante a reunião de hoje da presidencia e do comitê diretor da "Frente Popular Democratica", cuja extinção já fora ontem decidida. Confirmando esta medida, a decisão frisa que "a Frente Popular Democratica, criada como meio de luta para conquistar o poder através de eleições, cessou inteiramente sua atividade, e não tem mais razão de existir".

Os representantes dos comunistas, socialistas majoritarios, e outros partidos afins, foram convidados a estudar a proposta referente à constituição da "aliança democratica", que deverá aproveitar a estrutura da "Frente Popular" para sua organização.

ROMA, 11 (AFP) — Uma nova confederação sindical italiana — Confederação Sindical de Trabalhadores Livres — está para surgir, em consequencia da cisão que se verificou no seio da C. G. T. e da repartição dos fundos entre a corrente democratica-cristã e a maioria social-comunista. Contatos teriam já sido estabelecidos entre os diversos movimentos sindicalistas autonomos, visando uma fusão que deverá resultar na formação dessa nova confederação.

MILÃO, 11 (AFP) — Os empregados da Municipalidade desta cidade entraram em greve esta manhã para protestar contra o fato de que o aumento de salarios que lhes tinha sido prometido não foi até agora concedido. A greve terminou ao meio dia. Não se assinalou nenhum incidente.

ROMA, 11 (AFP) — Foi concluido um acôrdo entre a corrente seccionista democrata cristã e a tendencia majoritaria social comunista para a repartição dos fundos da CGT italiana, reclamados pelos democratas-cristãos, em consequencia da recente ruptura da organização sindical italiana. A soma cuja distribuição foi objeto desse acôrdo se eleva a 23.000.000 de liras.

O acôrdo foi comunicado hoje ao presidente do Tribunal de Roma pelos representantes das partes interessadas.

Voltarão a conferenciar com o chanceler Molotov

Reuniram-se ontem os representantes das potencias ocidentais

MOSCOU, 11 (AFP) — Os embaixadores da França e dos Estados Unidos, sr. Yves Chataigneau e general Bedell Smith, e o enviado especial do chanceler Bevin, sr. Frank Roberts, reuniram-se hoje na embaixada norte-americana, para examinar as novas instruções que receberam dos seus respectivos governos em resposta ao relatorio de sua ultima conferencia com o sr. Molotov. Declara-se nos meios bem informados que os diplomatas dos três paises ocidentais pretendem pedir a Molotov nova audiencia, para o prosseguimento das atuais conversações.

LONDRES, 11 (AFP) — As conversações quadripartites sobre a questão alemã marcam passo após a ultima entrevista que os representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França tiveram segunda-feira ultima com o sr. Molotov. O otimismo prudente demonstrado pelos jornais londrinos há oito dias cedeu lugar a um pessimismo moderado. Um fato é certo: tanto do lado russo como do lado ocidental, procura-se obter garantias preliminares antes da reunião dos ministros do Exterior. A luz destas considerações, a noticia segundo a qual as autoridades sovieticas suspenderiam domingo proximo o bloqueio de Berlim parece pelo menos prematura. Tudo leva a crer que a condição apresentada pelos três grandes para a eventual abertura das negociações não foi aceita pelo lado russo. Isto explica, numa grande medida, a insistencia com que se declara nos circulos oficiais que a Grã-Bretanha e seus aliados não cogitam, nas presentes circunstancias, de adiar a execução das decisões de Londres referentes ao estabelecimento de um governo na Alemanha Ocidental.

Procura-se, contudo, contornar as dificuldades, e o sr. Bevin mantem-se em estreito contato com os representantes das potencias ocidentais em Moscou. Segundo informações de boa fonte, novas instruções foram enviadas hoje de Londres, Paris e Washington, ao sr. Frank Roberts, ao general Bedell Smith e ao sr. Yves Chataigneau. Prevê-se que, após se entenderem à luz destas instruções, os representantes das três potencias solicitaram uma nova entrevista com o sr. Molotov, a quarta depois do dia 30 de julho ultimo. Caso a nova conferencia se revelasse infrutifera, o sr. Bevin, ao que se acredita, pediria ao seu enviado especial que efetuasse uma "demarche" direta junto ao generalissimo Stalin. No modo de entender do titular do "Foreign Office", essa "demarche" equivaleria a uma tentativa de undecima hora, à qual as três potencias recorreriam somente depois de esgotadas todas as possibilidades de estabelecer uma base de discussão com o sr. Molotov.

ULTIMAS NOTICIAS

DECRESCE O CONSUMO DE CAFE NOS EE. UU.

NOVA YORK, 11 (UP) — O consumo de café, nos Estados Unidos, diminuiu levemente durante os ultimos meses e os corretores atribuem o fato à resistencia às compras, por parte dos consumidores e à natural queda do consumo, durante os meses de verão.

REGRESSO DO EX-EMBAIXADOR CHILENO EM MOSCOU

SANTIAGO DO CHILE, 11 (UP) — Informou-se oficialmente que o ex-embaixador chileno na Russia, sr. David Cruz Ocampo, partirá de Moscou com destino ao Chile, no proximo dia 28, em companhia de sua familia.

Apenas ficarão em Moscou o sr. Alvaro Cruz Ocampo, filho do ex-embaixador, e sua esposa, que é de nacionalidade russa.

REINICIADA COM VIOLENCIA A LUTA NA CIDADE SANTA

Acusadas as forças arabes perante a O.N.U. de violar o armisticio

JERUSALEM, 11 (UP) — Um soldado judeu foi morto e dois ficaram feridos no combate travado hoje na zona do Monte Sion, entre unidades judias e forças da Legião Arabe da Transjordania. Ignora-se o numero das baixas arabes. O exercito israelita, em comunicado oficial, declara que as unidades arabes abriram fogo com armas automaticas e morteiros, dentro das muralhas da cidade velha de Jerusalem. Acrescenta que os arabes começaram a avançar para as posições judias da colina de Sion. Prossegue o comunicado dizendo que as forças judias responderam ao fogo e obrigaram os arabes a recuar. O tiroteio continuou intermitente até a parte da manhã, porem ao meio-dia voltou a calma. O governador militar de Jerusalem informou os observadores da ONU a respeito da batalha, acusando os arabes de responsaveis nesta nova violação do armisticio. Recorda-se que o mediador oficial da ONU, conde Folke Bernadotte, prometeu que tomaria energicas medidas contra os violadores da tregua, e que pediria ao Conselho de Segurança que aplicasse sanções contra os agressores. Soube-se, por outro lado, que um automovel pertencente ao consulado britanico em Jerusalem foi destruido ao entrar no setor judeu, tendo sido acusados alguns jovens judeus armados, que supõem-se pertencer a uma organização dissidente.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS ARABES

Jon Kimche

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NAZARETH — O primeiro movimento de paz organizado da parte dos arabes veio, significativamente, de Nazareth, onde 15.000 arabes vivem atualmente sob a ocupação israelita. Quase não se vê um judeu nesta cidade, embora a mesma tenha sido capturada apenas há algumas semanas.

O comandante israelita senta-se no seu gabinete no palacio do governo guardado por dois policiais arabes. Mas todas as autoridades locais permanecem em seus postos, inclusive o prefeito, um arabe nomeado pelos ingleses dois dias antes da evacuação.

A Confederação Sindical e a Liga de Libertação Nacional Arabe abriram escritorios aqui e estão atuando abertamente. Até a captura da cidade pelos israelitas, ambas as organizações eram compelidas a agir clandestinamente, em virtude da oposição das autoridades arabes.

Numa entrevista com este correspondente, Tawfiq Toubi, porta-voz da Liga de Libertação Nacional Arabe, declarou que a principal dificuldade dos arabes na Palestina e em outros paises do Oriente Medio era a sua subserviencia à influencia estrangeira. A Liga trabalhou duramente, declarou, para libertar a Palestina da ocupação britanica. Conseguido isto, a proxima tarefa será estabelecer um Estado arabe genuinamente independente, ao lado do Estado judeu, e procurar uma estreita cooperação economica com o mesmo. A maior dificuldade para atingir esse objetivo, declarou Toubi, é o novo plano britanico, com o apoio dos Estados Unidos, para o futuro da Palestina.

"A Grã-Bretanha e os Estados Unidos", disse Toubi, "estão atuando por intermedio do rei Abdullah da Transjordania e dos outros paises arabes, a fim de obter a partilha da Palestina arabe entre os estados arabes ou submete-la à ocupação militar de Abdullah. Ambas as soluções retardariam os arabes palestinenses social e politicamente e não seriam aceitaveis.

"Ja existe um governador militar transjordano para a area de Jerusalem, um governador militar iraquiano para a area de Nablus e um governador militar egipcio para a area de Gaza", acrescentou Toubi. "Em nenhuma das questões relacionadas com o seu futuro, os arabes da Palestina foram consultados e os apelos feitos por um comitê de notaveis arabes em Nablus foram desprezados pela Liga Arabe".

O problema mais sério que agora preocupa judeus e arabes é saber o que fazer com os arabes que fugiram da Palestina e agora desejam regressar a seus lares. Toubi queixou-se de que a politica judia parece estar endurecendo e disse que tudo indica que os refugiados arabes não terão permissão para voltar a Haifa e Jaffa. Acusou então os propagandistas entre os arabes, ingleses e judeus de terem incitado o exodo em massa e acusou as autoridades israelitas de terem estimulado a população arabe a deixar Lydda e Ramleh. A politica de Israel não é mais progressista, no que se refere aos refugiados arabes, declarou Toubi.

O portavoz arabe fez estas declarações na presença de altas autoridades israelitas, que refutaram suas alegações e discutiram livremente os problemas com ele. Mas há sem duvida uma forte mudança na opinião publica e do governo a respeito dos arabes. Até há algum tempo, os judeus ainda lamentavam a partida dos arabes e desejavam a sua volta. Mais tarde, porém, aumentou a oposição ao regresso em massa dos arabes antes da conclusão de um tratado de paz.

Afóra o aspecto de segurança da questão, os judeus vêem na situação dos refugiados arabes um trunfo em suas mãos para exercer continua pressão sobre a politica arabe, e, consequentemente, não se desfarão desse trunfo sem razões sérias.

A possibilidade de um acordo final através de uma troca organizada de população está sendo estudada, embora ainda na sua fase preliminar. Os judeus ainda não decidiram se devem cooperar com os arabes ou adotar uma politica de "boas cercas para fazer bons vizinhos". A tendencia atual é favoravel à segunda alternativa.

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."
Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 104/06
Diretor-presidente, Gladstun Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4373
Redação — Tel. 2-8446 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-9261
Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9784
Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8447
Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1326 — Tel. 43-9918
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553
ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

São Paulo - terra de ninguem

S. PAULO, esse infeliz bode expiatorio da Federação, continua a sofrer, num martirio que parece não ter fim, todas as ofensas e humilhações. A gloriosa e dinamica provincia que é, ao mesmo tempo, o operario mais rico e produtivo do Brasil, está reduzida pela insidia dos politiqueiros a uma satrapia, a um burgo podre, onde os proprios filhos, em vez de se unirem a fim de salvar a terra do berço dos invasores inescrupulosos, se atiram uns sobre os outros, como se fossem uma verdadeira matilha de cães enfurecidos e esfomeados. Alagoas não é S. Paulo! — teria dito um proconsul da politica, como se fosse um insulto, um escarneo comparar qualquer coisa ao Estado de Diogo Feijó, da convenção de Itu e dos imortais presidentes do periodo aureo da historia republicana... A locomotiva está hoje reduzida, pelo impatriotismo dos politiqueiros, a uma velha carroça puxada por alguns pangarés imprestaveis e trôpegos...

Grande e imortal S. Paulo de José Bonifacio e do 9 de Julho! Brumoso pais do sul de Castro Alves! A que te reduziram os ambiciosos, os despeitados, os pigmeus que não se conformam com a tua tradição, a tua riqueza, a tua bravura moral, as tuas virtudes de heroi, de santo e de guerreiro!

Todos são bem tratados pelo governo federal, menos São Paulo. Na Bahia, o governador Olavio Mangabeira, alem de obter o orçamento equilibrado, conseguiu 40.000.000 de cruzeiros de emprestimo do Banco do Brasil, 10 anos de prazo, juros de 8%. O ditoso governador fez, a contento geral, três emissões de titulos de bolsa, e obteve favores federais de toda a natureza, além do presente régio de um ministério.

Para ressarcir-se de suas aperturas financeiras, São Paulo que teve um orçamento deficitario em 1948, proporcionalmente ao caso da Bahia, poderia aspirar 500.000.000 de cruzeiros, 10% do seu orçamento, em proporção à percentagem obtida pela terra de Rui, do seu orçamento que foi aprovado em 470.000.000.

Anteontem o deputado Mario Beni, num feliz aparte a um discurso do deputado Castro Neves, lia essas cifras numa mensagem eufórica do governador Olavio Mangabeira.

Mas, a Bahia é — como diz o refrão popular — boa terra, embora ela esteja lá, e nós aqui. São Paulo, porém, para essa raça de estadistas, deve ser terra má, terra que não presta, terra de ninguem...

Essa a conclusão a que se chega diante da inacreditavel atitude de tais homens publicos para com o Estado que, com a sua generosa fartura, enriquece todos os outros, embora só receba, em paga disso, os coices da ingratidão.

Na desunião dos paulistas é que nós vemos a causa unica dos males que humilham e aviltam o chão dos bandeirantes. Consequentemente, no dia em que todos se unirem, S. Paulo retomará o lugar que por direito lhe pertence, e do carroção rangente, com pilecas escanzeladas, passará a ser aquela locomotiva máscula e impetuosa que devora as distancias, e avança uivando, como um lobo de musculos de aço e de ferro, sobre os horizontes que recuam, com medo...

CONGELAMENTO DE SALARIOS

Mais uma vez se renovam os esforços para transformar em lei uma medida que os fatos economicos já demonstraram de sobejo ser errada. Quer levá-la a efeito o deputado Herbert Levy, de quem se diz que é estudioso em assuntos economicos, mas de cujo conhecimento é licito duvidar, ante o seu erro e, o que é pior, a sua persistencia no erro. Não é a primeira vez que o representante udenista tenta congelar os salarios. As vezes, sugere determinadas formas; às vezes propõe outras; mas tudo vem a dar no mesmo: congelamento de salarios.

Essa atitude decorre da crença de que o nivel de salarios exerce influencia no nivel de preços. Afirmam os economistas, baseados em estudos objetivos realizados em periodos de inflação, que tal fato não se verifica, porque a progressão de aumento do custo de vida é sempre maior do que o nivel de ordenados. Encontra-se este sempre em situação de inferioridade em relação àquele.

O que provoca o movimento continuo de ascensão é a desvalorização da moeda, de par com a majoração constante da percentagem de lucros a que se entregam, na ansia de compensar aquela, os donos da produção. Esse jogo, a desenvolver-se em espirais que aumentam a cada evolução, cria um circulo vicioso, que não tem fim. Enquanto não se tomar de uma das pontas do movimento e quebrar o circulo, não se restabelecerá o equilibrio. Essa ponta a ser tomada não pode ser outra senão a redução dos lucros, limitando-se os homens de negocios a uma margem menor — aliás a margem dos tempos normais.

Nenhum efeito surtirá o congelamento de salarios. Continuará, para a classe salariada, a mesma situação aflitiva de agora. Torna-se necessario restringir o lucro, de modo que o nivel de preços possa aproximar-se do nivel de salarios, a que jamais se igualará, pois é de sua propria natureza manter-se acima dele. Se, a cada aumento de salarios, há um acrescimo de preços, é porque a classe patronal, se concede 10% de aumento de salarios, procura compensá-lo com uma majoração de 15% nos preços. Não temos assistido a outra coisa, desde o começo da guerra.

DIA DOS ESTUDANTES

Certamente não passou despercebido aos paulistanos que numerosos bares, cafés e restaurantes amanheceram fechados ontem, e assim permaneceram o dia todo. Por que? — ter-lhes-ia ocorrido perguntar. Porque no dia de ontem se comemorava a fundação dos Cursos Juridicos no país e essa data se transformou em data dos estudantes de Direito, que costumam, nela, promover diversas manifestações, entre as quais visitas a bares e restaurantes onde desejam ser servidos gratuitamente.

Na verdade, isto não passaria de uma simples estudantada cujas despesas não iriam causar a falencia do estabelecimento. Por conseguinte, um caso que poderia ser facilmente resolvido, desde que, de parte dos donos das casas comerciais, houvesse um pouco de espirito esportivo. Nem todos os proprietarios dispunham de boa vontade e recebiam os academicos de mau humor, negando-se a satisfazer-lhes o desejo, em si mesmo inofensivo. Essa negativa deu lugar a muitos incidentes que degeneraram em conflitos violentos.

Por outro lado, alguns dos estudantes, abusando das libações alcoolicas, e confundindo liberdade com licença, se portavam pouco convenientemente. Acrescente-se ainda que muitas vezes, aproveitando-se da data, turbulentos contumazes, procurando passar por academicos, promoviam desordens por conta propria. Em todos os anos, por isso, a data de 11 de agosto era assinalada por uma serie de brigas e atritos nos bares e restaurantes, de tal modo que, por fim, muitos desses estabelecimentos resolveram permanecer de portas fechadas nessa data.

Anteontem, o proprio Centro Academico Onze de Agosto chegou a distribuir à imprensa um aviso, por meio do qual eximia a sua responsabilidade pelos estragos de que porventura aquelas casas viessem a ser vitimas. Quer dizer que uma data que deveria ser comemorada como um dia de jubilo, passou a ser recebida como um dia de maus pressagios. Cabe àquela organização estudantina promover uma campanha, tanto no seio dos academicos, como junto àquelas casas comerciais, para que estas nem se fechem, nem aqueles se comportem inconvenientemente, de maneira que o 11 de agosto possa vir a ser comemorado com o mesmo brilhantismo de outrora.

Deverá chegar amanhã a esta Capital, viajando pelo 2.o noturno da Central do Brasil, D. Henrique Golland Trindade, novo bispo de Botucatu.

COMERCIO DE AVES

Está em discussão neste momento um dos aspectos do comercio de aves em S. Paulo. Querem uns que seja abolida a pratica da venda de aves vivas para o consumo; entendem outros que tal medida não poderá ser posta em pratica, sem que antes cuide a Prefeitura de dotar a cidade de um matadouro avicola à altura das necessidades de sua população. Uns e outros têm razão. E' compreensivel que os sanitaristas recomendem para o comercio de aves, numa cidade de consumo elevado como é a nossa, processos que realmente atendam às exigencias do progresso. Não se trata, apenas, de pôr em pratica a observancia de requisitos essenciais de higiene, mas tambem de resguardar a população contra o inconveniente das contaminações, de que, não raro, são veiculos as aves vendidas a domicilio sem as necessarias condições de sanidade.

E' certo que alguns comerciantes do ramo, sistematicamente contrarios a inovações, quaisquer que elas sejam, opinam no sentido de que a proibição da venda de aves comestiveis, vivas, só poderá acarretar prejuizos a um comercio tradicional que tem nessa modalidade a sua especialização. A prevalecer esse criterio, teriam as autoridades de subordinar sempre os interesses da coletividade à conveniencias particulares, que nada têm a ver com o bem-estar social. E este seria o caso de não se abolir a venda de aves vivas diretamente aos consumidores, para não interferir na livre ação da iniciativa particular, ou não criar embaraços à liberdade dos que comerciam nesse ramo.

E' fora de duvida que, uma vez aprovada a medida, cumprirá às autoridades responsaveis dotar a cidade de tantos postos de venda quantos se tornem necessarios à normalidade do abastecimento. E para esse fim, os açougues seriam os primeiros postos naturalmente indicados. O resto viria com o tempo.

CUSTO DA MÃO-DE-OBRA

Já na sessão de encerramento da mesa-redonda de importadores e exportadores, realizada há dias em Quitandinha, foi aprovada uma tese que considera onerosa a influencia do atual custo da mão-de-obra sobre a produção nacional. E tendo em vista esta conclusão, sugere a mesa-redonda "que seja adotada prudente politica de salarios, tendo em vista os seguintes fatores: a) a irredutibilidade dos salarios em face das exigencias legais; b) o fator humano; c) o fator psicologico; d) o aperfeiçoamento adequado da mão-de-obra, através de instrução e reequipamento eficientes dos fatores de produção, imprimindo-se maior dinamismo e amplitude às iniciativas já existentes".

Por essa tese, que de algum modo coincide, na intenção, com o ponto de vista expresso no projeto apresentado ao Senado, pelo sr. Mario de Andrade Ramos, mandando congelar todos os salarios e ordenados nos niveis atuais, vê-se que representantes das classes produtoras do país participam da opinião de que o aumento do custo de vida tem sua causa principal na exagerada capacidade aquisitiva do povo.

A esse proposito, é oportuno transcrever aqui o que, a respeito do pretendido congelamento dos salarios, disse a um jornal carioca o senador Apolonio Sales, ex-ministro da Agricultura: "Resta verificar — observou o senador pernambucano — se não existem causas mais poderosas, que concorram para o aumento do custo de vida, do que a simples elevação dos niveis de salarios. Cumpre-nos, a todos, evitar que se exijam maiores sacrificios do povo, estabilizando os salarios, sem que se tenha absoluta certeza da recompensa do sacrificio pelo barateamento da vida. O que é verdade e ninguem nega é que os salarios, pelo menos da classe media, não são mais suficientes para se viver uma vida honesta e condigna. Parece-me que é muito mais eficiente, para o combate à inflação, tomarem-se medidas praticas para o aumento da produção do que simplesmente cortar-se na carne já dolorida daqueles que recebem pouco, não lhes dando meios com que comprar o de que precisam para viver".

À sombra do Jaraguá

EDUCAÇÃO POLITICA

O que vai acontecendo na Assembléia dos Deputados Estaduais é mais do que contristador, porque é alarmante. O regime democratico não é democratico pelo fato de se terem votado constituições democraticas. A democracia é uma forma de governo que exige cultura e educação politicas, não só no povo, como e muito mais nos seus representantes. As camaras, nesta forma de governo, são constituidas pelos delegados do poder Legislativo e esta delegação é oriunda de um mandato emanado do povo diretamente, do povo que é o delegante, cujo grande mandato está expresso nos dispositivos constitucionais. Portanto o deputado, numa Assembléia Legislativa, é um mandatario politico e, como tal, tem a obrigação e o dever de cumprir os termos do seu mandato que é realizar a vontade do povo, dentro dos principios constitucionais e realizar tudo isto sob o programa do partido politico que o elegeu. O programa de um partido é a forma adequada que um aglomerado de cidadãos encontrou mais propicia para realizar o bem comum sob a egide da Constituição. Como se acaba de vêr, as funções politicas de um deputado, em sentido geral, são de ordem impessoal e se orientam para uma objetivação util à comunidade, conduzindo o Legislativo à consecução de todos os meios para que se possa alcançar o maior numero de bens à convivencia social.

O deputado não é o dono da cadeira que ocupa na Assembléia, de modo a usar dela como melhor lhe pareça. A tribuna da Camara lhe foi dada para legislar e defender os interesses legais do povo que ele representa. Como mandatario, tem de se restringir aos termos do mandato. Isto posto, não se compreende como certos deputados, abusando do mandato que lhes foi autorgado para fins determinados, usem da tribuna da Camara para tratar de assuntos pessoais, desmandando-se numa linguagem impropria, não só nos parlamentos como até no trato das relações comuns. A imunidade parlamentar é dada para a defesa dos interesses gerais do povo e não para servir de passaporte a bravatas e invectivas que escapam às linhas divisorias da educação politica e da compostura pessoal. Não foi para esse espetáculo pouco edificante que o povo os elegeu. É preciso que os deputados se convençam de que a sua pouca frequencia ao parlamento e o uso da tribuna para fins diferentes daqueles para que foram eleitos, constituem um verdadeiro abuso do mandato e uma violação evidente dos principios constitucionais e partidarios. Não têm o direito de falar em democracia, nem na inviolabilidade constitucional os representantes do povo que não sabem cumprir o seu mandato, nem mantêm, com a devida compostura, a dignidade da sua função politica.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Suspendeu seus pagamentos e requereu liquidação o Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro

Providencias tomadas pela Superintendencia da Moeda e do Credito — Foi nomeado o liquidante — Declarações do titular da Fazenda

RIO, 11 (Asapress) — O Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro, com sede à rua da Alfandega, 30, dirigido pelos srs. Eduardo de Gois Trindade e Luis Carlos de Oliveira, requereu ao Ministerio da Fazenda a intervenção naquele estabelecimento bancario, que se fechara inesperadamente ontem, recusando-se ao pagamento de cheque. O seu capital e reserva atingem o montante de.... 11.000.000 de cruzeiros, elevando-se os depositos, porém, a cerca de 54.000.000.

A Superintendencia da Moeda e do Credito realizará uma inspeção no estabelecimento, para verificar suas verdadeiras condições não se sabendo ainda se será somente feita a intervenção ou se será solicitada a falencia do Banco.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — A respeito do fechamento do Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro o ministro da Fazenda declarou que a noticia é veridica tendo, de fato, a diretoria daquele estabelecimento bancario solicitado a liquidação à Superintendencia da Moeda e do Credito, mostrando-se surpreso, entretanto, com o sensacionalismo que estava sendo emprestado ao fato que, na sua opinião, não era para tanto.

Informou tambem o sr. Corrêa e Castro que já fôra nomeado o liquidante do Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro, que é o sr. Oriani Maciel, funcionario do Banco do Brasil. Adiantou finalmente a exa. que o referido estabelecimento de credito possui algumas reservas, devendo ser feito um levantamento destas para se proceder ao pagamento dos seus credores.

O RIO AMANHECEU SEM CARNE

RIO, 11 (Da sucursal, via "Vasp") — Era previsto o desencadeamento da ofensiva dos frigorificos e marchantes objetivando a imediata elevação do preço da carne. Todos a previam, com exceção, entretanto ao que tudo indica, dos responsaveis pelos interesses do povo. As autoridades tanto locais como federais, a quem o dever funcional incumbe da defesa da coletividade, cruzaram inexplicavelmente os braços e a crise há muito desenhada, vem de se desencadear em toda a sua plenitude, na Capital do país. Hoje o carioca não teve o precioso alimento para adquirir pois os açougues da cidade não foram supridos em consequencia do movimento combinado dos insaciaveis fornecedores, muitos dos quais estrangeiros. Consumou-se assim um audacioso "lock-out" dos frigorificos como haviam projetado e corajosamente anunciado pela imprensa, sem que surgisse uma simples providencia em favor dos dois milhões de habitantes da metropole brasileira! Naturalmente que o movimento dos frigorificos não é de carater local, somente. Ele objetiva envolver S. Paulo e outros centros de intensa vida popular. Obedece a plano cuidadosamente articulado para ferir a fundo a economia do povo e arrecadar inescrupulosamente, para o seu mealheiro fundos mais vultosos como se os atuais já não fossem razoaveis e suficientes.

CAMARA FEDERAL

Urgencia na discussão do credito para o combate à broca do café

Pedido neste sentido aprovado em plenario

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Houve grande variedade de assuntos e discussões, hoje na Camara. Começou com o discurso do sr. Odilon Soares, para quem o projeto de criação de uma cadeira de tisiologia nas Faculdades de Medicina não é inconstitucional, ao contrario do que julgou o Senado. Em seguida, o sr. Otacilio Costa propôs que a Casa fosse representada numa visita ao cel. Vidal Ramos, pai do sr. Nereu Ramos, que se acha doente. A Casa esteve pelos autos e designou os srs. Honorio Monteiro, Flores da Cunha, Otacilio Costa, Sousa Leão e Gustavo Capanema.

Seguiu-se na tribuna o sr. Rogelio Vieira, que respondeu ao sr. Tavares do Amaral, sobre os rumorosos acontecimentos na Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Para o orador tudo não passa de tempestade em copo dagua, e a harmonia interpartidaria ali não foi quebrada. Agora, concluiu o sr. Rogelio Vieira, poderá citar casos pouco recomendaveis relativos à atuação da UDN naquela Camara Estadual. Mas deixou para amanhã essa denuncia.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

O sr. Café Filho enviou à Mesa, para publicação, um oficio da secretaria do Catete, respondendo a um pedido de informações sobre as bases do projeto do governo de aumento dos vencimentos. O sr. Café Filho não leu o oficio, mas estamos informados de que o mesmo refere que, as tabelas do aumento elaboradas pelo DASP, de acordo com a presidencia da Republica, estão perfeitamente enquadradas na Constituição.

Depois do sr. Café Filho, falou o sr. Domingos Velasco. O deputado goiano queria apelar à Comissão de Legislação Social, para que desse urgencia ao projeto de emergencia sobre as atividades sindicais, de autoria do sr. João Mangabeira. Isto porque, alega o sr. Velasco, não tendo nós legislação especial a respeito, o Ministerio do Trabalho está ditando normas arbitrarias e inconstitucionais.

Há no Palacio Tiradentes alguns projetos beneficiadores da industria da erva-mate. O sr. Dolor de Andrade se referiu aos mesmos, transmitindo um apelo em seu favor, lembrando às comissões em que os mesmos dormem e aos seus pares que 100.000 pessoas vivem no Brasil na dependencia destas atividades.

O sr. Campos Vergal apresentou um projeto que concede imunidade aos vereadores municipais nos seus respectivos Estados ou territorios. Seguiu-se com a palavra o sr. Vandomi de Barros, que falou sobre o centenario de Joaquim Murtinho. O orador quer comemorá-lo na Camara com uma sessão especial e apresentou ainda um projeto de Cr$ 100.000,00, para a colocação de um busto daquela grande figura da historia republicana, no saguão do Ministerio da Fazenda.

CURSOS JURIDICOS NO BRASIL

O dia 11 de agosto assinala o aniversario da instituição dos cursos juridicos no Brasil. Sobre a data falaram os srs. Oscar Carneiro, Hermes Lima e padre Arruda Camara. O primeiro apresentou requerimento de congratulações com as Faculdades de Recife e São Paulo, que hoje vêem passar seus 121.o aniversario. Mas o voto foi extensivo a todas as Faculdades do país. O padre Arruda Camara, em seu discurso alusivo à data, lamentou que um acontecimento tão significativamente juridico fosse comemorado em sua terra com a quebra dos direitos do cidadão, de que ofereceu mais provas através de telegramas denunciadores de violencias e arbitrariedades cometidas pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho. O sr. Costa Porto aparteou com amargura: "Enquanto isto, o governador lê Ibsen e rasga a Constituição que assinou". Terminando seu discurso, o padre Camara afirmou que os deputados coligados pernambucanos renunciarão aos cargos que ocupam nas comissões tecnicas da Assembléia Legislativa até que se normalize a situação.

O sr. Plinio Cavalcanti apresentou um requerimento subscrito por mais de 100 deputados, solicitando urgencia para o projeto que abre o credito de Cr$ 100.000.000,00, para o combate à "broca" do café. A urgencia foi aprovada. E pelo visto, o projeto vai ser prontamente aprovado, uma vez que era subscrito por quase 300 deputados. Finalmente, antes de entrar na Ordem do Dia, o sr. Benjamin Farah prestou uma homenagem à memoria do prof. Eduardo Rabelo, no 3.o aniversario de sua morte.

ORDEM DO DIA

Na segunda parte da Ordem do Dia, foi rejeitado um projeto que criaria o Conselho Técnico e Administrativo da Previdencia Social. A respeito do mesmo, o sr. Barreto Pinto fez uma colcha de retalhos. Falou mal dos banqueiros. Atacou a UDN e o Acôrdo Interpartidario. Fez ironias com a Mesa, a proposito de censuras aos discursos dos deputados. Discutiu com o sr. Graco Cardoso, várias vezes, inultimente. Enfim, o sr. Barreto Pinto hoje parecia o mesmo da Constituinte, agitava os trabalhos, provocando ora risos, ora protestos formais.

O sr. Lino Machado verberou acremente a policia do Distrito Federal, denunciando prisões e espancamentos de estudantes e funcionarios, não se arreceando de incriminar o gal. Lima Camara pelos fatos. Finalmente, o sr. Pedro Pomar secundou as denuncias do sr. Lino Machado e combateu a erronea politica imigratoria brasileira.

Casa do Advogado Brasileiro

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica, em solenidade realizada hoje no Palacio do Catete, às 16 horas, com a presença das diretorias da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, da Caixa de Assistencia dos Advogados, sancionou a lei 331, possibilitando à Caixa dos Advogados dar em hipoteca um terreno que lhe foi cedido pelo governo e o qual se destina à construção da Casa do Advogado Brasileiro.

NOVO IMORTAL

RIO, 11 (Asapress) — Amanhã, às 21 horas, na Academia Brasileira de Letras, tomará posse o sr. Afonso Pena Junior, sucessor de Afranio Peixoto na cadeira de Castro Alves. O sr. Afonso Pena Junior será recebido pelo sr. Alceu de Amoroso Lima.

SENADO FEDERAL

Negada isenção de direitos à farinha importada por S. Paulo

Credito de 16 milhões de cruzeiros para o desenvolvimento do Vale do S. Francisco

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Nereu Ramos. No expediente, dentre outros papeis, foi lido telegrama do prefeito e de diversos vereadores do municipio de Santa Isabel, eleitos sob a legenda da UDN, manifestando desaprovação à decisão do diretorio estadual dessa agremiação politica, quanto à decisão sobre a possibilidade de intervenção federal em S. Paulo e, por isso, se declarando desligados do referido partido.

REFORMA DO IMPOSTO PREDIAL

O sr. Francisco Galotti tratou do projeto municipal referente à transformação da cobrança de impostos no Distrito Federal. Disse que, após as informações que colhera a respeito, estava convencido da justiça do projeto em questão. Não se trata — acrescentou — de uma iniciativa apressada. A reforma do Imposto Predial foi estudada pela Comissão de Estudos Tecnicos Fazendarios da Prefeitura, que elaborou o projeto após seis meses de discussão. O sr. Ivo de Aquino, em aparte, alude à possibilidade de serem aumentados os alugueis dos predios, como decorrencia da futura lei municipal. O sr. Francisco Galotti respondeu: "Não. Não serão aumentados: v. exa. vai ver, porquanto haverá abundancussão, o projeto do Senado que rinense foi muito aparteado, principalmente pelos srs. Hamilton Nogueira, Andrade Ramos, Ribeiro Gonçalves e Ivo de Aquino.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados, em discussão unica, os seguintes projetos da Camara: que abre ao Congresso Nacional o credito suplementar de Cr$ .... 5.745.600,00, para ocorrer ao pagamento de subsidios e substituições (resultante da convocação extraordinaria que se realizou de 1.o de janeiro a 16 de fevereiro do corrente ano); que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras três imagens de santos destinadas ao Colegio da Imaculada Conceição, do Estado de São Paulo, e, em primeira discussão, o projeto do Senado, que autoriza a abertura de credito para a ampliação do predio e das instalações de serviços da Escola Industrial Federal, em Belem, Estado do Pará (Cr. 1.700.000,00).

Ao ser anunciada a discussão unica do projeto da Camara, que autoriza o Executivo a abrir o credito especial de Cr$ .... 16.000.000,00, destinado ao desenvolvimento economico da região do São Francisco, o sr. Mario Ramos requereu e obteve a remessa do projeto à Comissão de Viação e Obras Publicas.

O projeto da Camara, que concede isenção de direitos de im-

(Conclui na 4.a pagina)

Outras páginas noturnas

Marques Rebêlo

(Copyright S.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Ela pintou na esquina, os passinhos miudos, com o vestido amarelo, um vestido amarelo claro que lhe punha reflexos de marfim na pele muito branca. Trazia o chapéu na mão:

— Que calor, querido!

— Atroz!

— Esperou muito?

— Não. Cheguei agorinha mesmo. Dez minutos no maximo.

— Sai voando, mas o onibus atrasou um pouco.

Encaminhamo-nos para o banco predileto, à sombra da enorme acácia na pracinha deserta àquela hora de mormaço. Nas casas circundantes ninguem espia, no morro, ao fundo, o bosque se estende como um verde animal adormecido.

— Muito trabalho, hoje?

— O aborrecimento de sempre. E mais uma relação infinita para Pernambuco com cinco vias! Agora seu Humberto quer todas as relações de mercadorias em cinco vias. E' o que o Jurandir chama de "super-controle".

— Que besteira! Só mesmo do craneo daquele imbecil!

— E não há maquina que aguente.

— Ganham muito dinheiro. Compram outras.

Rimo-nos das tolices diarias do escritorio, do nervosismo do chefe, da malfadada paixão da Zilá, da malandragem de seu Valença, do estouvamento de Odilon, dos penteados de Edelwaiss.

— E' outra que está com o pé no estribo, sabe? Por todo este fim de mês ela dá o pira.

— Verdade? Foi ela quem disse?

— Não, ela não disse nada. Anda espetacularmente reservada... Mas eu apanhei hoje, por umas palavras truncadas dela no telefone. Quando eu voltei do almoço ela estava telefonando. Pelo jeito, creio que vai para um ministerio.

— Sem concurso?

— Você acha que ela tem topete para fazer algum concurso? Extra-numeraria, naturalmente.

— Então não melhora muito.

— Sem futuro, por sem futuro, antes num ministerio, querido. Ganha o mesmo, mas trabalha menos e come em casa o que já é uma economia. Só quem é besta é que fica lá. Aquela gente não tem pena, quer ver a nossa caveira!

— E você, querida, já soube de mais alguma coisa?

— No dia vinte e cinco vão identificar a ultima prova. A de Estatistica.

— Você foi bem, não foi?

— Mais ou menos. Depois, passando os olhos no tratado, é que eu vi. Me esqueci de te contar. O ultimo gráfico não está lá muito certo, não. Mas dá para passar.

— Não é só passar, Luisa. A classificação tambem vale.

Sacudiu os ombros:

— Não vale nada, meu amor! Há vagas para todos. Mais de cinquenta.

— Você é gozada.

— Você é que é gozado. Para que bom lugar? Meu unico bom lugar é ao teu lado. Bem juntinho.

— Querida!

— Chega mais para cá.

* * *

O encanto das ruas — a perito-contadora é fresca como o zéfiro! E afinal, rematou-me o humorista, não há nenhuma razão para ser tristo. Não concorda? Concordei.

* * *

Figaro, Nástia modas, O.K., Alcazar, lampadas fluorescentes.

Deauville, Wonder Bar, sardas, antiquarios, Taverne Bleu.

Craviski é o mago do penteado.

Coca-Cola?

Oh! I'm very tired.

Chora a orquestra cigana.

Não procuremos na areia os passos do menino, ou a marca do corpo adolescente. Estamos em Copacabana, e só o Armazem Nossa Senhora da Paz resiste, como um baluarte heroico, à terrivel invasão!

* * *

Não sei se Luisa, tão fina, tão penetrante, compreendeu a minha agonia. A tarde era opalina, e eu me sentia transparente como a agua azul da piscina azul que olhavamos. Pelas alegrias da vida pagamos tão caro, que não sei se seria melhor que fossemos sempre infelizes.

Apresentada proposta de aumento geral de 25 o/o nos salarios dos comerciarios

Servirá de base para esse calculo o mês de novembro de 1946 — Solução conciliatoria — Aumento do custo de vida — Resultados satisfatorios — Declarações do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio

A proposito da questão do aumento de salarios aos comerciarios, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo concedeu à imprensa interessante entrevista, expressando o ponto de vista da classe que representa.

SOLUÇÃO CONCILIATORIA

Inicialmente, disse o sr. Brasilio Machado Neto:

— "Deliberaram os empregadores, depois de auscultados os seus legitimos representantes, e considerando os apelos que lhes foram dirigidos, entre os quais o contido em discurso que o lider dos comerciarios, sr. Juvenal de Campos, pronunciou na inauguração do Pensionato para Comerciarias "Antonio Cintra Gordinho", do SESC, optar para uma solução conciliatoria. Daí a proposta surgida ontem, em audiencia do processo do dissidio coletivo, visando um aumento de 25% nos salarios dos comerciarios, tomando-se por base o mês de novembro de 1946. O acordo foi proposto por ter a duração de dois anos, a partir da data da instauração do dissidio, ou seja, março deste ano. Naturalmente, a Justiça do Trabalho, que já tem tomado a iniciativa de estabelecer clausulas sobre a assiduidade dos empregados, como condição para essa elevação de ordenados, disporá a respeito no processo ora sob seu julgamento."

E depois de ligeira pausa, prossegue o presidente da Federação do Comercio:

— "De como os empregadores pautaram sua conduta, inspirados em propositos não só de manter como de melhorar o ambiente de boa vontade que tem caracterizado as relações com os seus dignos auxiliares — e bem uma demonstração, e muito significativa, a circunstancia de terem posto à margem aspectos estritamente legais do processo, por exemplo, a preliminar referente à nulidade processual baseada no decurso de menos de um ano entre a sentença proferida no anterior dissidio coletivo e o ingresso em Juizo deste novo pedido dos comerciarios. Homens de espirito objetivo, os empregadores cuidaram de ir ao amago da questão e deliberaram apreciar o merito da elevação de salarios, depois de amadurecido o assunto. Em verdade, muito haveria que discutir se os empregadores quisessem ater-se estritamente aos aspectos legais que o dissidio apresenta e se quisessem esmiuçar alegações circunstanciais e que de fato existem nos autos."

O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Continuando, diz o sr. Brasilio Machado Neto:

— "Sabemos que é discutivel o indice de elevação de custo de vida a que chegou o laudo pericial. Os advogados das entidades patronais demonstraram à saciedade que o indice [illegible] pelo sr. perito como aumento do custo da vida, que deveria servir de base para a elevação de salarios, não resiste a um estudo mais acurado. Essa porcentagem, se acusa um desnivel de salarios entre março de 1948 e novembro de 1946, não representa, entretanto, a cifra exata do aumento do custo da vida. A ponderação rigorosa de todos os dados revela que em tais termos um aumento de salarios não deveria ultrapassar no momento de 14 a 16%. A media de salarios calculada pelo I.A.P.C. não considera os aumentos efetivamente realizados por numerosas firmas, sob a forma de abono."

RESULTADOS SATISFATORIOS

— "Enfim, aí está a oportunidade para uma conciliação e a satisfação dos empregadores está na razão direta da satisfação que a formula sugerida trouxer para os empregados e mais do que isso, na razão direta do progresso que se fizer no caminho da harmonia que assinala as relações entre as duas grandes e dignas classes. Acredito que a solução tenha sido honrosa para ambas as partes. Esse foi o proposito dos empregadores e que os dirigentes das entidades esperam ter fielmente interpretado. Resta agora que nos compenetremos todos da dura realidade e da conjuntura financeira presente. Urge que todos — empregados e empregadores — concorramos para uma estabilização geral de preços e salarios. Do ponto de vista dos empregados, tenho a certeza de que o seu espirito de compreensão, tantas vezes manifestado, mais ainda se revelará daqui por diante. Vêm eles acompanhando a nossa atuação e sabem assim que nem sempre nos tem sido possivel aceitar no todo sugestões que contrariem a economia nacional, a qual nos cumpre salvaguardar mais do que o interesse desta ou daquela classe."

APELO AOS COMERCIARIOS

Finalizando sua entrevista, acrescentou o sr. Brasilio Machado Neto:

— "Cumpre-lhes, e é este um apelo que sei encontrará inteira ressonancia entre os nobres auxiliares do comercio, concorrer para que se conserve o clima de cordialidade entre os homens do capital e os do trabalho. Não estamos mais naquela epoca excepcional que teve o seu ponto mais alto em 1945. O movimento geral de negocios inicia uma curva descendente e todos estamos convencidos de que os constantes aumentos de salarios só agravarão o custo da vida. Dos responsaveis pela orientação economica e financeira do país, os produtores esperam igualmente medidas que concorram para estruturar um Brasil economico e socialmente forte e estavel."

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 21. Minima, 9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Catanduva. Minima, 10, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 20 e Minima, 12, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Viajantes e sedentarios

Edgard Cavalheiro

(Copyright S. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

S. PAULO — Em tôda a sua longa vida, Machado de Assis somente uma vez abandonou o Rio de Janeiro. E assim mesmo para ir a Friburgo tratar da saude. Ele e Carolina subiram para o lugarejo perdido entre montanhas e ali permaneceram um longo mês. Do Rio a Friburgo, mesmo naqueles recuados anos, não era distancia que excitasse a imaginação de quem quer que fosse. A viagem não oferecia grandes surpresas. Principalmente para quem vivia cercado de tantas belezas naturais.

Qual a causa do enquistamento de Machado de Assis na cidade que o viu nascer? Teria o autor de "Braz Cubas" fobia pelas viagens? Por que não percorreu êle terras estranhas, êle que tanto se destacava por uma insaciável curiosidade? É facil argumentar com as dificuldades da época, sobretudo na questão de transportes, pode-se ainda lembrar a doença que o perseguiu implacávelmente. E a situação financeira, principalmente a situação financeira, que jamais foi folgada. O certo é que o romancista não tinha ojeriza pelas viagens. Pelo contrário. Tinha-as na mais alta conta possivel. Era mesmo com grande tristeza e um pouquinho de inveja que escrevia aos amigos distantes, os felizardos que pisavam outras terras. Numa carta a Salvador de Mendonça, então nos Estados Unidos, escreve êle: "Muito me contas desse pais! Li-te com água na boca. Pudesse eu ir ver tudo isso! Infelizmente a vontade é maior do que as esperanças, infinitamente maiores do que as possibilidades".

Mas não é só. Comentando um livro de Emilio Zaluar — "Peregrinação pela Provincia de São Paulo", tem êste pedaço dos mais significativos: "Não sei que hajam muitas coisas acima do prazer do viajar. Viajar é multiplicar a vida. De pais em pais, de costumes em costumes, o homem que nasceu com propensão e gosto para isso, renova-se e transforma-se. Mas, fique bem claro: é preciso ter gosto e propensão; é preciso ser poeta; as lorpas tambem viajam; mas, porque lhes falta dom natural de apreciar e sentir as coisas, aborrecem-se por vaidade, ou divertem-se por aberração. Aos que não podem ir ver com os olhos da cara as terras e os costumes alheios, reserva-se um prazer, um tanto ilusório, mas, ainda assim, suficiente para almas de boa tempera; é a narração dos viajantes poetas. Diante de um livro de viagens, escrito por um poeta, o homem reparte-se; deixa em casa a "outra" de Xavier de Maistre, e vai todo nas asas da imaginação dos lugares perlustrados pelo escritor. Estou no caso, e não poucas vezes tenho empreendido excursões dessa natureza".

Machado de Assis, como se vê, possuia o gosto pelas viagens. E era poeta. Não lhe sendo possivel ver com os olhos da cara os costumes e as terras dos outros, mas possuindo alma de boa tempera, tudo viu ou procurou ver através dos livros que tanto amou. Há na sua obra anotações das mais curiosas e interessantes em torno do assunto. Bastaria citar o célebre "delirio", que tôdas as antologias trazem. Que de interpretações não pode ser causa essas páginas imortais do grande sedentário! Tendo perlustrado nas "asas da imaginação" todos os recantos do mundo, êle bem poderia ser chamado o viajante sem porto, aquele que tendo estado em todos os lugares não fora visto em lugar algum.

— 2 —

Victor Haiser percorreu quarenta e cinco nações, e o resultado do seu contacto com tantos povos e tantas terras está sintetizado num livro apaixonante: "Odisséia de um médico norte-americano". Chamando de odisséia a sua vida aventurosa, não exagerou, como a primeira vista poderá parecer. Como êle próprio confessa, não andou por terras alheias por vadiação, turismo ou curiosidade; nem para criticar costumes diferentes ou coligir aventuras para os que "viajam em cadeiras de braços". Sua missão era humanitária. Era, como êle mesmo diz, "abrir as janelas de ouro do oriente ao evangelho da saude, deixar penetrar lá o conhecimento, para que os milhões que lá formigam, e que não tinham voz para pedir o que nós consideramos direitos inalienáveis, pudessem tambem aproveitar as descobertas da ciência; para que tambem êles, enfim, tivessem saude".

De tantas aventuras e coisas sensacionais contadas por Victor Heiser, não sei por que, o que me ocorre cada vez que penso no volume é certo prato de um jantar que ofereceram ao autor em Hagehow, na China. Ei-lo: "Consistiu a pièce de résistence de percevejos vivos, cheios de pernas e côr de barata, de alguns centimetros de comprimento. Eram servidos em um prato coberto por uma campanha de vidro. É falta de cortezia não aceitar, ainda que em pequena quantidade, de tudo que lhe é oferecido. Eu tinha de levantar rapidamente a tampa da tigela, segurar com os bastõezinhos o animal todo enroscado, metê-lo na boca, e esmagá-lo antes que se mexesse para escapar. Tive de fazer apelo a toda a minha coragem para morder os infelizes; e, como era noviço, êles invariavelmente me passeavam em redor da boca, antes que pudesse reduzi-los à imobilidade".

— 3 —

Um capitulo quase em branco da história da literatura brasileira, é o que se refere aos viajantes. São raros os livros de viagem escritos por brasileiros, que tenham resistido alguns anos. De momento lembro da obra de Martim Francisco, ainda hoje viva e pitoresca, atraindo releituras, algumas páginas de Eduardo Prado e... nada mais. Dos modernos, os livros sobre os Estados Unidos de Érico Verissimo, um de Nelson Tabajara de Oliveira sôbre o Oriente, outro de Jayme Adour da Camara sobre a Europa, e... é só. Há, está claro, alguns maus volumes do sr. Claudio de Souza, e dezenas de outros sem significação alguma. Livros de circunstancia, envelhecidos prematuramente e que constituem o tormento dos "sebos" e livreiros. Na verdade, são raros e incolores os volumes dos nossos viajantes. Não andaremos, talvez, muito longe da verdade se constatarmos que os nossos escritores em geral viajam pouco — e viajam pouco pelas dificuldades financeiras com que lutam. Um Paul Morand, na França, um Paolo Zappa, na Itália, para mencionarmos dois nomes entre dezenas, encontrarão na volta um publico suficiente para esgotar as impressões dos paises visitados, que êles transmitirem em brochuras vivas e pitorescas. O resultado financeiro permitirá, depois de um pequeno descanso, novas partidas, que redundarão em novos livros. Temos assim o viajante profissional, especime que a nossa literatura ainda não comporta.

"Escreve-se sobre um pais, ao vê-lo pela primeira vez, ou nunca" — disse um turista escritor de muito tirocinio. "Quando se começa a aprofundar no estudo das coisas, logo se descobre que o retrato de um pais pode unicamente ser feito com desenho em traços leves".

NOTINHA POLITICA

A CALUNIA

Assim são as coisas: o deputado Castro Neves, da tribuna da Assembléia Legislativa, disse anteontem que podiam muito bem ser os integralistas os pixadores de paredes. Tal afirmação encheu de cólera verde o deputado Loureiro, que a classificou pura e simplesmente de calunia.

Considero, até prova em contrario, o deputado Loureiro incapaz, pessoalmente, de caluniar. Entretanto os fascistas, em geral, foram e são os mestres da calunia. Em 1937 os integralistas acusavam o sr. José Americo de Almeida de "comunista confesso" e o sr. Armando de Salles Oliveira de "vendido aos americanos".

Qualquer cidadão que tenha o desassombro de se opor aos designios e aos planos integralistas é inevitavelmente acusado de comunista e mais ainda, de estar a serviço de Moscou. Ainda há poucas semanas, da mesma tribuna anteontem honrada pela presença do sr. Castro Neves, o sr. Loureiro denunciava como comunistas os profissionais da imprensa que negaram apoio ao caricato congresso de colegiais paulistas de Campinas e aos manejos de publicidade verde na Assembléia.

A base principal da propria campanha intervencionista, que conta entre os seus lideres com o sr. Loureiro, é a calunia organizada contra o governador do Estado. Se o sr. Loureiro e demais intervencionistas se limitassem a criticar — como oposicionistas — os erros da atual Administração, sempre que esses erros existissem, teriam então autoridade para falar em calunia. Atribuindo gratuitamente ao governo tudo o que se passa de mal sob o sol, colocam-se numa falsa posição que não lhes permite queixa de quem imputar a eles o que arbitrariamente imputam aos seus adversarios.

O sr. Castro Neves não caluniou ninguem. Disse apenas que está convicto das atividades integralistas para aumentar a intranquilidade reinante. O incidente serve, porem, para colocar à mostra a intolerancia neofascista, que não suporta a menor critica, embora viva de suposições e imputações levianas.

MONSIEUR BERGERET

Repudiada a traição intervencionista pela Convenção Nacional da U. D. N.

Negada aos provocadores do largo do Café uma oportunidade para injuriar S. Paulo no certame udenista — Excluido o grupo W. Ferreira da Executiva Nacional do partido — Ratificado o Acordo Interpartidario, que não vigora na terra do sr. Nereu Ramos... — Original duelo de oratoria entre o ministro da Educação e um jornalista — Encerrou-se ontem à noite a Convenção

Com a Convenção Nacional da UDN, ontem encerrada solenemente no Teatro Municipal do Rio, colheu a secção paulista do Largo do Café, presidida pelo sr. H. Bayma e superintendida pelo sr. W. Ferreira, três esplendidas e significativas derrotas.

A primeira e menos importante diz respeito ao Acôrdo Interpartidario, canto de sereia com que o pessedismo adormeceu as vozes udenistas. A delegação tricolor (perdoem-nos a giria desportiva...) — muito embora os homens do penacho vivam presos pelo umbigo à tutela do sr. Macedo Soares — resolveu colocar-se ao lado dos adversarios do pacto do Catete.

Com tal atitude a troupe do Largo do Café comprometeu a causa e provocou desconfianças e deserções entre os que se opunham à sobrevivencia do Esquema José Americo. Resultado: o Acôrdo foi mantido.

BANIDOS DA EXECUTIVA

A segunda derrota é bem significativa: eleita a nova Comissão Executiva Nacional, verifica-se que da mesma fazem parte um fluminense, um mineiro, um baiano e um representante de Goiás. Nenhum lugar na direção do partido foi entregue ao sr. W. Ferreira ou ao sr. Plinio Barreto...

Isto evidencia bem o desprestigio em que cairam os homens da secção macediana da União Democratica Nacional. Sua posição no partido é a de estrêlas de terceira grandeza...

REPELIDO O VILIPENDIO

O terceiro e mais importante insucesso dos sulfurocratas está no fato de não terem conseguido a atenção dos convencionais para o caso de S. Paulo, que eles conceberam, geraram, amamentaram e hoje exploram em proveito da candidatura Nereu Ramos.

Tudo fizeram para arrancar da lingua da Convenção uma palavra de açodamento à famigerada causa da traição e do vilipendio deste Estado.

Chegaram mesmo a manobrar no Rio, entre os seus delegados, o irriquieto deputado Juvenal Sayon, recordista de provocações contra a tranquilidade de sete milhões de paulistas. O que acontecera aos macedianos na Convenção do PSD repetiu-se, entretanto, no certame udenista. Não houve uma brecha para a intriga, o achincalhe, a torpeza dos que defendem a submissão do nosso Estado a um donatario ungido.

Devem estar, a esta hora, consternados os agitadores. A despeito do seu alarido de todas as noites e de todos os dias, a caravana passa.

Com estas considerações preliminares, passemos ao noticiario do Rio, referente ao ultimo dia do melancolico certame udenista.

A SOLENIDADE DO ENCERRAMENTO

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Conforme fôra anunciado, realizou-se hoje, no Teatro Municipal, a solenidade de encerramento da Convenção da UDN.

A abertura da sessão verificou-se precisamente as 21 horas, vendo-se presentes, alem do representante do presidente da Republica, o prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades publicas, os governadores da Bahia, sr. Otavio Mangabeira, e da Paraiba, sr. Osvaldo Trigueiro, o brigadeiro Eduardo Gomes e outras pessoas de relevo social. O Teatro achava-se superlotado, reinando grande vibração entre os que assistiam à solenidade.

O primeiro orador foi o sr Flores da Cunha, que saudou os convencionais presentes, seguindo-se com a palavra o sr. José Americo. O discurso do senador paraibano foi recebido com grande entusiasmo, sendo o mesmo alvo de grande manifestação.

Falou em seguida o sr. Prado Kelly, exaltando a fibra do senador paraibano. Disse que a UDN está seguindo fielmente seu destino. Exaltou a figura do brigadeiro Eduardo Gomes, cujo nome, sempre que pronunciado, provocava persistentes aclamações populares. O Teatro que se achava repleto, aplaudia com entusiasmo os oradores. O sr. Prado Kelly prosseguia analisando diversas fases politicas nacionais, e condenou as perseguições e vinditas que ainda se praticam em algumas localidades do Interior, e conclamou o país numa palavra geral, à defesa da Constituição de 1946 que caminha para um bienio e fez votos para que Deus lhe dê vida longa.

Falaram ainda os srs. Jales Machado, que saudou os governadores udenistas; Otavio Mangabeira, que saudou o brigadeiro Eduardo Gomes; Plinio Barreto e José Luís Moreira de Souza.

RATIFICADO O ACORDO INTERPARTIDARIO

RIO, 11 (Da sucursal — via "Vasp") — "O Acordo Interpartidario saiu fortalecido da Convenção da UDN" — disse-nos, ontem, o sr. Juraci Magalhaes. "O que fôra deliberado pelo Conselho Nacional mereceu, agora, o apoio de uma grande assembléia, representativa do pensamento do partido."

Tem razão o representante baiano que, na Convenção, liderou a poderosa corrente que defendeu as supostas vantagens da coalizão nacional. Apesar das criticas feitas à aplicação do Acordo, prevaleceu o pensamento de sua manutenção. O ponto de vista da Convenção fica melhor definido transcrevendo-se a declaração aprovada na sessão de ontem:

"Manter a posição do partido em face do Acordo Interpartidario, nos termos do esquema aprovado, que lhe é inerente, encarecendo a necessidade do cumprimento integral do mesmo esquema, tanto no terreno das garantias politicas que a Constituição assegura às minorias, quanto sua realização no plano de reconstrução nacional que já teve o apoio do partido."

(Conclui na 4.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CEGOS DO ESTADO

Projeto de lei apresentado pelo sr. Pinheiro Junior — A presidencia não satisfez os desejos da oposição.— Votação da Ordem do Dia — Auxilio à Casa do Estudante Pobre

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Joviano Alvim que falou sobre a passagem de mais um aniversario da fundação do municipio de Tambaú. O orador seguinte foi o sr. Nelson Fernandes que fez uma analise da aprovação no dia 5 do corrente, pela Assembléias do requerimento do sr. Rubens do Amaral solicitando à Mesa "que telegrafasse com urgencia ao presidente da Republica, alertando-o das graves consequencias que advirão à Ordem Publica de São Paulo se medidas não forem tomadas que ponham cobro aos desmandos do governo do Estado."

Disse o sr. Nelson Fernandes que essa proposição fora votada com numero regimental, não tendo provocado qualquer incidente, reclamação, declaração de voto ou pedido de verificação de votação. Em consequencia, considerou como uma critica à Mesa o telegrama enviado ao presidente da Republica pelos deputados situacionistas e ontem divulgado pela imprensa. O orador, após negar autoridade aos signatarios do referido telegrama para criticar um ato aprovado pela Assembléia, levantou uma questão de ordem para requerer que a Mesa se dirigisse ao presidente da Republica desautorando as afirmações feitas no citado telegrama, bem assim como seus signatarios.

Falou, depois, o sr. Lino de Matos, esclarecendo que o telegrama enviado ao presidente Gaspar Dutra fôra assinado, em primeiro lugar, pelo sr. Diogenes de Lima.

ORDEM DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

Redação final do projeto de lei n.o 215, de 1947. Parecer n.o 810, de 1948, da Comissão de Redação.

Redação final do rpojeto de lei n.o 103, de 1948. Parecer n.o 811, de 1948, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n.o 367, de 1947, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, instituindo a Bandeira e o Brasão do Estado de São Paulo. Parecer n.o 215, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n.o 1124, de 1948, apresentado pelo deputado padre Carvalho e outros, requerendo seja consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Leopoldo e Silva, dando-se conhecimento da homenagem à familia do extinto.

Moção n.o 85, de 1948, apresentada pelo deputado Ulysses Guimarães e outros, propondo que a Assembléia se solidarize com o movimento em que se empenha a classe agraria a fim de preservar o patrimonio economico do país.

RESOLVIDA A QUESTAO DE ORDEM

Terminada a Ordem do Dia, o sr. Lincoln Feliciano, na presidencia, passa a resolver a questão de ordem levantada na hora do expediente pelo sr. Nelson Fernandes que havia requerido à Mesa para telegrafar ao presidente da Republica desautorando o telegrama que lhe fôra enviado por 24 deputados. Disse o presidente que indeferia o requerimento, porquanto os deputados haviam telegrafado em carater particular, não podendo, portanto, a Mesa da Assembléia envolver-se no assunto. Palmas no plenario, após enunciada a decisão do presidente.

CRIAÇAO DO DEPARTAMENTO DE CEGOS

Vai à tribuna o sr. Pinheiro Junior, que justifica o projeto de lei sobre a criação do Departamento do Cegos do Estado e que publicamos, na integra, em outro local.

ENCERRAMENTO

O orador seguinte foi o sr. Arimondi Falconi que falou sobre o Instituto de Pesca de Santos, assegurando que ele voltará a funcionar dentro de 90 dias, não sendo pensamento do secretario da Agricultura fechar o estabelecimento. Falou, a seguir, sobre a situação de abandono em que se encontra o bairro da Quinta da Paineira, em Vila Prudente.

As 17,10, não havendo outro orador, foi a sessão encerrada.

AUXILIO A CASA DO ESTUDANTE POBRE

Pelo sr. Cunha Bueno foi apresentado ontem o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder a subvenção anual de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), destinada a auxiliar a manutenção da "Casa do Estudante Pobre", mantida pelo Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Artigo 2.o — Os orçamentos consignarão, anualmente, a partir de 1949, a verba necessaria para atender a execução da presente lei.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao trafego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento economico e de prosperidade crescente.



ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

Melancolico discurso do senador José Americo no encerramento da Convenção Nacional da U. D. N.

Defesa e critica do Acordo Interpartidario — Exame da situação economica do momento — Clarinadas que acordam as proprias pedras...

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Falando hoje na solenidade do encerramento da Convenção Nacional da União Democratica Nacional, o sr. José Americo, aludindo ao Acordo Interpartidario, disse que o mesmo veio regularizar uma situação que já era realidade «numa formula destinada expressamente a conter o governo no ambito da legalidade e estimular sua capacidade construtiva. Na epoca em que foi feito, a UDN já possuia dois ministros e já participava de acordos partidarios, como, entre outros, os que concorreram para facilitar as votações na constituinte».

«A U. D. N. TORNOU-SE MAIS ATIVA»

O orador sustentou que depois do Acordo, a UDN, ao contrario do que se afirma, tornou-se mais viva, mais ativa e mais exigente nas questões de sua autonomia e nos desvelos pelo seu programa para não parecer que se deixava anestesiar pelos contatos com o poder», e formulou um convite à direção nacional da UDN, no sentido de examinar o Acordo.

«TUDO CONTINUA MAL»

«Depois da experiencia feita, continuou, podereis julgar se o Acordo funcionou artificialmente e se foi produtivo e salutar. Podeis dar esse balanço com a preocupação de continuar a cooperar para o bem do Brasil, mas tambem de não ser cumplices do desastre, se essa tentativa malograr.

Falou da necessidade de um entrosamento na politica nacional com a vida dos Estados e referiu-se ao que a UDN não fez. Passa a fazer uma exortação aos seus correligionarios e disse que a inercia é a morte ingloria dos que não sabem lutar. Não cruzamos os braços. A resignação é o triste consolo dos fatalistas. Detivemos, ao menos, a pior das crises que é a crise das desilusões. Porque tudo continua mal. E' o declinio da produção, são as aflições do povo, é a morosidade da ação. Já falta carne, que só apareceu para encarecer e desaparecer de novo. O peixe fora do mar, torna-se mais salgado, no sentido venal dessa palavra, pelo horror do preço, sem proveito do pescador; o pão é caro, mesquinho e duro, duro de roer; as frutas são pomo de ouro da mesa dos ricos. Não estranhem esta linguagem porque nunca me calei. Fiz o discurso da fome, o discurso de maio deste ano, num tom de desespero, num clamor patetico. Os transportes urbanos permanecem como em tempo de guerra; com uma fila por fora, outra por dentro, sempre de pé, quando vão as necessidades tornando as pernas mais fracas. E as casas, quando por uma raridade há alguma para alugar, o valor das luvas custa a roupa do corpo, deixa o inquilino nu.

O orador prosseguiu nesse tom examinando nossa situação atual e pediu que velemos pela moralidade de todos os nossos seres administrativos.

«UM HOMEM QUE SE DESPEDIU DE TODAS AS ILUSÕES»

Finalmente dirigiu palavras aos srs. Prado Kelly e brigadeiro Eduardo Gomes, despediu-se dos companheiros de luta e concluiu:

«Voltarei como um homem que se despediu de todas as ilusões que nada mais deseja, mas que ainda alimenta toda ilusão do futuro e desejo servir para compartilhar das vossas lutas se ainda for o chamamento da patria, se ainda vibrarem as clarinadas que, da mesma forma que em 1945, acordam as proprias pedras».

O protesto de deputados contra um telegrama intervencionista

INJUSTIFICAVEL OMISSÃO, EM ALGUNS JORNAIS, DO NOME DO SR. DIOGENES DE LIMA

Conforme noticiamos ontem, após uma reunião na Secretaria da Justiça, 25 deputados estaduais deliberaram enviar ao presidente da Republica, um telegrama de protesto contra o despacho telegrafico anteriormente transmitido ao chefe da Nação pelos parlamentares oposicionistas, acentuando a absoluta improcedencia das afirmações neste ultimo contidas. Alguns jornais omitiram, dentre os deputados que firmaram o telegrama ontem enviado ao presidente da Republica, o nome do sr. Diogenes Ribeiro de Lima. Este parlamentar, todavia, cabe esclarecer, foi o 1.º signatario da aludida mensagem.

CAMARA MUNICIPAL

Jubilo pelo 121.° aniversario da fundação dos Cursos Juridicos

Discussão do projeto do Executivo criando a Diretoria-Geral da Fazenda Municipal

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Aprovada a ata da sessão anterior e lida a materia constante do expediente, a palavra é dada ao sr. Cid Franco, que fala sôbre as más condições do bairro de Vila Maria, apresentando indicações de obras e melhoramentos ali necessarios.

Solicitado um voto de pesar pelo falecimento da viuva Manoel Pedro Villaboim, o presidente designa uma comissão — integrada pelos srs. José de Moura, Yukishigue Tamura e Derville Allegretti — para opinar sôbre o assunto, e comunica, a seguir, que foi enviado à Mesa, devendo ser discutido na sessão seguinte, o parecer da Comissão de Justiça sôbre um oficio que sôbre o quadro de funcionarios enviara aos vereadores.

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

São lidos requerimentos dos srs. Camilo Aschar e Antonio Erveu Bettarello, solicitando um voto de jubilo pela passagem do 121.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, falando sôbre o assunto, alem dos autores dos requerimentos, os srs. Derville Allegretti, Decio Grisi e Janio Quadros, sendo aprovado o voto requerido.

O presidente anuncia, a seguir, o prosseguimento da discussão de um requerimento que solicitava o envio de um telegrama ao presidente da Republica, cuja noticia, pormenorizada, publicamos na ultima pagina desta edição.

ORDEM DO DIA

E' aprovado, em discussão unica, adiada por haver pedido a palavra o sr. Dumont Villares, o requerimento n. 494, do sr. Janio Quadros, solicitando informações ao sr. prefeito sôbre noticias referentes à locação de edificios para a Secretaria das Finanças.

Anunciada a primeira discussão do projeto de lei n. .. 80-A-48, do Executivo criando a Diretoria Geral da Fazenda Municipal, com parecer da Comissão de Finanças e voto em separado do sr. Miguel Russiano, parecer da Comissão de Justiça, e voto em separado do sr. Assumpção Ladeira. (Pareceres ns. 45 e 46, publicados no "Diario Oficial", de 29|6|48), é aprovada a sugestão do presidente, para que o projeto seja discutido em globo. Combatendo o projeto fala o sr. Cid Franco, que requer seja o mesmo devolvido ao Executivo a fim de que volte à Camara com o parecer da Comissão de Organização e Planejamento. O orador seguinte, que tambem se manifesta contra o projeto não pode concluir o seu discurso em virtude de se ter esgotado a hora da sessão, devendo concluí-lo, por isso mesmo, na sessão de amanhã.

Os trabalhos — eram 19 horas — foram então encerrados.

PESAR PELO FALECIMENTO DE EDGARD PONTES

Pelos srs. Decio Grisi, Camillo Aschar, Janio Quadros e Aloisio Greenhalg, foi enviado à Mesa, na sessão de ontem, o seguinte requerimento:

"Requeremos seja lançado em ata dos nossos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do poeta e escritor Edgard Pontes.

Justificação — Edgard Pontes, que foi sepultado na tarde de domingo ultimo, desapareceu repentinamente do convivio de seus amigos, que eram todos os que o conheceram. Um dos ultimos representantes da boemia literaria da Paulicéia, deixou um romance aplaudido pela critica "Mulheres de todo o mundo", e um punhado de poemas reunidos em dois ou três volumes. O seu profundo sentimento de humanidade tornou-o uma figura querida da cidade que, pelos seus representantes nesta Camara, lamenta a sua perda".

Para dar parecer a esse requerimento o presidente Marrey Junior designou uma comissão composta pelos srs. Cid Franco, André Nunes Jr. e Aloisio Greenhalg.

FLAGRANTES da Assembléia

Não consegue inscrição

Num grupinho da sala do café queixava-se o sr. Narciso Pieroni da sua falta de sorte:

— Eu não sei como vocês conseguem "chance" para ocupar a tribuna. A coisa mais dificil que aqui encontrei foi uma vaga no livro de inscrições. Desde que tomei posse tenho feito tudo para conseguir inscrever-me e não o consegui até hoje, pois há sempre alguem na minha frente. E' ou não é falta de sorte? E eu tenho tanta coisa para falar...

O sr. Solon Varginha apressou-se em dar razão ao sr. Narciso Pieroni.

As primas do sr. Varginha

O coronel Toniquinho estava zangado com o sr. Solon Varginha que lhe fizera uma falseta. O caso foi que o deputado de Rio Preto convidara o coronel para almoçar no Mappin... em boa companhia. O coronel prontamente aceitou o convite. Envergou um terno novinho em folha, de casimira parda, perfumou-se todo e, ao meio-dia em ponto, rumava para a rua Xavier de Toledo. Não demorou muito e aparecia tambem todo perfumado, o sr. Solon Varginha.

— Vamos, coronel?

— Vamos. Mas onde estão as boas companhias?

O sr. Solon Varginha levou o coronel à presença de uma jovem, que disse ser sua prima. Mas o coronel desistiu de almoçar... e ficou zangado com o seu amigo. Mais tarde explicava:

— O Varginha pensa que eu sou bobo. Todo dia arranja uma prima e quer que eu sirva de pau de cabeleira. Uma vez cai no conto. Mas duas... Prefiro o Bastião Carneiro que é mais camarada...

A aposta

Os srs. Ernesto Monte e Lopes Ferraz estão empenhados numa aposta: o que falar primeiro perderá o subsidio do mês em beneficio do outro. O pareo está despertando muito interesse, mas tudo faz prever que o resultado será um honroso empate entre os dois deputados pessedistas.

Nada escapa

O sr. Valentim Amaral não dá tregua a qualquer orador. A troco de nada dá os seus apartes zangados. Foi por isso que o sr. Waldy Rodrigues falou:

— Quem me dera escutar como o Valentim! Ele ouve tudo!

Instantaneos de todo o mundo

★ O Bureau Demografico dos Estados Unidos assinala, em seu ultimo relatorio, que é urgente acelerar o processo da industrialização na America Latina, já que, de outra maneira, vastas zonas do continente se verão ante os perigos da superpopulação, dentro de um futuro relativamente proximo.

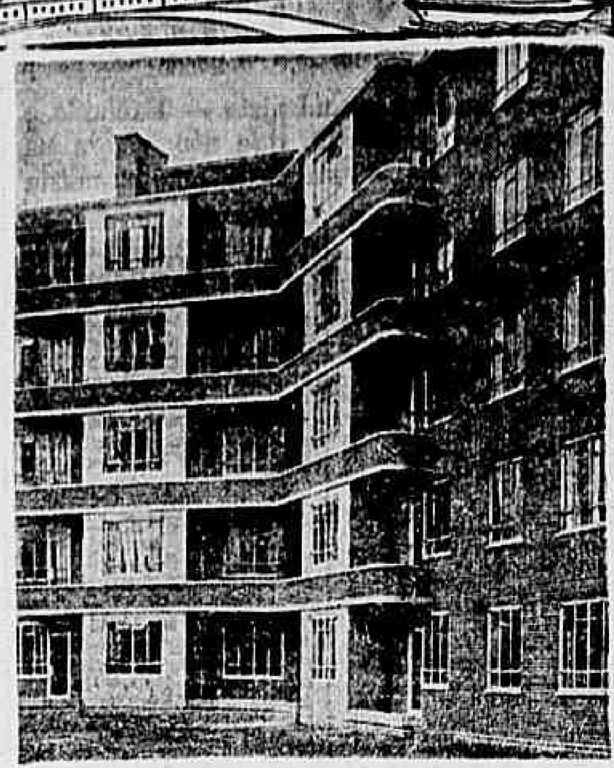
O relatorio assinala ainda que a America Latina duplicará, muito provavelmente, sua população dentro dos proximos 35 anos, com o que se encontrará numa situação muito similar à da China e da India, a menos que uma rapida industrialização crie as condições economicas necessarias para satisfazer às necessidades de seu crescente numero de habitantes.

Destaca o informe que, entre 1941 e 1947, o indice de natalidade superou o da mortalidade da seguinte maneira: Porto Rico, 28,4%; Mexico 23,4%; Costa Rica, 28,2%; Equador, 20%; El Salvador, 21%; Panamá, 20; Venezuela, 20,4%; Nicaragua, 20,7%; Chile, 14% e Colombia, 16,5%.

★ As crianças de cinco escolas de Londres acabam de concluir uma tarefa que auxiliará o trabalho da UNESCO de reabilitação pedagogica dos paises da Europa devastados pela guerra. O Departamento Central de Informação presenteou a UNESCO com 100.0000 copias originais de fotografias distribuidas mensalmente para uso no Exterior. Abrangem elas um vasto campo de assuntos de interesse pedagogico geral e a tarefa de classificá-las em grupos foi levada a efeito, voluntariamente, pelos escolares, nos ultimos dias do periodo letivo de verão.

★ De acordo com noticias da imprensa da Suécia, a descoberta pelo prof. Axel Westman, afamado ginecologista de Estocolmo, de uma preparação de hormônios contra a esterilidade, promete relevante consolo a muitos casais sem filhos, sendo tambem a nova preparação um antidoto eficaz contra os abortos.

O remedio, conhecido cientificamente, por choriogonadotropina, em forma cristalina, é agora fabricado e vendido pelo Leo AB de Halsingberg. E' obtido, por meio de uma serie de processos quimicos extremamente complicados, da urina de mulher durante os primeiros meses de gravidês, a qual contém grandes quantidades de um importante hormônio secretado pela placenta. Testes realizados em 30 pacientes na maternidade do Hospital Carolino, de Estocolmo, justificaram plenamente todas as esperanças no que diz respeito à eliminação da esterilidade e demonstraram a possibilidade de injeções diretas no sangue sem nenhum efeito malefico. Uma das mulheres tratadas engravidou depois de apenas duas injeções.



A CONSTRUÇÃO DE CASAS NA INGLATERRA — Em junho, foram construidas na Grã-Bretanha, mais de 21.000 casas permanentes. Os dados que acabam de ser revelados pelo Ministério da Saude mostram que esse resultado é de quase 800 acima do recorde anterior de após-guerra, estabelecido em maio. Além disso, foram construidas 2.260 casas temporárias. O atual ritmo elevado de construção significa que cerca de 1.000 familias são realojadas cada dia util. Até o fim de junho, e desde o termino da guerra foram concluidas casas permanentes temporárias num total de 729.000. Assim, a Grã-Bretanha se encontra bem dentro da perspectiva de seu objetivo de construção de casas no após-guerra, que é de 750.000 residencias até o outono deste ano. No clichê, os primeiros blocos de casas populares construidas em Londres e recentemente inauguradas pelo prefeito da cidade. Cada bloco compreende 35 apartamentos, de 2 a 4 quartos cada um

FATOS POLICIAIS

O desastre provocou a morte de uma senhora e ferimentos noutras

Na estrada Vila Conceição, caminho de São Bernardo do Campo, ontem, às 15 horas, ocorreu espetacular desastre com um onibus, resultando do acidente a morte de uma senhora, ficando outras doze pessoas feridas. Aquela hora, com destino ao municipio mencionado, rodava pela estrada Vila Conceição o onibus de chapa n.o 33.98.93, dirigido por Paulino Joaquim Correia. Este, não se importando com o fato de estar aquela estrada em pessimas condições, imprimia ao veiculo velocidade excessiva e, em determinado trecho, o coletivo tombou. Brasilina Picchi Albieri, de 34 anos, casada, domiciliada à avenida Marechal Deodoro, s.n., em S. Bernardo, ficou imprensada entre a "carrosserie" do veiculo e o solo, morrendo em circunstancia impressionante. Outros 12 passageiros, muitos dos quais foram atirados para fora do onibus, sofreram ferimentos generalizados pelo corpo e foram socorridos pela Santa Casa daquele municipio. O delegado de policia da referida localidade tomou conhecimento do desastre e instaurou inquerito a respeito, solicitando o concurso dos peritos da Técnica. Depois, apurou a identidade de nove dos feridos. São eles: Artur Albeiro, de 4 anos, filho de Melo Albeiro; Adalgisa Laguri, de 37 anos, casada, seu filho Mario Laguri, de 3 anos; Rosa Carvalho Soares, de 24 anos, casada; Idevita Lima de Araujo, de 49 anos, casada; Conceição Soares, de 7 anos, filha de Antonio Soares; Takoyski Tolama, de 41 anos, casado; Mario Silva, de 18 anos, e Rostas Stankevicius, de 23 anos, solteiro, todos domiciliados no municipio de São Bernardo.

Preso quando pretendia dominar uma jovem — Na avenida Cidade Jardim, num terreno baldio, ontem, às 16,30 horas, foi preso o individuo Mauro Vitor Poletti da Costa Mármo, sem residencia fixa e que na ocasião pretendia dominar uma jovem, para submetela a vexames. Mauro foi encaminhado à Central, onde foi autuado em flagrante, sendo em seguida enviado à Casa de Detenção. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

Conflito entre estudantes e motoristas de praça — Na praça da Sé, em frente ao bar "Olimpicus", ontem, às 4 horas, por motivos frivolos, houve um conflito entre estudantes e motoristas profissionais, resultando do tumulto ficar levemente ferido o academico de Direito, Astor Dias, de 21 anos, solteiro, morador à rua Apeninos, 658. No inquerito iniciado pela autoridade de serviço na Central ficou apurado que o motorista Caetano Forte foi quem feriu Astor Dias, sendo por isso qualificado. A vitima passou pela Assistencia, onde recebeu curativos.

PRESA PELA POLICIA DE COSTUMES DE NOVA YORK A FILHA DE UM DIPLOMATA

Em sensacional diligencia os investigadores descobrem um antro de prostituição nas proximidades da "Quinta Avenida"

NOVA YORK, 12 (AFP) — Os jornais afeitos ao sensacionalismo publicam paginas e paginas sobre uma sensacional diligencia da policia novayorquina, varejando um antro de prostituição que funcionava sob "camouflagem", em pleno centro desta cidade.

Tratava-se de um imponente imovel na rua 65, a dois passos da 5.a Avenida. Pelas portas de bronze desse edificio, entravam, às vezes, damas de bela e respeitavel aparencia e noutras ocasiões jovens senhoritas vestidas na ultima moda, demonstrando grande refinamento.

Por sua vez, um numero consideravel de cavalheiros passou a frequentar o edificio, todos se caracterizando por uma aparencia impecavel e muitos deles descendo de luxuosos carros, discretamente parados a uma certa distancia da porta central do predio.

O movimento desusado do edificio chamou a atenção da policia, que, através do controle dos telefones internos, desde logo percebeu que se tratava de um centro ilegal de prostituição. Assim, cinco inspetores da Policia de Costumes, organizando um "comando" que tem aqui o nome curioso de "Resistentes contra o vicio", foram incumbidos da diligencia final. Envergando roupas caras, os mesmos conseguiram introduzir-se no predio, podendo, desde logo, avaliar o luxo oriental de suas dependencias: moveis preciosos, tapetes riquissimos, gravuras e quadros escolhidos com o mais refinado gosto, predominando os "nus" de todas as escolas, imensos espelhos nas paredes e um "decor" em alto estilo. Do primeiro ao segundo andar, um elevador particular servia aos frequentadores do edificio. Igualmente, um soberbo bar, iluminado por luzes foscas, oferecia todas as bebidas desejaveis, no andar terreo, enquanto que no segundo andar vastos quartos, finamente mobiliados, faziam "pendant" com salas de banho dignas de um imperador de Roma...

Desde logo, os investigadores localizaram a exploradora do antro: Jane Reynolds, de 40 anos, velha conhecida da policia, em cujas malhas se envolve há mais de 25 anos, pelas mais variadas contravenções e sob diversos nomes. Trata-se, aliás, de uma exploradora conhecida pela policia de todas as grandes capitais, onde já agiu num ou noutro periodo de sua vida, quase sempre empolgada pela crueza do lenocinio como meio facil de enriquecimento.

Reynolds, desta vez, foi facilmente ludibriada pelos investigadores, que puderam lavrar o flagrante, quando ela lhes apresentou quatro mulheres elegantissimas, uma das quais um raro tipo de beleza negra, de um ebano purissimo. Os detetives, com todas as provas em mãos, prenderam Reynolds e os demais ocupantes do predio, inclusive as mulheres exploradas, numa diligencia espetacular.

Apurou-se que a casa fornecia jovens mulheres aos clientes que a frequentavam ou então as encaminhava aos seus domicilios, mediante simples telefonema. O preço era de 100 dolares no minimo, sem distinção. No escandalo que essa diligencia suscitou, aparece tambem envolvida uma moça, filha de um diplomata norte-americano, presa em flagrante de prostituição clandestina, em seu proprio apartamento, em companhia de outras jovens tambem de alta estirpe.

O gal. Eisenhower ...

(Conclusão da 1.a pagina)

velista Leão Tolstoy, a quem Samarin pedira auxilio.

A referida fonte de informação acrescentou ainda que o professor Samarin declarou à condessa Alexandra Tolstoy que ele preferiria matar a sua esposa e os seus filhos e suicidar-se em seguida, do que retornar à Russia Sovietica.

Iniciada ontem a discussão do substitutivo ao projeto de Lei Organica da Previdencia Social

Interessantes debates na reunião das entidades de classe

Teve inicio ontem à noite, com a presença de 16 representantes de entidades de classe e de numerosos outros interessados, a apresentação das emendas substitutivas ao projeto de Lei Organica da Previdencia Social, elaborados em São Paulo.

Presidiu aos trabalhos o sr. Paraguassu Barbosa, do Sindicato dos Bancarios, tendo secretariado o sr. Celso Sena Alves, dos comerciarios. Fez a leitura e explicação do texto o sr. Ariaman Viçoso Jardim, da comissão de redação e que veio ontem do Rio especialmente para esse fim.

Entre outros, debateram o verdadeiro projeto redigido em São Paulo os srs. Castro Neves, Nassim José, Oscar Barreto Filho, João de Godoi Bueno e Peixoto de Alencar, advogados; Jonas Pereira dos Anjos Filho e Antonio Alves Filgueiras, do Sindicato dos Operarios nos Serviços Portuarios e Sindicato dos Bancarios de Santos, respectivamente; Antonio Jorge de Freitas, José Maria Gonçalves Santana e Ferdinando Prospero, comerciarios; o medico Durval Rosa Borges, representante da Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho; Artur Albino da Rocha, do Sindicato dos T. I. da Ceramica e Louça de São Paulo, e Rubens de Aguiar, pelos rodoviarios.

NUMEROSOS DEBATES

No trabalho apresentado, à comissão de redação procurou consultar os interesses dos trabalhadores, tendo recebido numerosas contribuições das entidades de classe de São Paulo e de Santos, num movimento unico no Brasil, no campo da previdencia social.

Suscitaram numerosos debates as definições do que seja empregado, trabalhador autonomo, profissional liberal e empregador, tendo o deputado Castro Neves frisado que se deve evitar qualquer definição, para não restringir a amplitude da classificação profissional, em face até mesmo da legislação social, em constante evolução.

Todo o projeto é muito interessante e o resultado de um trabalho de equipe, em que colaboraram as mais diferentes especialidades.

NOVA REUNIÃO, SABADO

Na proxima sexta-feira, à tarde, serão distribuidas copias do substitutivo, para que os interessados estudem e apresentem suas derradeiras emendas. A seguir, haverá nova reunião, no sabado, para discussão apenas das emendas que forem apresentadas.

Nova onda de protestos contra as intrigas intervencionistas

Telegrafam ao presidente da Republica os representantes de numerosas entidades coletivas

Os protestos de entidades populares contra as manobras intervencionistas sucedem-se. O civismo paulista reage contra aqueles que pretendem dar um tutor ao nosso Estado. A proposito dos manejos golpistas, o governador Adhemar de Barros recebeu nos ultimos dias as seguintes copias de telegramas enviados ao presidente da Republica:

DA LEGIÃO NEGRA

"11-8-48: A Legião Negra do Brasil, representando 600.180 legionarios, comunica a v. exa. que politiqueiros profissionais vêm perturbando a marcha deste grande Estado, estancando o trabalho de quatro milhões de brasileiros, em prejuizo da propria nação, visando a figura integra do governador Adhemar de Barros, legitimo representante do povo que o apoia integralmente, pleiteando a lei monstro da intervenção federal, criando, destarte, um ambiente de intranquilidade e apreensão em nosso Estado. Saudações. Que Deus guie v. exa. João Mariano de Oliveira — presidente da Legião Negra."

DA FRENTE TRABALHISTA

"11-8-48: A Frente Trabalhista, nesta hora de dor para a nação estarrecida ante o espetaculo dos seus maus filhos que querem comprometê-la e anarquizá-la, começando por enxovalhar São Paulo, com a intervenção na sua vida privada, vem a v. exa., representando centenas de milhares de trabalhadores, protestar veementemente contra essa pretensão inqualificavel que desconhece a vontade sagrada do povo e, desde há muito, vem transtornando São Paulo, congelando o seu comercio, e sua industria e toda a sua economia. O presidente: Armando Antonio Abbate."

DO OPERARIO ANTONIO CARVALHO

"6-8-48: Nós, operarios paulistas, pedimos a v. exa. que prestigie a dignidade da democracia, defendendo o nosso governador, Adhemar de Barros contra mesquinhos e maus brasileiros, que, visando particulares interesses, estão levando o Estado à ruina. O governador por nós eleito livremente no memoravel pleito de 19 de janeiro, sempre será digno da nossa confiança. Deus guarde nossa patria. O presente apelo eu o faço em nome de 26.000 operarios, que represento dentro do espirito de solidariedade. Saudações. Antonio Carvalho, rua Santa Teresinha, 259."

DO SR. JOÃO GOMES ROCHA

"10-8-48: O deputado Plinio Barreto não pode falar em regime de terror. A pior ocasião foi a dos quarenta dias quando esse parlamentar e seus correligionarios governaram São Paulo, colocando juizes fora da magistratura, ameaçando a sua dissolução e enchendo o predio da Imigração de cidadãos paulistas pela simples razão de terem sido fieis a São Paulo. Saudações. João Gomes Rocha."

DE CAMPOS DO JORDÃO

"9-8-48: A população de Campos do Jordão, estranhando a advertencia feita ao governador Adhemar de Barros, provocada por elementos reconhecidamente facciosos, vem perante v. exa. afirmar sob palavra de honra que neste municipio e em municipos vizinhos reina a mais absoluta paz e harmonia, estando todos empenhados em prestigiar o governador eleito e seu programa de realizações e trabalho. Joaquim C. Cintra — vice-presidente da Camara; Alaor Sousa Abalas — vereador pelo P. S. D.; Francisco Bento — vereador pelo P. S. P.; Domingos Pelegrino Americo Richieri — farmaceutico."

Novo presidente da Ala Liberal do P.S.D.

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Informa-se ter sido escolhido o deputado Americo Martins da Costa para presidente da Ala Liberal do PSD, devendo a resolução ser oficializada na reunião de 29 do corrente mês.

O caso de S. Paulo na Comissão de Finanças

Será conhecido amanhã o parecer do relator, sr. Ferreira de Souza

RIO, 11 (Da sucursal — pelo telefone) — O sr. Ferreira de Souza apresentará o seu parecer sobre a situação de São Paulo, à Comissão de Finanças do Senado, depois de amanhã, sexta-feira.

O senador udenista informou-nos que o seu parecer não abordará a questão juridica ou constitucional, já apreciada pela Comissão de Constituição e Justiça. Apreciará apenas a questão financeira e os reflexos que as medidas tomadas pelo governo paulista poderiam acarretará às finanças do pais.

Em longa conferencia com o sr. Ferreira de Souza, estiveram no Monroe os deputados udenistas Plinio Barreto, Juvenal Sayon e Auro de Moura Andrade, estes dois ultimos membros da Assembléia Legislativa de São Paulo.

"Tudo contra o governador de Alagoas"

Assim se pronuncia o senador Ismar de Goes

RIO, 11 (Asapress) — O senador Ismar de Goes, ouvido pela "Folha Carioca" a proposito da situação em Alagoas, declarou que ninguem quer entendimentos com o governador e ele, sobretudo. Interrogado sobre qual a solução que admite, o sr. Ismar de Goes declarou:

— "Afastamento do governador por qualquer meio."

— Inclusive a intervenção? — pergunta o reporter, e o senador responde:

— "Tudo. O que não é possivel é continuar a situação como está."

Fundado em Belo Horizonte o Partido Ruralista Brasileiro

Instalado um escritorio do P.R.B. no Rio

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Após varias reuniões preparatorias, estiveram reunidos, numa grande convenção levada a efeito no dia 14 de julho ultimo, os lavradores e criadores dos Estados de Minas, São Paulo, Goiás e Mato Grosso, fundando nesta Capital o Partido Ruralista Brasileiro, de ambito nacional, destinando-se à defesa dos interesses rurais. Na reunião iniciada ficou deliberado que o partido, substancialmente democratico, se orientará pelos sãos principios do municipalismo, para que haja unidade e consequentemente progresso nos Estados e na União. Foi instalada uma sede provisoria do novo partido na capital da Republica para atender a todos os que desejem prestigiá-

Exonerou-se o sub-chefe da Casa Civil do governador

Texto da carta endereçada ao sr. Adhemar de Barros pelo sr. Borges Nunes

Por motivos de saude, o sr. Manoel Borges de Sousa Nunes, que vinha ocupando o cargo de subchefe da Casa Civil do chefe do Executivo bandeirante, solicitou, em carta datada de 13 de julho, sua demissão daquele alto posto que ocupava. E' o seguinte o teor da missiva dirigida ao sr. Adhemar de Barros:

"Exmo. sr. governador de São Paulo.

Estimado amigo.

Desde que tive a honra de ser nomeado por v. exa. para fazer parte do seu gabinete, cuja chefia me foi confiada, tenho envidado o melhor de meus esforços no sentido de corresponder à confiança em mim depositada. Confesso, sem falsa modestia, que me senti assás lisongeado pelo ensejo que me foi dado para cooperar com o governo de v. exa., tão fecundo de realizações no presente e de tão grandes esperanças no futuro. Trabalhar sob as ordens de v. exa., cuja bondade de coração e amor ao proximo revelados a todo instante, foi um privilegio e uma oportunidade para acreditar que a solidariedade humana, se existe para outros como vã promessa, em v. exa. é uma insofismavel realidade.

Acompanhando de perto a ardua e diuturna luta que mantinha v. exa., causava-me admiração o serenidade a maneira pratica com que resolvia os mais complicados problemas politicos e administrativos, tendo para todos que o procuravam uma palavra de esperança e de alento. O contato diario que mantinhamos ensinara-me a ver em v. exa. o cavalheiro legendario para quem não existia o impossivel e nem obstaculos que não pudessem ser transpostos e o que mais me causava admiração era a fé que depositava no bom exito de todos os empreendimentos que levava a efeito. Não obstante terem surgido os mais complicados problemas politicos que culminaram com o absurdo pedido de intervenção em São Paulo, v. exa. jamais deixou perecer a administração. E a prova dessa assertiva encontramo-la nas magnificas obras realizadas em pouco mais de um ano de governo e todas elas de cunho eminentemente popular. Agora, porem, quando já se desanuviam os horizontes politicos de São Paulo, peço licença a v. exa. para prescindir de minha modesta colaboração; deixar o campo de luta quando mais ascendia a refrega seria recuar e bem sabe v. exa. que não recua o soldado progressista que traz no peito as cicatrizes das batalhas ganhas.

V. exa., tenho a certeza, há de compreender que um só motivo existe para justificar a atitude ora assumida: o precario estado de minha saude que, segundo meu medico, aconselha-me a descansar pelo menos três meses. Tomando tal resolução, tenho a consciencia tranquila do dever cumprido; se não correspondi o que de mim esperava v. exa., foi mais por falta de competencia do que por dedicação e amor com que sempre o servi. Reste-me agradecer a v. exa. todos os ensinamentos que aprendi durante a espinhosa jornada que juntos encetamos e a todas as atenções de que fui alvo sem merecer. Fora da chefia do gabinete de v. exa. serei sempre o mesmo soldado disciplinado do Partido e seu incondicional e sincero amigo.

Rogando aceitar a minha demissão do cargo que ocupo, valho-me da oportunidade para reiterar os protestos de minha mais elevada estima e profundo respeito e admiração. (a.) Borges Nunes."

Os EE. UU. não ...

(Conclusão da 1.a pagina)

dade para perguntar bruscamente ao general se esse criterio se aplicava tambem às conversações de Moscou. Sem quebrar sua reserva sobre os entendimentos de Moscou, Marshall fugiu à habilidade do jornalista, respondendo que não podia fazer qualquer comentario sobre o ultimo ponto. O general acrescentou, porem, que a Conferencia de Belgrado, sobre os problemas danubianos, era um excelente exemplo das dificuldades encontradas pelos Estados Unidos, na tarefa que se propuseram de contribuir para a solução dos problemas herdados da guerra. "No entanto — acrescentou — aceitamos comparecer à Conferencia sobre o Danubio porque entendemos que é preciso discutir problemas de toda a ordem, dentro do objetivo sincero de paz e concordia mundiais."

WASHINGTON, 11 (AFP) — Nas declarações que hoje fez à imprensa, o general Marshall, secretario de Estado, referiu-se às pessoas implicadas no caso de espionagem, suscitado pelas acusações da sra. Elizabeth Bentley, frisando que o problema se complicava pelo fato de o governo não ter podido por enquanto reunir toda a documentação necessaria. Acrescentou que todas as pessoas acusadas gozariam de plena proteção do governo, sempre que seu comportamento estivesse de acordo com as leis americanas. Recorda-se, que o sr. Alexandre Panouchkine, embaixador da Russia nesta capital, pediu recentemente às autoridades norte-americanas que lhe entregassem o sr. Mikhail Smarine, professor russo, bem como sua familia." Em suas declarações, o secretario de Estado fez questão de salientar que o governo norte-americano não determinara a detenção do sr. Sumarine, acrescentando que as autoridades governamentais não praticariam qualquer ato que comprometesse a inviolabilidade diplomatica dos representantes da URSS, bem como dos imoveis que ocupa e que gozam do privilegio de extra-territorialidade.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 2.a pagina)

portação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 150.000 sacas de farinha de trigo, destinadas à Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, para consumo da população local, foi rejeitado pelo Senado, por 19 a 17. O sr. Salgado Filho falou contra o referido projeto.

A sessão passou depois a ser secreta para discussão unica do projeto legislativo, que aprova na versão portuguesa do tratado de paz com a Italia, firmado em Paris a 10 de fevereiro de 1947.

O projeto foi aprovado por 21 votos contra 19. Houve dois votos anulados e um em branco.

Agravam-se....

(Conclusão da 1.a pagina)

troversia financeira com a Russia, mas, segundo acentuou o mesmo porta-voz, trata-se de medida que talvez venha a ser encarada e que somente não o foi até agora "porque os ocidentais querem levar ao ultimo ponto seus desejos extremos de conciliação".

BERLIM, 11 (UP) — A agencia noticiosa "A. D. N.", autorizada pelos russos, informou esta noite que o governo militar dos Estados Unidos na Alemanha cortou os três principais cabos telefonicos que servem a zona sovietica.

HELMSTEDT, Alemanha, 11 (UP) — Os refugiados da zona sovietica na Alemanha, que estão chegando a esta cidade, informaram que foi ordenado a todos os alemães de 18 a 30 anos que se registrem no quartel de ocupação sovietica.

De carater tecnico...

(Conclusão da 1.a pagina)

da por um homem de negocio particular, sr. John Abdink, não faz senão corroborar essas afirmações — acentua-se ainda nesses meios.

Os circulos economicos americanos, admitindo e mesmo confirmando essas considerações de ordem geral, mostram-se mais precisos quanto às questões que serão objeto dos trabalhos dos tecnicos americanos e brasileiros. Os primeiros têm ante si uma tarefa imensa, afirma-se nesses meios: o problema que lhes é apresentado é de dar um começo definitivo à modernização de um grande país sobre a base e talvez inspirando-se nas realizações efetuadas na America do Norte. Isto não seria, aliás — acentua-se ainda — senão o prosseguimento de um esforço sinceramente empreendido desde longa data, mas no qual falta ainda meios verdadeiramente eficazes e poderosos. As conversações — declara-se — seriam não somente de ordem tecnica, mas comportariam como corolario um programa de educação pratica para uso da população brasileira, que deveria, principalmente, abandonar habitos antiquissimos sem duvida, mas pouco compativeis com as transformações que o progresso da ciencia trouxe à vida de hoje.

ULTIMAS DE ESPORTES

Varios craques suspensos pelo TJD

Em sua reunião semanal realizada ontem à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol aplicou as seguintes penalidades:

Orlandinho, do Ipiranga, foi suspenso por um jogo sem "sursis"; Renato, do S. Paulo, 1 jogo sem "sursis"; Laudelino, da Portuguesa de Desportos, 2 jogos sem "sursis"; Farid, da Portuguesa, um jogo, sem "sursis"; Arlindo, da Socorrense, um jogo, sem "sursis"; José Anglieri, da Portofelicense, 2 jogos, sem "sursis"; Eraclito Reis, da Riopardense, 2 jogos, sem "sursis"; Garro, do Rio Pardo, 2 jogos, sem "sursis"; Carlos Paulo do Paulista de Araraquara, 2 jogos, sem "sursis"; Filipim, do Velo Rioclarense, 1 jogo, sem "sursis"; Antonio Velasco, da Samanuelense, 2 jogos, sem "sursis"; Dino e Ventura, do Jabaquara, e Pascoal, do Santos, foram multados em 100 cruzeiros cada um; o S. Paulo foi multado em 70 cruzeiros; a Samanuelense foi suspensa por 30 dias, por abandono de campo.

SEGUNDO COLOCADO O BRASIL, NA CATEGORIA DE "HIRONDELLES"

LONDRES, 11 (AFP) — Nas provas de latismo, categoria "Hirondelles" (Andorinhas), o Brasil tirou o segundo lugar, com o tempo de 1 hora, 53 minutos e 8 segundos.

Na categoria "Stars", o Brasil conseguiu o 13.º lugar, com 1 hora, 56 minutos e 40 segundos.

LONDRES, 11 (AFP) — Após o terceiro dia das provas de hipismo-equitação, alta escola, o coronel Jousseaume, da França, está em primeiro lugar, com 322 pontos, seguido de Buhler, Suiça, com 320, Marquis de Mangilli, Italia, com 315, e do capitão Alfredo Blaser, Suiça, em 4.o lugar, com 310 pontos. O capitão Coelho, do Brasil empatado em 16.o lugar, com o major Karup, da Dinamarca, ambos com 287 pontos. O capitão Rocha, do Brasil, obtem apenas o 44.o lugar, com 215 pontos.

Major Sagasta, da Argentina, está em 12.o lugar, com 290 pontos, ao passo que o capitão Carrero e o capitão Sagasta, ambos argentinos, se encontram 20.o e 22.o lugares, com 279 e 276 pontos, respectivamente.

Na classificação por equipes, o resultado é o seguinte:

1.o — Suiça, 918 pontos; 2.o — França, 905; 3.o — Estados Unidos, 867; 4.o — Dinamarca, 865; 5.o — Argentina e Suecia, empatados, com 867; 7.o Italia, com 842; 8.o — Inglaterra, com 808; 9.o — Mexico, 789; 10.o Finlandia, 770 pontos; 11.o — Portugal, 759; 12.o — Espanha, 756; 13.o — Brasil, 717; 14.o — Turquia, 709; 15.o — Holanda, 527.

ITALIA, CAMPEÃ DE CICLISMO "TANDEM"

LONDRES, 11 (AFP) — A Italia venceu a final da prova de ciclismo "Tandem", tornando-se campeã olimpica dessa categoria. Na partida final a Italia venceu a Inglaterra por duas vitorias a uma. A Inglaterra classificou-se em 2.o lugar. Os 3.o e 4.o lugares foram disputados pela França e pela Suiça. A França venceu o seu adversario, e assim na classificação final ficou estabelecida da seguinte maneira: 1.o — Italia (campeã olimpica); 2.o — Inglaterra; 3.o — França; 4.o — Suiça.

IUGOSLAVIA E SUECIA, FINALISTAS DE FUTEBOL

LONDRES, 11 (AFP) — Na partida semifinal do Torneio Olimpico de Futebol, hoje disputada, a equipe da Iugoslavia abateu a Grã-Bretanha por 3 a 1. Consequentemente, a finalissima do Torneio Olimpico de Futebol será disputada entre a Iugoslavia e a Suecia.

VITORIA DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE O MEXICO EM BOLA-AO-CESTO

LONDRES, (AFP) — Os Estados Unidos abateram o Mexico por 71 a 40 na segunda semifinal do Torneio Olimpico de Cestobol.

Investigações das denuncias formuladas contra a «Light»

Reunida a Comissão Especial de Inquerito — Conclusão do trabalho dentro de três meses

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou a sua primeira reunião, a Comissão Especial de Inquerito sobre os contratos da Light, ultimamente constituida para apurar as irregularidades decorrentes do inadiplemento em que teria incorrida a referida empresa canadense, tendo-se em vista dispositivos do Codigo de Aguas, conforme denunciou em cartas o general Juarez Tavora.

Compõem a aludida comissão os deputados Afonso Arinos, Amando Fontes, Costa Neto, Domingos Velasco, Freitas e Castro, Gilberto Valente, Gurgel do Amaral, Gustavo Capanema e Vieira de Melo. Por aclamação, foram eleitos presidente, vice-presidente e relator-geral desse orgão especial, os srs. Gustavo Capanema, Amando Fontes e Afonso Arinos, respectivamente.

Em seguida, o sr. Domingos Velasco apresentou um requerimento no sentido de que a comissão requisitasse, por intermedio da Mesa da Camara, inumeros documentos relativos aos contratos que vão ser examinados, os quais deverão ser solicitados aos Ministerios da Agricultura e da Viação e à secretaria do Conselho de Segurança Nacional. Na opinião do sr. Freitas e Castro, a comissão deveria obter, desde logo, os textos dos aludidos contratos e, preliminarmente, convidar o general Juarez Tavora a vir pessoalmente trazer ao conhecimento da comissão quaisquer outros elementos que ainda porventura disponha. Acrescentou que a propria Light, por sua vez, tambem deverá ser ouvida.

Ponderaram os srs. Domingos Velasco e Amando Fontes que as cartas do general Juarez Tavora eram muito claras e revelavam, com precisão, as fontes onde se poderiam encontrar os elementos necessarios ao inquerito. Por proposta do sr. Gilberto Valente, foi decidido então que toda a documentação existente e já em poder daquele orgão especial e bem assim as sugestões no momento surgidas, fossem encaminhadas ao relator geral, que acabava de ser escolhido, deputado Afonso Arinos e, oportunamente, proporia a orientação a ser adotada. Finalmente, com a aquiescencia de todos os presentes, o sr. Gustavo Capanema, fixou em três meses o prazo para a conclusão dos trabalhos da comissão, que voltará a reunir-se assim que o sr. Afonso Arinos tenha ultimado os seus estudos.

Concentração de lavradores em Presidente Venceslau

Em prosseguimento à serie de reuniões promovidas pela FARESP em conjunto com as associações filiadas no interior do Estado, realizar-se-á, no proximo dia 15, em Presidente Venceslau, uma grande concentração de lavradores dessa e das zonas proximas. Serão tratados assuntos relativos à agricultura, com o fim de criar novas e mais efetivas bases para o desenvolvimento da classe.

O primeiro ano de "Panfleto"

Documentario sobre Oliveira Salazar e brilhante colaboração de conhecidos jornalistas brasileiros e portugueses

"Panfleto", o popular semanario carioca que tem como lema "Sempre a verdade, fira a quem ferir", completou o seu primeiro aniversario, fazendo circular uma edição com 64 paginas.

No numero de hoje foi divulgado farto material sobre os mais diferentes assuntos brasileiros e internacionais, sendo de destacar o que diz respeito à politica de Oliveira Salazar, em Portugal, e ao movimento da intervenção federal, em São Paulo.

"Panfleto", que tem como diretor Lourival Coutinho, apareceu hoje, numa magnifica edição, com colaboração de conhecidos jornalistas como Joel Silveira, Edmar Morel, Homero Homem, Rubem Braga, Hermano Requião, R. Magalhães Jr., Salviano Cavalcanti, Moacir Werneck de Castro, Gentil Noronha, Lourival Coutinho, Bernardino Carvalho, Roberto Duque Estrada, Abelardo Romero, Dias da Costa, Juraci Camargo, Mauro Paiva, Bercelino Maia, Vitor do Espirito Santo, Joaquim Pimenta, Decio Otoni Vieira, Inacio M. Rangel, Pascoal Lemme, Modesto de Abreu e outros.

Verdadeiras industrias existem...

(Conclusão da ultima pagina)

cente-se a tempo, tambem funcionam irregularmente. Dentre elas destaca-se uma fabrica de banha e outros locais ocupados gratuitamente, em numero de 22.

ENFRENTA O PROBLEMA A SECRETARIA DE HIGIENE

Logo que assumiu a Secretaria de Higiene da Prefeitura, o sr. Paulo Ribeiro da Luz determinou energicas medidas moralizadoras do Matadouro de Carapicuiba. Assim, pudemos observar que os furtos de carne deixaram de existir, com a rigorosa pesagem e fiscalização que ali são executadas.

Nenhuma peça de carne transpõe os portões do Matadouro, sem que se verifique o numero de quilos marcado a tinta na propria carne. Aos funcionarios da matança, diariamente, é fornecida a quantidade de carne necessaria para sua alimentação. Assim, os marchantes, em numero de oito, se dispuseram a diariamente fornecer um dianteiro para ser fornecido entre os empregados. Até mesmo esses dianteiros passam por exame, ao transitar pela saida do Matadouro. Já existe um restaurante para os trabalhadores e uma sala destinada à administração municipal.

DENUNCIADAS AS IRREGULARIDADES EXISTENTES

Não parou aí a ação do secretario de Higiene. Determinou o titular dessa pasta municipal que o superintendente do Carapicuiba, sr. Raul Ferreira Ribas, com a cooperação do sr. Danton Castilho Cabral, adido ao gabinete do secretario, procedessem aos estudos para apurar, definitivamente, as irregularidades ali existentes.

Esses estudos acabam de ser concluidos e, ainda hoje, serão entregues ao sr. Paulo Ribeiro da Luz, que tomará as medidas necessarias e apreciará as sugestões que forem apresentadas.

Segundo o relatorio a ser apresentado, todos os ocupantes de salas, pavilhões e terrenos do Matadouro de Carapicuiba, não têm contratos regulares, não pagam alugueis nem luz, agua e outros materiais, «causando um vultoso prejuiso aos cofres municipais, cuja importancia total somente a Secretaria de Obras poderia determinar, calculando-se em uma centena de mil cruzeiros mensais».

«A area construida pertencente à Prefeitura, ocupada de maneira tão irregular e precaria por 22 firmas diferentes, é de aproximadamente 7.574,94 metros quadrados, sem se contar os terrenos cercados para mangueirões numa area de 29.401,50 m2.»

«Os nomes dos ocupantes — esclarece o relatorio — foram indicados por antigos funcionarios municipais, que há muitos anos prestam serviços neste proprio municipal».

NEGOCIATAS COM TERRENOS E PAVILHÕES

Diz o relatorio que constam tambem, por informações colhidas entre operarios e ocupantes, que era habito corriqueiro a compra, venda e troca de pavilhões e terrenos, às vezes construidos pela municipalidade, outras vezes pelo proprio interessado, o que constitui um clamoroso desrespeito e desconhecimento das leis.

O sangue resultante da matança dos animais é todo captado por uma firma que faz o seu aproveitamento, transformando-o em adubo e farinha de sangue, sendo certo que essa firma não pode pagar o seu valor porque desconhece a quem, existindo, entretanto, processo a respeito. Tratando-se de tão graves irregularidades, opinamos para que a Secretaria de Obras proceda ao imediato levantamento dos imoveis sob a direção do Matadouro, com rigoroso calculo do valor locativo e terreno, a bem dos cofres municipais e das proprias firmas, para que possam regularizar essa situação anormal, criada por culpa da propria Prefeitura.

E' de se levar em conta, ainda, que os atuais ocupantes em virtude da «clandestinidade» de sua situação, tem interesse no desfecho desse assunto, uma vez que todas as suas instalações são de carater provisorio, impedidas que se encontram de se desenvolverem, por falta de garantias contratuais. Este fato acarreta a falta de conservação dos proprios predios que ocupam, a maioria dos quais se encontram em pessimas condições de higiene e segurança. Tudo isto — termina o relatorio — depõe contra todos os foros de civilização e progresso que caracterizam uma metropole progressista como S. Paulo, «que deve sentir-se cem anos atrasada com relação ao seu Matadouro Municipal».

RELAÇÃO DOS OCUPANTES E RESPECTIVAS AREAS

E' a seguinte a relação de ocupantes de areas construidas em metros quadrados: Ernesto Senise, 2.655,48; Ismael de Mello, 18,91; Pedro Belnielo, 60,68; Wilmax Ltda., 114,10; Casemiro, 60,00; FE'L, 20,67; Emilio Brunelli, 90,57; M. Ribas, 315,22; J. P. Neves, 6,43; José Pedro, 21,06; Gava Selvtko, 556,76; J. Carbone, 18,37; Leonardo Tura, 45,99; P. G. Mazano, 30,45; Area vaga, 48,60; Gino Marchi, 73,20; Conrado Pelleschi, 831,00; Pramar S|A. 844,62; Irmão Vianello, ... 10.138,39; Hazafer, 120,00; Antonio Augusto, 139,20 e Produtos Alimenticios P. A. L, 1.234,22.

Ocupantes de terrenos: Ernesto Senise, 15.500,00; Ismael de Mello, 6.420,00; Gava Selytko, 3.600,00; Conrado Peleschi, 3.000,00 e Pramar S|A., 210,00. Resumo geral: Area de construção ocupada, 7.486,34 — area de terrenos ocupados: 29.401,50. Area construida e desocupada, 48,60.

BENS PATRIMONIAIS EM PODER DOS MARCHANTES

Inumeros são os bens patrimoniais da Prefeitura, distribuidos entre os seguintes marchantes: Ernesto Senise, Amirabile, João Razzo, Gustavo Razzo, Pramar S|A., Brunello, Conrado Pelleschi e Wilmax Ltda.

Soluça sem cessar há onze dias

PHOENIX (Arizona), 11 (U. P.) — Criville Racer, de 29 anos de idade, está com soluços há onze dias e já experimentou todas as especies de remedios caseiros. Muitas sugestões e conselhos são apresentados ao hospital em que Racer está internado, mas nenhum teve efeito até agora. O médico declarou que Racer não quer mais saber de nenhum remedio caseiro. Os espasmos somente podem ser suspensos quando o médico aplica pressão nos olhos cerrados de Racer, com os dedos e ministra-lhe sedativos.

OFTALMOLOGISTA BRASILEIRO

Convidado pela Sociedade Argentina de Oftalmologia, seguiu na manhã de ontem para Buenos Aires, viajando de avião, o prof. Ciro Rezende, catedratico de oftalmologia da Universidade de São Paulo.

Greves na França ...

(Conclusão da 1.a pagina)

Bolsa. Os capitais flutuantes voltam ao aprisco francês e o sr. Paul Reynaud é um financista muito escrupuloso para deixá-los evadir-se novamente sem serem bem ancoradas em solidos investimentos. E' licito, portanto, acreditar que o ministro das Finanças tudo fará e rapidamente para criar o clima favoravel ao emprestimo de que cogita e de cujo exito depende, em grande parte, a melhoria da situação até o fim do ano. Será o aparelho de poderes obtidos pelo governo suficiente para que se arrisque à operação na comitiva mesmo do ministro das Finanças? Acredita-se que não. E já se pensa em lançar uma nova ofensiva contra o Parlamento, a fim de obter do mesmo, antes das ferias previstas para o fim do corrente mês, autorização para realizações concretas nos serviços publicos e nas empresas nacionalizadas. O metodo seguido para obter estas reformas seria inspirado nas lições fornecidas pelo recente debate da Assembléia.

REPUDIADA A TRAIÇÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

O Acordo foi ratificado mais como ideal politico do que como realidade palpavel. Foi ratificado pelos beneficios que poderá trazer ao pais (se cumprido o esquema estabelecido) do que pelos seus atuais resultados, que são bem mesquinhos.

E assim aconteceu porque, na deficiente aplicação do Acordo, a UDN se reconhece com alguma parte na culpa.

O ACORDO NÃO EXISTE EM SANTA CATARINA

RIO, 11 (Da sucursal — Via "Vasp") — O Acordo Interpartidario foi ratificado pela Convenção da UDN. Houve, porem, numerosas queixas contra o seu não cumprimento nos Estados. Assim, o sr. Wanderley Junior, de Santa Catarina, afirmou que em seu Estado nunca houve acordo de especie alguma. Faz veementes acusações ao PSD de Santa Catarina, alegando que os udenistas estavam sendo vitimas de perseguições. De passagem queixou-se tambem do sr. Otavio Mangabeira, que quando na presidencia do partido, jamais atendeu a uma só reclamação da secção catarinense, nem mesmo respondendo aos telegramas recebidos. Terminou, no entanto apoiando a indicação, "esperançoso — disse — de que o Acordo venha a fazer valer-se em meu Estado".

A critica do sr. Wanderley assume importancia especial, uma vez que denuncia o não cumprimento da coalizão justamente no Estado cuja politica é chefiada pelo sr. Nereu Ramos, presidente do PSD e um dos responsaveis pela frente politica.

VEEMENTES CRITICAS DO SR. CARLOS LACERDA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 11 (Asapress) — Realizou-se ontem na Convenção udenista, verdadeira sabatina entre o ministro da Educação e o jornalista Carlos Lacerda.

Carlos Lacerda, argumentando com discursos do brigadeiro Eduardo Gomes sobre a Educação, declarou que nesta pasta tudo continuava como dantes, na epoca do Estado Novo. Criticou energicamente a Campanha de Alfabetização de Adultos e a permanencia nos postos-chaves dos mesmos homens que serviam no Estado Novo.

O sr. Clemente Mariani declarou que estava realizando na pasta da Educação um programa que atendia tanto às sugestões do brigadeiro Eduardo Gomes como às do gal. Dutra pois que os dois encaravam o problema da educação no mesmo sentido, elogiando os homens que trabalhavam sob sua direção. Refutou, em seguida, as opiniões do sr. Carlos Lacerda sobre a campanha de educação de adultos, argumentando suas declarações com opiniões do sr. Anisio Teixeira. O ministro terminou suas explicações sob grande ovação.

ELEITO O NOVO CONSELHO NACIONAL

RIO, 11 (Asapress) — Foram eleitos para o Conselho Nacional da UDN os srs. Severino Nunes, Moura Vieira, Agostinho Monteiro, Epilogo de Campos, Alarico Pacheco, Antenor Borges, Ribeiro Gonçalves, Helvetio Rodrigues, Adhemar Rocha, Antonio Corrêa, Edgard Arruda, Plinio Pompeu, José Borda, João Leal, Gentil Barreira, Arnon Melo, Leandro Maciel, Hermes Vieira, Franter Franco, Milton Barros, Argo Lorenzoni, Arthur Santos, Ernesto Gaertner, Paulo Aires, João Vilas Boas, Dolor de Andrade, Vespasiano Martins, João Carlos Machado, Joaquim Luiz Osorio, Ascanio Tubino, Alcides Soares, Raul Fernandes, Macedo Soares, Galdino Vale, Prado Kelly, Otavio Mangabeira, Juracy Magalhães, Pedro Lago, Manuel Novais, Aloisio de Carvalho, Oswaldo Trigueiro, Argemiro Figueiredo, Plinio Lemos, Fernando Nobrega, José Tarquino, Adolfo Konder Ramos, Luiz Aranha, Celso Magalhães, Adauto Cardoso, Euclides de Figueiredo, Jales Machado, Virgilio de Melo Franco, Lopes Cançado, Gabriel Passos, Waldemar Ferreira, Toledo Piza, Plinio Barreto, Carlota de Queiroz, Antonio Pereira Lima, Gilberto Freire, Lima Cavalcanti, Aldo Sampaio, Barros Carvalho, Ferreira de Souza, Aldo Melo e Dinamarte Maria.

NENHUM REPRESENTANTE DO LARGO DO CAFE' NA NOVA EXECUTIVA NACIONAL

RIO, 11 (Asapress) — Nas eleições realizadas na Convenção da UDN para a nova direção do partido, foram eleitos: para presidente, o sr. Prado Kelly, do Estado do Rio; secretario-geral, sr. Monteiro de Castro, de Minas Gerais; subsecretario, sr. Rui Santos, da Bahia; tesoureiro, sr. Alfredo Nasser, de Goiás.

MISERIAS DO UDENISMO PAULISTA

VEEMENTE CARTA DO PROFESSOR OSCAR STEVENSON AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Nunca a politicagem, no Brasil, resvalou tão baixo — Não pode haver acumpliciamento com o diretorio de São Paulo — Reação contra o golpismo intervencionista

O sr. Oscar Stevenson, professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e antigo deputado federal por São Paulo, em cuja vida politica sempre militou, como uma de suas altas expressões de valor e prestigio, acaba de endereçar ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes veemente carta, para relembrar a tenebrosa historia de um grupo de politicos de São Paulo, ora à frente do diretorio da U.D.N., secção paulista, e denunciar, ao mesmo tempo, as manobras intervencionistas do referido grupo. Eis, na integra a carta do professor Stevenson:

"Rio, 8-8-48.

Prezadissimo brigadeiro Eduardo Gomes.

Saudações afetuosas.

Sinto-me no dever de escrever-lhe, autorizado pela profunda estima que lhe voto e pela consideração com que sempre fui distinguido pelo senhor, na gloriosa pugna de 45. Faço-o tambem convencido de que o insigne campeão da causa democratica, pelo seu profundo espirito de justiça, atentará devidamente no que vou expôr.

Trata-se do caso de São Paulo, no que se refere à atitude da U. D. N. perante o movimento intervencionista.

Como é notorio, a secção estadual daquele partido, em causa comum com ditatorialistas mormente do P. S. D., propugna a intervenção em São Paulo, aceitando-lhe ciente e conscientemente todas as consequencias, desde o esfacelo da Constituição, que não permite em absoluto o ato inominavel, até o sacrificio dos postulados de liberdade pelos quais nos batemos, na trincheira democratica.

Tem-se dito que a U. D. N. nacional está inteiramente solidaria com os dirigentes da secção paulista. Vale dizer, endossa e apoia o golpismo violador da lei fundamental, que nos rege, e das legitimas prerrogativas de autonomia que assistem a São Paulo no seio da Federação.

Com a alma desolada por semelhante noticia, tanto mais quanto a U. D. N. conserva o lema da "eterna vigilancia", para a salvaguarda da ordem juridica e das instituições, é que me dirijo ao homem que foi e continua a ser, aos meus olhos e no coração de cada patriota, um dos maximos paladinos do ideal democratico em nossa patria.

Desejo mostrar-lhe que, a assim acontecer efetivamente, a U. D. N. nacional descerá a prestigiar pretensões imorais e desonestas, cevadas pelo odio e pelo despeito que a derrota instila nos egolatras incuraveis.

Para se compreender o absurdo do panorama do udenismo paulista, importa rememorar fatos nele desenrolados desde a campanha presidencial. Servirão para tornar patente que os mentores da entidade dentro do meu Estado, compõem um grupo fechado, insensivel à voz da razão, incapaz de perceber, na sua autosuficiencia, o sentido popular da boa politica partidaria e de se conduzir com justiça e prudente equilibrio, diante dos adversarios ocasionais e dos que ousem discrepar de seu estreito sistema. E isso explica de maneira flagrante, por que a U.D.N. paulista enveredou pelo caminho do brutal intervencionismo, ombro a ombro com politiqueiros insaciaveis, cujo escopo é o assalto aos Campos Eliseos como trampolim para o Catete.

Vejamos alguns desses passados episodios, evidenciadores da intolerancia (ou causa pior) que impera na organização local e que trouxe como resultado o definitivo desvinculamento dos numerosos integrantes da dissidencia constituida pela Ação Popular Renovadora, entre os quais os deputados Paulo Nogueira Filho, Diogo Bastos e Cruz Martins, alem de Carlos Castilho Cabral e de mim proprio. E, recentemente, a expulsão do deputado Romeu de Andrade Lourenção, através de engulhosas expressões entregues à publicidade.

Como o senhor recordará, no dia seguinte ao do comicio eleitoral de Santos em prol de sua candidatura, o Dr. Octavio Mangabeira determinou-me que, retornando imediatamente a São Paulo, reunisse o diretorio estadual udenista e lhe consignasse ter sido desfavoravel a impressão dos companheiros do Rio, inclusive o senhor mesmo, quanto à afluencia do povo na festa partidaria. E que, portanto, se tornava necessario imprimir um cunho mais popular à agremiação dentro de São Paulo, alargando-se-lhe por outro lado o quadro dirigente, com a entrada de novos elementos das varias classes. Desempenhei a missão que me foi cometida, repetindo aos membros da direção paulista as instruções recebidas. A resposta que me foi dada não tive animo de transmiti-la, porque seria o rompimento: que o Mangabeira e o Brigadeiro fossem a São Paulo organizar o partido, pois o diretorio provisorio, a admitir-lhes a interferencia, se exoneraria, ainda mais porquanto o comicio de Santos teria assumido as proporções de magnifico sucesso. Suasorio, comuniquei ao presidente do Partido que os chefes udenistas de São Paulo se encontravam renitentes ante o conselho, tendo convicção, entretanto, de amplo triunfo eleitoral. E o que se colheu não foi senão decepcionante derrota, mercê do carrancismo, ou, melhor, da inépcia com que atuavam os responsaveis pela sorte do partido em meu Estado.

Outro incidente, sucedido comigo, revela esse tipo de mentalidade. Como o senhor por certo lembrará, de uma feita o sr. Julio Mesquita Filho, que é dos principais inspiradores das diretrizes politicas do udenismo paulista, o procurou para fazer-lhe presente alguns dados de relevancia, na apreciação dos meios para combater ou resistir ao ditador, pouco desejoso de consentir o pleito presidencial. Logo após um seu amigo, vindo de São Paulo, lhe trouxe informes precisos desse particular, retificando as indicações que haviam sido ministradas por aquele jornalista. O ora deputado José Candido Ferraz, sabendo do acontecido, narrou-mo na sede do partido, onde me encontrava como secretario nacional dos assuntos juridicos. Fiquei impressionado e, conversando com o Paulo Nogueira, resolvi, à sua instancia, inteirar do ocorrido o sr. Julio Mesquita. Visitei a este em sua casa, na manhã de minha chegada à Capital bandeirante. Relatei a duvida surgida, para que ele, aproveitando-se, naquele dia mesmo, da passagem do senhor pelo aeroporto de Congonhas, rumo ao comicio do Paraná, ajustasse o assunto. Ao ouvir o relato, o meu interlocutor se levantou, com lagrimas de raiva irracional, derramadas tambem no aeroporto, e disse-me que tivera a desventura de atingir os 51 anos para receber de um amigo, e em sua propria casa, tamanho insulto. E, mais, que se eu lhe tivesse real apreço, repeliria a ofensa, por não ser ele um mentiroso, correndo-me a obrigação de brigar com o José Candido Ferraz e igualmente com o senhor. O episodio se reeditou no campo de aviação com o professor Waldemar Ferreira, por este não ter agido de tal forma. Inutilmente pretendi convencer o procer udenista que ninguem fizera reservas à sua veracidade, sem embargo do que não consegui acalmá-lo e impedir-lhe os termos de chulo calão. Com isso ganhei um inimigo. Desde ai se cortaram as nossas antigas relações.

Doze dias antes de ferir-se o pleito, é que pude transferir-me para S. Paulo, encontrando-me na chapa dos candidatos à deputação federal. Não pudera fazê-lo antes porque o meu cargo era absorvente, cabendo-me solucionar problemas juridico-eleitorais do partido em todos os setores do Brasil. Por solicitação do sr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, encarregado de fixar as areas em que os candidatos à deputação iriam ser votados de preferencia, embarquei para Rio Preto, a fim de ajudar a propaganda, pois naquela zona o partido se achava, segundo alegou, em situação má. Regressei nas vesperas da eleição, capacitando-me do que se levara a efeito verdadeira poda de meu nome, recusando-se, por exemplo, no diretorio de São Carlos e a cidades do litoral sul, cujo enviado fora o sr. Manoel Isidro de Oliveira, a escolha a meu favor. A minha intimidade com o sr. Paulo Nogueira Filho e os precedentes que apontei me haviam seguramente precipitado na lista negra.

Logo a seguir endereçei ao diretorio estadual a minha demissão do cargo e de membro da UDN paulista, permanecendo no entanto como soldado da entidade nacional. E' que não podia conformar-me com a deslealdade e com as prevenções gratuitas, deliberando portanto, manter-me ao lado do valoroso Paulo Nogueira Filho, já então combatido ferozmente pelo diretorio paulista. Uma carta do sr. Henrique Bayma, em exercicio na presidencia deste, apenas adiou a minha decisão ulterior.

Preciso tocar neste ponto para que fique esclarecida a minha posição relativamente ao udenismo oficial em minha terra. Coisa parecida operou-se com o advogado Carlos Castilho Cabral, que, pelo numero de votos da assembléia partidaria, deveria preencher o numero restante de vagas na chapa de deputação e que se viu preterido, fraudulosamente, nas indicações feitas.

Como é natural, brotou na UDN estadual poderoso movimento para a reestruturação partidaria em moldes mais largos. Foi a Ação Popular Renovadora, capitaneada pelo abnegado homem publico que é Paulo Nogueira Filho, cujos serviços, na Secretaria e transitoriamente na suprema direção do partido, não se podem desmerecer.

Com ele opinavamos, por outro lado, que a UDN paulista devia estender a mão ao sr. Adhemar de Barros, eleito governador legitimo de Piratininga, pela vontade soberana e insofismavel das urnas.

A reação dos que haviam confabulado, uns com o interventor Macedo Soares, outros com este ou aquele candidato pessedista à governança do Estado e outros com os comunistas, foi a unica esperada, vindo de quem veio. Expulsaram-me das fileiras do partido os renovadores e, por um gesto de Pilatos, a direção central sancionou a truculencia.

Esse é o tipo de gente que norteia as hostes cad vez mais rareadas da U. D. N. paulista. Ali prepondera o mandonismo, a fobia do povo, a intolerancia contra os que agem e pensam livremente. O que se verificou nestas ultimas semanas com o deputado Lourenção e com o general Euclides Figueiredo corrobora mais uma vez essa realidade. Ali, quem dita a lei é o arbitrio de uma sociedade secreta, cujo "primum caput" parece que ainda é o sr. Julio Mesquita Filho, — talvez a mesma que existira ao tempo do Partido Constitucionalista e que era presidido pelo sr. Piza Sobrinho, de camisolão e capuz, numa chacara de Santo Amaro.

A questão, no momento, é toda o caso de São Paulo.

O udenismo do Estado descambou no golpismo intervencionista. A sua sociedade secreta e os seus chefões se lançaram, surdos e cegos, mas tangidos pela paixão obsedante, contra o sr. Adhemar de Barros.

Os patriotas, se não quiserem mentir aos impulsos do elementar justiça, devem examinar as increpações articuladas contra o infatigavel defensor da legalidade em Piratininga. Todas, uma por uma, foram esbarrondadas pelas provas aduzidas no plenario da Camara Federal pelo deputado Paulo Nogueira Filho e pelo proprio acusado nos memoriais fundamentados que remeteu ao Senado.

Confrontem-se até na diferença de linguagem, os infamantes libelos acusatorios com as peças de defesa, maciças e inabalaveis. O que apenas restará é a lama que reverte sobre os agressores.

Aliás, nunca no Brasil a desenfreada politicagem, para cujo cessamento não bastou o sacrificio heroico dos 22 de Copacabana e de tantos martires, resvalou tão baixo. Nunca entre nós um processo politico foi, como hoje, urdido com "dossiers" secretos e sem audiencia do acusado. Tudo se negou ao sr. Adhemar de Barros, a não ser a desonra, que ele jamais teria destemido com é, de desertar o terreno da luta.

Pergunto se não desperta sentimento humano de respeito a coragem extraordinaria do estadista bandeirante, que há meses se conserva de pé e não capitula, no reduto da Constituição e com a ajuda de Deus, ante a onda ameaçadora dos rancores desenfreados e das ambições sem escrupulo. Oferece-nos ele uma lição de civismo e de fé na democracia brasileira, recem-instaurada. A historia o julgará, ratificando o julgamento dos homens dignos, que é e outro não pode ser senão para consagrá-lo como um dos consolidadores do regime. As infamias, postas à calva por argumentos e irrefutaveis comprovações contrarias, serão o torvo pano de fundo deste melancolico cenario atual.

Pois bem, insigne compatricio; tenho o direito de ser franco, sem reivindicar serviços prestados. Basta-me, para falar-lhe, a minha qualidade de paulista, que ama a sua terra, e de brasileiro, que coloca acima de tudo e da propria vida o amor da patria comum.

A U. D. N. nacional não pode e não deve acumpliciar-se com o diretorio paulista, nos seus designios de derrubar o governo bandeirante por via da ilegalidade, que não no campo aberto das urnas.

Quando se fundou o partido, em sessão inaugural realizada na A. B. I., sentei-me ao lado de Adhemar de Barros, que fôra o primeiro a estabelecer, um esforço isolado, pelo interior do Estado, algumas dezenas de diretorios e nucleos udenistas. Não faltou ele à chamada. Mas os que se apropriaram dos postos de direção partidaria, em Piratininga, não permitiram que o udenista n. 1 permanecesse na agremiação. Quiçá decepcionado, Adhemar de Barros perseverou na porfia, com serenidade e animo inquebrantavel. Outro de tempera inferior se passaria para o arraial adverso. Longe de assim proceder, o lider bandeirante empregou-se a fundo pela formosa causa brigadeirista, fiel no seu compromisso espontaneo. Se se conservasse na encolha ou propendesse para a outra candidatura, não estaria neste passo pelejando pela dignidade não somente de seu governo, como de São Paulo e do Brasil.

Ao senhor, brigadeiro Eduardo Gomes, impõe-se o imperativo de não condescender com a iniquidade e com os atentados à lei das leis. O senhor é, sem lisonja, um pendão e uma esperança, um baluarte que nem a morte poderá vencer, um dos valores mais puros em que se personalizam os ideais da nossa democracia. Como brasileiro, como patriota, como chefe que foi de Adhemar de Barros, dos udenistas e dos republicanos, na arrancada de 1945, jamais anuiria na ilegalidade e no esbulho arquitetado contra um dos seus melhores companheiros de epopeia.

Esse o meu reclamo e o meu apelo. Use de sua influencia, para inoculizar a politica de compadrios e de odios. Aos erros da U.D.N. que não se acrescente mais este, do transigir com o faccionismo à custa da integridade de nossa ordem juridico-constitucional.

Ai um dos grandes papeis historicos que Deus lhe reserva para o bem do Brasil. Que a U.D.N. o escute. Largá-los com os seus espasmos de rancor os opositores udenistas do governo piratiningano. O povo, que escolheu o sr. Adhemar de Barros não o renega mas exige unicamente que o deixem trabalhar pela grandeza do nossa terra natal e da Patria democratizada.

Perdoe-me a sinceridade. Como o senhor confiou em mim, este paulista brasileiro confia no Brigadeiro da Vitoria, por cujo dessassombro a nação possui instituições livres, ora em mortal perigo.

Apresento-lhe as minhas saudações e a certeza de minha amizade. — (a) OSCAR STAVENSON."

(Transcrito de 'Folha Carioca', de 11-8-48).

Brigadeiro Eduardo Gomes

Cassadas as cartas de motoristas expedidas pela delegacia de Ibiuna

Diante de varias irregularidades verificadas na expedição de cartas de habilitação de motorista pela Delegacia de Policia de Ibiuna, resolveu o diretor do Serviço de Transito o seguinte:

I) — Cassar definitivamente, com fundamento no art.º 130 do Código Nacional de Transito, as cartas de habilitação de motoristas expedidas pela Delegacia de Policia de Ibiuna para as seguintes pessoas: Carmino Sarmell — C. H. n.º 67; Jaymo Siqueira — C. H. n.º 55; Avelino da Eira — C. H. n.º 67; Antonio M. da Silva — C. H. n.º 153; Valentim Fonseca — C. H. n.º 61; Francisco Camargo — C. H. n.º 161; José de Campos — C. H. n.º 162; Oswaldo Silva — C. H. n.º 95; Benedito J. Santos — C. H. n.º 167; Siro Baldi — C. H. n.º 166; Leonardo Scavone — C. H. n.º 172; Abel Ferreira — C. H. n.º 86; Pedro Simão Filho — C. H. n.º 91; Luiz Casagrande — C. H. n.º 175; Alcides S. Benevides — C. H. n.º 97; Arnaldo M. Quiróz — C. H. n.º 160; André Escru — C. H. n.º 107; Benedito R. Pereira — C. H. n.º 179; Gilton P. de Moraes — C. H. n.º 180; João R. de Almeida — C. H. n.º 185; Francisco A. Espim — C. H. n.º 186; Jayro L. dos Santos — C. H. n.º 194; Enzo Bigarelli — C. H. n.º 135; Ataliba dos Santos — C. H. n.º 196; João J. de Lima — C. H. n.º 133; Pedro Carreiro — C. H. n.º 201.

II) — Recomendar às diversas Secções e Serviços e, especialmente à Fiscalização que apreendam tais documentos quando, porventura, lhes forem exibidos e os remetam à 5.a Secção desta Diretoria, com as devidas anotações.

III) — Solicitar identica providencia ao Delegado de Policia de Ibiuna e ao Regional de Sorocaba.

Preocupa seriamente o governo o combate quimico à broca do café

Declarações do sr. Julio Covelo, que representou o ministro da Agricultura no Congresso de Lins

Procedente da noroeste e em transito para o Rio, passou hoje por São Paulo, viajando de avião, o sr. Julio Cesar Covelo, que representou o ministro da Agricultura no Congresso de Lavradores de Lins.

Falando à reportagem, o sr. Julio Cesar Covelo declarou que a sua intenção era a de procurar orientar os congressistas sobre a importancia do Plano SALTE para a economia brasileira e, caso encontrasse, mesmo por parte de uma pequena minoria, falta de conhecimento do assunto, debateria a questão em todos os seus pormenores, pois, inegavelmente, o Plano SALTE representa uma necessidade nacional.

"O planejamento entre os Estados — afirmou — trará apenas beneficios sem numero à Federação. Dois importantes Estados brasileiros já estão entrosados no Plano SALTE: o Rio Grande do Sul e a Bahia. O governo federal deverá convocar os governadores de todos os Estados do Brasil, para uma exposição sobre a necessidade do planejamento entre os Estados, para maior rendimento economico. Quanto a essa necessidade, acredito ser indiscutivel."

O CONGRESSO DE LINS

Interpelado sobre os resultados do Congresso de Lins, o sr. Julio Cesar Covelo afirmou que a reunião foi valiosa para a solução de problemas de sumo interesse para a lavoura e que o governo da União compreende muito bem a importancia desses problemas, aliás, de carater nacional.

E esclareceu:

"A broca, de fato, está devastando toda a região. O mal, entretanto, não é apenas regional, uma vez que ele ameaça todas as zonas cafeeiras do Brasil. Daí a importancia da criação da Comissão Central de Combate à Broca, que se deverá localizar em São Paulo devido à importante situação deste Estado na lavoura brasileira, como o maior centro produtor de café, determinando a criação de subcomissões, para a execução, nas demais regiões, das medidas de extinção do mal."

— E qual seria o apoio com que contaria a Comissão Central?

"Autonomia financeira e tecnica — respondeu o sr. Julio Cesar Covelo — porquanto já frisei que o governo federal tem todo o interesse na solução dos problemas que dizem respeito ao engrandecimento da lavoura, procurando, por todos os meios e formas, ampará-la contra os males que a ameaçam, males esses que não têm feição regional, mas altamente nacional."

— Qual é, no momento, a maior preocupação do governo da União no sentido de socorrer a lavoura no combate aos males que a afligem?

"Os elementos materiais que possibilitem o combate quimico — esclareceu. Este é o problema mais serio e ao qual as autoridades federais mais se dedicam, pois o custo desses elementos é bastante elevado e estão eles, sem duvida, fora do alcance dos pequenos lavradores. Tudo está sendo atentamente estudado e as medidas resolvidas serão postas em pratica com a maior urgencia, tendo-se em vista os altos interesses do Brasil."

Um armazem completamente destruido pelo fogo em Santos

SANTOS, 11 (Da sucursal — Pelo telefone) — Violento incendio destruiu completamente um armazem de ferragens, tintas e louças, situado à rua Evaristo da Veiga, 171, no bairro de Campo Grande, pertencente à firma Alvaro Pedro e Filho. O sinistro teve inicio pouco depois das 19 horas e foi presenciado pelos proprietarios do estabelecimento que moram perto do local, os quais nada puderam salvar, devido à grande intensidade das chamas, que tudo destruiu, ficando apenas de pé as paredes do predio sinistrado, tambem de propriedade daquela firma, nada se encontrando em seguro.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos totais são avaliados em seiscentos mil cruzeiros.

Os bombeiros, embora tivessem comparecido ao local, poucos minutos depois do respectivo aviso, não puderam evitar que o fogo tudo consumisse, pois o mesmo era alimentado por um grande estoque de tintas e vernizes, no valor total de cento e oitenta mil cruzeiros.

O incendio não teve maiores proporções, devido à pronta ação do Corpo de Bombeiros que tudo fez para evitar que o mesmo se alastrasse aos predios vizinhos.

Tem a significação de obra de elevado alcance social a criação do Departamento de Cegos

O projeto de lei apresentado ontem à Assembleia Legislativa pelo deputado Pinheiro Jr., do P.S.P.

O deputado Pinheiro Junior, da bancada do P. S. P. apresentou ontem à Assembléia Legislativa o projeto de lei de sua autoria, para criação, neste Estado, do Departamento de Cegos.

Pela leitura desse projeto se poderá verificar o elevado alcance social e a significação profundamente humana que terá essa lei para aqueles que se acham privados da vista e que poderão ser reintegrados ao convivio social.

Tem a seguinte redação o referido projeto:

"Artigo 1.o — Fica criado o Departamento de Cegos do Estado de São Paulo o qual funcionará a partir de 1949, (D.C.E.S.P.), diretamente subordinado à Secretaria do Estado dos Negocios do Governo, com sede na Capital e jurisdição em todo o territorio do Estado.

Artigo 2.o — O D.C.E.S.P. é o orgão oficial, no Estado, que tem por fim proporcionar aos cegos e ambliopes, de ambos os sexos, educação e trabalho, de forma a torná-los independentes, material e moralmente.

Artigo 3.o — Para atingir ao seu objetivo o D.C.E.S.P.:

I — Proporcionará aos cegos e ambliopes, por todos os meios ao seu alcance, educação compativel com as suas condições peculiares;

II — promoverá a educação pré e post-escolar dos alunos;

III — manterá cursos especiais para a reeducação de adultos cegos e ambliopes;

IV — formará tecnicos e professores na didatica especial de cegos e ambliopes;

V — elaborará pesquisas pedagogicas e industriais para melhor aproveitamento dos anormais da visão;

VI — publicará obras em Braille para o desenvolvimento da cultura geral de cegos e ambliopes;

VII — habilitará artifices em diversas profissões de acordo com suas aptidões e vocações;

VIII — investigará no meio industrial quais as profissões adequadas à atividade de cegos e ambliopes a fim de que possam ser colocados em situação real de trabalho;

IX — solicitará, quando necessario, a colaboração dos serviços medicos do Estado para exame de sanidade;

X — encaminhará os anormais da visão que por qualquer motivo não possam ser admitidos, a estabelecimentos adequados do país, levando-se em conta o seu caso pessoal, zelando sempre pela sua assistencia;

XI — organizará e manterá no interior do Estado nucleos para a realização do seu programa de ação.

Artigo 4.o — O D.C.E.S.P. será constituido das seguintes divisões:

Divisão de Educação e Ensino (D.E.);
Divisão Industrial (D.I.);
Imprensa Braille (I.B.).

Artigo 5.o — O D.C.E.S.P. será dirigido por um diretor-geral, vidente, de idoneidade moral e competencia comprovadas, de imediata confiança do governador do Estado, nomeado em comissão.

Artigo 6.o — Cada Divisão terá um diretor cego, livremente escolhido e nomeado em comissão, pelo governador do Estado, dentre cidadãos que possuem conhecimentos especializados em materia inerente à Divisão.

§ unico — Cada diretor de Divisão designará um funcionario para seu auxiliar que perceberá a gratificação de função especificada nesta lei.

Artigo 7.o — A Divisão de Educação e Ensino (D.E.), encarregada de ministrar cursos regulares e cursos suplementares, compreenderá: a) uma Escola Primaria; b) uma Escola Secundaria; c) uma Escola Normal.

§ 1.o — A Escola Secundaria e a Escola Normal serão instaladas, posteriormente, quando a administração julgar necessaria.

§ 2.o — Os cursos complementares compreenderão todos aqueles que forem julgados uteis e adaptaveis aos anormais da visão.

Artigo 8.o — A Divisão Industrial (D.I.) terá as seguintes oficinas: a) colchoaria; b) tapeçaria; c) artefatos de vime; d) tamancaria; e) conserto e afinação de pianos; f) vassouras, escovas, espanadores e diversos.

§ unico — Posteriormente poderão ser instaladas outras industrias que forem julgadas uteis e adaptaveis aos cegos e ambliopes.

Artigo 9.o — A Imprensa Braille (I.B.) terá os seguintes orgãos: a) secção de Estereotipia Braille; b) oficina de impressão; c) oficina de encadernação; d) oficina de douração; e) oficina mecanica; f) almoxarifado; g) deposito de livros.

§ 1.o — A oficina mecanica, alem de reparar a maquinaria do D.C.E.S.P., fabricará tambem regletes, tabletes e todos os aparelhos de uso peculiar aos cegos.

§ 2.o — Os chefes das oficinas da Divisão Industrial (D.I.) e da secção de Estereotipia Braille, oficina de encadernação da Imprensa Braille (I.B.) serão cegos e designados pelos respectivos diretores da Divisão.

Artigo 10.o — Alem das Divisões, o D. C. E. S. P. terá os seguintes orgãos: 1 — Serviço de Administração; 2 — Serviços Auxiliares.

Artigo 11.o — O Serviço de Administração (S. A.), orgão coordenador de todas as atividades do D. C. E. S. P. será constituido: 1 — Secção de Expediente; 2 — Secção de Redação e Publicidade; 3 — Secção de Pessoal; 4 — Secção de Material; 5 — Zeladoria.

Artigo 12.o — Os Serviços Auxiliares (S. Ax.) compreenderão: 1 — Serviço de Orientação Profissional; 2 — Biblioteca Braille; 3 — Serviço Medico; 4 — Serviço Dentario; 5 — Serviço de Alimentação; 6 — Serviço de Transporte. — § 1.o — Cada serviço será chefiado por um funcionario designado pelo Diretor-Geral do D. C. E. S. P., cabendo a casos chefes a gratificação de função fixada nesta lei. — § 2.o — Os chefes do Serviço de Orientação Profissional e da Biblioteca Braille serão cegos. — § 3.o — Os Serviços de Alimentação, Transporte, Medico e Dentario, serão gratuitos aos alunos e sem qualquer lucro para o D. C. E. S. P. em relação aos servidores.

Artigo 13.o — A fim de bem resolver os assuntos internos e externos do D. C. E. S. P., não regulados em lei, haverá um Conselho Deliberativo (C. D.) presidido pelo Diretor-Geral e composto de:

a) diretores de Divisão; b) um representante cego do corpo docente de cada Escola; c) um representante cego de cada Divisão; d) um representante dos Serviços Auxiliares. —

§ unico — Os serviços prestados pelo Conselho Deliberativo serão gratuitos.

Artigo 14.o — As repartições publicas estaduais e municipais terão preferencia na aquisição de produtos manufaturados pelo D. C. E. S. P., seguindo-se o mesmo criterio para as reformas executadas em suas oficinas. — § unico — O excesso da produção do D. C. E. S. P. será vendido a particulares de acordo com o que fôr especificado no regulamento.

Artigo 15.o — Os trabalhos do D. C. E. S. P. serão executados por funcionarios, extranumerarios-mensalistas, diaristas, tarefeiros e contratados, requisitados ou admitidos de acordo com o regulamento.

Artigo 16.o — A fim de estimular a produção os artifices receberão, alem da remuneração prevista em lei, um abono por unidade de trabalho que será fixado no regulamento.

Artigo 17.o — Fica aberto, na Secretaria dos Negocios da Fazenda, à Secretaria dos Negocios do Governo, destinado ao Departamento de Cegos do Estado de São Paulo (DCESP), um credito especial de Cr$ .. 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), para ocorrer, durante o corrente ano, as despesas resultantes da instalação, contrato de pessoal extranumerario, da aquisição de material em geral e outras despesas, como a seguir se discrimina:

I — PESSOAL

a) Funcionarios:

1 Diretor Geral, Padrão U, Cr$ 84.000,00; 3 Diretores de Divisão (cegos), Padrão S, Cr$ 216.000,00; 2 Medicos, Padrão O, Cr$ 96.000,00; 1 Redator (cego), Padrão O, Cr$ 48.000,00; 1 Oficial Administrativo, Padrão L, Cr$ 31.200,00; 1 Professor de Educação Fisica, Padrão L, 31.200,00; 1 Contador, Padrão L, Cr$ 31.200,00; 1 Farmaceutico, Padrão L, Cr$ .. 31.200,00; 2 Orientadores Profissionais (cegos, um para cada sexo), Padrão L, Cr$ .... 62.400,00; 1 Bibliotecario (cego), Padrão L, Cr$ 31.200,00; 1 Bibliotecario, Padrão K, Cr$ 26.400,00; 1 Dentista, Padrão K, Cr$ 26.400,00; 2 Professores de reeducação (cegos), Padrão F, Cr$ 52.800,00; 1 Professor de Dactilografia, Padrão K, Cr$. 26.400,00; 2 Almoxarifes, Padrão H, Cr$ 31.200,00; 7 Revisores (cegos), Padrão H, Cr$ .. 109.200,00; 1 Enfermeira, Padrão H, Cr$ 15.600,00; 8 Professores Primarios (cegos), Padrão H, Cr$ 124.800,00; 17 Escriturarios (sendo 5 cegos), Padrão H, Cr$ 265.200,00.

b) Extranumerarios:

152 artifices (sendo 115 cegos, 22 ambliopes e 15 videntes); 15 serventes; 1 continuo; 1 telefonista (na base de 1.300,00), ... 2.636.400,00.

II — MATERIAL E SERVIÇO

a) para a instalação, ... 2.002.800,00; b) para alugueis, 300.000,00; c) para alimentação, 400.000,00; d) para compra de medicamentos, 20.000,00; e) para despesa de pronto pagamento, 50.000,00; f) para pagamento de serviços (luz, força, gás, telefone, etc.), 30.000,00.

III — GRATIFICAÇÕES DE FUNÇÕES

Para pagamento de funções gratificadas aos diretores e chefes dos diferentes serviços do D. C. E. S. P. e auxiliares, 160.400,00.

§ unico — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes do excesso de arrecadação e produção do proprio D. C. E. S. P., verificado no corrente exercicio.

Artigo 18.o — Dentro de 90 (noventa) dias, a partir da promulgação da presente lei, será expedida a sua regulamentação.

Artigo 19.o — Ficam criados os seguintes cargos e funções gratificados:

I — PESSOAL. — a) Funcionarios, Cr$ 1.303.200,00; b) Extranumerarios, Cr$ 2.698.800,00; c) Gratificações de função, Cr$ 160.400,00.

II — MATERIAL E SERVIÇO — a) para instalação, Cr$ .... 2.031.600,00; b) para alugueis, Cr$ 300.000,00; c) para alimentação, Cr$ 400.000,00; d) para compra de medicamentos, Cr$ 20.000,00; e) para despesa de pronto pagamento, Cr$ 50.000,00; f) para pagamento de serviços (luz, força, gás, telefone, etc.), Cr$ 30.000,00.

Artigo 20.o — Dentro de 90 (noventa) dias, a partir da promulgação da presente lei, será expedida a sua regulamentação.

Artigo 21.o — Ficam criados os seguintes cargos e funções ratificados destinados ao Departamento de Cegos do Estado de São Paulo: No QG — P. P. — I — 1 de diretor-geral — padrão U; 3 de diretor de divisão — padrão S. No QE — P. P. — II — 8 do professor primario — padrão H; 2 de professor — padrão K. No QG — P. P. — III — 7 revisores — padrão H. No QG — P. P. — IV — São instituidas as seguintes funções gratificadas: Cr$ 12.000,00 anuais para o diretor-geral; Cr$... 28.800,00 anuais para os 3 (três) diretores de divisão; Cr$.... 120.000,00 para os chefes das diferentes secções, serviços e auxiliares dos diretores.

§ unico — Os funcionarios necessarios ao D.C.E.S.P. tais como escriturarios, medicos, etc. serão requisitados das outras secretarias do Estado.

Artigo 22.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua promulgação."

SUBCHEFE DA CASA CIVIL DO GOVERNADOR — Na tarde de ontem, em cerimonia que se realizou no Palacio dos Campos Eliseos, prestou compromisso e assumiu o cargo de subchefe da Casa Civil do governador Adhemar de Barros o sr. Felicio Tarabay, nomeado por ato de 10 do corrente. O novo membro do gabinete do chefe do Executivo paulista, prestigioso prócer politico da Alta Sorocabana vinha ocupando o cargo de presidente da Camara Municipal de Presidente Prudente. É ele presidente da Associação Comercial daquela cidade e ex-presidente do Rotary Club. Como prefeito, dirigiu os negócios daquele municipio em 1933 e em 1947, já no governo Adhemar de Barros

Aprovada pela "mesa-redonda" de exportação e importação a criação de uma Bolsa de Fretes

O acordo tarifario de Genebra não é favoravel à industria nacional — Administração dos portos -- Declara ções do sr. Hamilton Prado ao JORNAL DE NOTICIAS

Regressou de Quitandinha, onde participou, como delegado da Federação das Industrias, na "mesa-redonda" de exportação e importação, promovida pela Exposição Internacional de Industria e Comercio, o sr. Hamilton Prado, presidente do Conselho de Economia daquela entidade, das classes produtoras de São Paulo.

A nossa reportagem ouviu ontem, a respeito da participação dos industriais naquele conclave, o sr. Hamilton Prado, cujas declarações divulgamos pelo interesse que apresentam para o parque industrial paulista e a politica de exportação e importação de nosso país.

A PARTICIPAÇÃO DA INDUSTRIA

— "A iniciativa da diretoria da Exposição Internacional — disse-nos — em organizar, juntamente com o Bureau Comercial da Exposição, "mesas-redondas" para o estudo e solução dos problemas atinentes à industria, comercio e agricultura é, sem duvida, digna de encomios. Depois da "mesa-redonda" de turismo, cujos resultados são bastante conhecidos, a de importação e exportação, pelas conclusões que votou, pelas numerosas sugestões aprovadas, pelo cunho pratico dos problemas ali estudados, e pela autoridade que lhe emprestou o ilustre general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior, demonstra a nossa assertiva de que a Exposição prestou um serviço às classes produtoras brasileiras. A nossa participação, como delegado do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, procurou ser a mais completa possivel, não obstante a exiguidade do tempo para estudo do temario primitivo e preparo dos respectivos "dossiers", pois participou nossa delegação não só dos debates da elaboração prévia do temario definitivo da "mesa-redonda", como tambem discutindo, item por item, do referido temario, propondo, em todos eles, sem exceção, respostas conclusivas aos assuntos em debate".

O ACORDO TARIFARIO

— "Dentre elas destacamos a que respeita aos efeitos do acordo tarifario de Genebra — continuou o sr. Hamilton Prado — recentemente aprovado pelo Poder Legislativo, com voto em separado do eminente presidente da Confederação Nacional da Industria, deputado Euvaldo Lodi. Evidenciamos, mais uma vês, em torno desse assunto que o referido acordo não pode e não deve ser considerado como favoravel à industria nacional e que os 40% do aumento tarifario, concedido no Brasil naquele conclave, dizem respeito somente a menos da metade dos nossos itens tarifarios, gravando, na maior parte desses itens, materias-primas e produtos manufaturados pouco ou não fabricados no Brasil. De outro lado, as 900 concessões tarifarias que fizemos, no sentido de reduzir as nossas atuais tarifas, abarcam inumeros produtos industriais do Brasil que outrora já não gozavam de adequada proteção, e agora menos ainda. Outro aspecto importante das conclusões — prosseguiu o sr. Hamilton Prado — diz respeito ao criterio seletivo para a realização de compensações no regime instituido pelo decreto que criou a Exposição Internacional. Não seria possivel que viessemos a realizar aqui compensações perfeitas do ponto de vista monetario, sem levar em consideração alem da simples igualdade de valores, tambem a utilidade dos produtos a serem importados ou exportados em relação à economia nacional. Sugerimos, então, nesse sentido, e mais esta sugestão nossa foi transformada em conclusão, a adoção de um criterio seletivo das compensações no sentido de que não viessemos a trocar produtos essenciais à economia nacional, por outros que, nas circunstancias atuais, podem ser perfeitamente considerados superfluos".

O PROBLEMA DOS FRETES

— "Alem desses nossos pontos de vista, unanimemente aceitos pelo plenario da "mesa-redonda", tratamos ainda do problema dos fretes rodoviarios, ferroviarios, maritimos e aereos. Em torno do criterio para a fixação de suas taxas sugerimos varias medidas, aprovadas todas, inclusive a criação de uma Bolsa de Fretes cujas finalidades serão as de assegurar a diminuição dos fretes maritimos para uma mais perfeita concorrencia. Claro que tal bolsa, de inicio, operando apenas com fretes maritimos poderá, depois estender suas atividades às demais modalidades de fretes".

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS

— "Quanto ao problema portuario — esclareceu ainda o sr. Hamilton Prado — limitamo-nos ao problema social e administrativo dos portos, deslocando, para a proxima "mesa-redonda" dos transportes, a discussão de aspectos propriamente tecnicos desse tão magno problema de profunda repercussão na economia do país. Tivemos, assim, a satisfação de ver tambem aprovados os nossos pontos de vista. Esperamos, assim — concluiu o sr. Hamilton Prado — que as conclusões dos nossos debates sejam levadas à consideração dos poderes publicos, pois elas apresentam efetivamente o pensamento dos produtores e não vejo melhor fonte de objetivo esclarecimento sobre tais problemas, do que o pensamento, as atividades e os trabalhos daqueles que se empenham em produzir. E quero exaltar a cooperação dos nossos acessores tecnicos, os economistas Abelardo Vilas Boas, Humberto Bastos e José Leite de Almeida, que muito contribuiram, com competente conhecimento dos problemas debatidos, para a elucidação do temario".

Apresentou-se à prisão certo de que o «crime não compensa»

Antigo ladrão de automovel disposto a viver decentemente — Fugiu, espetacularmente, de seis cadeias de varios Estados

Raramente, a cronica policial se ocupa em descrever façanhas tão espetaculares como as de um meliante igual a Francisco José da Silva Bastos Filho, velho ladrão de automoveis. Bastante audacioso e de periculosidade incomensuravel, cometeu roubos sensacionais de automoveis em diversas cidades do país, notadamente em Curitiba.

Francisco José

Em Itajaí do Sul, Estado do Paraná, furtou o automovel do delegado de policia local para horas depois avisar a autoridade de que o veiculo se encontrava em determinada localidade. E, de fato, o auto era encontrado, posteriormente, no local indicado pelo meliante, porem, desprovido de suas peças principais inclusive os pneus. No banco traseiro do veiculo havia um bilhete deixado pelo ladrão, que assi mdizia: "Roubei o carro do delegado e roubarei o carro que bem entender".

Não pararam aí as façanhas de Francisco José. Preso e processado vezes diversas, foi condenado a varios anos de prisão. Nenhuma das penas que lhe impusera a Justiça, até agora, cumpriu integralmente. E' que de todas as cadeias, inclusive as Penitenciarias de São Paulo e do Rio de Janeiro, o delinquente conseguiu fugir, executando planos de evasão verdadeiramente sensacionais.

QUER REGENERAR-SE

Hoje, porem, é o proprio meliante quem afirma que o "crime não compensa". Cansado de viver à margem da lei, perseguido pela policia e intranquilo com a sua situação de ladrão, Francisco José esclareceu às autoridades todos os roubos que cometera e assegura que está decididamente disposto a trilhar os caminhos de uma existencia digna. Por esse motivo, procurou ele a Delegacia de Vigilancia e Capturas para se entregar à prisão e cumprir os anos das varias penas impostas pelo Judiciario.

Segundo declarou o ladrão, são as seguintes as cadeias de que ele fugiu: Penitenciarias do Estado de São Paulo, do Estado do Rio de Janeiro, Cadeia Publica de Petropolis, Cadeia Publica de Mogi das Cruzes, Casa de Detenção de Barra Mansa e ainda de Santa Isabel.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

VIDA MILITAR

O voluntariado da F.A.B. está aberto às classes de 1927 a 1931

Acha-se aberto o voluntariado para a FAB para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão dirigir-se à Divisão do Pessoal do Parque de Aeronautica de São Paulo, à rua da Aviação, Santana.

JURARAM A BANDEIRA OS CONSCRITOS INCORPORADOS AO EXERCITO

RIO, 11 (Da sucursal, via "Vasp") — Realizou-se na manhã de hoje, em todos os quarteis de São Cristovão e das guarnições da Vila Militar e Deodoro, e da Artilharia de Costa, a solenidade de juramento à bandeira pelos conscritos incorporados no corrente ano ao Exercito. O general Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região Militar e Zona Militar de Leste, esteve presente à cerimonia realizada na Vila Militar, que foi dirigida pelo general Odilio Denis, comandante da referida guarnição.

PELO INTERIOR

Correios e Telegrafos de Biriguí

Faz dois anos que em Birigui acha-se completamente instalado o serviço de Telegrafos e até a presente data ainda não foi utilizado. Existe de tudo, lá. Telefone, aparelhagens etc. A unica coisa que falta para o seu funcionamento são os funcionários. Somente, eles.

Este problema cabe à Diretoria Regional daquele serviço resolver. E, por mais cedo que ela o faça, pode-se afirmar que já será um pouco tarde.

* * *

E tem tambem esta outra: os mesmos funcionários dos Correios da mesma cidade de Birigui que existiam em 1940 ainda lá estão. Não foram aumentados e nem diminuidos. Tudo continua da mesma forma. O corpo é o mesmo, e os membros tambem.

É humanamente impossivel crer que Birigui permaneceu em tal estado de latencia. Não pode ser. A sua população cresceu. O seu comércio, a sua lavoura, a sua industria devem ter aumentado. Do contrário, aquela localidade deveria estar completamente deserta. Mas, a julgar pelo funcionamento dos seus Correios, a cidade estacou mesmo. Não foi para a frente nem retrocedeu. Mas, isto é impossivel. É ironia.

* * *

São estes dois os assuntos do dia da cidade de Birigui. E não é só isso! Faltam caixas postais para os Correios. Falta tambem espaço para instalar estas caixas. Mas — o que é mais importante — falta lugar para acolher a numerosa correspondencia expedida e recebida por aquela cidade. E, pelo que parece, falta ainda boa vontade de muita gente em resolver a situação dos Correios e Telegrafos de Birigui — o que é muito pior.

Felizmente, os moradores de Birigui têm quem os represente.

CAMPINAS

O congresso dos estudantes populistas provoca tumulto na Camara Municipal

CAMPINAS, 11 — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, tendo à secretaria os srs. Djalma Mescoso e José Nicolau Ludgero Maselt, realizou-se ontem, à noite, no Palacio da Justiça, uma das mais agitadas sessões da edilidade campineira, desde o inicio de seu funcionamento. Embora a reunião tivesse sido convocada extraordinariamente, para que fossem debatidas questões referentes ao anunciado Congresso Estadual de Camaras Municipais, vinha ela despertando grande interesse. Logo depois de declarados abertos os trabalhos, tiveram inicio serias desinteligencias entre varios vereadores, travando-se acalorados debates em torno das despesas que o conclave acarretará. Ao fazer uso da palavra, o sr. Quintino de Paula Maudonet, do P.S.D., acusou o Congresso como manobra politica do Partido de Representação Popular, tendo, ao depois, travado viva discussão com o sr. René Pena Chaves, representante populista no legislativo. Varias questões de ordem foram levantadas, prosseguindo a sessão nesse ambiente de agitação até o final. Já depois das 24 horas, isto é, quando os trabalhos já apresentavam a duração de quase quatro horas, a edilidade resolveu aprovar a sugestão do sr. Lech Junior, da U.D.N., que estabelece a taxa de Cr$ 2.000,00 por Camara, que se faça representar no Congresso.

Fundação dos Cursos Juridicos no Brasil — O Clube dos Advogados de Campinas fez comemorar hoje mais um aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, tendo a sua diretoria designado o sr. Herculano Gouveia Neto, para discorrer sobre a tradicional efemeride. A sua oração foi transmitida às 12,15 horas, pela Radio Educadora de Campinas.

76.o aniversario da Companhia Paulista — A efemeride de hoje assinalou a passagem do 76.o aniversario de inauguração do trecho da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, de Jundiaí a Campinas, cuja cerimonia foi realizada precisamente a 11 de agosto de 1872. A idéia de se construir uma linha ferrea entre as duas cidades foi lançada pelo conselheiro Saldanha Marinho, quando presidente da Provincia de São Paulo, tendo s. s. vindo a Campinas pessoalmente para lançar as bases de tão notavel empreendimento.

Aniversario — Hoje: sr. Nelson de Noronha Gustavo Filho, advogado no fôro campineiro e vereador pela União Democratica Nacional na Camara Municipal de Campinas.

Associação dos Amigos do Colegio Estadual "Culto à Ciencia" — Acaba de ser criada a Associação dos Amigos do Colegio Estadual "Culto à Ciencia", cuja primeira diretoria provisoria, está assim constituida: presidente, prof. Livio Tomaz Pereira; vices, professores Telemaco Paioli Melges e Manoel Basilio Moreira de Barros; secretario, prof. Francisco Ribeiro Sampaio; tesoureiros, d. Otavia Mata de Freitas Guimarães e profa. Celina Duarte.

Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio — Por iniciativa da diretoria do Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio, realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua Salustiano Penteado, 115, a sua 19.a sessão ordinaria, estando inscrito para falar o prof. Carlos da Silva Lacaz, docente livre de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que discorrerá sôbre o tema: "Importancia do fator RH em Medicina".

Instalação de serras eletricas no Matadouro — Foi instalada sabado ultimo, no Matadouro Municipal, a serra eletrica, de há muito encomendada pela chefia do Executivo local. Na proxima semana, aliás, chegará a outra serra eletrica, de maneira que o Matadouro de nossa cidade poderá abater diariamente. Trata-se, sem duvida, de um notavel melhoramento em beneficio da cidade, efetivado exclusivamente graças às providencias adotadas pelo prefeito Miguel Vicente Cury, que está fazendo aquele proprio da municipalidade passar por melhoramentos imprescindiveis.

Educandario Adventista Campineiro — Realizou-se hoje, às 9 horas, no sitio da Figueira, proximo à estação de Jacuba, no municipio, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Educandario Adventista Campineiro, que funcionará, dentro em breve, por iniciativa da Associação Paulista da Igreja Adventista do Setimo Dia.

Aniversario da A. A. Ponte Preta — Transcorreu hoje o 48.o aniversario de fundação da Associação Atletica Ponte Preta, tradicional agremiação esportiva da cidade, que ora disputa o certame de profissionais da 2.a Divisão da Federação Paulista de Futebol. A Veterana, que já tem proporcionado várias grandes conquistas em favor do desporto campineiro, tem atualmente à frente de sua diretoria o sr. Airton José do Couto, que conta com um corpo de bons auxiliares. Dentro em breve, a Ponte Preta promoverá a inauguração oficial de seu novo estadio, cuja construção caminha a passos largos no Parque Proença.

Inscrição de eleitores na 33.a Zona — O sr. Leandro Duarte de Almeida, juiz da 33.a Zona Eleitoral, determinou a qualificação e inscrição dos srs. João Alves Pedroso e Antonio Albino Possolo como eleitores. Qualquer recurso ou impugnação a tais inscrições poderá ser apresentado, dentro do prazo legal, no cartorio eleitoral, à rua Sacramento, n.o 6.

SANTOS

Reina descontentamento entre os ferroviarios da E. F. Santos-Jundiaí

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Os ferroviarios da E. F. Santos a Jundiaí, que constituem nesta cidade a delegacia regional do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviarias do Estado de São Paulo, reuniram-se na noite de ontem para tratar de diversos assuntos de importancia para a classe. Duas questões foram debatidas na aludida reunião. A primeira, pelo fato de os mesmos se terem recusado a receber os salarios no dia de ontem, em sinal de protesto, isso porque, a atual administração da empresa, não lhes quer pagar o excedente de 200 horas mensais, o que era feito pela direção anterior à encampação da estrada pelo governo federal. Atendendo a uma proposta do sr. Sebastião Paiva, presidente daquela entidade de classe, os presentes concordaram a comparecer no dia de hoje ao "guichet" de pagamentos. A outra questão era relativa ao fato de que o atual administrador da estrada não reconhece como orgão representativo da classe aquele sindicato, o qual, congrega em seu seio ainda todos os ferroviarios que no Estado empregam suas atividades naquela estrada e ainda nas seguintes: E. F. Bragantina, Cia. Mogiana e Cia. Paulista. Debatendo o assunto usaram da palavra diversos oradores presentes à reunião, que contava com a presença de centenas de pessoas. A exemplo da primeira questão, esta tambem ficou para ser resolvida, sendo que aqueles trabalhadores aguardarão serenamente uma solução satisfatoria para suas reivindicações, mas não esmorecerão enquanto as mesmas não forem satisfeitas.

Preso um malandro que passava o "conto do emprego" nos menores — Compareceram ontem à policia Central diversos menores, variando suas idades entre 14 e 18 anos, os quais queixavam-se de que um malandro lhes havia passado o "conto do emprego", levando de cada um, em media, 25 cruzeiros. Entrando em diligencias, os investigadores: Martins e Ra[illegible] conseguiram prender tal individuo, que responde pelos nomes de Jorge Pinheiro e Miguel Araujo Pinto. Conforme as declarações prestadas pelos menores Artur Vieira, José Flausino Pereira, Clodomiro Anunciação e Pedro Julio, ao escrivão Trindade, o malandro colocava diariamente num matutino local um anuncio, segundo o qual, precisava-se de menores para trabalharem num deposito. Os interessados deviam dirigir-se ao Hotel Imperial, à rua General Camara, 105, onde o "empregador" residia. Ali chegando, este perguntava ao interessado se possuia os documentos necessarios para poder trabalhar e, em caso contrário, pedia aos mesmos a quantia de 22 ou 24 cruzeiros "para que fossem adquiridos os aludidos documentos". Quando o menor possuia o documento exigido, o malandro pedia a mesma quantia, mas, para comprar selos para o requerimento que deveria dar entrada na firma empregadora. Passavam-se os dias e o emprego prometido não vinha, mas o "empregador" levava uma vida de nababo com a media de 200 a 400 cruzeiros que recebia diariamente! Hoje, porém, aqueles quatro menores prejudicados reuniram-se e denunciaram-no à policia, sendo que suas declarações foram levadas a termo para o processo a que deverá responder o malandro.

"EM MARCHA"

Foi lançado, em Bauru, o primeiro numero de "Em Marcha", orgão semanario oficial da Federação Bauruense Estudantina, sob a direção do sr. Astrogildo Silva.

O jornal, que servirá para pugnar e concretizar as aspirações da juventude estudantina de Bauru, tem boa colaboração e, com a sua fundação, os estudantes bauruenses alcançaram uma grande vitoria.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

ATIROU CONTRA A EX-AMANTE E MATOU...

(Conclusão da ultima pagina) ções prestadas por Manuel Martinez, alem dos depoimentos das testemunhas do auto de prisão em flagrante, que não conheciam, contudo, os antecedentes da briga entre o casal de amantes, fato esse que provocou a ocorrência que culminou com a morte estupida do guarda-civil da Radio-Patrulha.

Historiando os fatos, Manuel Martinez disse que há seis meses era amante de Zuleide de Morais, cercando ela de todo o conforto possivel, mantendo-lhe o apartamento onde reside atualmente. Sem citar detalhes da vida em comum com a jovem, Manuel Martinez passou logo a informar sobre o desentendimento que tivera com Zuleide, que não mais queria viver em sua companhia.

Por força das circunstancias, Manuel Martinez costuma realizar seus negocios no interior do Estado e há dias, tendo necessidade de ir a Pirajuí, informou à companheira a respeito. Esta, então, disse-lhe que convinha telefonar para ela, quando voltasse daquela cidade. Não obstante estranhasse essa atitude da amante, Manuel não deu maior importancia ao fato, tanto assim que seguiu para aquela localidade e, ao pretender regressar, telefonou para Zuleide, como era de seu desejo. Entretanto, a jovem pedira para que ele assim procedesse unicamente com o intuito de informá-lo da resolução que tomara. Não queria Zuleide mais ser amante de Manuel Martinez, informando-o mesmo da inconveniencia do mesmo voltar a procurá-la no predio da rua Barão de Campinas. Queria ela — conforme informes prestados pelo criminoso — evitar que seu novo amante se encontrasse com Manuel Martinez.

DISPOSTO A MATAR A EX-AMANTE

Descontrolado e julgando-se «traido e humilhado» Manoel Martinez na terça-feira ultima, fez nova ligação telefonica com a ex-amante, sem contudo encontrá-la. Atendeu o aparelho um menor tambem morador naquele predio da rua Barão de Campinas, o qual o informou de que Zuleide se encontrava à rua Maria Tereza, 191. Para esse endereço fez outra ligação e teve oportunidade de se comunicar com a jovem. Novamente foi informado da resolução tomada por Zuleide. Não via ela qualquer possibilidade de voltar a ser sua amante, deixando mesmo de entrar em detalhes.

Diante disso, Manoel Martinez resolveu tomar a unica atitude que achava de acordo com seus desejos. Voltaria a procurar Zuleide de Morais e caso não fosse atendido em seu pedido de reconciliação, mataria a moça, suicidando-se em seguida. Para tanto, comprou em Pirajuí uma faca e um revolver e, depois, combinou com um motorista de Bauru uma viagem para esta Capital. Saiu Manuel Martinez anteontem desta ultima cidade, chegando a São Paulo aos trinta minutos de ontem. Hospedou-se num hotel da avenida São João e, logo cedo, dirigiu-se para a rua Maria Tereza, ficando no interior do veiculo que mandara parar nas imedições do predio n.º 191, onde sabia estar Zuleide de Morais.

INTERPELANDO PELA ULTIMA VEZ

Varias horas ficou o comprador de café a espera de Zuleide, que saiu daquele predio. Ao cruzar ela com o carro de Bauru, foi interpelada por Manuel, o qual desceu do auto e ficou conversando com a moça. Enquanto isso, o motorista tocava o veiculo, ficando Manuel Martinez em companhia da antiga companheira. Tratou ele do assunto que o levara aquele local, convidando Zuleide para que o acompanhasse até Pirajuí. Sem esclarecer se a moça aceitara seu convite, Manuel disse que a mesma, na ocasião, o informara da necessidade de ir até o citado instituto de beleza. Manuel a acompanhou e ficou numa sala da frente do estabelecimento. Estava aguardando a saida da jovem, quando viu duas outras moças, depois de conversarem com Zuleide, saiam do instituto. Logo em seguida, alguem bateu à porta da casa, ao mesmo tempo que Zuleide saia apressadamente do reservado onde se encontrava, sem mesmo se preocupar em apanhar os sapatos, bem como um casaco de peles.

Na certeza de que a moça não queria acompanhá-lo, Manuel saiu no seu encalço, e ao chegar à porta, verificou que um guarda-civil para ali se dirigia, naturalmente solicitado por Zuleide, depois da conversa que esta tivera com as duas jovens que tambem se encontravam no instituto de beleza. O miliciano, que não era outro senão Anibal Martins, de fato tinha ido até o Instituto «Lila», onde diziam que um homem pretendia matar uma mulher. Entretanto, antes que ele pudesse tomar qualquer providencia, viu-se atingido pelo projetil do revolver que era manejado por Manuel Martinez, que pretendera alvejar a antiga amante. Esta, conseguindo ganhar a rua, desaparecera instantes depois.

MORTE INSTANTANEA

Anibal Martins, que tentara entrar naquele instituto com o fito de averiguar o que ali se passava, conforme frisamos, foi atingido no peito e caiu ao solo, já sem vida. Outros guardas, ante o imprevisto do acontecido, trataram logo de desarmar Manuel Martinez, que ainda pretendia acionar o gatilho do revolver, talvez para tentar alvejar Zuleide, que ganhava distancia daquele local. Despojado da arma, Manuel Martinez ainda tentou o ultimo recurso, tirando da cintura o punhal que tambem adquirira em Pirajuí. Foi necessario, para dominá-lo, que os componentes do «R.P.-16» usassem de força.

PARA O D. I.

Enquanto foi lavrado o auto de prisão em flagrante contra Manuel Martinez, na Central não apareceu Zuleide de Morais, cujo paradeiro não era conhecido.

O criminoso, que disse em seu depoimento não ser sua intenção matar Anibal Martins, fez questão de frisar que pretendia matar Zuleide, mas infelizmente a pessoa alcançada pelo projetil havia sido um inocente, que na ocasião estava cumprindo seu dever de policial. Manuel Martinez foi, depois de qualificado, para o Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da delegacia do distrito.

Em S. Paulo um redator do "Palestine Post"

Procedente do Territorio de Israel, encontra-se nesta Capital o eminente jornalista de Tel-Aviv, sr. Odalia Zuchovitzki, redator do "Palestine Post" e membro da Associação de Imprensa da Palestina.

Desejando proporcionar aos jornalistas de São Paulo, conhecimentos de grande atualidade sôbre os problemas do Oriente Medio e da Palestina, a Organização Sionista Unificada do Estado de São Paulo, oferecerá amanhã, às 17,30 horas, no Hotel Excelsior, um coquetel à Imprensa Paulista, em homenagem ao ilustre visitante.

EDITAIS

SEXTA VARA SEXTO OFICIO CIVEL EDITAL DE CITAÇÃO DE LUIZ FORTES

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de AMADEU DE CARVALHO PAÇO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Amadeu de Carvalho Paço, português, casado, proprietario, residente nesta Capital, à rua Marselheza numero duzentos e quarenta e nove, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreve, desejando mover uma ação executiva por alugueres contra Luiz Fortes, do comercio, de nacionalidade e residencia desconhecidas do suplicante, com base no artigo duzentos e noventa e oito (art. 298) numero IX (nove) do Codigo de Processo Civil, combinado com o artigo duzentos e noventa e nove (art. 299) do mesmo Codigo, vem, mui respeitosamente, expor, ponderar e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) O suplicante, como proprietario do predio da rua Pirapora numero cento e treze (n. 113), nesta Capital, mantinha-no locado ao suplicado, Luiz Fortes, por prazo indeterminado, pelo aluguel mensal de Cr$ .. 350,00 (trezentos e cincoenta cruzeiros. 2) A vista de terse atrazado, o suplicado, no pagamento dos alugueres, moveu, o suplicante contra o mesmo u'a ação de despejo pelo Juizo da 15.a Vara Civel que julgou a mesma procedente, com a decretação do despejo já devidamente efetuado. 3) Como não foi possivel, ainda, ao suplicante, receber os alugueres que lhe são devidos pelo suplicado, desde agosto de 1947 até 25 de julho de 1948, isto é, correspondentes a onze meses e 25 dias, num total de Cr$ 4.142,50 (quatro mil cento e quarenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos), é a presente para requerer a V. Excia., com base nos artigos acima invocados, se digne mandar citar, por editais, o réu Luiz Fortes, por isso que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, para que pague, dentro de vinte e quatro (24) horas, a importancia supra de Cr$ 4.142,50 (quatro mil cento e quarenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos), juros da móra, custas e honorarios de advogado, na base de 20% sôbre o valor desta, sob pena de, não o fazendo, efetuar-se a penhora em tantos bens quantos suficientes para o pagamento das importancias pedidas, ficando tambem intimado para, após a penhora prosseguida, oferecer contestação à ação, se quizer, dentro do prazo de dez (10) dias, prosseguindo-se com o rito originario. Nestes termos, e protestando-se pelo depoimento pessoal do réu, produção de testemunhas, exames, vistorias e demais provas em direito permitidas e dando-se a esta o valor de Cr$ 4.142,50 (quatro mil cento e quarenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos), E. R. D. São Paulo, 3 de agosto de 1948. pp. Abgahir Pereira Ramos, advogado. (Devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: A Sexta Vara Civel. Ao Sexto Oficio Civel. Ao Primeiro Contador. Ao Segundo Depositario. S. Paulo, 3/8/1948. Pelo primeiro distribuidor (assinado) Geraldo Flor. — DESPACHO: A Cite-se. S. Paulo, 3/8/1948. V. CONCEIÇÃO. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital a fim de ser publicado pela imprensa oficial "Diario Oficial" do Estado e afixado no lugar do costume, pelo qual citado fica o sr. Luiz Fortes, a contar da primeira publicação deste, do inteiro teor das peças aqui transcritas. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Diogenes Carlos Vaz, escrevente juramentado, o dactilografei. E Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) VASCO CONCEIÇÃO.

(12-15)

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO CITAÇÃO DE ALFREDO GRUN COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O DOUTOR VICENTE SABINO JUNIOR, Juiz de Direito da quinta Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de dona Delamite Berti Mangini, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Delamite Berti Mangini, brasileira, viuva, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Rosa e Silva, 237, por seu advogado que esta subscreve, vem expor e requerer a vossa excelencia o seguinte: A suplicante, por morte de seu marido José Mangini, cujo inventario processou-se pelo Juizo da Primeira Vara Civel, tornou-se proprietaria de todos os bens do casal, dentre os quais o imovel sito nesta Capital, à rua Paraiso, 109. Dito imovel foi locado por tempo indeterminado a Alfredo Grun, de nacionalidade, estado civil, profissão e residencia atual ignorados pela suplicante, sendo certo que da administração dele, como dos demais imoveis pertencente à suplicante está encarregada a Casa Bancaria Administradora Imobiliaria Paulista A. I. P. Acontece que a suplicante veio a ter conhecimento de que o locatario do imovel aqui referido o sublocou inteiramente ao sr. Henrique Bierrenbach, sem que a suplicante anuisse à sublocação, contrariando, assim, expressamente o artigo 1201 do Codigo Civil e o art. 3.o do decreto-lei n.o 9.669, de 29 de agosto de 1946. O procedimento do locatario, permitindo que à revelia da suplicante se instalasse, clandestinamente, no imovel em apreço pessoa estranha à locação, constitui infração legal de molde a justificar a rescisão da locação, nos termos do disposto no artigo 18, item VI, do mencionado decreto-lei n.o 9.669. Assim, quer a suplicante propor contra o locatario a presente ação ordinaria de rescisão de locação, com base nos incisos legais supra e retro-invocados, requerendo a vossa excelencia se digne determinar seja o réu citado para vir contestar a ação, sob pena de revelia, esperando seja a mesma afinal julgada procedente, procedendo-se ao despejo de todos os ocupantes do imovel, com a condenação do réu nas custas e honorarios de advogado. Requer, outrossim, a suplicante, seja o réu citado por editais, pelo prazo de vinte dias ou o que for determinado por vossa excelencia, uma vez que a suplicante ignora a sua residencia. Protestando pela produção de todas as provas em lei permitidas, especialmente pelo depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, vistorias, etc., e dando-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00, E. R. M. São Paulo, 28 de Julho de 1948. pp. José Augusto da Silva Ribeiro. Está selada. Despacho: — "A. faça-se a citação. S. P. 28-7-48. Meira Neto". Em virtude do que expediu-se o presente edital com o prazo de vinte dias, por intermedio do qual fica citado o referido Alfredo Grun, por todo o conteudo da petição e despacho aqui devidamente transcritos, bem como para vir responder aos termos da competente ação de despejo, apresentando a defesa que tiver, dentro do prazo legal, após o decurso do prazo edital de vinte dias. E, para que ninguem alegue ignorancia, será este publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, três de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Vicente Sabino Junior

(12-11)

Diariamente às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS
Noticias de todo o mundo

PASSA-TEMPO

PEDRAS DE MOSAICO

EA — DOS — STA — AARA — INSE — IRCO — ARTI — DEC — TOS — NHA

As pedras de mosaico acima devem ser compostas de tal maneira que se possa ler uma sentença verdadeira.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS

O amor é o emprego dos ociosos

1. O telo
2. A lorna
3. M omento
4. O bliqua
5. R itou
6. E spadim
7. O lheiro
8. E nsombre
9. M arica
10. P roteu
11. R epasto
12. E ido
13. G irasol
14. O usadia
15. D inamarca
16. O utubro
17. S incronismo
18. O utorga
19. C anario
20. I saias
21. O pulencia
22. S indico
23. O bjeção
24. S ergio

MERCADOS

Sinopse do dia

O algodão apresentou ontem dois aspectos distintos: subiu para os meses proximos e caiu para os mais remotos. A alta, no termo da Bolsa de Nova York, oscilou de menos de 10 centavos a 1,20 e a baixa atingiu até 3 cruzeiros, em arroba (50 pontos, em libra peso), atingindo os negocios de outubro de 1948. Em S. Paulo, foi mantida mais ou menos a mesma orientação, conservando o disponivel a posição anterior, mas baixando o termo de 20 centavos a 2 cruzeiros, mais atingido o mês de outubro proximo. Os negocios do termo paulista estiveram limitados a 10.500 arrobas, sendo calma a posição de encerramento do mercado.

* * *

No café, o contrato "Santos" fechou com baixa parcial de 1 a 10 pontos, em libra, ou até 2,40 em saco de 60 quilos, conservando o "Rio" a posição precedente. As vendas, limitadas ao contrato "Santos", alcançaram apenas 4.750 sacos. Na Bolsa de Santos houve baixa parcial de 10 a 90 centavos, por 10 quilos, conservando o mês presente a posição anterior. Os negocios foram limitados a 2.000 sacos. As entregas diretas baixaram de 50 centavos, para quase todos os periodos (excetuado agosto), o que representa 3 cruzeiros em saco. Os negocios foram muito limitados, fenomeno que se refletiu sobre o disponivel, mercado em que os exportadores só demonstraram maior interesse pelos cafés de qualidade, e assim mesmo quando destinados a completar embarques mais urgentes.

* * *

Os valores não apresentaram ontem modificação digna de nota. O maior negocio do dia foi ainda de Apolices do Estado, registrando-se um lote de 2.525 titulos de Unificadas, a 535,00 ou o mesmo limite dos negocios anteriores. O volume dos negocios foi de 3.234.405 cruzeiros, dos quais apenas 631.226 corresponderam aos titulos particulares.

* * *

Nos cereais, não houve modificação digna de nota, a não ser a redução de 5 cruzeiros em algumas variedades de feijão e a baixa de 50 centavos a um cruzeiro, em saco de 60 quilos, para o milho, cujo mercado funcionou calmo.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 10	11
Agosto	91,50	91,50
Set. a dez. de 1948	93,00	92,50
Jan. a junho de 1949	93,50	93,00
Junho a dez. de 1949	92,00	92,50
Jan. a junho de 1950	92,50	92,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de café, as vendas do dia 10 foram de 23.309 sacas e somando o total do mês 189.810 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 39.564 sacas e passando os embarques para 48.865 sacas e constando a existencia de 2.238.071 sacas.

— As passagens orçaram em 21.744 sacas e os despachos foram de 17.057 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,50; Duros Cr$ 87,00.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.
Mercado Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS (Panameuro, 11)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech.
Agosto	58,40	58,40
Setembro	58,50	58,50
Dezembro	53,00	53,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech.
Agosto	92,00	92,00
Setembro	93,20	92,80
Dezembro	93,00	92,70
Janeiro	92,90	92,50
Março	92,90	92,30
Maio	92,90	92,00
Julho	92,00	91,90

Mercado: Calmo.
Vendas: 2.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 11)
CONTRATO "SANTOS" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	22,15	22,05
Dezembro	21,25	21,24
Março	20,27	20,25
Maio	19,76	19,74
Julho, 1949	19,35	19,29

Mercado: Irregular.
Fechamento: Baixa parcial de 1 a 10 pontos.
Vendas: 4.750 sacas.

CONTRATO "RIO" (Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	16,15	16,05
Dezembro	16,15	16,05
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado: Ap estavel.
Fechamento: Inalterado.
Vendas Sivendas

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 11)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Noml	Noml.
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.o 2	23,50	23,50
Tipo "Santos" n.o 4	23,25	23,25
Tipo "Santos" n.o 2 extr. mole	28,00	28,5
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 11 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Ent em:	Fech.	F.ant.
Setembro	22,15	22,38
Dezembro	21,25	21,38
Março	20,29	20,43
Maio	19,76	19,92
Julho	19,35	19,47

Total de vendas hoje: 19 contratos (617.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFÉ RIO (Base tipo 7):

Ent em:	Fech.	F.ant.
Setembro	16,05	16,15
Dezembro	16,05	16,15

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,88
Londres (pronta)	74,07,14
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos Aires (peso)	3479,73
Montevidéu	9,59,79
Copenhague (coroa)	3,83,00
Estocolmo (coroa)	5,11,62
Bruxelas (franco)	0,41,03
Paris (franco)	0,08,57
Berna, vista	4,25,90
Lisboa, vista	0,74,41
Coroa checa	0,38,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75,44,10
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57

SECÇÃO LIVRE

Não há rebaixamento moral

(Escrêve Victor de Mattos, do Partido Social Trabalhista para o JORNAL DE NOTICIAS)

Uma das emissoras que patrioticamente se colocaram ao lado do sr. Adhemar de Barros e, "ipso facto", de São Paulo — combatendo o asqueroso intervencionismo — foi a Radio Bandeirante. Em seu programa denominado "Semana Politica" colaboram os srs. Manuel Victor (P.D.C.) e Campos Vergal (P.S.P.) e a sra. Helena Machado (F.F.P.).

Não conheço um sequer dos três patricios enumerados, nem pertenço às suas agremiações partidarias.

Acho, porém, que as minhas convicções politicas muito se aproximam das do progressista Campos Vergal. Estamos em partidos diferentes, é verdade, mas, temos de considerar que seus postulados são mais ou menos equivalentes: — ambos com o imprescindivel socialismo, e o trabalhismo de um não deixando de ser evolução, que o outro prescreve.

Assim, muito estimei ouvir, no ultimo sabado, a culta e vibrante palavra daquele preclaro deputado.

Discorreu ele sobre oportuno tema, qual seja o de tentarmos evitar, por todos os meios, a guerra, a indesejavel que, a despeito do repudio geral, constantemente se apresenta e arruina a mentalidade da juventude. Essa inocente vitima sempre sacrificada em holocausto à nevrose dos inconscientes.

Oportunissima e, principalmente, muito equilibrada a alocução do sr. Campos Vergal, que sensatamente — razão e coração entrelaçados — expôs sem bairrismo, exagero ou linguagem inconveniente, assunto tão interessante à toda coletividade brasileira.

De uma declaração, todavia, peço licença para discordar. E o faço respeitosamente, obrigado a render consciente homenagem ao saber e à elogiosa intenção de tão digno conterraneo.

Refiro-me à afirmação de nos faltar presentemente um pouco de confiança e de moral, com o que não posso concordar porque acredito — tendo em vista a forja de civismo que é São Paulo — na vitoria final de nossa democracia.

Existe — é indiscutivel — alguns poucos brasileiros que, "rebaixados moralmente", não merecem haver nascido nesta sublime terra: — homens que forgicam atentados em residencias abandonadas ou que, para inconfessaveis designios, vêem insegurança e sangue onde somente há ordem, tranquilidade e trabalho.

Mas, envergadura não falta a um Euclides de Figueiredo, que não compatua com fanaticos, mesmo que os "intoxicados pelo odio" estejam em seu partido politico. Tampouco falta a Manuel Victor, que, singela mas entusiasticamente aconselha calma e sadia compreensão.

Já contamos com senhoras como D. Helena Machado, que, em inequivoca demonstração de solidariedade humana, consegue reunir dezenas de milhares de compatricias para tudo "azer contra a politicalha que, mais uma vez, pretende ingloriamente nos enlut..r.

Há homens que desassombradamente dizem a verdade. O proprio sr. Vergal fustiga, delicada mas energicamente, os maus paulistas que, avidos de injustas desforras, alvitram governo ditatorial no Estado em que nasceram!

E já faz algum tempo que um reporter — civil, sem imunidades e desarmado — desmascarou completamente o executor das vinganças "estado-fortistas", hoje um representante "democratico" de uma unidade da União...

De resto, contará o Brasil daqui por diante, sempre e cada vez mais, com filhos — legitimos lideres — que nunca se abaterão porque, integralmente democratas, dão conhecimento de todos os seus atos às coletividades que governam.

Não há, portanto, rebaixamento moral e a nossa democracia sobreviverá, como tambem a liberdade dela decorrente.

Basta levarmos em conta o já contarmos com destemerosos e honrados patricios que não concordarão com intervenção, de fundo puramente pessoal e antipatriotico.

E pode ficar certo, o sr. Plinio Barreto, aqui haverá muito sangue, mas muito mesmo... dos perús e das galinhas, ao serem preparadas para as manifestações de regozijo pela derrota de seus desejos antipaulistas!

NÃO EXPRIME...

(Conclusão da ultima pagina)

juntamente com o sr. Lopes Gianini, favoravelmente ao mesmo, diz que é falso afirmar-se a existencia de um clima de insegurança e de terror em São Paulo, onde o povo continua, como sempre, a trabalhar ordeira e pacificamente para o progresso do Estado e maior grandeza do Brasil. Ambiente de terror e intranquilidade, diz, houve no tempo em que era governador o sr. Armando de Salles Oliveira, quando os integralistas eram perseguidos e massacrados na rua, e os presos politicos foram vitimas de verdadeiras chacinas, como a do presidio Maria Zelia. Terminando sua oração, o sr. Roberto Grassi faz tambem suas as palavras do vereador Cid Franco, ao dizer que a intervenção estava sendo tramada para servir apenas à sucessão presidencial, em que os politicos estavam interessados.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (UP) — O mercado de valores sofreu a maior baixa desde meados de abril, porem, no fechamento reagiu parcialmente.

A generalidade das vendas de hoje foi atribuida à impressão predominante nos circulos financeiros de que no fim da semana se produzirá o momento culminante nas negociações entre o Leste e o Oeste.

As vendas chegaram a um milhão de ações pela primeira vez nas ultimas oito sessões. Alem da incerteza sobre a situação em Berlim, prevalece a duvida sobre os efeitos provaveis que terão os novos regulamentos que serão impostos sobre os creditos, produtos de consumo e o aumento de interesses sobre os emprestimos a curto prazo pelas instituições de credito federais.

A lista principal do aço com baixas até um ponto, embora alguns titulos tivessem fechado com lucros liquidos.

O trigo fechou irregular, enquanto o milho, aveia e centeio fechavam em alta. O algodão esteve irregular, entre 21 pontos de alta e cinquenta de baixa.

Foram negociados 1.310.000 titulos no valor de ...... 3.350.000 dolares.

Buenos Aires (peso)	3,86,73
Montevidéu	9,95,74
Madrid	1,70,00
Copenhague (coroa)	3,90,08
Estocolmo (coroa)	5,21,09
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,08,73
Berna vista	4,37,33
Lisboa, vista	0,75,70
Coroa checa	0,37,44

Preço do ouro — Para compradores, 20,81,76 a grama.

	Seguros Gerais	200,00
10	Comp. Antartica Paulista	1.200,00
1100	Banco Brasileiro Descontos	210,00
100	Bco. Comercio Industria	370,00
101	Bco. São Paulo	250,00
	Debentures:	
12	Cia. Força e Luz Mogi Mirim	6.000,00

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
358	Unifornizadas	850,00
2525	Unificadas	535,00
50	Ferroviarias	624,00
220	Ferroviarias	620,00
40	Ferroviarias	623,00
850	Ferroviarias	618,00
50	Ferroviarias	619,00
5	Ferroviarias	815,00
4	Municipais "1937"	825,00
53	Municipais "1933"	800,00
6	Municipais "1933"	400,00
18	Municipais "1937"	820,00
	Obrigações: Federais de Guerra:	
4	5.000,00	3.520,00
26	5.000,00	3.525,00
56	500,00	350,00
17	200,00	135,00
67	100,00	69,00
	Ações:	
850	Cia. Paulista port.	182,00
40	Cia. Paulista nom.	160,00
489	Cia. Paulista nom.	158,00
14	Cia. Paulista port.	181,00
9	"A Piratininga" Seg. Gerais	270,00
65	Cia. Auxiliadora	

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Agosto	N/C	N/C
Outubro	192,00	190,00
Dezembro	191,00	190,50
Janeiro	191,00	190,50
Março	191,00	190,90
Maio	180,00	N/C
Julho	178,50	177,00

Negocios realizados: 10.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 10	11
3	211,00	211,00
3/4	210,00	210,00
4	207,00	207,00
4/5	203,00	203,00
5	293,00	193,00
5/6	188,00	188,00
6	177,00	177,00
6/7	184,00	184,00
7	158,00	158,00
8	154,00	154,00
9	151,00	151,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 7 de agosto

TIPOS	Safra 1948 — Fardos	Safra 1948 — Quilos	Porcentagens — 1947	Porcentagens — 1948
2	—	—	—	—
3	115	20.197	0,00	0,01
3/4	728	129.850	0,06	0,10
4	16.207	3.050.252	1,17	2,38
4/5	203.613	39.128.862	19,68	30,52
5	253.286	48.726.232	33,18	38,00
5/6	129.178	24.726.982	25,31	19,29
6	43.971	8.408.866	11,23	6,56
6/7	15.204	2.897.133	6,23	2,26
7	4.507	848.740	2,40	0,67
8	1.210	228.188	0,67	0,18
9	215	40.014	0,14	0,03
Inf. a 9	58	10.999	0,03	0,00
TOTAL	668.272	128.216.315	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações)
Dia 9-8: 1.703 fds. — Dia 10-8: 8.325 fds. — Dia 11-8: 2.207 fds.

EXPORTAÇAO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-6	3.202.013	101.467.603
De 1-7 a 9-8	422.060	50.434.948
Em 10-8	—	2.639.896
TOTAL	3.624.073	154.542.447

PERNAMBUCO (Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Existencia	2.803	2.103
Entradas	5.500	—
Consumo	700	700
Exportação	20.580	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	155,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado estavel

ALGODAO NOVA YORK (Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Outubro	31,02	31,23
Dezembro	31,17	31,29
Março	31,23	31,32
Maio	31,14	31,15
Julho	30,65	30,40
Outubro, 1949	28,40	27,90

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 21 e baixa de 25 a 50 pontos.
Midlings Uplands .. 32,20 32,43
Mercado: Alta de 23 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 9/8/1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL — Scs. ou fds.	ESTOQUE ATUAL — Quilos
Alg. pluma	594.721	110.467.566
Linter	3.654	731.497
Açucar	42.731	2.592.060
Alfafa	6.108	247.158
Amendoim	46.931	1.197.125
Arroz ben.	23.797	1.427.595
Far. mand.	—	—
Far mand.	620	24.800
Far. trigo	7.866	488.574
Far rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	62.606	3.747.739
Mamona	30.452	1.852.289
Meio arroz	—	—
Milho	44.149	2.640.417
Oleo de car. de alg.	44	2.640
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	160	9.100

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇOES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
DIA 11

ARROZ (160 quilos):	
Amarelo, extra	278,00 a 285,00
Idem, especial	265,00 a 270,00
Idem, superior	255,00 a 260,00
Idem, bom	245,00 a 250,00
Mercado: Firme.	
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	263,00 a 265,00
Idem, especial	257,00 a 260,00
Idem, superior	250,00 a 252,00
Idem, regular	242,00 a 245,00
Idem, regular	235,00 a 238,00
Catete do R. Grd.	200,00 a 205,00
3/4 de arroz	185,00 a 210,00
1/2 de arroz	142,00 a 147,00
Quirera de arroz	105,00 a 108,00
Mercado Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,10 a 1,15
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	62,00 a 62,50
Regular	59,00 a 60,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	220,00 a 230,00
Idem, de 1.a	190,00 a 200,00
Idem de 2.a	150,00 a 160,00
Idem, de 3.a	90,00 a 100,00
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do Rio Grande	175,00 a 185,00
Mercado: Firme.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de La R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	215,00 a 225,00
Branco, grande	238,00 a 240,00
Chumbinho lustroso	224,00 a 232,00
Idem, op. Paraná	220,00 a 225,00
Chumbão	235,00 a 240,00
Mercado: Firme.	
Jalo	225,00 a 230,00
Mulatinho	190,00 a 205,00
Preto	180,00 a 140,00
Roxinho mineiro extra	287,00 a 345,00
Idem, comum	250,00 a 295,00
Roxinho, Paraná	245,00 a 275,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	165,00 a 165,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda media ou grande	[illegible] a 2,40
Mercado: Frouxo.	
MILHO — (B. Run da — 60 ks.)	
Amarelinho	79,00 a 80,00
Amarelo	78,30 a 79,00
Amarelão	73,00 a 79,00
Cateto	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 11 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	9.800
Exportação	9.800
Consumo do dia	2.000

Existencia: 503.182 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" .. 67,00 a	65,00
Vacas gordas, especiais	70,00

Mercado — Calmo.

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 11 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,51
Zinco	15,50	15,25

BORRACHA

Nova York, 11 (Panameuro)
Setembro, 22,40 comp.; dezembro, 22,35 comp.; março, 22,30 comp.; maio, 22,05 port.
Mercado: Calmo.
Disponivel. 24,1/2.
Vendas do dia: 37 lotes.

ESPETACULOS

CINEMAS

René Clair

(Interino)

Escreve-nos um leitor, solicitando informações sobre René Clair, o grande diretor francês. Dentro dos limites de nossas cronicas, com prazer.

René Clair, cujo verdadeiro nome é René Chomette, nasceu em Paris, no ano de 1898. Destinava-se à literatura, mas, sente-se inclinado pelo cinema, arte jovem que prometia grande futuro. Começa sendo assistente de Baroncelli, então grande autoridade cineasta. Faz, em 1923, "Paris qui dort", pelicula de curta metragem. Neste filme encontra-se o elemento que serviria de base a outras realizações de René Clair, seu amor por Paris. Em 1924 produz "Entracte", cenario de Francis Picabia, fotografia de Man Ray. Com esta pelicula se projetou o novo diretor francês fora de sua patria. Seguem-se "Le fantome du Moulin-Rouge" e "Le Voyage Imaginaire", (1926). Encerrando suas atividades no "mudo", Clair produz duas grandes obras: "Les Deux Timides" (1927), peça de teatro de Labiche, com Pierre Batcheff e Maurice de Ferandy, e "Un Chapeau de Paille d'Italie" (1928), tambem de uma peça de teatro de Labiche, com A. Preiean, Olga Tschekova e Paul Olivier, nos principais papeis.

Com o advento do falado, inicia René Clair uma serie de peliculas, que lhe consolidariam o prestigio e lhe dariam um dos primeiros lugares entre os melhores diretores de cinema: "Sous les Toits de Paris", (1930), fotografia de Georges Perinal, musica de A. Bernard, com A. Prejean, Pola Illery, e Gaston Modot; "A Nous la Liberté" (1931), mesmo fotografo, musica de Georges Auric, protagonistas, Henry Marchand, Raymond Cordy e Rola France; "Le Million", (1931), peça de teatro de George Berr, musica de Van Parys e A. Bernard, protagonistas, René Lefévre, Annabella e Paul Olivier; "Quatorze Juillet" (1932), musica de Maurice Jaubert, Annabella e Pola Illéry, ambos os filmes com fotografia do aludido Perinal; e "Le Dernier Milliardaire" (1933), fotografia de Rudi Maté, com Max Dearly e Rennee St Cyr.

A convite de Korda, vai à Inglaterra, onde realiza "The ghost goes West", (1936), fotografia de Hal Rosson, com Robert Donat e Jean Parker; e "Break the News" (1938), com Maurice Chevalier e Jack Buchanan.

Em 1940, a convite de Hollywood, inicia René Clair sua carreira em terras de Tio Sam. "The flame of New-Orleans", fotografia de Rudi Mate, com Marlene Dietrich, Bruce Cabot e Roland Young, é o primeiro filme. Depois vêm "I married a Witch" (1942), fotografia de Ted Tetzlaff, com Frederic March, Veronica Lake e R. Benchley; "It happened to-morrow", (1944), fotografia de Archie Stout, com Dick Powell, Linda Darnell e Jack Oakie; e "And then there were none" (1945), fotografia de L. Andriot, com Barry Fitzgerald, Louis Hayward e Walter Huston, nos principais papeis.

Após esta pelicula, René Clair abandona os Estados Unidos e volta à França, onde roda "Le Silence est D'or", cenario do proprio Clair, fotografia de A. Thirard, com Maurice Chevalier, Marcelle Derrien, François Périer, Dany Robin, Paul Olivier e R. Cordy. A pelicula foi premiada num dos ultimos festivais internacionais de cinema, e conta a historia do proprio "ecran".

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

Coisas e fatos do radio

★ Não faz muito tempo, o escritor Menotti Del Picchia, em artigo publicado num vespertino paulistano, apelava para os criticos radiofonicos de São Paulo, no sentido de ser feita uma campanha severa contra a praxe, muito em voga, de se usar as melodias classicas a serviço da propaganda comercial. Tem razão de sobra o meu amigo Menotti Del Picchia e o seu protesto contra esse verdadeiro crime de lesa-arte, perpetrado comercialmente no radio, conta com a solidariedade incondicional do cronista. Há muito jeito de fazer reclame, sem cometer o sacrilegio artistico de misturar melodias imortais com anuncios de pastas de dente ou remedios para o figado. Tenham paciencia, senhores tecnicos em assuntos de propaganda. Isso já está passando da conta e as criações geniais dos grandes musicos merecem mais um pouquinho de respeito. Ao vibrante protesto de Menotti Del Picchia, aqui fica tambem o do cronista, que espera ver as coisas se modificarem daqui por diante.

★ Livio Del Maro, conhecido como "o mais jovem interprete de melodias peninsulares", deverá fazer a sua "rentrée" ao microfone da Radio America, dentro de poucos dias. No momento, o cantor das musicas napolitanas, está em Curitiba, atuando na Radio Clube Paranaense, mas o seu regresso a São Paulo se dará na proxima semana.

★ Há certos programas de auditorio, no radio paulista que, francamente, só podem mesmo interessar aos seus espectadores, os quais se submetem muitas vezes, a uma serie de provas tolas e ridiculas, por causa da sedução dos premios em dinheiro ou em especie. Para agradar os que vão ao auditorio da emissora, esquecem os organizadores desses programas dos milhares de ouvintes que estão em casa, pois estes, cujo numero é incalculavel o imprevisivel, não podem gostar de ouvir a gritaria, as palmas, os risos, que abundam nessas audições e só têm um recurso: desligarem seus receptores ou mudar de estação. Não se esqueçam que eu estou me referindo a certos programas de auditorio, pois nem todos afinam pelo mesmo diapasão. Felizmente.

★ Correm rumores que a Radio Excelsior vai ser transferida para a organização das "Folhas". Será verdade?

★ Você sabia que a Radio Cruzeiro do Sul continua transmitindo longos programas de discos?

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

Programa para hoje:

19,00—Big Ben. Resumo do programa de hoje.
19,05—Inglês pelo radio.
19,15—Big Ben. Noticiario.
19,30—Programa de musica em gravações
20,00—"Boletim Olimpico".
20,30—Palestra a ser anunciada.
20,45—Bandas de musica britanicas — Banda Militar de Londres.
21,00—Big Ben. Noticiario.
21,15—Nosso correspondente informa...
21,30—Recital de Joan Alexander, soprano, e Edmund Harzel, clarinete
22,00—Big Ben. Sumario das noticias e radio-panorama.
22,25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico.
22,30—Fim da transmissão.

TEATRO

"A' Margem da Vida"

O Grupo Experimental de Teatro, dirigido por Alfredo Mesquita levou anteontem, à noite, no Municipal, pela primeira vez em São Paulo, a peça de Tennessee Williams, "A Margem da Vida" Apesar dos defeitos, ou melhor, das deficiencias, admissiveis num espetaculo de amadores, não se pode deixar de assinalar como acontecimento digno de nota.

Tennessee Williams, como Eugene O'Neill, vem ao teatro com grande bagagem de experiencias, adquirida através de suas andanças pelo seu país e como consequencia das varias profissões que exerceu, para poder viver. Observador arguto sensibilidade de poeta, consegue Williams transportar para as suas peças aquelas qualidades humanas e liricas que tornam uma peça mais do que um simples acontecimento artistico, um documento impotante na sua epoca. "A Margem da Vida", salvo certa ligeireza na classificação, poderia ser apontada como um "grotesco" moderno, onde a satira é menos intencional e menos explicita do que a de um "grotesco" de Chiarell ou Antonell, por exemplo mas nem por isso menos contundente. Partindo de um caso simplicissimo — as relações entre três individuos da mesma familia — Tennessee Williams estabelece em termos de "conflito" (e teatro é conflito), os sonhos, as aspirações e os desejos dos Wingfield. Há nesta peça, cujos acontecimentos são apresentados através da memorização de Tom Wingfield, e por quadros, uns breves, outros longos, equilibrio, boa urdidura e, sobretudo, grande sentido poetico.

Pequenos reparos poderiam ser feitos à interpretação do conjunto. Por exemplo, um certo desequilibrio entre a personalidade de Tom e o ator Caio Caiuby. Não quer dizer que este não se tenha saido bem no papel. Absolutamente. Caiuby é um jovem de talento e sensibilidade. Apenas, parece-nos que sua figura é um tanto jovem para viver a personalidade poetica do andarilho Tom. Mas isto é mais coisa da direção do que, propriamente, do ator. Marina Freire Franco, na velha e versatil senhora Wingfield, tem um bom papel Tambem Abilio Pereira de Almeida, na figura "babbitica" de O'Connor, consegue se sair muito bem. Propositadamente deixamos Nidia Pincherle, para o fim. Na criação de Laura Wingfield, a sonhadora Laura, que havia construido para si um mundo harmonioso, tão diferente do mundo que a circundava, da Laura apaixonada que vislumbre um raio de sol na sua vida, para vê-lo diluir-se, ato continuo, na mais cruel das decepções, Nidia alcança, sem duvida, o ponto mais alto da representação. Não apenas por ser a figura mais poetica, mas tambem por ser a mais sensivel, é que o carater de Laura se projeta mais solidamente Nidia dá-nos uma esplendida "Laura"

Merece referencia especial o cenario de Clovis Graciano. Graças ao seu cuidado e à perfeita compreensão da peça, Graciano consegue dar, realisticamente, o ambiente em que se desenrola "A Margem da Vida". Finalmente, deve-se destacar a direção de Alfredo Mesquita. Sobria, correta e de muito bom gosto.

L. G.

Aula inaugural da "Universidade do Ar"

Está marcada para o proximo dia 16 do corrente a solenidade inaugural do segundo curso comercial radiofonico promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Departamento Regional de São Paulo através da sua "Universidade do Ar", que já realizou a primeira experiencia, com tanto exito. O programa organizado para a sessão solene de segunda-feira, e que será realizada na Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, compreenderá: às 20 horas, abertura dos trabalhos, com a presença de altos dirigentes do Comercio, das Entidades dos comerciarios, do SESC e do SENAC, falando, na ocasião, o sr. Brasilio Machado Neto e João Pacheco Chaves, respectivamente, presidente do Conselho e diretor do Departamento Regional do SENAC; às 20,30 horas, será irradiada a aula inaugural; às 21 horas terá inicio o "show" artistico, oferecido aos comerciarios e suas familias.

As aulas da "Universidade do Ar", a partir de 16, serão irradiadas, todas as segundas e quartas-feiras, das 20,30 às 21 horas. Para a solenidade inaugural estão convidados todos os comerciarios e suas familias, ainda que aqueles não sejam alunos da "Universidade do Ar".

OUÇA

diariamente às ... horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

VISITARÁ O BRASIL NOTAVEL CIENTISTA INGLESA

Quem é a renomada cancerologista Dra. Margaret Todd, F.R.C.S.E., F.F.R.

A convite da Sociedade Brasileira Médica de Radiologia, de São Paulo, chegará ao Brasil, no proximo dia 2 de setembro, a cientista inglesa Dra. Margaret Todd, Diretora do "Holt Radium Institute", de Manchester, e uma das mais notáveis especialistas em radium e cancerologia. A ilustre cientista vem tomar parte no Congresso anual daquela Sociedade, em setembro próximo, na Capital bandeirante, e nessa ocasião terá ensejo de proferir várias conferências sobre a sua especilidade, com ilustrações de filmes técnicos e fotografias.

A doutora Margaret Todd nasceu em Edinburgo, em 1893. Durante a guerra de 1914|18 prestou serviços nos hospitais de sangue, tendo sido agraciada com a "Royal Red Cross", pelo seu trabalho na Marinha. Em 1919 ingressou no curso médico na Universidade de Edinburgo, concluindo com "first classe tonours" recebendo a "Medalha de Ouro". Em 1926 tornou-se membro do Real Colégio de Cirurgiões de Edinburgo, passando em 1928 a assistente do Hospital de Cirurgia para Mulheres e Crianças da mesma cidade. Em 1930 consagrou-se definitivamente à Radiologia no "Hospital Marie Curie", de Londres, já se encontrando em 1933, como assistente de cirurgia radioterápica na "Edinburg Royal Infirmary". Em 1936 diplomou-se em Radiologia. Em 1937 foi eleita diretora do "Holt Radium Institute", da Manchester, a cuja testa ainda se encontra. Em 1938 foi eleita membro da Faculdade de Radiologistas. De 1944 a 1948 esteve como membro da "National Radium Comission", da Grã-Bretanha, sendo no periodo de 1947-1948 secretária dessa mesma Comissão; de 1946|48, foi presidente da "Manchester Association of Medical Women's Federation".

A Dra. Margaret Todd fará conferências sobr eos mais palpitantes temas de sua especialidade — radium e cancerologia — e tomará parte ativa no Congresso daquela importante Sociedade de São Paulo, devendo fazer ainda uma conferencia na Sociedade Brasileira de Neurologia.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante à noite em substituição à buzina. A D S T. diz com isso: evitai o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "A vida de Manolete" — (proib. 14 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Coração de leão", Janet Blair — (proib. 10 a.).

AVENIDA — 13 — "Fogo na cangica", filme brasileiro.

BABILONIA — 13,15 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Lares sem mãe" (proib. 10 a.).

BANDEIRANTES — 14 — "O eterno marido", Raimu — (proib. 14 a.)

BRASIL — 18,30 — "Simbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "Lobo solitario no México" (proib. 14 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Capitão de Cossacos"

BROADWAY — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi (proib. 18 a.).

CAMBUCI — 18,50 — "Beijo da morte", Victor Mature — "Criado para amar" (proib. 18 a.).

CAPITOLIO — 18,40 — "O circo", Cantinflas — "O genio e o rouxinol"

COLONIAL — 19 — "Deliciosa mentira", Deanna Durbin — "Marujos improvisados".

CRUZEIRO — 13,35 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Romance inacabado" (proib. 10 a.).

ESMERALDA — 14 — "Saigon" Alan Ladd. — (proib. 14 a.).

HOLLYWOOD — 15 — "Fogo na cangica" filme brasileiro.

IPIRANGA — 14 — "Dominio dos barbaros" Henry Fonda

LUX — 18,10 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Lares sem mãe".

MAJESTIC — 14 — "Dominio dos [illegible]" Henry Fonda. — (proib. 14 a.).

MARABA — 14 — "Fogo na cangica", filme brasileiro

METRO — 14 — "Muro de trevas" Robert Taylor — [illegible] 14 a.)

ODEON (S. Azul) — 19 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Corações Aflitos".

ODEON (S. Vermelha) — 18,50 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "O rei das selvas".

OLIMPIA — 18,50 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "Corações aflitos".

OPERA — [illegible] "...icon", Alan Ladd

PARAMOUNT — 19 — "Terra das paixões", Randolph Scott — "Corações aflitos — (proib. 10 a.).

PARATODOS — 14 — "Prisioneiros do mar", falado em português

PAULISTA — 18,50 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 10 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Pecado mortal", Jean Roggers — "Vaqueiro vingador" — (proib 14 a.)

PHENIX — 15 — "Fogo na cangica" filme brasileiro.

PIRATININGA — 13,50 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

RECREIO — (Cidade) — 12,50 "Desesperados", Steve Brodie — "Noites de farra" — (proib 14 a.)

RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Minha vida e meus amores", Betty Hutton — "Galante rendição" — (proib. 10 a.).

RITZ — (Consolação) — 15 — "Fogo na cangica, filme brasileiro.

RITZ — (S. João) — 14 — "Fogo na cangica, filme brasileiro

ROIAL — 19 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Bailando com o crime" (proib. 14 a.).

STA. CECILIA — 13,40 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Rosas tragicas" (proib. 14 a.).

STA. HELENA — 12,50 — "Imperio do Pacifico", Don Red Barry — "Encontro desventurado — (proib 10 anos).

STO. ANTONIO — 19 — "Viuva gaiteira", Bud Abott-Lou Costello — "Criada para amar".

S. BENTO — 14 "Sinfonia do passado", Mark Stevens — "Segredo de uma mulher" — (proib 14 a.)

S. CAETANO — 13,35 — "Beijo da morte", Victor Mature — "Fuga do passado" — (proib. 18 a.).

S. PAULO — 13 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Um grande amor de Bellini".

S. PEDRO — 18,15 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Um grande amor de Bellini".

UNIVERSO — 13,45 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "Corações aflitos".

MÚSICA

Concerto de Sidor Belarsky — Realiza-se dia 15, às 21 hs, no Teatro Municipal, o concerto do celebre baixo norte-americano Sidor Belarsky.

"Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois" — Está anunciado para 16 do corrente no Teatro Municipal, um concerto do celebre conjunto vocal "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois", cujas apresentações em todo o mundo constituem sempre manifestações artisticas de alto valor. O programa desse concerto compreende peças sacras e profanas, folcloricas "utilizada".

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Autografos de homens celebres — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, preciosa coleção de cartas e assinaturas dos maiores vultos da historia da humanidade.

Pintor Pedro Bruno — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura de Pedro Bruno.

Pintora Maria Cecilia Nebias Baello — Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição da pintora Maria Cecilia Nebias Baello.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "A canção de Bernadette" e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "O Ali-Babá do Bom Retiro" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Os três gostosões" e variedades com Henrique e Arrelia.

CONFERÊNCIAS

"A crise de habitações e sua repercussão social" — O arquiteto Erich Leyser fará no proximo domingo, às 10 horas, na sede Social da Congregação Mariana dos Intelectuais, à rua Bela Cintra, 963, uma conferencia sobre o tema "A crise de habitações e sua repercussão social"

"Um instituto para estudos brasileiros nos EE. UU." — A convite da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o sr. José Vicente de Freitas Marcondes pronunciará dia 20, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, uma conferencia sobre o tema "Um instituto para estudos brasileiros nos Estados Unidos".

"Educação sanitaria" — Realiza-se hoje, às 16.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Higiene e Saude, uma conferencia a cargo do prof. Manuel Ferreira, da Faculdade Nacional de Medicina, que ventilará o tema "Educação sanitaria"

"Influencia do comércio nos fundamentos da civilização brasileira" — Sob o patrocinio do Centro Literario Tiradentes, e escritor Abguar Bastos pronunciará, no dia 21, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada ao tema "Influencia do comércio nos fundamentos da civilização brasileira".

"Organização hospitalar" — Em prosseguimento à serie de conferencias sobre assuntos de medicina e enfermagem, patrocinada pela Cruz Vermelha Brasileira, realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede dessa instituição, à rua Libero Badaró, 395, 4.º andar, uma palestra a cargo do sr. Odair Pedroso, que obedecerá o tema acima.

"Padre Bento apostolo e oraculo dos hanseanianos" — Sob os auspicios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, o sr. Novelli Jr. fará, hoje, às 20,30 horas, uma conferencia sobre "Padre Bento, apostolo e oraculo dos hanseanianos".

"Controle do Comercio Exterior — O orçamento de divisas — Sob o patrocinio do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Cásper Libero", realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", a palestra a ser proferida pelo sr. José da Costa Boucinhas, membro da Ordem dos Economistas de São Paulo, versando sobre o tema: "Controle do Comercio Exterior" — O orçamento de divisas"

"Mitos e Lendas do Folclore" — Sobre o tema acima, a escritora Ruth Guimarães fará, hoje, uma palestra na sede do Centro Cultura e Progresso, à rua José Paulino, 64

"El viaje a Dios de los Misticos españoles" — Sob o patrocinio do Consulado da Espanha em São Paulo, o sr. Manuel Augusto Garcia Viñolas, Adido Cultural à Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro pronunciará dia 16 do corrente, às 20,30 horas, na Sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, uma conferencia subordinada ao tema "El viaje a Dios de los Misticos españoles".

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Aida". Temporada Lirica Nacional.

SANTANA — 20 e 22 — "A pequena Catarina", Companhia Procopio Ferreira.

EDUCAÇÃO E CULTURA

HISTORIA E MEMORIZAÇÃO

Nossos comentários relativos à maneira erronea pela qual se ensina a História no Brasil, têm obtido repercussão entre os estudantes em geral, conforme provam queixas a nós dirigidas de Rio Claro, contra determinada educadora que estaria incorrendo em abusivas exigencias de memorização.

Não possuimos elementos para julgar da procedencia de tais acusações, nem poderiamos assumir atitudes que possivelmente resultassem melindres pessoais. Seja qual for, contudo, o fundamento das comunicações em apreço, continuamos a considerar altamente prejudicial, para a formação intelectual de nossa mocidade, o habito de obrigar os alunos a decorar, estulta e maquinalmente, datas e nomes.

Não estamos, felizmente, sozinhos na luta em pról de nova orientação dos estudos em apreço. Historiadores de renome e comprovada competência têm envidado não poucos esforços no mesmo sentido. Haja visto as significativas palavras pronunciadas, a respeito, pelo conhecido historiador e homem de letras Pedro Calmon:

"Que nos importam datas e nomes, se são os acontecimentos sociais apenas os que se repetem, fazendo da história a "mestra da vida", a experiencia dos povos a sabedoria das épocas?...

Deixamos aqui de lado nomes e datas. Tratemos de figurar o desenvolvimento da nação no seu trabalho, no seu espirito, na sua independencia".

A essas afirmações sobremaneira sábias e oportunas queremos acrescentar que, infelizmente, muitos professores recorrem à memorização porque, faltando-lhes o conhecimento e a compreensão dos fatos históricos, não podem agir de outra forma.

EDUCADOR

AS DISPOSIÇÕES GERAIS DO CONCURSO PARA TECNICO DE EDUCAÇÃO

São as seguintes as "disposições gerais", no projeto para concurso de tecnico de educação, ora em estudos no respectivo Departamento:

"Artigo 44 — Encerrando-se as inscrições sem que se tenha apresentado nas condições estabelecidas, ou sendo negativo o resultado do concurso por inabilitação ou falta de comparecimento dos candidatos inscritos, ou por ter sido declarado nulo, o Departamento de Educação providenciará o provimento interno dos cargos até novo concurso.

Artigo 45 — A homologação do concurso será feito por Ato do secretario da Educação, dentro de vinte dias após a publicação de seus resultados no orgão oficial.

Artigo 46 — Os candidatos habilitados e classificados até o numero coincidente com o de vagas serão nomeados dentro de trinta (30) dias a contar da data da homologação do concurso.

§ Unico — Os candidatos habilitados mas não aproveitados ficarão com o direito de ser nomeados para as vagas que se verificarem dentro de dois (2) anos a contar da data da ultima nomeação feita nos termos deste artigo.

Artigo 47 — Aos candidatos nomeados serão atribuidas funções de acordo com o que dispubzer o Regulamento da carreira de Tecnicos de Educação com lotação no Departamento de Educação.

Artigo 48 — Do julgamento do concurso haverá recurso, exclusivamente de nulidade, para o secretario da Educação e Saude Publica, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da data da publicação de seus resultados no orgão oficial.

§ Unico — Compete à Banca Examinadora informar nos recursos apresentados, se para isso fôr solicitada.

Artigo 49 — Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo secretario da Educação e Saude Publica."

VAGA DE INSPETOR ESCOLAR

Estão sendo recebidas nas Delegacias de Ensino, pelo prazo de 15 dias, a partir da data da publicação deste Edital, inscrições para o concurso de provimento de uma vaga de inspetor escolar, verificada com a aposentadoria do professor José Augusto Fessel, devendo os interessados juntar os documentos solicitados no art. 358, incisos 1, 2 e 3 do decreto citado.

Para que sejam feitos os calculos dos pontos a que se refere o art. 360, item 1, letra "b", do mesmo decreto, o candidato devevrá apresentar atestado de exercicio fornecido pelas Delegacias de Ensino onde serviu, sendo um para cada caso, até 30 de outubro de 1948 com detalhes sobre o nome do substituido, inicio e fim da substituição ou função.

O INTERESSE PELOS ESTUDOS SUPERIORES DE ECONOMIA

Vai crescendo, entre nossos jovens, o interesse pelos cursos superiores de economia, cuja utilidade dentre em breve será reconhecida pelo Governo Federal com a regulamentação da profissão respectiva. Um indicio dessa tendencia tem se feito sentir, na Faculdade de Economia, Finanças e Administração, a cuja sede, na rua Oiapoque, vem desde já acorrendo diversos estudantes, desejosos de se inscrever no concurso de habilitação de 1949. Pela primeira vez, sem duvida, se registra, tal antecipação, deveras significativa quanto ao pendor da mocidade epaulista pélos estudos em apreço.

MAIS DE MIL ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS DE SANTOS

A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos continua a se desenvolver com invulgar brilho na região de Santos, onde o trabalho das autoridades, das comissões municipais e do povo em geral vem sendo efetuado dentro de principios verdadeiramente construtores, determinando os mais salutares e beneficos resultados à patriotica iniciativa. Continua a Delegacia Regional do Ensino, com a cooperação da Comissão Municipal de Educação de Adultos, instalando novos cursos de educação de adultos cujas matriculas deverão encerrar-se no dia 14 do corrente. Assim, já foram instalados os seguintes cursos: um no grupo escolar "Dr. Cesario Bastos" a cargo da prof Maria Teresa Castelão Cabaz; um no grupo escolar "Martins Fontes", sob a regencia da prof Maria Zelia Alambert, um no grupo escolar "Marquês de S. Vicente", regido pela prof. Lina Jappur; um no grupo escolar "Azevedo Junior", sob a regencia da prof Niara Luiz Pereira; um no grupo escolar "Visconde de S Leopoldo" a cargo da prof Helena Rudolfi e um em Itatinga (usina hidreletrica da Cia Docas de Santos), este mantido pela Associação Beneficente dos Empregados da empresa portuaria, e que será regido pelo sr Helio Heleias, funcionario daquela empresa. Esses cursos foram instalados solenemente, tendo comparecido ao ato numerosas autoridades entre as quais o prof Luiz Damasco Pena dedicado e inteligente delegado regional do Ensino em Santos. Elevam-se assim a 21 os cursos instalados no municipio de Santos e a 50 o total da região escolar todos dotados dos necessarios elementos de vitalidade a fim de que os objetivos dessas instituições sejam realmente atingidos. No municipio de Santos estão matriculados mais de 1.000 adultos analfabetos, que procuraram espontaneamente os cursos de ensino supletivo, sendo animador o resultado obtido, pois é a primeira vez que se consegue tantos alunos afluindo a um só tempo aos cursos de educação de adultos.

Palestras no Radio Clube de Santos — As estações de radio de Santos têm prestado excelentes serviços ao movimento de educação de adultos, que se opera, com grande entusiasmo, na terra de Brás Cubas. Varios nomes de projeção em nosso meio social têm feito uso da palavra para, assim, contribuir para o exito da cruzada de educação. Há poucos dias fez uso da palavra o sr. Alberto Muniz, membro da subcomissão de Incentivo e Assistencia e representante dos portuarios santistas. A palavra do grande entusiasta da Campanha, dr Amilcar Mendes Gonçalves, tambem se fez ouvir, tendo concitado a população a cerrar fileiras em torno da cruzada que visa extirpar de nossa terra o analfabetismo. Outros oradores irão ocupar o microfone da Radio Clube, a fim de que o movimento venha a ter seus objetivos concretizados de maneira completa e indiscutivel.

ASSISTENCIA TECNICA DO ENSINO RURAL

A Assistencia Tecnica do Ensino Rural comunica aos diretores de grupo escolar rural que devem dar posse às professoras, a vista das nomeações publicadas no "Diario Oficial" de 11-8-48, exigindo, entretanto, o laudo de saude e, quando for o caso, prova de quitação militar. As professoras nomeadas para as escolas tipicas rurais tomarão posse com os senhores auxiliares de inspeção do respectivo municipio e nas mesmas condições acima especificadas.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Comunicado da C. E. A. A.:

"A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos vem recebendo de todas as classes sociais a mais decidida e entusiastica cooperação, a qual, de certo modo, pode perfeitamente ser exibida como comprovante de seu fundamento civico e moral. Força é destacar, porém, o trabalho que, em prol da cruzada, vem sendo desenvolvido pelo professorado e por todas as autoridades escolares do Estado de São Paulo. Da contribuição do professorado, que constitui a primeira linha desse exercito de combate à ignorancia, muito já se tem falado e mais se falará, pois tudo quanto se tenha dito e se venha a dizer não esgotará a fonte de idéias e de elevados sentimentos que ela representa. Faremos hoje breve referencia à contribuição que os senhores delegados de ensino e os senhores inspetores escolares, da Capital e do Interior, vêm dando à patriotica iniciativa e que constitui, indiscutivelmente, uma excelente e decisiva contribuição ao movimento iniciado em 1947, com o proposito de se aniquilar o analfabetismo. Quando se encetou o movimento, todas as autoridades escolares do Estado, muito embora compreendendo os obstaculos que se apresentariam para a consecução de seus elevados objetivos, se apresentaram para dar seu decidido e necessario apoio à cruzada, conscientes como se achavam e como ainda se acham, já por sua esclarecida inteligencia, já por perceberem de perto os inconvenientes do analfabetismo nascera da infancia e, em algumas delegacias, na propria esfera dos adultos, da imperiosa necessidade de combater o mal da ignorancia. Por amor à sinceridade, é preciso que se diga que o grande movimento de recuperação de valores intelectuais e morais, ora consolidado, não teria vingado um tão alto grau de desenvolvimento em nosso Estado, se a ele tivessem faltado o entusiasmo e civismo de todas as autoridades escolares. Aos srs. delegados de ensino e aos srs. inspetores escolares se deve, em grande parte, o entusiasmo e o civismo que a cruzada despertou em nosso meio social, possibilitando-lhe um terreno social propicio ao seu incremento. E esse entusiasmo ainda subsiste, senão com maior, com o mesmo calor, levando aos cursos de educação de adultos espalhados na Capital e no Interior o exemplo contagiante dos superiores, que não medem sacrificios no sentido de tirar o maximo de rendimento das instituições de ensino supletivo de sua região escolar. Temos conhecimentos de exemplos de profunda abnegação e desprendimento desses orientadores e construtores imediatos da grandeza da patria, feitos no ambiente sereno dos cursos de ensino supletivo, levando a professores e alunos a sua palavra de fé e de entusiasmo, animando iniciativas, empreendendo trabalhos construtores. Adultos, quase vencidos pelo desanimo, voltam à escola com redobrado entusiasmo ao ouvirem do delegado ou do inspetor abnegado a palavra amiga e entusiasta, já, é claro, proferidas pelo professor, mas, agora, revigoradas com a do inspetor ou delegado de ensino cuja autoridade, para eles e para nós, é das mais importantes e mais construtivas."

ENSINO SECUNDARIO NORMAL

Comunicam-nos da chefia do Ensino Secundario:

"A chefia do Serviço de Ensino Secundario e Normal solicita dos senhores diretores de estabelecimentos que mantêm curso diurno e noturno a relação dos funcionarios administrativos que trabalham em ambos os turnos, com as horas de trabalho noturno de cada um."

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Francisco Vieira Fontes, Adauto de Toledo, Joaquim Cavalheiro e Antonio Salazar.

Sras. Olivia Siqueira da Silva, esposa do sr. Antonio Siqueira da Silva; e Elsivina de Melo Campos, esposa do sr. José de Melo Campos.

Srta. Maria Aparecida, filha do sr. Francisco Gabriel Barbosa e de d. Rosa Novos Barbosa.

Menina Alba, filha do sr. Antonio Constantino e de d. Alice Constantino.

Jovem Pedro Flores.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Irati, filha do sr. Osvaldo Mario Malakovsky e de d. Maria Adimari Malakovsky.

— Henrique, filho do sr. Henrique Vallati Filho e de d. Rosa V. Vallati.

— Neli Maria, filha do sr. Reginaldo Pereira e de d. Valquiria Pereira.

— Maria Aparecida, filha do sr. Angelo Bocucci e de d. Antonia Bocucci.

— Regina Celia, filha do sr. Antonio Luiz Gloria e de d. Maria do Carmo Sousa Gloria.

— Cristina Maria, filha do sr. Ciro Leal Neto e de d. Iolanda Fagundes Leal.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

Sr. Alvaro de Oliveira Marcondes, filho do sr. Francisco de Oliveira Marcondes e de d. Risoleta de Castro Lima Marcondes, e a srta. Maria Helena, filha do sr. Pericles J. Diniz e de d. Edite Pereira Diniz, falecida.

— O sr. Irineu Peluso, filho do sr. Batista Peluso e de d. Helena C. Peluso, e a srta. Vanda Lautisi Corbo, filha do sr. Carlos Corbo e de d. Amalia Lautisi Corbo.

Em Itapetininga:

O sr. Plinio Valder Prado, filho do sr. Francisco Prado e de d. Albertina Valder Prado e a srta. Maria Helena Velosa Ribeiro da Silva, filha do sr. Durval Ribeiro da Silva e de d. Candida Velosa Ribeiro.

CASAMENTOS

Rossi-Garcia — Dia 4 de setembro proximo, às 16,30, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), do sr. Jeronimo Garcia, filho do sr. Avelino Garcia e de d. Maria Humbelina Garcia, com a srta. Isaura Rossi, filha do sr. Raimundo Rossi e de d. Amalia Rossi. Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo e da noiva, o sr. Antonio Garcia e d. Alzira Garcia e, no civil, o sr. Sebastião Garcia e d. Flori Garcia.

BRIDGE BENEFICENTE

Realizar-se-á dia 21, com inicio às 21 horas, na Sociedade Harmonia de Tenis, um jogo de "bridge", em beneficio da Associação Terezinha do Menino Jesus, secção de costuras São Patrocinadoras as sras. Amelia Lacerda Soares, Antonieta Rudge Leite, Aurea Trussardi, Ceci Andrade, Santuzza Barcelos, Babi Gonçalves, Celia Siqueira, Iaiá Alcaide, Elda Borghi, Iaiá Minervino, Marilu Vilalobos, Edite Giorgi, Eugenia Barros, Brasilina Pagliari, Laura Severo Coelho, Heloisa Giorgi, Angela Capone, Egle Marsicano, Eugenia Comenale, Isaura Ribeiro, Luiza Assunção Machado, Adelia Monteiro, Stela Ramenzoni, Bela Severo Lebeis, Paulina Assunção, Diva Lauro, Adelia Gasparian, Vitoria Giorgi, Maria Antonieta Assunção, Bice Airosa, Cristina Costa, Nubia Cristiuma, Elisa Severo Germano e Maria Assunção Novais.

Os bilhetes para esse torneio são encontrados na portaria do Hotel Terminus, ou pedidos pelo fone 8-1610.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo promoverá depois de amanhã, um almoço de comemoração do 121.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Especialmente convidado deverá comparecer ao agape o dr Washington Luiz Pereira de Sousa

Presidirá a reunião o prof. dr Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que procederá a chamada das diversas turmas, desde 1880, da qual é representante o dr J. J. Cardoso de Melo Junior

Proferirá a oração oficial o prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, da secção de São Paulo.

A reunião será encerrada pelo presidente da Associação dos Antigos Alunos, desembargador Pedro Chaves.

As adesões poderão ser dadas na sede da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no proprio edificio da Faculdade, largo de São Francisco, tel. 3-2091; na Livraria Academica, largo do Ouvidor, tel. 2-1296; na Ordem dos Advogados, tel. 2-2533, ou pelos bacharéis das diversas turmas.

HOMENAGENS

Sr. Adhemar de Barros — Realizar-se-á dia 19, na Freguesia do O', uma homenagem ao sr. Adhemar de Barros, prestada pela população local e com a participação do Diretorio Distrital do PSP. O programa dessa homenagem será oportunamente divulgado.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro", com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Jumercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Najla Bez

Sr. Murilo de Matos Faria — Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar uma homenagem ao sr. Murilo de Matos Faria, pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri, desta Capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs.: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann A. Marcc Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

Jantar dos Oficiais da FEB — O jantar mensal dos oficiais expedicionarios de S. Paulo, realiza-se hoje, às 20 horas, no "Restaurante Fasano", à avenida Vieira de Carvalho, 48.

EXCURSÕES

"Touring" Clube do Brasil — Organizado pelo Departamento de Turismo do "Touring" Clube do Brasil, realizam-se no dia 13 do corrente, excursões à Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu.

Outras informações podem ser obtidas na sede do "Touring" Clube, à praça Ramos de Azevedo, 281.

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com prolongamento até Montevidéu e Buenos Aires, e aos sabados, viagens diretas para aquelas Capitais, por via aerea. Mensalmente, em combinação com a "Pan American World Airways", são organizadas caravanas para o Mexico e Estados Unidos. No dia 23 do corrente partirá para a Italia, via maritima, ainda organizada pela Brasiltur, uma turma de excursionistas.

FESTAS E BAILES

Hoje, nesta Capital:

Clube Portugalia — Reunião dançante na sede social, a partir das 20 horas.

Trianon Clube — Baile, nos salões do Trianon, com inicio às 20 horas, dedicado aos associados e convidados.

Depois de amanhã:

Associação Portuguesa de Esportes — Baile de gala nos salões do Centro do Professorado Paulista, em comemoração ao 28.o aniversario de fundação da Associação.

Domingo, nesta Capital:

Clube Recreativo Bandeirante — Vesperal dançante, na sede social, a partir das 14 horas.

Terpsicore — Baile, nos salões do Centro do Professorado Paulista, das 20 às 24 horas, oferecido aos socios e convidados.

Marconi Clube — Vesperal dançante, na sede social, a partir das 15,30 horas.

Floresta — Vesperal dançante, em seu ginasio, com inicio às 14.30 horas, oferecido aos associados e convidados.

E. D. Trocadero — Reunião dançante, em sua sede social, à rua Monsenhor Andrade, 118, das 20 às 24 horas.

Tatú Clube — Baile, em sua sede à rua Alfredo Pujol, a partir das 20 horas.

E. D. Ritmo das Américas — Reunião dançante, das 20 às 24 horas, oferecida aos associados e convidados.

C. R. Metropolitano — Vesperal dançante, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183.

Centro Gaucho — Reunião dançante, oferecida aos associados e familias, com inicio às 20 horas.

Dia 20, nesta Capital:

"Festa da Garoa" — Pelos organizadores da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado, será realizada na "boite" Oasis, a "Festa da Garoa". Para essa festa, que constará de uma ceia de gala, durante a qual o cantor Dorival Caimi interpretará suas originais canções folcloricas e um desfile de candidatas ao titulo de "miss Brasil", trajando as ultimas criações de costureiras de São Paulo, e de vários outros numeros de atração, foi designada a seguinte comissão: sr. e sra. Cornelio Procopio, sras. Helena Ribeiro, Maria Helena Ribeiro da Silva, Iolanda Penteado Matarazzo, sr. Nicanor Miranda, srtas. Celina Coimbra, Maria Elisa Pontuel, Maria Eloise Margarido, Marina Lacerda Vergueiro e Nelly Bechmann

Os cardapios, gentileza da sra. Raquel de Sales Oliveira, serão confeccionados com artisticos desenhos de sua autoria.

Notas Religiosas

Frutos da catequese e da Ação Social Catolica nas Filipinas

Um soldado filipino, quis tornar-se tambem soldado de Cristo depois que apreciou os trabalhos missionarios desempenhados por sacerdotes, irmãos religiosos e irmãs religiosas, de congregações e ordens existentes naquela longinqua região, campo fertil para as conversões e catequese para a Vinha do Senhor.

Há uma historia narrada de um jovem filipino que quis ser soldado da patria e depois preferiu continuar a vida disciplinar tornando-se então religioso da Companhia de Jesus (Jesuita) depois sacerdote e dos mais heroicos defensores de sua patria e da sua religião.

As noticias catolicas, distribuidas por todo o orbe, e de fonte norte-americana, assim nos ilustram sôbre algumas de suas façanhas durante a ultima guerra e, resumindo-as, destacamos as seguintes, para informar os nossos bondosos leitores, numa breve entrevista, do referido soldado, mais tarde Pe. Jamie S. Neri S. J.:

"Minha avó, senhora piedosa, gostava que comungassemos nas grandes festas da familia, especialmente nos aniversarios. — Em uma dessas ocasiões perguntou-me o missionario jesuita do povoado visinho, o que desejava eu ser quando fosse grande.

— Um soldado!

— Por que? insistiu o sacerdote.

— Quero servir minha patria...

— Não desejaria servir tambem a Deus? Faze-te soldado de Cristo, foi o convite daquela alma apostolica. Apesar de muitos poucos anos, aquele convite me despertou graves reflexões.

Nenhum de meus amigos queria ser sacerdote. As vocações eram poucas. A maioria do clero vinha da Espanha; ainda em fins do seculo muitos regressaram à sua patria para não voltar. Por outra parte, o idioma inglês, que quase todos entendiamos, até o momento era ouvido só de labios de missionarios protestantes, nunca de catolicos. Os jesuitas americanos que haviam recebido os territorios de seus irmãos, os espanhois, nas Filipinas, vinham a ser uma revelação: podia-se falar inglês e ser catolico tambem, asseverou na sua conversação o Pe. Neri, "com eles me iniciei no catecismo".

O desejo do nobre soldado de Cristo, e de seu heroico país é agora trabalhar para converter seus concidadãos tornando-os "fieis filhos de Cristo na comunidade de sua imperecivel instituição a Igreja Universal".

São frutos da catequese e da ação social católica, aliciamentos de jovens heroicos como no caso é o do revmo. Pe. Jamié S. Neri (S. J.), hoje um dos apostolos da causa de Jesus Cristo e a serviço da sua religião nas Filipinas.

MIGUEL MELOU

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. RAFAEL PITTA — Ontem, aos 46 anos, filho do sr. José Coelho Pitta, já falecido e de d. Maria Augusta Pitta. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Diamantina, 6, para o Brás.

SR. JOÃO DE AZEVEDO SOARES — Ontem, filho do sr. Manoel Azevedo Soares e de d. Maria das Neves Azevedo Soares. Enterro ontem na Penha.

D. ROSA FERREIRA DIAS — Ontem, aos 18 anos, filha do sr. Florentino Dias e de d. Maria Adelina Dias. Enterro ontem, no Brás.

D. TERESA GIULIANA ROSATI — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. André Rosati. Deixa um filho: Italo, casado com d. Dalila Rosati. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Dr. Cesar, 1.208, para Santana.

SR. FREDERICO BARSSUGLIO — Ontem, aos 72 anos, casado com d. Pierina Barssuglio. Deixa os filhos: Elvira, Armando, Teresa, Assunta e Orlando. Enterro ontem, no Brás.

D. MARIANA VILAREAL PEINADO — Ontem, aos 44 anos, viuva do sr. Mariano Rufino Peinado. Deixa as filhas: Carmen e Josefa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Fernando Silva, 44, para o Brás.

SR. JACINTO BALCASE — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Dolores Fernandes Lopes. Deixa os filhos: Francisca, casada com o sr. Francisco Flores; Maria, casada com o sr. Tomás Navarro; Carmen, viuva do sr. Neri Chuvêa; Agapito, Antonio, José, Jacinto e Osvaldo. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. HERMINIA TAVARES VIANA — Ontem, aos 64 anos, casada com o sr. Benjamin Viana. Deixa os filhos: Maria, Antonio, Silvia, Lacides, Leonor, Celina, Waldemar e Anesia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Desembargador do Vale, 49, para o cemiterio São Paulo.

D. DILETA ZICNO BORTOTI — Ontem, aos 75 anos, casada com o sr. Braz Bortoti. Deixa os filhos: Emilia, Antonio, Catarina, Amelia, Aurora e Honorio. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. ANTONIO GOMES — Ontem, aos 80 anos, viuvo de d. Rosa Gomes. Enterro hoje, às 9 horas, da Faculdade de Medicina, para o cemiterio do Araçá.

SR. BERNARDO KRAUSE — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Adorinda Krause. Deixa os filhos: Stefano, Maria, Albertina e Lourdes. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. FRANCISCO XAVIER DA COSTA AGUIAR — Ontem, casado com d. Aurora Julião da Costa Aguiar. Deixa os filhos: Francisco Xavier, casado com d. Maria do Carmo Vieira da Costa Aguiar; João Julião, casado com d. Helena Pascoal da Costa Aguiar; Maria de Lourdes, casada com o sr. Antonio de Souza Martins Junior; José Ricardo, casado com d. Dejanira Araujo da Costa Aguiar; Maria Paula, casada com o sr. Caetano Toschi; Paulo Augusto, casado com d. Isaura Pascoal da Costa Aguiar; Maria Rita, casada com o sr. Roque Petroni Junior; Maria do Carmo, casada com o sr. Lauro Americano Santana, e Maria do Rosario, casada com o sr. Ismael Negrini. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Peixoto Gomide, 48, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas e flores.

SRTA. TEREZINHA DE SOUZA PINTO — Anteontem, aos 18 anos, filha do sr. Americo de Souza Pinto e de d. Edite Santana Pinto. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

Sra. MESSIAS MENDES — Anteontem, aos 74 anos, casada com o sr. Juvencio Mendes. Deixa os filhos: Maria, Francisca, Margarida, Gabriela, Ana, Guilherme, Merenciana, Otavio, João, Matilde e Elza Mendes. Enterro ontem, no Brás.

SR. BENEDITO SEBASTIAO AMORIM — Anteontem, aos 60 anos, casado com d. Efigenia da Costa Campos. Era filho do sr. Levi da Costa e de d. Sebastiana Maria de Jesus, já falecidos. Enterro ontem, na Penha.

SR. ROBERT KUTSCHAT — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Matilde Pfuger Kutschat. Deixa um filho, Roberto. Sepultamento no cemiterio do Redentor.

D. INDALICE MARCONDES FERREIRA — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Lindorf Augusto Ferreira. Deixa os filhos: Washington, casado com d. Ambrosina de Abreu Ferreira; Temistocles, solteiro; Otales, casado com d. Olga Marcondes Ferreira; Lindolfo, solteiro; Altair, viuva do sr. Marino Mencarini; e Indalice, casada com o sr. Oscar de Barros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Candido Espinheira, 431, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. FRANCISCO BRUNO — Ontem, aos 50 anos, casado com d. Orlandina Bruno. Deixa os filhos: José, Ana, Terezinha, Norberto e Alfredo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Dom João V, 525, para a Lapa.

SR. FRANCISCO AUGUSTO DE MORAIS — Ontem, aos 30 anos, filho do sr. Luiz Augusto de Morais e de d. Germina de Jesus Morais. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Florencio de Almeida, 403, para Santo Amaro.

SR. ANIBAL MARTINS — Ontem, aos 44 anos, casado com d. Marcelina Gonçalves Martins. Deixa os filhos: Aparecida, Alda, Maria de Lourdes e Anete Martins, menores. Enterro hoje, às 15 horas, da Diretoria da Guarda Civil de São Paulo, à alameda Barão de Limeira, 425, para o Brás.

SR. AMERICO FURINI — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Ida Furini. Deixa os filhos: Orlando e Milton, solteiros. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Barão de Campinas, 402, para o cemiterio da Lapa. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA DE JESUS IBA RUIZ MARTINS — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. José Antonio Martins. Deixa os filhos: João, Caetano, Antonio, Francisco, Ramon, André e Maria. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Julio Ribeiro, 252, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— D. Maria da Conceição Amaral Melo, às 9 horas, na igreja de Santa Cecilia, de 30.o dia.

— Sr. Antonio Alves, às 7,30 horas, na matriz do Brás, de 7.o dia.

Amanhã:

— Sr. Amilcar Castelan, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Carmo), de 7.o dia.

RENÉ HUYGHE

Sob os auspicios do Museu de Arte Moderna e da Aliança Francesa de S. Paulo, realizar-se-á, no dia 16, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia proferida pelo sr. René Huyghe, conservador-chefe de pinturas e desenhos do Museu do Louvre. O ilustre conferencista abordará o seguinte tema: "As tendencias da pintura contemporanea". Esta conferencia será ilustrada com projeções.

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos Paulista!

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Departamento de Educação — Rua Maranhão, 11 — 10.o andar — Fone 4-2690



À esquerda: flagrante do dissidio dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, quando falava o advogado da parte suscitada — À direita: aspecto do dissídio dos comerciários, no momento em que os advogados dos empregadores ditavam as propostas apresentadas

MOVIMENTO SINDICAL

Condições oferecidas pelos comerciantes para solução amistosa do dissidio dos comerciarios

25% sobre os salarios de dezembro de 1946 e aumento fixo de 750 cruzeiros para os salarios, àquela epoca, de mais de Cr$ 3.000,00 — Integra da contraproposta — Reune-se hoje a diretoria do S. E. C.

A's 15 horas de ontem, na sala de audiencia do Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidencia do juiz dr. José Teixeira Penteado e com a presença do juiz Carlos Bandeira Lins e do procurador dr. Luiz Roberto de Rezende Puech, foi aberta a audiencia de conciliação e instrução do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo contra o Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo e outros.

Compareceram, pelos suscitados, seus advogados, srs. F. C. Castro Neves, Ismar de Vasconcelos e Clovis Leite Ribeiro, pelos suscitantes, o seus presidente, sr. Danilo Munhoz, acompanhado dos advogados Christovam Pinto Ferraz e Nassim João José.

Pelo sr. presidente foi consultado aos suscitantes e suscitados sobre a possibilidade de uma solução amigavel do dissidio por meio de um acordo.

Pelos advogados suscitados, falando em primeiro lugar o dr. Clovis Leite Ribeiro, procurador do Sindicato dos Lojistas do Comercio, foi dito que o Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, mantem os pontos de vista fundamentais que inspiraram sua contestação, no sentido da inconveniencia economica e relativa inutilidade dos reajustamentos de salario por via de dissidio coletivo no atual momento, visto que somente o aumento da produção nacional poderia proporcionar aos trabalhadores uma real elevação do seu nivel de vida, pois os aumentos nominais de salario apenas transferem uma parcela do poder aquisitivo nominal para o grupo profissional beneficiado, quando a elevação de salarios não corresponde a um efetivo aumento da produção ou das disponibilidades de bens de consumo.

Todavia, disse o advogado, como uma homenagem à grande e laboriosa classe dos comerciarios, cujos grandes serviços à causa do comercio brasileiro reconhece e, alem disso, empenhado em manter as excelentes relações de cordialidade com os comerciarios, as quais inspiraram o convenio coletivo de 1945 e o acordo pelo qual foi deliberada a aplicação do acordão do 1947, por todos esses motivos, propôs uma formula de acordo para a solução do presente dissidio, nas seguintes bases:

CONTRAPROPOSTA

a) — Aumento de 25% sobre os salarios vigentes a 1.º de dezembro de 1946, incidindo unicamente sobre a parte fixa dos salarios, com exclusão dos salarios pagos total ou parcialmente sobre a forma de comissão percentual, conforme já foi decidido no dissidio processado em 1947.

b) — Aplicação do aumento de 25% sobre a parte fixa do salario até Cr$ 3.000,00 mensais e um aumento fixo de Cr$ 750,00 sobre os salarios de mais de 3.000,00.

c) — Prazo de vigencia desse aumento por dois anos, a partir de 1.º de julho de 1948.

d) — Incidencia do aumento de 25% sobre os salarios vigentes a 1.º de dezembro de 1946, incluindo os abonos, mas excluidas as partes de salarios pagas sob a forma de comissão, considerando-se como vigentes a 1.º de dezembro de 1946 os salarios resultantes da aplicação do aumento de 35% conseguido pelo acordão que efetuou o dissidio de 1947, embora tal majoração tenha sido paga posteriormente.

e) — Aos menores será assegurado o reajustamento na proporção de 50% do proposto nas linhas supras.

f) — Serão aproveitados, para o reajustamento, os aumentos espontaneos de salarios concedidos por qualquer titulo a partir de 1.º de dezembro de 1946 até a data deste acordo, em sua homologação.

g) — A concessão do reajustamento fica condicionada à frequencia integral do beneficiado, nos termos do que tem sido fixado em sentenças coletivas pelo Colendo Tribunal Superior do Trabalho.

h) — O aumento será concedido sob a forma de salario ou abono, nos termos do item 8.º da petição de propositura do dissidio com relação à limitação do abono a um terço da remuneração total resultante do reajustamento.

Em seguida, pelo advogado Ismar de Vasconcelos, em nome do Sindicato suscitado que representa, e tambem pelo advogado Helio Rodrigues, representante do Sindicato do Comercio Atacadista de Café do Estado de São Paulo, e, do mesmo modo, pelo advogado Silvio de Campos Melo, representando o Sindicato do Comercio Atacadista de Carvão e Lenha do Estado de São Paulo, foi dito que subscreviam a proposta formulada pelo representante do Sindicato dos Lojistas do Comercio.

Pelo advogado Castro Neves foi dito que as condições objeto da proposta foram examinadas em reunião da assembléia extraordinaria do Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tendo sido as mesmas condições estipuladas para a efetivação de um acordo no presente processo, dependendo esse acordo, portanto, da aquiescencia do Sindicato suscitante, por que os representantes dos suscitados estão autorizados a subscrever judicialmente tais condições no competente termo de conciliação.

O advogado dos comerciarios pediu um prazo de 10 dias para que a proposta apresentada pelos comerciantes seja submetida à apreciação da diretoria do Sindicato suscitante e em seguida submetida à assembléia geral a ser convocada para esse fim.

Pelo presidente foi dito que defere o requerido e desde já designa nova audiencia a se realizar no dia 25 do corrente, às 14 horas.

HOJE, A REUNIÃO DA DIRETORIA DO S.E.C.

O presidente do S.E.C. de São Paulo convocou para hoje à noite reunião extraordinaria dos diretores e advogados dos comerciarios, para exame da contraproposta dos comerciantes.

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, declarou o presidente do Sindicato:

— "Minha opinião pessoal é de que o aumento de 25% para os salarios até Cr$ 3.000,00 é insuficiente, assim como é insuficiente o aumento fixo de Cr$ 750,00 para os salarios de mais de 3.000,00. Basta recordar que pelo dissidio anterior, os comerciarios que naquela epoca percebiam até Cr$ 3.000,00, receberam, em media, aumento de 1.000,00, estando hoje portanto, com mais de Cr$ 4.000,00. Em relação a um tal salario, o aumento fixo de Cr$ 750 00 representa apenas uns 20%, em media.

O prazo de vigencia — 2 anos — tambem me parece excessivo. Esses, entre outros, os aspectos que estudaremos melhor hoje à noite, antes de nos dirigirmos aos comerciarios, em função dos quais agimos."

Movimento dos economistas de São Paulo em favor do aumento da produção nacional

Conforme noticiado, a Ordem dos Economistas de São Paulo promoverá uma serie de trabalhos subordinados ao "slogan" seguinte: "Aumentemos a Produção Brasileira".

Realizou-se, ontem, na sede daquela entidade, uma reunião preliminar para esboçar o programa de ação, tendo-se deliberado convidar todas as pessoas e entidades interessadas para formar uma grande comissão a fim de levar adiante o empreendimento.

E' desnecessario encarecer a importancia e a oportunidade da iniciativa, que se concretizará através de palestras, de demonstrações praticas relacionadas com o tema: "Aumentemos a Produção Brasileira".

Serão procedidas presquisas a fim de esclarecer os problemas relativos à produção, indicando-se as soluções adequadas.

Ficou deliberado que se fizesse um apelo a todas as empresas para que usem na sua correspondencia e na sua propaganda o "slogan" "Aumentemos a Produção Brasileira".

A todos que queiram colaborar com o movimento solicita-se que enviem sugestões para a Ordem dos Economistas, à rua São Bento, 405, 21.º andar, entrada: 2132.

Incompetente o T. R. T. para julgar o dissidio coletivo dos trabalhadores no comercio armazenador de São Paulo

Assunto de competencia exclusiva do Legislativo federal — "O dissidio não é uma imposição dos trabalhadores", diz, ao reporter, o presidente do sindicato

Desde 1938 vêm, os trabalhadores no Comercio Armazenador de São Paulo e Santo André, movimentando-se no sentido de conseguirem melhoria de salario, bem como um serviço mais perfeito, organizado a exemplo de outras localidades, sem, entretanto, atingirem os seus justos propositos.

NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

A questão, como não poderia deixar de ser, foi levada, pelo sindicato de classe, ao dissidio coletivo, que atingiu a 41 firmas, pleiteando os trabalhadores horistas um aumento de 80% e os mensalistas 40%, funcionando como patronos dos suscitantes os advogados Cunha Lima e Costa Neves e, dos suscitados, os advogados José Barbosa de Almeida e Manoel Tavares da Silva.

JULGADO INCOMPETENTE O TRIBUNAL

Presidido pelo sr. José Teixeira Penteado, o trabalho de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, não chegou a uma solução definitiva, visto que foi levantada a preliminar de incompetencia da Justiça do Trabalho, porque o dissidio proposto não é de interesse economico, mas pretende a fixação de salario profissional, assunto que é de competencia exclusiva do Legislativo Federal.

Assim, o presidente encerrou a sessão, devendo o dissidio em apreço ter o seu julgamento definitivo pelo Tribunal Superior do Trabalho, no Rio de Janeiro.

NÃO E' UMA IMPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES

Finda a reunião, procuramos ouvir, sobre o assunto, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de São Paulo, sr. João Benedito dos Santos, que nos declarou o seguinte:

— "O presente dissidio não é, em absoluto, uma imposição e, sim, um meio de se conseguir fixar uma tabela oficial para os trabalhadores, nos moldes da da Capital da Republica, Santos e outras localidades. Desejamos, tambem, serviços perfeitamente organizados, sem o que não é possivel desempenhar-se um trabalho harmonioso com correção e presteza. Entretanto, — concluiu — tudo quanto pleiteamos, dentro do inteiro espirito de justiça, não mereceu, até o presente, o menor acolhimento de parte dos empregadores. Confiamos, porem, que o Supremo Tribunal saberá fazer justiça às nossas velhas pretensões".

Persiste o "impasse", no Rio, entre empregados e empregadores, no comercio, na questão do dissidio

Declarações do presidente do S. E. C. e do ministro do Trabalho

Na Capital da Republica ainda não chegaram a acordo comerciantes e comerciarios, sobre o aumento de ganho mensal dos empregados no comercio. A reunião realizada para entendimentos entre as duas partes não deu os resultados esperados, persistindo o «impasse».

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO S. E. C. DO RIO

O presidente do Sindicato dos Comerciarios declarou à reportagem:

— Acabei de ter entendimentos com os representantes dos empregadores, srs. Artur Braga Pires e Waldemar Ferreira Marques, presidentes, respectivamente, da Federação do Comercio Atacadista e da Federação do Comercio Varejista do Rio de Janeiro, sobre a questão dos aumentos de salario da classe comerciaria. Depois de diversas explicações, partidas de mim e do meu colega Pedro Moreli, chegamos à conclusão de que, em hipotese alguma, pode ser reduzida a tabela que foi aprovada e julgada pelo Tribunal Regional do Trabalho. Por sua vez, os patrões alegaram que, sobretudo, o comercio varejista, não estava em condições de atender ao aumento. Refutamo-lhes os argumentos, ficando resolvido que iriam consultar os Sindicatos que integram as Federações que presidem.

Interpelado sobre se, no caso de uma recusa, seria possivel novo acordo, respondeu:

— Em absoluto. E' preciso notar que o Sindicato dos Empregados no Comercio, dirigindo-se ao Tribunal Regional, pediu um aumento de 80% sobre os salarios vigorantes em maio de 1947. A Justiça decidiu, reduzindo a nossa pretensão de 80 para 45%, e ainda, sobre os salarios de novembro de 1946, quando se aprovou o ultimo aumento, consignado na chamada tabela «Daudt de Oliveira».

A DATA DO AUMENTO

O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Empregados no Comercio, declarou esperar que os patrões acatem a sentença do Tribunal Regional, efetuando o pagamento dos aumentos já neste mês, e disse:

— Ainda mesmo que os empregadores recorram, a data fixada para o aumento, passada em julgado, é 29 de julho. Esta data permanecerá

E concluiu:

— Espero que o caso fique resolvido sem recursos de parte a parte. Neste sentido, apelo para a boa vontade dos empregadores. Que empregados e patrões se dêm as mãos, pela tranquilidade da grande familia comerciaria e pelo progresso do país.

A PALAVRA DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, a respeito, fez a seguinte declaração:

— Ignoro o desejo dos empregadores, de recorrerem ao T. S. T. Estou pronto a servir de mediador e procurarei evitar aborrecimentos entre as duas classes. Espero o retorno à boa amizade entre empregados e empregadores e aproveito a oportunidade para enviar uma saudação aos comerciantes e comerciarios.

O TRT de São Paulo é o unico competente para julgar o dissidio dos ferroviarios da Mogiana

MUITO BEM FUNDAMENTADO O RECURSO AO T. S. T.

Conforme informamos, o TRT recebeu, para enviar ao Tribunal Superior do Trabalho, o recurso dos ferroviarios da Mogiana contra o ato dos juizes regionais que aceitaram a alegação da Cia. Mogiana de que o foro da proposição do processo de revisão do anterior dissidio coletivo para aumento de salario deva ser o federal.

O recurso dos ferroviarios, muito bem argumentado, é uma peça de alto valor.

"Centralizando em Campinas a administração da ferrovia, a empresa suscitada celebra contratos de trabalho que trazem implicita a condição de transferencia do empregado para quaisquer das localidades servidas pela mesma ferrovia, não existindo entre os ferroviarios da mesma Companhia um sequer que tenha a seu favor a condição de permanencia em determinada cidade, como resultado de clausula expressa de seu contrato de trabalho. Disso resulta que a empresa nos dissidios individuais atende ao preceito do artigo 651 da Consolidação, aceitando a jurisdição do tribunal em cujo territorio jurisdicional haja o empregado prestado serviços no instante do nascimento da controversia. Daí a se concluir entretanto, com igual procedimento em relação ao dissidio coletivo já é ferir frontalmente os mais altos postulados legais reguladores da materia".

A' Mogiana jamais litigou em qualquer comarca do Estado de Minas

Em outro ponto do recurso os suscitantes adiantam:

"A verdade é que jamais a Companhia Mogiana respondeu a processo perante juizo de Direito de qualquer comarca do Estado de Minas Gerais, segundo está informado o sindicato suscitante, relativamente às suas relações de emprego. Seria esta a primeira vez que a Justiça do Trabalho de Minas Gerais poderia tomar conhecimento de um processo que interessa à mesma Companhia. Isto, porem, conforme vimos expondo, é inadmissivel porque a empresa é uma unica, constituindo, ademais, um todo indivisivel o seu empreendimento ferroviario embora esteja ela executando concessões de Estados diversos. Na conformidade com os mais lidimos principios do Direito Social o que a lei tem em vista é a "empresa", não a confundindo com a sociedade ou firma empreendedora".

Prossegue o autor do recurso demonstrando a extensão da competencia em casos semelhantes para concluir, com acerto, que a todos os empregados da Cia. Mogiana deve ser assegurada a faculdade de escolha do foro, para a propositura de dissidio, sendo de notar que a escolha da jurisdição do TRT de S. Paulo atende aos proprios interesses da suscitada, aguardando-se, por isso, mande o Tribunal Superior do Trabalho o processo de revisão, para os juizes de S. Paulo julgarem por serem os unicos competentes a fazê-lo.

Reunião dos condutores autonomos, hoje

Realiza-se hoje, às 20,45 horas, no salão de festas do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, uma sessão solene, promovida pelo Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo, em que o capitão Vicente Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, se dirigirá aos motoristas profissionais, entregando as credenciais aos coordenadores dos pontos de estacionamento.

Segue para o Prata o adido aeronautico brasileiro

Seguiu ontem, com destino a Buenos Aires, pelo "Constellation" da Panair do Brasil, o coronel aviador João Adil de Oliveira, adido aeronautico do nosso país às Embaixadas na Argentina e no Uruguai. O oficial da FAB, que já exerceu identicas funções no Paraguai e na Bolivia, tem os cursos de Estado-Maior do Exercito e da Escola de Estado-Maior Aereo de Fort Leavenworth, Estados Unidos.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras de Sto. André

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras de Santo André, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 20 do corrente, às 18 horas, em sua sede social, à rua Coronel Oliveira Lima, 441.

Será obedecida a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da data da assembléia anterior;

b) — leitura, discussão e aprovação de proposta (tabela e condições do reajustamento de salarios) para a proposição de um dissidio coletivo contra as firmas e empresas da categoria economica respectiva, inclusive autorização.

De acordo com os estatutos sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Não havendo numero legal de associados para a realização da assembléia geral extraordinaria ora convocada em primeira chamada, fica, desde já marcada outra para duas horas mais depois, ou seja, às 20 horas, em 2.a e ultima convocação, a qual se realizará, então, com qualquer numero de associados presentes.

Santo André, 10 de agosto de 1948.

(a) CHRISTOVAM VAZ, Presidente

(12-13-14)

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio, de São Paulo e Santo André

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO no proximo dia 15 do corrente, às 7 horas da manhã, no salão do Clube Santo Estevão, à rua Conselheiro Olegario s/n. em Vila Anastacio, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.

2.º) — Apresentação da Tabela de aumento a ser pleiteado no Dissidio Coletivo elaborado pelas comissões nomeadas para esse fim pela Assembléia anterior.

Se não houver numero legal de associados, fica desde já feita a SEGUNDA CONVOCAÇÃO para as 9 horas da manhã do mesmo dia, a qual realizar-se-á com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 11 de agosto de 1948.

p/DIRETORIA, Caetano Novelli, Presidente

(12)

Avião para Tatuí

Ex-combatentes da Revolução Constitucionalista, constituidos em comissão, adquiriram um avião de treinamento para ofertá-lo ao Aeroclube de Tatuí, em homenagem ao capitão Severo Fournier.

A solenidade do batismo da aeronave "Capitão Severo Fournier" será realizada depois de amanhã, às 10,30 horas, nas instalações do Aeroclube de São Paulo, no Campo de Marte. Será paraninfo no batismo do novo avião o major Reinaldo Saldanha da Gama, havendo sido convidadas para o ato, autoridades civis e militares e elementos de destaque das entidades aviatorias paulistas.

EDITAIS

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, PARA CITAÇÃO DE POSSIVEIS INTERESSADOS INCERTOS E DESCONHECIDOS NO TRECHO DA RUA CLAUDIO SOARES, ENTRE AS RUAS DE PINHEIROS E DOS CARYRIS, NO BAIRRO DO BUTANTAN, DESTA CAPITAL.

O Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da MUNICIPALIDADE DE SAO PAULO, nos Autos de USUCAPIÃO que a mesma move contra JURANDYR INDIO DO BRASIL GOLSCHMIDET e OUTROS, foi requerido o seguinte: Petição de folhas duas (2); — Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Procuradoria Patrimonial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu advogado inscrito sob o numero 3.044, na Ordem dos Advogados do Brasil, e ora atendendo no Predio Martinelli, 22.º andar, Autora, respeitosamente vem expor e requerer a Vossa Excia., o seguinte: Com 2.666,60 ms.2., mais ou menos, e demais dimensões e caracteristicas devidamente configuradas nos documentos inclusos, encontra-se no Bairro do Butantan, entre as ruas de Pinheiros e dos Caryris, a rua Claudio Soares. Há mais de trinta anos, ininterruptamente e sem oposição de quem quer que seja, acha-se a Autora na sua posse, mansa, pacifica e de boa fé, sendo imemorial a servidão do leito dessa rua que, tambem considerada terra devoluta, por todos esses titulos pertence à Autora Por essas razões, nos termos do Código Civil Brasileiro, artigo 550, e artigos 454 e seguintes, do Código de Processo Civil Unitario, requer a Autora que, justificada quanto baste a posse, processe a ação de usucapião para que, afinal, reconhecido e declarado por sentença o seu dominio sobre o imovel descrito, mesmo independentemente de titulo de boa fé que, em tal caso, se presumem, sirva, tal sentença, de titulo para transcrição do imovel no Registro Atinente Na incerteza de outros interessados e para cumprimento do artigo 455, do citado Código Processual, pede a Autora se expeçam editais, com prazo legal, para citação de quaisquer ausentes, ou desconhecidos, dos quais se possa atribuir interesse na presente causa Pede-se, outrossim sejam citados os confinantes do imovel, para contestarem o pedido no prazo de 10 dias, contados da citação, sendo eles os senhores: 1.º — Jurandyr Indio do Brasil Golschmidet; 2.º — Italo Clemente Iasi; 3.º — Simão Pedro Caldeira; 4.º — Vicente de Bosco; 5.º — Generoso Salvador; 6.º — Manoel Fernandes; 7.º — Espolio de José Monteiro; 8.º — Maria Amalia Romano; 9.º — Waldo Rosa Frumento; 10.º — Antonio Freire Louro; 11.º — Afonso Sanseverino; 12.º — Yoschimori Kuwabara; 13.º — Luiz Correali; 14.º — Antonio Giosa; 15.º — Romão Marin; 16.º — Francisco de Paulo; 17.º — Rafaela Marnuiassi; 18.º — Herminio Luvisari; 19.º — José Gorga Sobrinho; 20.º — Pascoal Riso; 21.º — Catarina Miconi Riso; 22.º — Jair dos Reis Carvalho; 23.º — Mario Marmo; 24.º — Alfredo Augusto Teixeira; 25.º — Francisco Iasi. Residentes na citada rua, respectivamente do numero 5 a 29. Pede-se, tambem, a citação dos dignos representantes do Ministerio Publico, da Fazenda Federal e da Fazenda Estadual Pede, ainda, digne Vossa Excelencia determinar local, dia e hora para que se verifique a justificação, assim como a intimação das testemunhas senhores Orlando Luciano, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Cardeal Arco Verde, 2358; Manoel Cosolino brasileiro, casado construtor, residente à rua Lacerda Franco, 108; Francisco Pelimene, italiano, casado, comerciante, residente à rua T Sampaio, 2757; João Reviti, brasileiro, casado, industrial, residente no Bairro Pequeno, quilometro 6; Luiz Correali, italiano, casado, industrial, residente à rua Claudino Soares, 6; Francisco Iasi, italiano, viuvo, proprietario, residente à rua Claudino Soares, 16 Protesta a Autora por todo genero de prova admitido em juizo inclusive depoimento pessoal, vistoria e arbitramento. Indica, desde já, seus peritos, os senhores Nelson Leitão Matias e Rafael Alves Jordão, encontrados no Palacio da Justiça Dá-se a esta o valor de sessenta mil cruzeiros. Termos em que, D., R. e A., P. e E. Deferimento. São Paulo, 14 de abril de 1948 (a.) Tunny Valdetaro e Silva. DISTRIBUIÇÃO: — Numero 76. Ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Ao 2.º Cartorio Municipal. Ao 2.º Contador. Ao 1.º Depositario. São Paulo, 16|4|1948 Pelo 1.º Depositario digo 1.º Distribuidor (assinado) Geraldo Flor DESPACHO: — A. Citem-se. Designe o Escrivão dia e hora para a justificação previa. S. Paulo, 19|4|48. (a.) A. C. Pereira da Costa. SENTENÇA de folhas 19: Vistos. Hei por justificada a posse da Municipalidade de São Paulo, com os requisitos para a usucapião sobre o leito da rua Claudio Soares, entre as ruas de Pinheiros e dos Caryris, situada no bairro do Butantan, desta Capital. Expeça-se edital de citação para conhecimento de possiveis interessados e pelo prazo de 30 dias, com a intimação do representante do Ministerio Publico, a fim de contestarem a ação. Datilografei. São Paulo, 24 de Maio de 1948 (a.) A C. Pereira da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, e pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos quatro de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Pedro Gomes Pinto, Escrevente habilitado, o subscrevi. O Juiz de Direito: (a) Antonio Carlos Pereira da Costa.

S/A LANIFICIOS MINERVA

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 17 de Agosto corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Osvaldo Barreto, n 1279, em Vila Carrão, nesta Capital, a fim de:

a) elegerem a nova diretoria;
b) discutirem eventualmente outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de Agosto de 1948.

(a) Rogerio Giorgi — Diretor-Presidente.

(10-11-12)

Fergo S. A. Industria Mobiliaria

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Conselho Fiscal, usando das atribuições que lhe confere a lei, nos termos do artigo 127 item V do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, convoca os senhores acionistas da *Fergo S. A. Industria Mobiliaria* a se constituirem em Assembléia Geral Extraordinaria, quarta-feira 18 (dezoito) do corrente, às 15 (quinze) horas, na sede social sita na rua Hipolito Soares, 158, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento do seu relatorio sobre as atividades sociais e decidirem sobre as medidas a serem tomadas para defesa dos interesses da Sociedade.

S. Paulo, 6 de agosto de 1948.

O Conselho Fiscal:
Carlos Geraldo Machado
Roberto Destri

(11-12-13)

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL — DECIMO SEGUNDO OFICIO CIVEL
EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARAES, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta e um (31) de Agosto do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felip de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados à DOMINGOS ZUPPO, nos autos da ação ordinaria que lhe move IRMÃOS RUBERTONI, a saber: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: Trata-se no caso, de uma jazida de pedra "Ardosia", distante cerca de 40,00 (quarenta) kilometros desta Capital, e a cerca de 12,00 (doze) kilometros de Bom Sucesso, desta localidade seguindo-se pela estrada de Itaberaba até o local denominado Inhanguassu e deste, pelo caminho chamado da Pedreira, até o local em questão A parte da jazida exploravel e onde está realmente sendo realizada a exploração por parte do Réu, fica à esquerda dessa Estrada, até o espigão, numa extensão de frente, pela referida Estrada, de cerca de 500 (quinhentos) metros. O morro é aí em forte declive para o espigão, sendo a parte à direita da estrada em forte declive e, por isso mesmo, de muito dificil exploração, por dificuldade de transporte, que deveria sair do sopé do mesmo morro. Considerando pois somente aquela parte à esquerda da mencionada estrada da Pedreira, como base aproximada de 70,00 (setenta) metros e altura (no espigão), tambem de 70,00 (setenta) metros, mais ou menos, uma secção media daria um triangulo de cerca de ...... 2.450,00m2 (dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados) e, portanto, para toda a frente de 500,00 (quinhentos metros), um volume aproximado de .... 1.225.000,00m3. Tendo-se em consideração que grande parte desse volume é em terra e que somente pequena parte será produtora de material aproveitavel, esta em percentagem provavel de 25% do volume total, pode-se considerar que essa jazida deva produzir cerca de 300.000,00m3, de ardosia em blocos preparados para serem trabalhados na confecção de lajes, telhas, lousas, etc. Tendo-se em consideração de se achar a jazida muito distante desta Capital e de exigir um aparelhamento especial para uma exploração criteriosa da mesma, do dispendioso transporte do material em bruto, etc., o abaixo assinado entende que essa jazida pode ser estimada em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. Da certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Oficio de Registro de Imoveis da decima segunda circunscrição, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se que sobre o imovel supra descrito não pesam onus de qualquer especie. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Antonio Tibiriçá, escrivão o subscrevi O Juiz de Direito
(a.) Julio D'Elboux Guimarães

(29-12-31)

PRAÇA DE BENS
1.a Vara e Cartório do 1.º Oficio da Familia e Sucessões

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos sob numero 18.062 de Interdição de LUIZ ANTONIO SAMPAIO GÓES — que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.º Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido por SYNESIO SAMPAIO GÓES, Curador do referido interdito, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 14 de julho de 1948, autorizou a venda em hasta publica, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes, em condominio, ao interdito LUIZ ANTONIO SAMPAIO GÓES e aos seus irmãos SYNESIO SAMPAIO GÓES e LUIZA DE CAMPOS SAMPAIO, que serão levados a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima das respectivas avaliações, — pelo porteiro dos auditorios Sr. OCTAVIO PASSOS, ou quem suas vezes fizer, no proximo dia 12 de agosto, p futuro, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das hastas publicas, ou seja no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital. Descrição e avaliação do imovel que será levado à hasta publica: "O predio e seu respectivo terreno situado à rua Frei Caneca, sob n 313 nesta Capital Fica situado no trecho da rua Frei Caneca, compreendido entre o seu inicio na rua Augusta e a rua Paim, a cerca de 300 metros da esquina das duas primeiras ruas. MEDIDAS DO TERRENO: — Frente — 20,12 ms. — Lado esquerdo: — 40,70 ms. — Lado direito: — 39,45 — Fundos: — 18,00 ms. — Valor unitario do terreno: — A rua Frei Caneca constitui no trecho em que está situado o terreno em exame a divisa entre os bairros de Bela Vista e Consolação, sendo de notar que o terreno está a rigor situado no bairro residencial de Bela Vista. No trecho em que está situado o terreno em apreço, a rua Frei Caneca é praticamente plana, sendo que a superficie do terreno apresenta um declive acentuado em direção ao seu fundo (cerca de 8%) A rua Augusta é a arteria por onde transita a condução que serve o bairro Possui alem do mais a rua Frei Caneca, todos os melhoramentos publicos de zona residencial, tais como: — calçamento, guias, passeios, pavimentados, iluminação publica, esgoto, agua encanada, etc. Para efeito do pagamento do imposto territorial correspondente ao exercicio de 1947 (aviso-recibo n.º 502.701), a Prefeitura do Municipio de São Paulo, atribuiu ao terreno o valor venal de Cr$ 330.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros). Tendo em vista as caracteristicas acima descritas e demais informações sobre o bairro em apreço, chegou o avaliador à conclusão de que o valor do metro de frente para o fundo padrão de 50,00 ms. é de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) — para a rua Frei Caneca, no trecho em que está situado o referido terreno, sendo portanto de Cr$ .... 530.000,0 (quinhentos e trinta mil cruzeiros) o valor total do terreno. Construção: — Como já foi dito, nos fundos do terreno existe uma dependencia constituida de um pequeno comodo, tanque para lavagem de roupa e W C de empregada. A dependencia é construida de alvenaria de tijolo, rebocada e caiada. O seu piso uma parte é ladrilhada e a outra cimentada, o forro é de telha vã. Calculo do valor da construção pelo metodo de reprodução: Dado o acabamento da construção o avaliador estima o metro quadrado de reprodução em Cr$ 1.000,00 A depreciação fisica e funcional a ser deduzida estimada em 35 × 2% = 70%. Foi fixado em 2% a porcentagem de depreciação anual devido ao estado de conservação e demais caracteristicas da construção. Valor da construção: De acordo com as medidas tomadas e constantes da planta em anexo sob n 1, tem-se o seguinte valor de reprodução: Cr$ 1.000,00 × 19 m. = Cr$ 19.000,00. Depreciação 70% = Cr$ 13.000,00. Valor atual = Cr$ 6.000,00. Resumo: Valor total do imovel da rua Frei Caneca sob n.º 313: TERRENO: Cr$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil cruzeiros). Dependencia: Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Muros: Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Valor atual: Cr$ 544.000,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil cruzeiros)". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde deste Juizo, no lugar do costume, e publicado pela imprensa, 1 vez no orgão oficial e 3 vezes em jornal local, devendo a 1.a publicação ser feita com antecedencia, pelo menos, de 20 dias, e a 3.a no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. São Paulo, 19 de julho de 1948. Eu, Wilson Cardoso, Escrevente habilitado e autorizado, subscrevi. O Juiz de Direito, em exercicio — Julio d'Elboux Guimarães.

(21-1-12)

3.a VARA — 3.o OFICIO
Edital de citação de Alziro Pereira Rodrigues, com o prazo de 20 dias

O Dr. Benevolo Luz, Juiz de Direito em exercicio na 3.a Vara Civel desta Capital do E. S. Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de SILVIO RUSSOMANO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel. Diz Silvio Russomano, por seu advogado abaixo-assinado, nos autos da ação de despejo que move contra ALZIRO PEREIRA RODRIGUES, pelo cartorio do 3.o Oficio Civel, que, não tendo sido encontrado o réu para a citação, pelo oficial de Direito encarregado da diligencia, por se achar, segundo informes de pessoa da familia, atualmente em lugar incerto, é esta para pedir a V. Exa. que se digne mandar expedir edital, pelo prazo da lei, para a citação do mesmo. Nestes termos, p. deferimento. S. Paulo, 14 de Julho de 1948. Pp. a) Alvaro Corrêa Lima; a) Luiz Jurdy. Despacho: J. Sim, pelo prazo de 20 dias. S. P. 15-7-48. a) B. Luz. PETIÇÃO INICIAL: Exo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel SILVIO RUSSOMANO, brasileiro, casado, residente na cidade de Atibaia, deste Estado, pelo seu advogado abaixo-assinado, conforme incluso instrumento de poderes, vem expôr e requerer a V. Exa. o que se segue: 1) que o supte. é senhor e possuidor de uma casa, com o respectivo terreno, sita à rua particular Silvio n. 20, do distrito do Brás, desta Capital, conforme transcrição n. 23877 a pag. 126 do liv. 3-AC, doc. n. 1; 2) que a mencionada casa está alugada ao sr. Alziro Pereira Rodrigues, brasileiro, casado, aqui residente, pelo preço mensal de duzentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 280,00); 3) que, precisando do aludido predio para uso proprio, o Supte. fez notificar ao dito inquilino da sua resolução de ocupar a casa em apreço, concedendo-lhe na conformidade da lei, o prazo de 3 meses para a desocupação; 4) que a notificação tem a data de 12 de fevereiro do corrente ano, tendo sido o Supdo. notificado no dia 14 do mesmo mês, como se observa do doc. n. 2; 5) que decorrido o prazo de 3 meses em maio findo, o inquilino, entretanto, não desocupou a casa nem promete fazê-lo, o que obriga o Supte. a recorrer às vias judiciais, de acordo com o art. 18 n. 2 e § 2.o do dec.-lei n. 9669 de 29-8-1946. Nestes termos, dando a esta o valor de Cr$ 3.360,00, P. a V. Exa. que D. e A. esta, com a procuração e os 2 docs. que a instruem, se digne de mandar citar o inquilino Alziro Pereira Rodrigues e mulher, residentes nesta cidade, para todos os termos da presente ação de despejo até final sentença e execução pois o Supte. necessita do predio em referencia para uso proprio, com a transferencia da residencia para esta Capital, para contestá-la, no prazo legal, e sendo por fim decretado o despejo solicitado, com observancia das formalidades legais, e condenados o Supdo. e mulher no pagamento das custas, expedindo-se em tempo oportuno o competente mandato, tudo sob as penas da lei. E. R. deferimento. Em tempo: se existirem sublocatarios — fato que aliás não é do conhecimento do Supte., pede ainda que sejam os mesmos cientes do pedido judicial e para as finalidades legais. Protesta pelos seguintes meios de prova: — inquirição de testemunhas; depoimento pessoal dos Supdos., ou de quem contestar a ação, pena de confissão. S. Paulo, 28 de junho de 1948. Pp. a) Alvaro Corrêa Lima. a) Luiz Jurdy. Distribuição: A 3.a Vara Civ. Ao 3.o Of. Civ. Ao 3.o Cont. Ao 2.o Dep. S. Paulo, 28-6-1948. a) Geraldo Flor. p. 1.o Distr. Registro: Certifico que a petição de fls. 2 foi registrada sob n. 589 no livro competente. Dou fé. S. Paulo, 28-6-1948. O Escrivão interino a) Joakim S. Leme. Despacho: Cite-se S. P. 28-6-48. a) V. Manente. Em virtude do que se expediu o presente edital com o prazo de 20 dias, pelo qual fica o requerido Alziro Pereira Rodrigues citado por todo o conteudo das petições e despachos transcritos e para os demais termos da ação, bem como apresentar a defesa que tiver dentro do prazo legal, após o decurso do prazo edital, sob as penas da lei. O Juizo funciona no Pal. da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, 4.o pav. nesta Capital e o feito se processa pelo Cart. do 3.o Of. Civ. E para que chegue ao conhecimento e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 16 de Julho de 1948. Eu, Marcos Ribeiro da Silva, escr. datilografei. Eu, Joakim S. Leme, escrivão int. subscrevi. O Juiz de Direito. a) Benevolo Luz.

(5-12)

2a CIRCUNSCRIÇÃO
REGISTRO DE IMOVEIS DA 2a CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL

Notificação de prestamistas do Sitio do Mandaquí

Atendendo ao que me requereu a Sociedade de Terrenos Imirim, de acordo com o disposto no art. 14 e 15 do decreto 3079 de 1938, pelo presente edital, JOÃO CRISOSTOMO MARTINS, GINO ZILIO, VICENTE MASCARO, SOFIA PRADO DE MORAES, JOÃO DA SILVA PRADO, CIRO DE MORAES, LUCAS DA SILVA PRADO, ANGELO SCIAMARELLI e LUIZ MARTINS BONILHA, de residencias ignoradas, ficam notificados de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias a contar da data da ultima publicação deste, deverão comparecer neste cartorio, à rua Frederico Abranches n.o 251, para o fim de efetuarem o pagamento das prestações atrazadas, referentes aos seus contratos de compromisso de compra de imoveis situados no sitio do Mandaquí, 24.o subdistrito (Casa Verde) desta Capital, de propriedade da requerente, sob pena de serem canceladas as averbações dos respectivos contratos que ficarão assim, sem mais nenhum efeito. — São Paulo, 28 de julho de 1948. — O Oficial sucessor, (Dr. João Alvares Rubião Neto).

(11-13)

Companhia Industrial de Roupas Patriarca

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 10 de Setembro p. vindouro, às 14 horas em sua sede social à Rua Olimpio Portugal, 181, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 30 de Junho de 1948.

b) — Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio proximo.

c) — Outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Agosto de 1948.

A DIRETORIA
Diretor-Presidente: Nilo de Souza Carvalho
Diretor-Superintendente: Luciano Vasconcellos de Carvalho
Diretor-Adjunto: Percio de Rego Freitas
Diretor-Tecnico: José Corrêa Filho.

(10-11-12)

EDITAL DE PRAÇA

O doutor José Antonio Arantes Monteiro, Juiz de Direito, Substituto da Terceira Vara da Familia e das Sucessões, desta cidade de São Paulo, na forma da lei, etc.,

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia VINTE DE AGOSTO, proximo futuro, às QUINZE HORAS, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, os bens abaixo, pertencentes ao Espólio de Antonieta Stabile Iele e Vicente Iele cujo feito se processa perante este Juizo e Cartório do Oitavo oficio da familia e das sucessões, cujos bens são os seguintes: UM IMOVEL situado à Rua Itaporanga, numero trezentos e cinquenta e dois antigo vinte e dois, nesta cidade; o imovel compõe-se de um prédio e seu respectivo terreno, que é de forma retangular, medindo quatrocentos e sessenta e três centimetros de frente, por trinta e cinco metros e quarenta centimetros de profundidade, possuindo uma area de cento e sessenta e três metros e noventa decimetros quadrados; confronta do lado direito com o imovel numero trezentos e cinquenta e oito, de propriedade de Benedita Capuano, ou sucessor, do lado esquerdo com o imovel numero trezentos e cinquenta, pertencente a quem de direito e no fundo com o imovel mil, quinhentos e dezessete da avenida Tiradentes, de propriedade dos sucessores de Antonieta Stabile Iele e Vicente Iele; nesse terreno, acha-se construida uma casa de um só pavimento, no alinhamento da rua, velha, de construção simples e em máu estado de conservação; possui essa casa uma garage na frente, dois comodos e cozinha; fora, no quintal, existem mais um barracão, usado como dormitório e um compartimento de W.C.; o prédio mede quarenta e dois metros quadrados de area construida; a garage e o barracão, juntamente com o w.c. medo cinquenta e quatro metros quadrados; visto e avaliado, no laudo de folhas cento e setenta e oito, por cento e trinta e dois mil cruzeiros. 2 — UM IMOVEL à avenida Tiradentes, numero mil, quinhentos e dezesete, antigo cento e quarenta e um, nesta cidade; compõe-se de um prédio e seu respectivo terreno; o terreno é de forma retangular e mede quatro metros e sessenta e três centimetros de frente, por vinte e nove metros e cinquenta centimetros de profundidade; a sua area é de cento e trinta e seis metros quadrados; confronta dito terreno do lado direito com o imovel numero mil quinhentos e quinze, de propriedade de Adriano Brunelli, ou sucessores; do lado esquerdo com o imovel numero mil quinhentos e vinte e cinco, pertencente a sucessores de Roco Capuano; e no fundo com o imovel numero trezentos e cinquenta e dois, da rua Itaporanga, anteriormente descrito e avaliado; o prédio se compõe de uma pequena edificação terrea, feita no alinhamento da via publica, antiga, de construção simples e em mau estado; possui um armazem na frente, com piso de cimento, uma pequena sala, dois quartos e cozinha; no quintal encontra-se um compartimento, de w.c.; a construção mencionada mede setenta e três metros quadrados; visto e avaliado no laudo de folhas cent e oitenta e um, por cento e quarenta e três mil e trezentos cruzeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos interessar possa, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa oficial do Estado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de mil, novecentos e quarenta e oito Eu, Rubens Aires de Aguirre, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:
José Antonio Arantes Monteiro
29-12-20

J. NASCIMENTO 23 — O. REICHEL 24 — R. OLGUIN 28 — R. ZAMUDIO 33 — P. VAZ 47 — O. ROSA 48 — L. GONZALEZ 52

Jubileu, Estanhado, Minerva, Sitron, Five Stars e Momblam são os concorrentes de maior "chance" no programa de sabado

Sem grandes atrativos a jornada turfistica de depois de amanhã em Cidade Jardim

Seis provas fracas compõem o programa, organizado pela Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo para a reunião que será realizada depois de amanhã no Hipodromo de Cidade Jardim. Todas as carreiras estão a cargo de animais de categoria secundaria, de modo que o festival só poderá interessar mesmo à familia turfistica, essa grei que não concebe o sabado e o domingo sem seu passatempo preferido.

Abrirá a reunião o pareo para produtos paulistas da ultima geração, tendo sido inscritos quatro competidores, um dos quais — Epson — correrá pela primeira vez. O potro Jubileu, um defensor do Stud Linneu de Paula Machado, vai reaparecer bem preparado, devendo ser o favorito dos catedraticos. Libello, que tambem fará a "rentrée" em boas condições de "entrainement", está destinado a ser o principal obstaculo do companheiro de Janota.

No segundo pareo o cavalo Estanhado está sendo considerado como o mais forte pretendente à vitoria. Esse parelheiro figurou bem ao estrear, devendo agora melhorar mais ainda a sua "performance". A egua Norma está bem situada na distancia, surgindo assim como a maior ameaça ao favorito. Diamantino destaca-se entre os demais.

Na terceira prova a vitoria deverá ser decidida entre Minerva e Ouro Fino, sendo a tordilha a mais cotada.

Sitron, que venceu na semana passada, está em condições de repetir o exito no quarto pareo. Ainda nesta oportunidade sua mais direta antagonista deverá ser Tachira, que lhe ficou à escassa diferença. Asiocol, melhor que em sua estreia, é outro concorrente de acentuada "chance."

Na prova central dos "bettings" formou-se um campo equilibrado. Destacamos, porem, Five Stars e Bilitis, que não figuraram mal na corrida anterior. Tamboatá e Inhame tambem possuem numerosos partidarios.

No ultimo cotejo da "sabatina" acreditamos na repetição da egua Monglam, cuja recente vitoria se revestiu de grande facilidade. Para escoltá-la, os mais provaveis são: Sombrá, Farpa e Admitido.

Emperor foi para a reprodução

Com a corrida que fez no dia 1.º, no prado da Gavea, o cavalo platino Emperor teve encerrada sua campanha nas pistas.

A filho de British Empire, que não foi muito feliz em sua passagem no turfe nacional, deu entrada ontem no "Haras Santa Barbara", que o sr. Roberto Alves de Almeida instalou em Cotia.

Muito equilibrio no Premio "Barão de Piracicaba"

Nossas cotações para os oito pareos de domingo em Cidade Jardim

A prova principal de domingo em Pinheiros, premio "Barão de Piracicaba", tem muito equilibrio e é de dificil prognostico encontrar o mais provavel vencedor.

As nossas cotações, para os oito pareos, são as seguintes:

1.º PAREO — As 13 hs. — 1.800 mts.

	Ks.	Cot.
1 Entusiasmo	56	30
2 Kent	56	35
3 Malandrinho	56	40
4 Pirajú	56	27
5 Distraidinha	54	25

2.º PAREO — As 13 e 30 hs. — 1.500 mts.

	Ks.	Cot.
1 Andino	56	50
2 Cezarion	56	40
3 Condão	56	50
4 Amitié	54	25
5 Aritaca	54	25
6 Astuciosa	54	50
7 Cachopa	54	50
8 Helsia	54	50
9 India	54	35
10 Pinga Pinga	54	60
11 Tolica	54	40

3.º PAREO — As 14 hs. — 1.300 mts.

	Ks.	Cot.
1 Buzaid	55	27
2 Artuélia	53	22
3 Beduina	53	40
4 Boneca	53	40
5 Helvita	53	50
6 Hydra	53	30
7 Jutucê	53	25

4.º PAREO — As 14 e 30 hs. — 1.400 mts.

	Ks.	Cot.
1 Bucefalo	55	40
(2 Looping	55	25
3 Lacraia	53	22
4 Atomica	53	30
5 Dirce	53	35

5.º PAREO — As 15 hs. — 1.400 mts.

	Ks.	Cot.
1 Flipp	58	40
2 Gume	58	30
3 Hanover	58	35
4 Jacuí	58	30
(5 Marlem	58	27
6 Itanera	54	40
7 Hawaiana	56	25
8 Decantada	52	35

6.º PAREO — As 15 e 40 hs. — 1.100 mts.

	Ks.	Cot.
1 Arai	56	50
2 Betraco	56	80
3 Coram	56	30
4 Hamlet	56	27
5 Hidalgo	56	35
6 Hudson	56	40
7 Mirasol	56	40
8 Pinkerton	56	60
9 Areja	54	50
10 Chereta	54	40
11 Hederéa	54	40
12 Indiana	54	35

7.º PAREO — Pr. "Barão de Piracicaba" — As 16 e 20 hs. — Cr$ 50.000,00 — 2.200 mts.

	Ks.	Cot.
1 Hydarnés	58	40
2 Goleiro	57	40
3 Halcon	57	35
4 Cancioneiro	56	50
5 Divisa Ouro	56	35
6 Matão	56	50
7 Palmar	56	40
8 Epilogo	55	60
9 Gibelino	54	35
10 Penicilina	54	50
11 Denodado	53	60
12 Strong	52	80
13 Tamara	51	35

8.º PAREO — As 17 hs. — 1.500 mts.

	Ks.	Cot.
(1 Alvinegro	58	40
2 Hadifah	54	27
3 Fulgor	56	40
4 Arakreon	54	35
5 Cabo Negro	52	30
6 Pury	52	40
7 Farol	50	60
8 Galga	50	80

Jubileu a "barbada" da "Sabatina"

Cotações do JORNAL DE NOTICIAS para os seis pareos de depois de amanhã em Cidade Jardim

Nos seis pareos, que sabado serão corridos no Hipodromo Paulistano, surge na carreira inicial a maior barbada do dia, é o potro Jubileu que está muito a vontade na companhia.

As contações do "JORNAL DE NOTICIAS" são as seguintes:

1.º PAREO — As 14 e 30 hs. — 1.300 mts.

	Ks.	Cot.
1 Epson	55	30
2 Fakir	55	25
3 Jubileu	55	14
4 Libello	55	30

2.º PAREO — As 15 hs. — 1.600 mts.

	Ks.	Cot.
1 Diamantino	58	40
2 Estanhado	58	25
3 Vagabond	58	30
4 Norma	56	27
5 Agravo	54	40
6 Broadway	54	80

3.º PAREO — As 15 e 30 hs. — 1.600 mts.

	Ks.	Cot.
1 Guaçú	58	30
2 Guest	58	50
3 Minerva	58	27
4 Ouro Fino	58	25
5 Moira	56	30

4.º PAREO — As 16 hs. — 1.500 mts.

	Ks.	Cot.
(1 Trinta e Três	58	40
2 Fiscal	54	30
3 Aziocól	56	22
4 Sitron	56	25
5 Maripá	54	35
6 Forragel	52	50
7 Tachira	52	35

5.º PAREO — As 16 e 30 hs. — 1.500 mts.

	Ks.	Cot.
1 Segredo	58	60
2 Five Stars	56	40
3 Inhame	56	40
4 Irmo	56	50
5 Tamboatá	56	40
6 Canelinha	52	30
7 Colombina	52	35
8 Goyandira	52	40
9 Bilitis	50	30

6.º PAREO — As 17 hs. — 1.800 mts.

	Ks.	Cot.
1 Flautim	58	35
2 Passo Livre	58	50
3 Admitido	56	40
4 Existencia	56	30
5 Sombra	56	30
6 Carreiro	54	60
7 Bouquita	52	40
8 Farpa	52	27
9 Momblam	52	30

Regressou a embaixada de academicos cearenses

Depois de curta estadia em nossa capital, regressou, ontem, para o Ceará, a embaixada de academicos de direito daquele Estado que esteve em São Paulo em missão cultural e em visitação as obras atualmente em andamento, a cargo do Estado e da Prefeitura.

A Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, prestará à embaixada cearense diversas homenagens.

Ao partirem, os academicos de direito do Ceará enviaram ao sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, o seguinte telegrama: Embaixada academicos de Direito do Ceará, no instante em que deixa a terra piratiningana, tem a satisfação de trazer ao eminente governador da gente bandeirante a sua impressão maravilhosa pelos grandes empreendimentos e realizações seu fecundo governo e que teve oportunidade admirar no curto tempo que privou junto ao acolhedor povo paulista. Cumpre tambem seu dever de acentuar, perante v. excia., sua admiração pelo dinamismo prefeito Paulo Lauro proporcionou embaixada, através esse grande cearense que na expressão feliz de v. excia. é consul do Ceará em São Paulo, sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, momentos para todos inesqueciveis. Creia v. excia. que os estudantes cearenses estarão sempre ao vosso lado e dessa figura brilhante da publica administração municipal nosso distinto conterraneo Elias Cavalcanti. Respeitosos agradecimentos tudo quanto fez por nossa embaixada."

Domingo em Campinas o Grande Premio "Major Gashipo Chagas Pereira"

Um bom programa de seis pareos foi elaborado pela Comissão de Corridas do Jockey-Club de Campinas

Domingo proximo, no Hipodromo do Bonfim em Campinas, será levado a efeito um programa de seis pareos, destacando-se o Grande Premio "Major Gashipo Chagas Pereira", mui justa homenagem da agremiação da princesa do oeste, a aquele que reergue o turfe na vizinha cidade.

O programa é o seguinte:

1.º pareo — 1.000 metros — A's 14 h — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 600,00 — Mestiços.

	Ks.
1 Solita	54
2 Delta	54
3 Cruzeiro	50
4 Malandro	50

2.º pareo — 1.200 metros — As 14 h 30 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Animais nacionais.

	Ks.
1 Piracaia	56
2 Xenonzinho	54
(3 Ibaé 3)	54
(4 Biscate	58
(5 Aquarela 4)	50
(6 Alambarí	58

3.º pareo — 1.200 metros — As 15 h 05 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 900,00 — Nacionais.

	Ks.
1 Americana	52
2 Hacanéa	52
3 Sulamita	52
4 Sulfanil	52

4.º pareo — 1.300 metros — As 15 h 40 — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Nacionais — BETTINGS.

	Ks.
(1 Massacre 1)	58
(2 Bridge	56
(3 Embolada 2)	57
(4 Martelo	49
(5 Vitalina 3)	56
(6 F. d'Anzio	53
(7 Ipê 4)	55
(8 Toni	51

5.º pareo — G. P. "Major Gashipo Cha Gas Pereira" — 1.609 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — Cr$ 900,00 — Cr$ 450,00 — Qualquer país — As 16 h 20.

	Ks.
(1 Peral 1)	64
(2 Bombardeio	48
(3 Fanatico 2)	59
(4 D. Metalica	48
(5 Vigor 3)	55
(6 Farizeu	43
(7 Bastardo 4)	55
(8 Neblina	50

6.º pareo — 1.500 metros — As 17 h — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Nacional.

	Ks.
1 Boleiro	57
2 Pelotas	55
3 Moscorra	53
(4 Potentado 4)	53
(5 Singil	51

Betting simples, saldo — Cr$ 810,90.
Betting duplo, saldo — Cr$ 1.268,00.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

NOTAS FORENSES

Acordãos do Tribunal de Justiça e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas-corpus:

22.295 — Sorocaba — Pacte. Mario Loureiro dos Santos. Denegaram a ordem, com observação que constará do acordão. Unanime.

22.310 — S. José do Rio Preto — Pacte. Nelson Izidoro Pereira. Denegaram a ordem.

22.391 — Presidente Prudente — Pacte. Antonio Ribeiro da Silva. Negaram a ordem com as recomendações a serem consignadas no acordão. Unanime.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Revista no agravo de petição:

36 258 — Pinhal — Recte. Joaquim da Silveira Teixeira. Recda. a Fazenda do Estado. Não tomaram conhecimento.

Revistas nas apelações:

35.793 — Santos — Rectes. Teixeira e Cia. Ltda. e José Tavares Teixeira. Recdo. Nicolas Novos Campos. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

36.727 — Campos do Jordão — Rectes. Conde Luiz Eduardo Matarazzo e sua mulher. Recdos. Hilario Freire e sua mulher. Indeferiram, unanimemente.

36.332 — São João da Boa Vista — Rectes. Luiz Marini e sua mulher. Recdo. Paulo Ahlberg Junior. Adiado.

29.244 — Birigui — Rectes. Emilio Valarini e sua mulher. Recdos. Irmãos Caretta e outros. Adiado.

33.518 — Lucelia — Recte. Pedro Carneiro de Salles. Recdos. Renato Junqueira Neto e outros. Adiado.

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — Foi denunciado Benedito Silva, acusado de ferimentos culposos.

7.a Vara — Foram denunciados: João Pereira da Silva, Cipriano Augusto Rosa e Veridiano Pereira dos Santos, acusados todos de ferimentos leves.

12.a Vara — Foram denunciados: Juosas Ramasauskas, acusado de cambio-negro de carne. Esta é a segunda vez que Juosas comparece perante a Justiça pelo mesmo delito.

Corregedoria — Antonio Almeida da Rosa, em 29 de dezembro do ano passado, foi preso sob a suspeita de ser comunista. Ao sair do Departamento de Investigações, Antonio Almeida Rosa procurou diversos deputados aos quais se queixou dos maus tratos que lhe foram infligidos naquela repartição. Ao mesmo tempo, Rosa endereçou uma queixa à Corregedoria.

Tomando conhecimento do pedido de Antonio Rosa, o Corregedor dos Presidios da Capital mandou abrir uma sindicancia, a fim de apurar as irregularidades apontadas. Ouvido a respeito do processo, o promotor Campos Vergueiro opinou no sentido de se enviar os autos ao distribuidor a fim de ser a sindicancia realisada através de uma das varas criminais.

VARAS CIVEIS

1.a Vara — Julgou procedente a ação movida por Otaviano de Almeida Prado c| Homero Henrique Pereira.

3.a Vara — Julgando habilitados os creditos não impugnados, na falencia de J. M. Gonçalves de Almeida; julgando procedente o pedido de restituição requerido por João Abreu na falencia de Comercio e Industria Seda Itaquera Ltda.

5.a Vara — Adjudicando a Fortunato Pineschi os bens deixados por Luiz Pineschi; julgando procedente a ação ordinaria que a Soc. Irmãos Carabetta Ltda. move a Simion Drapac.

9.a Vara — Sustentando a decisão agravada nos embargos de 3.o, do Julio Bertini no executivo que Luiz Manoel Cruz move a Antonio Marques Gomes; julgando procedente a ação de consignação em pagamento de Rodolfo Amador de Castro c| Francisco Matolino.

12.a Vara — Proferiu despacho saneador nos autos das ações ordinarias: Incertenil S/A. Ind. e Comercio de Tecidos e Fabrica Brasileira de Rayon. Maria Vitoria Nogueira Ferraz Alvim e Wilhelmine Saltaufelburger.

15.a Vara — Julgando a naturalização requerida por Marie Charlote Nagel; homologando o calculo no inventario de Leonor Prestes Gomeli; homologando o calculo de Maria Inocencia da Silva; homologando o calculo no inventario de Silvestre Chiqueto.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Julgando improcedente a ação movida por Cassio da Costa Vidigal c| a Fazenda Nacional; julgando improcedente a ação movida pela S/A. Fabrica de Tecidos São Luiz contra a Fazenda Nacional.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando o calculo no inventario de Luiz Cavenaghi; adjudicando a Erna Gellhaar, os bens deixados por Siegbert Gellhaar; concedendo o suprimento de idade à menor Alzira Maria do Carmo.

5.a Vara da Familia e das Sucessões — Homologando o calculo no inventario de Godofredo Oscar de Mello Viana; julgando o calculo no inventario de João do Sacramento Jacob; julgando o calculo no inventario de Laura Bopré Davila.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

PUBLICAÇÕES

"Revista de Organização Cientifica" — Está circulando o numero 200 da "Revista de Organização Cientifaca" publicada sob os auspicios do IDORT. Fundada há 17 anos, essa revista especializada em assuntos de racionalização, vem tenazmente pugnando pelos objetivos que constituem o programa do IDORT.

O numero 200 da Revista de Organização Cientifica corresponde ao mês de agosto corrente, estando, porém, perfeitamente em dia. Este fasciculo publica, alem de outros artigos, o pormenorizado relatorio da Diretoria, referente ao periodo de julho de 1947 a junho de 1948.

Espírito de porco
— Ray

CADÊ O MEU SAPATO?
VAGALUME! NÃO CONSIGO ENCONTRAR OS MEUS SAPATOS!
EXIT

PREFEITURA MUNICIPAL

Pedem a instalação imediata da Subprefeitura de Baquirivu

Esteve ontem pela manhã, no gabinete do prefeito municipal, uma comissão composta dos srs. Tarcilio Bernardes, Manoel Aretas, Waldey José de Oliveira, João Teodorico Malaquias e Rafael Valeiro, todos do diretorio distrital do Partido Social Progressista, de Baquirivu, sendo ali recebidos pelo sr. Afonso Bossi, chefe do gabinete do governador da cidade.

Informaram os visitantes que ali estavam a fim de pleitear junto ao chefe do Executivo municipal a imediata instalação da subprefeitura de Baquirivu (ex-S. Miguel) que já há algum tempo foi criada por ato do governador do Estado, dependendo apenas da nomeação do subprefeito e da respectiva instalação.

Aproveitando a oportunidade, salientaram a necessidade absoluta de serem calçadas, desde já, a rua da Fabrica e a Praça Campos Salles, velha aspiração dos moradores da localidade.

Informaram ao sr. Afonso Bossi que a Cia. Nitroquimica Brasileira, para pavimentação da rua da Fabrica, se propôs a fornecer toda a pedra britada necessaria ao calçamento dessa arteria, até a estrada do Arujá, que faz divisa com o municipio de Guarulhos, ressaltando que, nesse sentido, essa industria já encaminhara ao prefeito um oficio sobre o assunto.

Finalmente encareceram a necessidade de ser aumentado o cemiterio local, que já está completamente lotado, solicitando providencias no sentido de serem desapropriados os terrenos adjacentes àquela necropole, cujo projeto de lei fôra apresentado à Camara Municipal pelo vereador Cantidio Sampaio e já devidamente aprovado.

Comissão Municipal de Preços — Reune-se hoje, às 14 horas, sob a presidencia do sr. Pedro nicipal de Preços, a fim de tra- Brasil Bandecchi, a Comissão Mutar de problemas relacionados com o tabelamento da banana.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 10-8-48: Guelfo Gonelli, rua da Alfandega, n.o 85-91-93. Aluguel pretendido, Cr$ 9.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.000,00 sendo: n.o 85 Cr$ 1.650,00, n.o 91 Cr$ 1.700,00, n.o 93 Cr$ 1.650,00; Renato de Morais Dantas, rua 24 de Maio, n.o 47. Aluguel pretendido, Cr$ 25.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 25.000,00; Salvador Pastore, rua Gal. Carneiro, n.o 115. Aluguel pretendido, Cr$ 52.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 45.000,00 sendo: subsolo Cr$ 3.350,00, loja Cr$ 30.800,00, sobreloja Cr$ 10.850,00; Claudia Berti Frediani, rua do Corredor, n.o 970. Aluguel pretendido, Cr$ 700,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 650,00; Irmãos Bernnuthe, rua Sousa Lima, n.os 67-83. Aluguel pretendido, Cr$ 4.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00; Alberto Miserochi, rua Isabel Velho, n.o 147. Aluguel pretendido, Cr$ 1.100,00. Aluguel ar- interessados a fim de prestarem esclarecimentos nos processos: Francisco Fonseca Redondo, bitrado, Cr$ 1.000,00; Raul Henrique Longo, rua Minas Gerais, n.o 466. O que for arbitrado. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.700,00; Felipe Ugliara, rua Pires Campos, n.os 237-241-243-247-249 e 253. Despacho: As obras de conservação e limpeza feitas não justificam arbitramento, de acordo com o decreto 9.669-46; Odila Faelli, rua Artur Prado, n.o 75. Despacho: O predio da rua Artur Prado n.o 75, já foi arbitrado em 1 de março de 1948, em Cr$ 3.500,00.

A Comissão de Arbitramento de Aluguel, pede o comparecimento, dentro do prazo de dez dias desta data, dos seguintes rua Libero Badaró, n.o 613-1.o andar, sala n.o 6; Joaquim da Silva, rua Cons. Furtado, n.o 973.

EDITAIS

S. A. Imobiliaria e Comercial S. A. I. C.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Imobiliaria e Comercial, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede social provisoria sita à Pça. da Sé n.o 411, 5.o andar sala 3, às 14 horas do dia 19 de Agosto p. futuro a fim de se tratar da seguinte ordem do dia.

a) — Urgentes assuntos do interesse social.
b) — Varias.

S. Paulo, 10 de Agosto de 1948.
Dr. Nestor Dale Caluby
PRESIDENTE.
(11-12-13)

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

EDITAL

A 2.a Recebedoria da Capital, a Coletoria Estadual de Santo Amaro, e as recebedorias, coletorias estaduais e postos de arrecadação, no Interior, estão arrecadando, no corrente mês de agôsto, a 1.a prestação semestral do Impôsto Territorial Rural, na seguinte conformidade:

De 11 a 20 deverão pagar o impôsto os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

De 21 até o ultimo dia do mês, deverão pagar o impôsto os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Os contribuintes que não efetuarem o pagamento nos prazos acima declarados perderão direito ao desconto de 20%, sendo que, aqueles que por falta de lançamentos não puderem pagar o impôsto receberão, na 2.a Recebedoria da Capital, na Coletoria Estadual de Santo Amaro, quando o imóvel estiver ali localizado, ou na estação arrecadadora de seu distrito fiscal, uma ressalva que lhes garantirá o desconto, por ocasião do pagamento.

Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda, em 2 de agôsto de 1948.

Manoel Maia Neto
Diretor Substituto

Cada hora que passa mais cresce o interesse pelo concurso das «Balas P R»

Relação dos artistas de São Paulo -- Gesto filantropico -- Local das urnas

A capital paulista está vivendo horas de grande agitação, em virtude do sucesso impar que vem alcançando o concurso popular instituido pelas "BALAS PR", para apurar-se "QUAL O MAIS QUERIDO ARTISTA DO RADIO PAULISTANO." Movimentam-se os cabos eleitorais e nossa reportagem ficou sabedora que milhares de votos estão sendo guardados, em surdina, para o "estouro" que será dado no dia da primeira apuração.

RELAÇÃO NOMINAL DOS RADIO-ARTISTAS DE S. PAULO

Para conhecimento dos nossos leitores, damos a seguir a relação dos 100 primeiros artistas paulistanos, constantes do "Album PR". Esses artistas obtiveram, no album, os numeros de 23 a 222, inclusive, em ordem cronologica: — Nhô Totico, Diva Francisca, Oswaldo Rodrigues, Tulio de Lemos, Rebêlo Junior, George Neto, Miguel Angelo, Chico Paca, José Castelar, Homero Silva, Hamilton Pacheco, Blota Junior, Manezinho Araujo, Bruno Sobrinho, Tilde Serato, Alfredo Palacios, Alcindo Soares, Henrique Lobo, Saula Maris, Aurea Ribeiro, Simplicio Julio Pereira, Walter Viana, Vitor Lopes, Waldemar Ciglione, Tobias Troisi, Waldir de Oliveira, Jota Domingues, Wilson Roberto, Helio Sindô, Rubens Medina, Walter Franco, Ribeiro Filho, José Medina, Solon Sales, Osvaldo Calfat, Ari Campos, Alfredo Nagib, Renato Aguiar, Genesio Arruda, Homero Marques, Geraldo Cunha, Mauricio de Souza, Vida Alves, Hébe Camargo, Lino Braga, Manoel Durães, Talma de Oliveira, Odete Lys, A. C. Carvalho, Paulo Pereira, Vania de Léa, Orlando de Alencar, Cesar Monteclaro, Pagano Sobrinho, Adrien Filho, Otelo Santiago, Guilherme Lara, Gulomar Santos, Ceci de Alencar, Carlos Airton, Nena Nascimento, Carlos de Araujo, Rago Alcen Silveira, Wanda Ardaney, Helio Rossi, Zé Caninha, Cidinha Silveira Azevedo Neto, Cacilda Becker, Chico Minhoca, Raquel Martins, Isaurinha Camargo, Helio de Araujo, Diva Camargo, Alcides Viana, Dorinha Bueno, Dionisio Azevedo, Catalano, Capitão Balduino, Anita Otero, Janet Clair, Danilo Ramirez, Isaura Marques, Zico Mazagão, Antonio Helio, Odair Marzano, Antonio de Freitas, Farid Riskala, Aurelio Campos, Ivany Ribeiro, Randal Juliano, João Dias Sarita Campos, Nelson de Oliveira, Nicolau Soluzo, Fernando Balerone e Olavo Palhares. Na edição de sabado completaremos a relação dos artistas do radio paulistano, dando, desse modo, ensejo aos nossos leitores para escolher o "astro" ou "estrela" da sua preferencia e, logo em seguida, fazer força para a sua vitoria.

GESTO FILANTROPICO

Vicente de Paula Neto, popular e querido elemento da Radio Bandeirantes, bastante apreciado pelas suas qualidades artisticas e pelo seu senso humanitario, acaba de ter mais um gesto sobremodo elegante, declarando publicamente que desistirá de qualquer premio em dinheiro que lhe possa cabr no concurso da "BALAS PR", m beneficio dos tuberculosos pobres de Campos do Jordão, como adendo à sua campanha vitoriosa dos cobertores, feita ao microfone da PRH-9 e que rendeu aproximadamente 100.000 cruzeiros. Paula Neto, o impagavel Mastro Nicola já está recebendo aplausos não só dos seus colegas, como dos ouvintes de todo o Estado que se manifestaram de todas as formas, telefonando, escrevendo e telegrafando.

Gestos como esse de Paula Neto são dignos de todos os elogios, pois demonstram que a ambição ainda não desertou do coração dos homens e, de nossa parte, fazemos votos para que se corôe de exito absoluto mais essa campanha do simpatico artista da emissora de Rebelo Junior.

LOCAL DAS URNAS

As urnas receptoras de votos das "BALAS PR", já estão à disposição do publico, nos seguintes locais: Radios Record, Bandeirantes, America, S. Paulo, e no JORNAL DE NOTICIAS, sendo que brevemente mais urnas serão espalhadas em outros pontos da cidade, a fim de facilitar o trabalho de todos aqueles que estão interessados em votar no artista de radio da sua predileção.

VOTEM — VOTEM LOGO

Antes de terminar estas notas, queremos lembrar aos nossos leitores da convniencia de depositar, com urgencia, os votos nas urnas para o concurso da "BALAS PR", a fim de evitar os atropelos de ultima hora. Votem logo e façam força pela vitoria do seu candidato.

A. MOLINA 14 — F. NAVARRO 15 — P. TABORDA 16 — J. B. IVO 18 — M. BRANCO F. FRANCO 19 — W. P. MENDES 25 — E. CAMPOZANI J. ISLA 26

Atuando com muita irregularidade e falta de chance os brasileiros foram vencidos ontem pelos franceses

XIV JOGOS OLIMPICOS EM LONDRES — À esquerda, Roy Cochrane, vencedor da prova final dos 400 metros com barreiras, que deu aos Estados Unidos mais um titulo olimpico. À direita, Milton Busin, do Brasil, executando um salto da série obrigatoria. Em baixo, o sr. Ferreira Santos, chefe da embaixada brasileira e delegado de nosso país nos Jogos Olimpicos, em companhia de varios esportistas nacionais num passeio realizado na capital britanica

43 A 33 MARCOU O PLACARDE NO FINAL DA CONTENDA — SUPERIORIDADE DOS NOSSOS ADVERSARIOS NA PRIMEIRA E NA SEGUNDA FASE, PRINCIPALMENTE NA FINAL, QUANDO HOUVE MUITO DESCONTROLE — MUITAS FALTAS PERDIDAS — ALFREDO, O CESTINHA DOS BRASILEIROS

LONDRES, 11 (Pelo radio) — Enorme expectativa reinava em torno do jogo de bola ao cesto entre as representações do Brasil e da França, porque o vencedor iria à final contra os Estados Unidos. Assim, um publico bem numeroso compareceu ao local do embate.

A luta teve caracteristicas das mais emocionantes, na primeira fase, isto porque depois da França estar vencendo por 6 a 0, registrou-se grande reação dos brasileiros, para fazer com que o placard ficasse co ma contagem de 11 ainda a favor da França e 10 para os brasileiros. Em seguida o Brasil reagiu fortemente passando à frente, ficando os franceses com onze pontos, enquanto a seleção brasileira conseguia 15. O placard foi muito modificado, sendo ora a favor da França, ora a favor do Brasil. Novamente os brasileiros conseguiram adiantar-se na contagem, ficando com 18 pontos contra 14. Após seguidos lances feitos na cesta brasileira, os franceses empataram, para terminar o primeiro tempo a favor da França com 23 pontos contra 19 do Brasil. Essa diferença, entretanto, em se tratando de um jogo de seleções, numa Olimpiada, não era das maiores, havendo fundadas esperanças de que os brasileiros pudessem controlar melhor o segundo tempo e até vencer a partida.

COMPLETAMENTE DESORIENTADOS

Na fase derradeira, quando todos esperavam uma reação dos brasileiros, eis que eles passaram a jogar completamente desorientados e com falta de sorte incrivel. Os franceses foram-se avantajando no marcador, para a certa altura do prelio vencerem os brasileiros por 36 a 19 pontos. Aos 10 minutos da fase final, Massenet, batendo uma falta, conseguiu obter o primeiro ponto para suas cores. Em seguida verificou-se uma grande reação dos brasileiros, tanto assim, que chegaram a diminuir consideravelmente o placard, para 30 pontos contra 38 dos franceses. Essa reação durou pouco tempo. Voltaram os franceses a se movimentar com entusiasmo e com as faltas seguidas marcadas pelo arbitro, lograram aumentar a contagem 43 a 33. Convem salientar que os franceses no final do encontro fizeram nada menos que oito pontos, todos provenientes de faltas cometidas pelos jogadores do Brasil, enquanto apenas três faltas foram aproveitadas pela seleção nacional. A contagem final foi esta: França (43) vs. Brasil (33).

VARIAS SUBSTITUIÇÕES

A seleção do Brasil, durante o desenrolar do jogo, fez numerosas substituições, sem que conseguisse resultado pratido. Assim é que a equipe brasileira iniciou a partida com os seguintes jogadores: Bras, Rui, Alfredo, Massenet e Algodão. Jogaram ainda Evora, Pacheco, Gemignani e Vinicius. Foram autores dos tentos da seleção brasileira: Alfredo (10), Bras (8), Rui (6), Pacheco (4), Algodão (2), Pacheco (2) e Massenet.

Palmeiras e Portuguesa encerram hoje à tarde seus preparativos

Og Moreira treinará — Deverá sofrer algumas modificações o quadro rubro-verde

Alem do prelio entre os quadros do Corintians e do Ipiranga, o publico esportivo paulista terá oportunidade de presenciar na tarde de domingo mais dois bons cotejos. O S. Paulo enfrentará o Palmeiras, no terceiro classico do primeiro turno do certame, enquanto a Portuguesa de Desportos rumará para a vizinha cidade praiana, onde medirá forças com o Santos. Os referidos encontros, vêm como não poderia deixar de ser sendo aguardado com enorme interesse, uma vez que prometem desenrolar dos mais empolgantes.

O TREINO DO PALMEIRAS

Encerrando os preparativos para a pugna com o S. Paulo, o Palmeiras realizará esta tarde no Parque Antartica o derradeiro exercicio de conjunto. Estarão presentes todos os titulares e assim o tecnico Claudio Cardoso poderá dar os ultimos retoques na equipe. O medio-direito Og Moreira que se ressentiu de antiga contusão no treino de anteontem está completamente restabelecido e participará do coletivo de hoje. Após o ensaio a direção tecnica do alvi-verde resolverá sobre a concentração dos jogadores.

NO PARQUE IBIRAPUERA

A Portuguesa de Desportos tentará domingo contra o Santos, se reabilitar amplamente dos seus ultimos insucessos no campeonato. Preparando-se para este cotejo o rubro-verde realizará esta tarde no gramado de Ibirapuera o ultimo ensaio coletivo da semana. O tecnico Conrado Ross, ao que apuramos, fará algumas experiencias. Bonifacio deverá treinar no centro da linha intermediária enquanto que Silveira ocupará o posto de medio-direito. Espera o tecnico luso, resolver assim o problema da linha media. Após o ensaio, será anunciada a formação da equipe rubro-verde para a porfia de domingo.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSAO — 1949

Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desta Capital. Ensino de mensalidade elevada mas garantido Poucas vagas. Tratar à rua Capitão Salomão n.º 27, apt. 25 fone 4-4488, das 13 às 16 horas

PROVA AUTOMOBILISTICA "CIDADE DE CAMPINAS"

Grande interesse em torno da competição de domingo proximo na vizinha cidade — Francisco Landi, o favorito

Foram dos mais proveitosos os treinos efetuados sabado e domingo ultimos, pela manhã, pelos concorrentes ao Primeiro Circuito Automobilistico "Cidade de Campinas". A afluencia de esportistas ao local de treinamento, foi enorme, na confirmação do interesse despertado em Campinas, pela empolgante competição organizada pela sucursal do Automovel Clube do Brasil em São Paulo. Benedito Lopes, Francisco Landi, Francisco Marques, Jaime Neves, José Zazá, Francisco Credentino, Marco Fabio Crespi, Armando Bel, Luiz Zeppia, Erwin Bromada, Pascoalino Buonacorsa, Wilson Fitipaldi, Luciano Bonini, Marmelada, Alfredo e outros, estiveram em ação. Os melhores resultados foram conseguidos por Francisco Landi, Benedito Lopes e Francisco Marques, que marcaram, respectivamente, 1'36", 1'36"4 e 1'39"3, para os 2.400 metros. Varios premios serão ofertados aos primeiros colocados, sendo que o vencedor receberá 20 mil cruzeiros; o segundo colocado, 15 mil cruzeiros; 10 mil e 5 mil cruzeiros ao quarto e quinto colocados.

O PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa completo das provas que serão disputadas no proximo domingo, em Campinas: As 8 horas — Prova para Motocicletas até 500 c.c. — 25 voltas 60 Km.; às 9 horas — Prova para carros de turismo até 2.000 c.c. — 25 voltas — 60 Km.; às 10 horas — Prova para carros de turismo força livre; às 11 horas — 1.o Circuito "Cidade de Campinas" — para carros de corrida e adaptados, havendo premios extras para os três primeiros classificados, na classe mecanica nacional.

O "VIII DIA ESPORTIVO" DA CIDADE DE MIRASSOL

Grandes competições serão realizadas na passagem do 38.º aniversário da fundação daquela cidade

MIRASSOL, (Do correspondente) — Realizar-se-ão no proximo dia 8 de setembro, nesta progressista cidade, localizada na chamada Alta Araraquarense, as festividades civico-esportivas, comemorativas do 38.o aniversario da fundação do seu municipio.

Como parte destacada do programa cuidadosamente elaborado pela Comissão Municipal de Esportes, há uma corrida rustica de 4.000 metros, denominada "IV Prova Fundação de Mirassol".

Por ocasião da disputa da primeira fase dessa prova, coube à cidade de Bauru, vencela, nos anos de 1941 a 1944, levantando o trofeu "Cidade de Mirassol". Na segunda fase Bauru conta uma vitoria e aMrilia duas consecutivas.

Entre os trofeus ofertados, destaca-se o das I. Reunidas F. Matarazzo, denominado "Taça Fundação de Mirassol", que é de posse transitoria, até que uma determinada cidade a tenha conquistado três anos consecutivos ou cinco alternados, conforme regulamento.

O VIII (oitavo) dia esportivo da cidade, que coincide com festividades civicas, consta de jogos de cestobol feminino e masculino, voleibol, corrida de bicicletas, futebol, corridas de velocidade e de fundo.

As inscrições para a prova principal de 4.000 metros, na qual poderão concorrer atletas de todo o Estado, poderão ser feitas, por carta ou telegrama, até o dia 5 de setembro, ao sr. Jezualdo d'Oliveira, presidente da Comissão de Esportes de Mirassol.

Na expectativa de que os nossos esportistas representem mais uma vez a nossa querida cidade, nessas festividades, aqui fica o nosso noticiario, fazendo votos sinceros de feliz exito nesse tarde esportiva de 8 de setembro, e tambem os nossos votos de felicidades ao municipio de Mirassol, pela passagem do seu 38.o aniversario de fundação, desejando que o seu sempre crescente progresso não sofra solução de continuidade.

Inicia-se hoje o Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa

Na sede do Floresta a realização dos embates — Organizada a tabela dos jogos

O Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa que terá inicio hoje à noite, na sede da Associação Desportiva Floresta, está despertando grande interesse nos circulos desportivos de nossa Capital.

Já foi realizado o sorteio para a disputa dos primeiros jogos, que obedecerão o seguinte critério:

HOJE — Gauchos vs. Paulistas; dia 13 — Baianos vs. Fluminenses: dia 14 — Vencedor do 2.º jogo vs. Cariocas; dia 15 Final — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 3.º jogo.

Hoje, amanhã e dias 14 e 15, serão realizados tambem os jogos do Campeonato Individual, concorrendo quatro jogadores por Estados, sendo que estes jogos tambem serão eliminatorios.

Os concorrentes são: paulistas, cariocas, gauchos, baianos e fluminenses.

Ipiranga Corintians e S. Paulo exercitaram-se ontem à tarde

Os titulares do alvi-negro do Parque S. Jorge derrotaram os reservas por 3 a 2 — Noronha e Severo não treinaram — Bom o treino dos ipiranguistas — Em boa forma a ofensiva são-paulina

A decima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, será iniciada na tarde de depois de amanhã, com o prelio entre os quadros do Corintians e do Ipiranga. Domingo o S. Paulo enfrentará o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos jogará com o Santos, em Vila Belmiro.

TREINOU O CORINTIANS

Encerrando os preparativos para essa peleja, o Corintians realizou na tarde de ontem no Parque São Jorge o derradeiro exercicio de conjunto. A prática teve a duração de 90 minutos divididos em dois tempos iguais e os titulares derrotaram os reservas por 3 a 2, tentos marcados por Baltazar (2), Claudio, Tinim e Aldo. O ponteiro esquerdo Noronha, foi poupado por determinação do Departamento Medico, o mesmo acontecendo com o centro avante Severo.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Narciso; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio (Falco) e Nilton (Aleixo), Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Colombo.

RESERVAS — Bino; Valussi e Aldo (Renato); Pelicciari, (Moacir) e Belfare; Mazinho, Edelcio, Tinim, Bode (Luizinho) e Nelsinho.

O quadro corintiano, ainda não está escalado para a peleja de depois de amanhã. Hoje o tecnico Joreca, deverá anunciar a formação da equipe.

O ENSAIO DOS IPIRANGUISTAS

No gramado da rua Sorocabanos, o Ipiranga encerrou seus preparativos. Estiveram presentes todos os titulares e o exercicio durou 90 minutos divididos em dois tempos de igual duração. Os titulares derrotaram os suplentes por 4 a 0, tentos de Valter (2), Silas e Rubens. Os quadros treinaram assim formados:

EFETIVOS — Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

RESERVAS — Rafael, Sapollo e Homero; Reinaldo, Ismael e Celso; Castro Canteras, Orlandinho (Ferraz) Elidio e Rosa (Peixe).

A equipe ipiranguista para a contenda com o Corintians depois de amanhã, será a seguinte: Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas Bibe e Valter.

"APRONTOU" O SAO PAULO

Contrariando o que vinha sendo noticiado, o São Paulo realizou na tarde de onte, no Canindé, o derradeiro ensaio de conjunto para a peleja de domingo contra o Palmeiras. O treino teve a duração de 55 minutos na primeira fase e 30 minutos na segunda etapa. Os titulares derrotaram os reservas por 11 a 6, tentos conquistados por China (3), Leonidas (3), Remo (2), Amaral, Ponce de Leon e Teixeirinha; e Lelé (2), China (2), Renato II e Leopoldo para os suplentes. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Bertolucci, (Mario, Alfredo), Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Amaral (China), Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

RESERVAS — Mario (Gijo), Maximo e Reganeschi (Romualdo) e Azambuja; Armanmando (Laurino) e Jacob; China (Renato II), Lelé (Alvair), Antoninho (Leivas), Leopoldo (Fescina) e Vignola (Gaeta).

O quadro são-paulino está escalado para a contenda de domingo. Amaral será o ponta direita e nas demais posições estarão os mesmos titulares. Amanhã haverá um individual e após o mesmo terá inicio a concentração de todos os jogadores, no Canindé.

Domingo a disputa do Certame Atletico da F. P. A. para moças

Em conjunto com o torneio, serão realizadas as provas do decatlo do Campeonato de Juniors

A Federação Paulista de Atletismo, realizará sabado e domingo proximos, tendo como local a pista do Paulistano, a disputa do Campeonato de Moças e a prova de decatlo do certame de juniors.

O PROGRAMA

O programa geral ficou assim organizado:

14,20 hs. — 100 metros rasos (decatlo); 14,30 hs. — Arremesso do Peso (moças); 14,40 hs. — 100 metros rasos (moças) semifinais; 14,50 hs. — Salto em Altura (moças); 15 hs. — Salto em Extensão (decatlo); 15,10 hs. — Arremesso do Disco (moças); 15,20 hs. — 200 metros rasos (moças) semifinais; 15.30 hs. — 80 metros s| Barreiras (moças) final; 15,40 hs. — Arremesso do Peso (decatlo); 15,50 hs — 100 metros rasos (moças) final; 16 hs. — Arremesso do Dardo (moças); 16,10 hs. — Salto em Extensão (moças); 16,20 hs. — Salto em Altura (decatlo); 16.30 hs. — 200 metros rasos (moças); 17 hs. — 400 metros rasos (decatlo); 17,10 hs. — Revesamento 4 x 100 metros (moças) final.

Em virtude de ainda não ter sido feita a transferencia do atleta MARCILIO CAMPOS do C. R. Tietê, do Rio de Janeiro, para São Paulo, o mesmo foi desclassificado da prova de ARREMESSO DO PESO, cujo o resultado passou a ser o seguinte no Campeonato de Juniors:

1.º lugar — Ricieri Ortigara, do E.C.P., com 12,94 mts.

2.º lugar — Oswaldo Sprogis, do C.A.P. com 12,79 mts.

3.º lugar — Milton P. Santos, do SPFC, com 12,47 mts.

4.º lugar — Nelson A. Gomes, do ADF, com 11,75 mts.

5.º lugar, Orello Fioravanti, do CRT, com 11,55 mts.

6.º lugar, Ivan Castaldi, do SAP, com 11,15 mts.

Com esta classificação a contagem passou a ter a seguinte no Campeonato de Juniors: 1.º lugar S. Paulo F. C. com 151 pontos, 2.º lugar C.R. Tietê com 100 pontos, 3.º lugar A D. Floresta com 95 pontos, 4.c lugar E. C. Pinheiros com 90 pontos; 5.c lugar C. A. Paulistano com 60 pontos, em 6.c lugar C. A. Aramaçá com 7 pontos, e 7.º lugar S. C. Corinthians Paulista com 4 pontos.

Amaral será o ponteiro direito do São Paulo contra o Palmeiras

Antoninho está contundido e fora de cogitações — Santo Cristo no Rio — Ostentando boa forma, o ponteiro gaucho ocupará o posto

Prepara-se devidamente o S. Paulo para o grande choque de domingo proximo, quando terá dificil compromisso a saldar com o Palmeiras, pois, defenderá a liderança que ostenta juntamente com o Santos, contra a equipe palmeirense, agora, em melhor forma e credenciada a uma melhor sorte no certame.

O técnico Vicente Feóla vem lutando com dificuldades, com um unico problema que reside na ponta direita. Como se sabe, Antoninho continua sob cuidados do Departamento Médico, em virtude de uma contusão que sofreu no encontro com o Ipiranga, logo ao principio da contenda, sem ter abandonado o campo, apesar da dificuldade para locomover-se. Está, assim, afastada a possibilidade da escalação de Antoninho.

O titular, Santo Cristo, está com sua esposa enferma, ha varios meses, tendo recebido uma noticia não muito boa que o obrigou a voltar ao Rio de Janeiro. Justificam-se as pouco convincentes exibições de Santo Cristo, pelo que afirmamos.

Em vista de tudo isto, Feola teve um unico caminho, recorrendo a Amaral, que solucionará o angustioso problema. O ponteiro direito gaucho está em boa forma e vem se desempenhando com exito nos ensaios. Será uma prova de fogo para demonstrar suas verdadeiras qualidades, porquanto Amaral é, evidentemente, um atacante de recursos que poderá brilhar, não havendo mais duvidas quanto à sua escalação, ao lado de Ponce de Leon.

Portuguesa de Desportos ou Ipiranga no torneio futebolistico da Bolivia

O Atletico Mineiro não pode aceitar o convite — Com vistas, agora, àquelas duas pujantes agremiações bandeirantes

Será realizado, em outubro próximo, um grande torneio futebolistico em La Paz, Capital da Bolivia, como parte dos festejos comemorativos do quarto centenário da independência daquele país sul-americano. Outros grandes certames nas diversas modalidades esportivas estão sendo realizados, esperando-se que todos se revistam do mais completo brilhantismo.

Para o torneio de futebol, foi convidado, do Brasil, há muito tempo, o Atlético Mineiro, bi-campeão das Alterosas, que já desfruta de grande cartaz tambem no estrangeiro, mercê de suas gloriosas jornadas frente aos nossos mais poderosos esquadrões. No entanto, o campeão montanhês não pode aceitar o convite, por várias razões, quando era aguardada sua visita na Bolivia.

Em virtude da recusa do Atlético Mineiro, os dirigentes bolivianos deliberaram recorrer a outros clubes brasileiros e voltaram suas vistas para S. Paulo. Estão dispostos a levar um de nossos mais categorizados conjuntos para a temporada que se anuncia sensacional. E, ao que conseguimos apurar, o convite será dirigido ao Ipiranga ou Portuguesa de Desportos, as duas pujantes agremiações bandeirantes, que se firmaram definitivamente como inconfundiveis potências do futebol nacional. Se fôr concretizada a noticia, não duvidamos de que os lusos e ipiranguistas, sejam quais forem os escolhidos, saberão honrar, sobremodo, o futebol brasileiro em canchas bolivianas, no confronto com os jogadores de outras nações sul-americanas.

Será na Dinamarca, em 1950 o Mundial de Pugilismo Amador

Por 16 a 11 votos a Argentina não será sede do certame

De acordo com os telegramas divulgados, o Congresso da Federação Internacional de Box, reunido em Londres, resolveu que o 1.º Campeonato Mundial de Box Amador, para todas as categorias, seja realizado na Dinamarca, em 1950.

A Argentina pleiteou com primazia, para que esse certame fosse levado a efeito em Buenos Aires, mas, quase todos os delegados europeus alegaram dificuldades financeiras que os impediriam de mandar suas equipes à America do Sul.

Na votação final houve 16 votos a favor da Dinamarca e 11 a favor da Argentina.

Descansará o lider da Segunda Divisão

Nenhum compromisso terá o XV de Novembro, domingo proximo — Os jogos do certame amador do Estado

Na proxima segunda-feira, dia 16, deverão estar reunidos nas cidades previamente indicadas pela F. P. F., os presidentes ou representantes credenciados dos clubes campeões de setores, a fim de, entre outros assuntos, resolver: eleição do presidente da Junta que dirigirá o torneio entre os campeões de setores; escolha da cidade para sede da mesma Junta e elaboração da tabela dos jogos. Essa reunião do dia 16, terá seus trabalhos abertos pelo presidente da Comissão de Esportes local. Damos abaixo a relação da cidade sede da reunião e os clubes que deverão comparecer.

ZONA 1 — SEDE GUARATINGUETA' — Elvira, campeão do setor 1; Ferroviaria, campeã do setor 2; Estrela, campeão do setor 3 e Expedicionario, campeão do setor 4. ZONA 2 — SEDE CAMPINAS — Nacional, campeão do setor 5; Floresta, campeão do setor 6; Piracaia, campeão do setor 7; União Agricola Barbarense, campeão do setor 8; Pirassununguense ou Ararense, campeão do setor 9, ZONA 3 — CASA BRANCA — Itapirense, campeã do setor 10; Radium, campeão do setor 11: Amalia ou São Simão, campeão do setor 12; Orlandia, campeã do setor 14; **Importante** — o setor 13 foi desclassificado por não ter providenciado a realização do torneio. ZONA 4 — SEDE SOROCABA — Saltense, campeã do setor 15; Fortaleza Clube, campeão do setor 16; Capivariano, campeão do setor 17; Sorocabana de Itapetininga, campeão do setor 18 e Avareense, campeã do setor 19. ZONA 5 — SEDE ASSIS — Santacruzense, campeã do setor 20; Ourinhense, campeão do setor 21: Ferroviaria de Assis, campeã do setor 22; Rancharienso, campeã do setor 23 e Regente eFijó, campeão do setor 24. ZONA 6 — SEDE BAURU — Brotense, campeão do setor 25; Pederneiras, campeã do setor 26; Garça ou Municipal, campeão do setor 27 e Tupã, campeão do setor 28. ZONA 7 — SEDE CAFELANDIA — Gloria, campeão do setor 29. **Importante** — A F.P.F. não recebeu da Junta do Setor 30 qualquer noticia sobre o torneio. Tudo faz crer na sua desclassificação, devendo, positivado esse fato, o Gloria transferir-se para a ZONA 6, participando da reunião em Bauru. ZONA 8 — SEDE CATANDUVA — São Paulo, campeão do setor 31; Paulista ou Monte Azul, campeão do setor 32; Taquaritinga, campeão do setor 33; Comercial de Catanduva, campeão do setor 34 e Tanabi, campeão do setor 35.

O Departamento Tecnico da F.P.F., por nosso intermedio, solicita a remessa imediata da tabela dos jogos, logo após sua elaboração pela Junta a ser instalada no dia 16 proximo, segunda-feira, conforme é do conhecimento geral.

CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Finalizando a primeira etapa, teremos domingo proximo os jogos abaixo:

EM PIRACICABA — Piracicabano vs. Francana, campo do Piracicabano e representante do Rio Claro; EM AMERICANA — Rio Branco vs. Batatais, representante, sr. Alvaro Leite, da Capital; EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo F. C. vs. Ponte Preta, representante, sr Aldo de Souza Melo, da Capital; EM CAMPINAS — Guarani vs. São Bento, representante, sr. Vicente de Aquino, da Capital; EM FRANCA — Palmeiras vs Mogiana, representante, Celso Souza Machado, da Capital; EM LIMEIRA — Internacional vvs Taubaté, representante, sr. José Aleixo Oliveira Filho, da Capital. SERIE BRANCA — EM BEBEDOURO — Internacional vs. Sãomanuelense, representante do Barretos: EM UCHOA — Uchoa vvs. Bandeirante, de Birigui, representante do Paulista de Araraquara; EM JAU' XV de Novembro vs. Noroeste de Bauru, representante da São Bento de Marilia: EM PRESIDENTE PRUDENTE — Prudentina vs. Linense, representante da Capital, sr. Paulo Rios Castelões; EM BAURU — Bauru vs. São Paulo de Araçatuba, representante da Capital, a ser indicado: EM BOTUCATU — Ferroviaria vs. Rio Preto, representante da Capital, a ser indicado pela F.P.F. SERIE VERMELHA — EM S. JOSE DO RIO PARDO — Rio Pardo vs. Comercial, representante Antonio Gomide Corte Real: EM SOCORRO — Socorrense vs. São João, representante, sr Abel Dias; EM ARARAQUARA — Paulista vs. Ginasio Pinhalense, representante da Internacional de Bebedouro: EM AMPARO — Amparo vs. São Caetano, de São Caetano, representante sr. José Pimentel Jr. EM RIO CLARO — Velo Clube Rioclarense vs. Paulista, representante da Internacional de Limeira; EM SOROCABA — Votorantim vs. Riopardense, representante da Ferroviaria de Botucatu.

COM A JOAQUINENSE, DE DE S. JOAQUIM DA BARRA

Durante a realização do torneio do setor 11.o, a Associação Atletica Joaquinense deixou de comparecer em Guará, a fim de disputar uma partida de campeonato, causando com esa atitude grandes prejuizos ao A. A. Guaraense, que já havia disputado em São Joaquim, o compromisso com a Joaquinense e naturalmente precisaria ser reembolsado das despesas feitas, quando competisse a Joaquipondente em sua praça de esportes. Terminado o campeonato do setor, não tratou a Joaquinense de resolver a situação com a Guaraense, motivando providencias destas perante a F.P.F. O Departamento Tecnico da Entidade Bandeirante já tomou conhecimento do protesto e tudo indica que a Associação Atletica Joaquinense não mais poderá prelíar, mesmo amistosamente, enquanto não cobrir a indenização de Cr$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros), estimada pela Guaraense. Este caso é identico ao vverificado entre a Internacional de Bebedouro e o Bocaina, no campeonato de 1946, quando o Bocaina deixou de comparecer em Bebedouro para a partida determinada pela respectiva tabela. Resultado: a Internacional levvou ao conhecimento do Departamento Tecnico e o Bocaina ficou proibido de disputar jogos enquanto não solucionasse a questão com a Internacional, o que se verificou agora, conforme comunicação feita pela Internacional de Bebedouro, dando ampla quitação ao Bocaina, de Bocaina.

O TORNEIO EXPERIMENTAL DO VALE DO PARAIBA

O Departamento Tecnico da F.P.F. recebeu parecer favoravel sobre a realização do torneio experimental do Vale do Paraiba, das seguintes agremiações, embora algumas com restrições: Teciguará F. C. e A. E. Guaratinguetá, ambos de Guaratinguetá; A. E. Industrial, de Pindamonhangaba; Cruzeiro F. C. e Frigorifico A. C., ambos de Cruzeiro; Cachoeira F. C., de Cachoeira (Valparaiba); E. C. Estrela, de Piquete. Não se manifestaram ainda, os clubes de Mogi das ruzes e de Jacareí, bem como de São José dos Campos.

Escola Paulista de Engenharia

CURSOS PREPARATORIOS

Comunica-se aos interessados que terão inicio no proximo dia 15 de agosto as aulas do Curso de Preparatorios, mantido pela Escola Paulista de Engenharia.

Informações na Secretaria da Escola.

Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 3-7370.

(Das 19 às 23 horas diariamente).

Turmas à tarde e à noite.

Os "boxeurs" Cestac e Capitanelli encerrarão hoje seus preparativos

E' dos maiores o interesse em torno da peleja entre os categorizados pesos pesados argentinos, Abel Cestac e Americo Capitanelli, conforme revela a grande procura de ingressos que foram postos à venda ontem, para maior facilidade de quantos estão interessados em presenciar o segundo choque pugilistico do pupilo de Dempsey e de Firpo.

Os dois contendores da espetacular luta de sabado proximo, a ter lugar no ginasio do Pacaembu encerrarão hoje os seus preparativos para em seguida apresentar-se ao sr. Sergio Blumer Bastos, que os examinarão, de acordo com os regulamentos da Federação Paulista de Pugilismo.

Ambos se encontram na plenitude de suas formas, o que faz prever um sensacional encontro, superior mesmo ao travado por Cestac e Juan Urlich.

Americo Capitanelli é cientifico e muito combativo. Poderá vir a perder para Cestac, mas, isto não implica que se presencie uma luta das mais renhidas e equilibradas. Convem relembrar que Capitanelli teve oportunidade de vencer a Urlich por duas vezes, uma aqui no Pacaembu e outra no Luna Park, de Buenos Aires, as duas lutas por pontos. Desta forma, Abel Cestac deverá empregar-se a fundo para não ser surpreendido.

O PROGRAMA

O programa geral reunião ficou assim organizado: Amadores — Pesos-Penas — Amadores — Pedro Campos (Ac. Bandeirantes) vs. Trovão (A. A. Guarani); 2.a — Meio-medios — Amadores — A. Faustino (Palmeiras) vs. Carlos Gomes (Guarani); 3.a — Meio-medios — Amadores — Nelson Araujo (Floresta) vs. Geraldo Martins (Guarani); 4.a — Galos — Amadores — Jovino (Guarani) vs. Morales (Floresta); 5.a — Meio-médios — Amadores — Ricardo Magnani (Ac. Bandeirantes) vs. Otavio Lucas (Guarani).

PROFISSIONAIS — Semifinal — Pelos leves — Valter Araujo (Fluminense) vs. Baianinho (Carioca) — Final — Abel Cesthac (Argentino) vs. Americo Capitanelli (Argentino) — 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço.

PELA VARZEA

Salada e Nitro Quimica travarão o jogo mais atraente da 2.a rodada da Serie Azul da Leci

Importante a segunda rodada do returno do Campeonato da Leci — Os jogos de sabado e domingo — Mais uma vitoria do Junqueira — Açucena e Copacabana jogarão domingo — Sorocabana vs. Indiano — Modificada a diretoria do Copacabana — Castelo vs. Belenense — Grafica Lider vs. Stadium — Aimberé vs. São Carlos — Continental vs. As de Ouro -- Jacira Vieira vs. Vasco da Gama -- Vitorioso o Andarai -- Juvenil Flor do Mar vs. Juvenil Matarazzo -- Outros jogos

Dando prosseguimento aos campeonatos das Series Branca e Azul, mais dois jogos da primeira e quatro da segunda serão realizados nos proximos sabado e domingo. Na Serie Branca o Aluminio Couraça enfrentará o Laborterapica, um dos primeiros colocados. Salvo uma surpresa, comum no futebol, o Laborterapica deverá impor-se com relativa facilidade neste cotejo.

No campo do Fiação Indiana, este receberá o Isam outro detentor do primeiro posto. Apesar de não ter sido feliz em seu ultimo cotejo, o Fiação tem credenciais para um resultado favoravel neste encontro contando o Isam com as mesmas possibilidades.

Na Serie Azul, Nitro Quimica e Salada deverão proporcionar o melhor encontro da rodada. Para o Salada esta partida apresenta-se importante pois estará em jogo sua liderança na Serie.

No campo do Textilia prelíarão este e Klabin F. C. O primeiro, vice-lider da Serie, terá pela frente um adversario cujas atuações tem sido otimas ultimamente, surpreendendo os mais categorizados esquadrões neste torneio. A terceira partida reunirá o Cotonificio Guilherme Giorgi e o Barbará cujos valores se equivalem.

A mais fraca partida de domingo será entre Nadir Figueiredo e Coopercotia. O primeiro ocupando o ultimo lugar na tabela, não conseguindo até agora um resultado favoravel em seus compromissos, não poderá ter grandes esperanças de sucesso frente ao clube do Butantan, outro vice lider.

Para estes jogos foram tomadas as seguintes providencias:

SERIE BRANCA:

Aluminio Couraça vs. Laborterapica. Campo: Klabin. Representante: Nadir Figueiredo; Fiação Indiana vs. Isam. Campo do Fiação Indiana. Representante: M. T. Santa Helena.

SERIE AZUL:

Nitro Quimica vs. Salada. Campo: Nitro Quimica. Representante: Roberto Valente da Silva; Textilia Clube vs. Klabin. Campo: Textilia Clube. Representante: Cot. Guilherme Giorgi; Cot. Guilherme Giorgi vs. Met. Barbará. Campo: Cot. Guilherme Giorgi. Representante: Textilia Clube; Nadir Figueiredo vs. Coopercotia. Campo: Coopercotia. Representante: Met. Barbará. Os jogos dos segundos quadros terão inicio às 13,45 horas e dos primeiros às 15,30 horas.

Mais uma espetacular vitoria do Junqueira

O "campeão da tecnica e da disciplina", ao enfrentar os fortes esquadrões do Sul-Americano. Depois de estar perdendo no periodo inicial por 1 x 0, venceu por 2 a 0. No "onze" junqueirense destacaram-se Pedro, Nuncio, Negão, enquanto que os demais tiveram atuações regulares. Estava assim formado o "onze" do "periquito do Bom Retiro": Negão; Belezal e Pedro; Neno, Nelo e Dito; Tostão, Nuncio, Polaco, Eloy e Danilo.

Na preliminar o Junqueira foi derrotado por 3 a 2.

Marcaram para o Junqueira: Valdir e Jaime, na ordem.

Domingo proximo "o campeão da disciplina" rumará para o bairro do Cambuci, onde pela primeira vez, enfrentará os esquadrões do Extra A. A. Vila Deodoro, no campo deste.

O C. A. JUNQUEIRA aceita jogo em campo adversario, pela manhã. Oficios para à rua Solon, 521, ou tratar na mesma rua, 708.

Açucena e Copacabana jogarão amistosamente

Aproveitando a folga que lhe concede a tabela do Campeonato da Divisão Principal de Amadores, serie "B", a A. A. Açucena jogará domingo proximo, em seu campo, no bairro do Limão, enfrentando os valorosos conjuntos do Copacabana A. C. num interessante cotejo amistoso. Os tecnicos do Açucena, Carvalhinho e Natale, desejosos de experimentarem novos elementos que deverão ser promovidos ao quadro principal, concordaram em jogar amistosamente.

O Açucena vem, no certame de amadores, desenvolvendo campanha bastante satisfatoria, ocupando o terceiro posto na tabela de classificação, com seu quadro perfeitamente organizado, onde imperam a vontade e o brio de seus defensores, em batalhar em prol das cores que com orgulho defendem. Por outro lado, o Copacabana A. C., embora não tenha conseguido ultimamente resultados que reflitam bem o valor de sua equipe, tambem conta com elementos de grande valor, capaz assim de surpreender a equipe do bairro do Limão, desde que para isso, entusiasmo e fibra não lhes faltam.

Já estão oficialmente escaladas as duas equipes, que deverão entrar em campo assim constituidas: AÇUCENA — Fabi; Bruno e Fabio; Geraldo, Libero e Aldo; Bibe, Nando, Valter, Calol e Artur. COPACABANA — Antonio; Ulisses e Taquarão; Prefeito, José e Chico; Vadinho, Gaia, Binho, Bibe e Valdemar. Como preliminar estarão em confronto os quadros secundarios de ambas as equipes, que por certo deverão proporcionar belo espetaculo, não menos emocionante que o prelio principal. Os jogadores escalados dos dois clubes, deverão estar no local do encontro, às 13 horas, do proximo domingo.

Concurso promovido pelo Copacabana

Como é do conhecimento geral, o Copacabana A. C. organizou um concurso, no qual poderão tomar parte todos os interessados, bastando para isso, que respondam a esta pergunta: "Qual o dia, mês e ano da fundação do JORNAL DE NOTICIAS?" e juntar a resposta um recorte da secção "Pela Varzea", para ganhar, como premio, uma belissima caneta-tinteiro, numa oferta da diretoria do clube patrocinador. Passamos em seguida a dar a relação das pessoas que acertaram até o momento e queremos lembrar mais uma vez, que este concurso será encerrado no proximo dia 15, e as respostas chegadas depois desse dia serão consideradas nulas: da Capital — Celso Reggiani, Roque Reggiani, Nilo Reggiani, Romualdo Reggiani, Antonio Florencio dos Santos, Antenor Silva, Esperança Galvão, Lidia Menezes, Gustavo de Sousa, Alvaro dos Santos, Custodio de Alencar, Romeu de Aguiar, Rodolfo Menezes, Claudio de Sousa, Afonso do Amaral, Otavio Gomes, Alvaro Bolinga, Antenor de Sousa, Luis dos Santos e Amaro Bulick. De Santos — Daniel de Castro, Antonio Gomes, Osvaldo Gomes, Domingos Mocelin, Abilio Santos, Serafim de Jesus, Julio Fernandes, Rute dos Santos, Satiro dos Santos, Marlene Belini, Mafalda Belini, Rita Gonçalves, Luis Gonçalves, Maria de Sousa, Fausto Guimarães, Jaime Menezes e Olga de Alencar. do Paraná — Maximiano Cação Ribeiro, Augusto Cação Ribeiro e Adelino Cação Ribeiro. De São Vicente — Carlito Cardoso, Edison Cardoso e Carlos Cardoso. De Mendoza (Republica Argentina) — Soledad Gutieres. De Sapecado (São José do Rio Pardo) — Iolanda Garcia Oliveira, Carlos Henrique Leite, Nair Fernandes, Antoninho Fernandes, Candido Vicente, Nicolau Pellicini, José Alves Moreira, Manoel Fortunato, Antonio Carlos da Silva, Miguel Mercurio, Antonio de Almeida, Nadir Rebouças Nogueira, Iracy Basilio, Ofelia F. Brasil, Isabel Fernandes, José Cação Ribeiro Junior, Junia de Oliveira, Terezinha E. Franchi, Julio Fernandes, Genaro Fernandes, Marcilio Ribeiro Maciel, Rosa Maria Franchi, Maria Aparecida Medeiros, José Cavalcante, Eunice Ferreira Brasil, Sebastião de Oliveira, Olga Sacone, Raimundo de Sousa, Aparecida de Paula, Felpos Borges, Alcir Florotto, Alda Florotto, Antonio Florotto Neto, Amilcar Florotto, João Costa Martins, Venicio Amaral, Darci Pereira de Sousa, oLurival Gomes, Benedito Loureçço, Milton Marques Mondin, Hipolito Florotto, Pedro Sibrin, João Lopes, Antonio Rosa e Cesar José Ferreira Filho.

Sorocabana vs. Indiano

Em seu campo, o Sorocabana, jogando contra o Indiano, conseguiu brilhante feito, pois, pela contagem de 2 a 0, abateu o seu leal adversario. Baltazar e Toti foram os marcadores dos tentos dos vencedores. Na preliminar venceu o Indiano por 8 a 0.

Modificada a diretoria do Copocabana

Por motivos de força maior tiveram que ser introduzidas modificações na diretoria do Copacabana A. C., que ficou sendo a seguinte: presidente, Antonio Florencio dos Santos; vice-presidente, Angelo Bueno; secretario-geral, Antonio Mocelin; 1.o secretario, Alberto Cardoso; 2.o secretario, Alaor Marcondes; 1.o tesoureiro, Milton de Souza Santiago; 2.o tesoureiro, Nelson Gonçalves; representante, Antonio Mocelin; diretor esportivo, Luiz dos Santos; diretor de propaganda, Mocelin. A atual diretoria do Copacabana, está em vias de organizar o Departamento Feminino do clube até o fim deste mês.

Castelo vs. Belenense

Jogaram pela manhã, no campo do primeiro, os clubes acima, tendo vencido o disciplinado Belenense F. C. por 1 a 0 Na preliminar, venceu o primeiro por 2 a 1.

Grafica Lider vs. Stadium

Jogando contra o Fabrica Stadium F. C., o lider colheu brilhante vitoria pela contagem de 3 a 2, tentos de Conrado, Silvio e Dinho. O vencedor alinhou: Milton, Diogenes e Horacio; Caetano, Conrado e Rubens; Fulvio, Dinho, Antoninho, Silvio e Afonso. Na preliminar 1a 0 pró Lider.

Estrela de Vila Pompeia vs. 11 Garotos

O Inf. Estrela colheu um espetacular triunfo pela contagem de 6 a 1, tentos de Tocalo (3), Vado, Mario, Arnaldo. Eis o "onze" vencedor: Cido, Antonio e Rosario; Omar, Mario e Pedro; Arnaldo, Pinduca, Tocalo, Leo e Vado. Na preliminar o Estrela foi derrotado por 4 a 3.

Aimberé vs. São Carlos

Prosseguindo na sua marcha vitoriosa, o Aimberé enfrentou e venceu o São Carlos por 6 a 0. Matias (3), Nelsinho (2), Dino e Lupercio, foram os marcadores, cujo quadro foi este: Renato (Toni), Avelino e Arnaldo; Nene, Euclides e aMtias; Nelsinho, Dino, Mesquita, Lupercio e Chipa. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

Continental vs. Az de Ouro

O Gremio Continental de V. Pompeia, jogando frente ao seu adversario, caiu vencido por 4 a 0. O Continental, que teve em Batata e Guará os seus marcadores, alinhou: Sobral, José (Mario) e Maioral; Flavio, Gonô e Gerô; Gurá, Negrine, Batata, Decio e Valdemar (Zinho). Na preliminar, 5 a 2, pró As de Ouro.

Juvenil Flor do Mar (3) vs. Juvenil A. Matarazzo (2)

Domingo ultimo jogaram os quadros acima. Após uma luta das mais equilibradas saiu vencedor o Juvenil Flor do Mar, pela contagem de 3 a 2. Na preliminar ainda o Flor do Mar foi vencedor por 2 a 0.

Jacira Vieira vs. Vasco da Gama

O C. A. Jacira Vieira não encontrou dificuldade em vencer seu contendor por 7 a 2, marcaram para o encedor: Sanders (4), Perla (2) e Carrinho. O Jacira alinhou: Torpedo, Osmar e Paulinho; Pitarelli, Vieira e Procopio; Perla, Carrinho, Sanders, Ettvaldo e Luna. Na preliminar ainda venceu o clube do Jardim America por 2 a 1.

Vigor vs. Paulistano do Jardim America

Aproveitando a folga do campeonato amador, o E. C. Vigor enfrentou e venceu o seu leal adversario pela contagem de 4 a 0, tentos de Fausto,C alirto a 0., tentos de Fausto, Carlito, Chefe e Gradim. Eis o quadro vencedor: Amadeu, Abel e Antoninho; Biguá, Gildo e Albino; Gradim, Tito, Chefe, Fausto e Carlito. Nos 2os. quadros, 2 a 0 pró Vigor, tentos de Orlando. Domingo o Vigor jogará em Santa Branca.

Vitorioso o Andarai

O Gremio Esportivo Andarai derrotou em seu campo o forte conjunto do Vitalium F. C. pela contagem de 5 a 2, tentos de Sergio, Milton, Califé, Doro e Nani. Na preliminar venceu tambem o G. E. Andarai por 5 a 2.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M. — Chegada do Rio de Janeiro, às 11,30 hs.

V.A.S.P. — Partidas para o Rio de Janeiro: às 7,00; 8,00; 9,30; 10,30; 12,30; 13,30 e 15,00. Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30; 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45. Partida para Presidente Prudente às 7,15. Chegada de Presidente Prudente às 12,45.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40, o chegada de Montevidéu, 13,30 hs.

L.A.B. — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,15 e 15,20

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25. Chegada de Buenos Aires, às 15,55. Partida para New York, às 15,55. Chegada de New York às 10,10.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 8,00; 11,00; 14,00; 15,00; 16,00; 18,00; 19,00 e 21,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,30; 10,30; 14,30; 16,00; 19,00 e 21,00. Partidas para Curitiba às 8,30 e 10,30. Chegadas de Curitiba às 9,00, 13,00 e 18,30. Partida para Porto Alegre às 8,30. Chegada de Porto Alegre às 16,00. Partida para Lins às 7,00. Chegada de Lins às 10,20. Partida para Rio Preto às 7,00, Chegada de Rio Preto às 9,30. Partida para Jacarezinho às 7,00. Chegada de Jacarezinho às 14,35. Partida para Londrina às 7,00. Chegada de Londrina, às 12,45.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25. Partida para Porto Alegre às 8,00, Chegada de Porto Alegre às 14,40. Partida para Curitiba às 7,00. Chegada de Curitiba às 10,00. Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica). Chegada de Buenos Aires às 14,40. Partida para Florianopolis às 7,00 Chegada de Florianopolis às 12,35. Partida para Araçatuba às 7,40. Chegada de Araçatuba às 15,45. Partida para Campo Grande às 7,40. Chegada de Campo Grande às 15,45 Chegada de Salvador às 13,20.

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00. Chegada de Belo Horizonte às 16,10. Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00; 9,25 e 15,30. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17; 13,10 e 16,55 Partida para Curitiba às 9,42. Chegada de Curitiba às 15,05. Partida para Porto Alegre às 13,35. Chegada de Porto Alegre às 9,00.

PAMA e BRISTH não têm horarios para hoje.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza;

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; AEROVIAS BRASIL, 4-6000 PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; PAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5988, NAB, 4-6838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRITISH, 6-1352; ITAÚ, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

Vitorioso o quadro do Morcegos

Realizou-se sabado ultimo no campo do Morcegos F. C. o encontro entre os quadros do Morcegos F. C. e o Gremio Esportivo Quartel-General da 2.a R. M., saindo vitorioso o quadro do Morcegos F. C. pela contagem de 3 a 1, tento de Pira (2) e Manolo. O "onze" do Morcegos F. C. jogou assim formado: Zezinho, Amadeu e Alemão; Neno, Manelão e Spinelli; Granito, Dinho, Pira (Belotti), Enzo e Manolo. Na preliminar, registrou-se empate pela contagem de 1 tento para cada lado. O goal do Morcegos F. C. foi marcado por Valdemar. O "segundão" do Morcegos jogou assim formado: Juracy, Armando e Adelço; Hamilton, Archimedes e Nelsinho (Passarella); Luizinho (Valdemar), Emilio, Fifi Belotti e Vitor.

Campeonato Amador da Capital

Foram os seguintes os resultados dos jogos da series "A" e "B", da Divisão Principal da Federação Paulista do Futebol:

Guanabara vs. Maria Zelia

Somente nos 15 minutos iniciais foi disputado este prelio, pois a contagem não tinha ainda sido aberta quando os rbitro apitou uma falta do gaurdião do Maria Zelia e estes não quiseram prosseguir a partida, chegando um elemento do clube faltoso aa gredir o sr. Galdino Siqueira, juiz do embate.

Vila Deodoro vs. Minas Gerais

Prosseguindo em suas vitorias, o Vila conseguiu frente no Minas Gerais os louros do triunfo por 4 a 2, tentos de Garcia (3) e Lele. Na preliminar venceu ainda o Vila por 4 a 2.

Penhense vs. União Vila Esperança

O "Derby" da Penha, travado entre o C. A. Penhense e o União Vila Esperança, efetuado no campo do primeiro, finalizou com a vitoria do campeão da Penha, por 2 a 0, tentos de Ari e Paiole. Na preliminar, venceu ainda o Penhense por 2 a 0.

Silvicultura vs. Icaro

Jogando em seu campo contra o Icaro, o Silvicultura não foi alem de um empate, por 1 tento. Rafael marcou o tento do Silvicultura.

União Silva Teles vs. Açucena

Empate de 1 a 1, foi o resultado final deste encontro, efetuado no campo do primeiro. Fogueira marcou para o Silva Teles e Artur para o Açucena. Na partida dos 2.os quadros, venceu o Açucena por 3 a 1.

União Vasco da Gama vs. Cisplatina

Defrontando-se contra o Cisplatina no campo do Ipiranga, o União Vasco da Gama, da Mooca, não encontrou maiores dificuldades em abater seus contendores pela expressiva contagem de 3 a 0, tentos conquistados por Maneco, Luiz e Chenique. Na preliminar, venceu ainda o Vasco por 1 a 0.

Venceu o Planalto Paulista

Recebendo em seu campo, o G. Recanto de S. Paulo, o Planalto Paulista, depois de uma luta renhida, conseguiu triunfar pela contagem de 3 a 1, tentos de Flume, Joãozinho e Valdir. O Planalto entrou no gramado assim constituido: José I; João e Eucides; Rodrigues, Bastião e Luiz; José II, Paulino, Joãozinho, Flume e Valdir. Na preliminar 2 a 0, pró-Planalto.

Sporting Vila Nova vs. Jardim Vila Nova

Tomando parte no festival do E. C. Internacional, o Sporting abiscoitou duas belissimas taças, vencendo seu leal adversario pela contagem de 1 a 0, tento de Marujo. Eis o "onze" vencedor: Paulino; Morengo e Sousa; Ciro, Negão e Mario; Paulo, Marino, Marujo, Orlando e Esticadinho. Na preliminar venceu ainda o Sporting por 2 a 1.

Juv. Campo Belo vs. Oswaldo Cruz

Recebendo em sua praça de esportes, a visita dos fortes e disciplinados quadros do E. C. Osvaldo Cruz, o Juv. Campo Belo venceu pela contagem de 2 a 1, depois de uma partida rica em disciplina e cheia de lances emocionantes. Tim e Toninho marcaram para o "onze" vencedor, que estava assim constituido: Vavá; Martim e Gino; Lobo (Artur), Mané e Alvaro; Guiá, Tuca, Toninho, Tim e Tião. Na preliminar houve empate de um tento.

Portuguesa Paulista vs. Gremio Madureira

Realizou-se este encontro no campo do primeiro, em disputa de duas taças, saindo vencedores os "lusos", nos primeiros quadros, por 2 a 1, e na preliminar, o Madureira venceu por 6 a 3. O quadro "luso" foi este: Armando; Nicola e Feiticinho; Jaime, Telo e Americo; Carlito, Falico, Xexe, Tião e Garcia. Tentos de Xexe e Falico.

Pela manhã, Extra Portuguesa, 4 x Extra Palmeira do guesa 1 a 0.

Santo Amaro vs. S. Cristovão

O São Cristovão não foi bem sucedido ao iniciar o segundo turno pois, jogando no campo do União Vasco da Gama, na Mooca, o "onze" de Saverio foi derrotado pela contagem de 2 a 0, tentos de Armando e Canhoto, para os vencedores. Na preliminar, o São Cristovão venceu pela mesma contagem.

Extra River Plate vs. Extra Internacional

O Extra River Plate, enfrentando o Extra Internacional em disputa de duas taças, obteve uma nitida vitoria por 4 a 0, tentos de Pinduca (2), Jaime e Cabeção. O quadro vencedor estava assim constituido: Alicate; Veterano e Antoninho; Valdemar, Hello e Dito; Pinduca, Tubarão, Cabeção, Jaime e Direcu. Na preliminar houve empate de um tento.

Domingo proximo, pela manhã, no campo do Palmeiras, haverá uma partida entre o combinado Rivel Plate, lider e o conjunto Garage Municipal F. C. Entrará em disputa a taça "Amizade", oferta do esportista Salvador Frederico Sobrinho.

Turunense vs. Progresso da Lapa

Jogando contra o Progresso da Lapa, o G. E. Turunense, após uma disputadissima partida, saiu vencedor pela contagem de 2 a 0, tentos marcados por Paco. O "onze" vencedor foi este: Bastião; Maneco e Ferro; Neno, Gaipó II e Armando; Otavio, Wilson, Paco, Pepe e Vaipó I.

Na preliminar o G. E. Turunense ainda venceu por 2 a 1.

Quem quer jogar?

O quadro do C. A. Sul America quer jogar á tarde, domingo proximo, em seu campo. Tratar à rua Julio Conceição, 359 com Francisco.

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante.

E. A. JACYRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos á tarde em seu gramado ou do adversario. Oficio á Sanders. Rua Vitorino Camilo, n.o 40

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar Carmilo, n.o 40.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos aos sabados em campo adversario. Tratar com Borges, 2-1625.

O G. D. BOTAFOGO, de Pinheiros aceita jogo para domingo pela manhã, no campo adversario. Tratar com Nadim. pelo fone 8-3659

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone. 51-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 498.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde Tratar com Jaime pelo fone 4-9144.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Enio pelo telefone 8-3482.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo, à tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até às 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario à tarde. Fone 3-7516, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

O ORDEM E PROGRESSO pede jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Oficios endereçados à rua General Flores, 178, com Anibal ou Helio, das 19,30 às 21 horas.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo, domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito à rua Tuiuti, tar com Americo pelo telefone esquina Gonçalves Crespo. Tra-9-3007.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou à noite, na sede social, à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

Escola Paulista de Engenharia

EXAMES DE HABILITAÇÃO

INICIO — 15 de agosto — 16 às 18,30 horas — 20 às 22,30 horas.

INFORMAÇÕES — Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 3-7370 — diariamente das 19 às 23 horas

RECORRERÃO Á DIRETORIA OS SOCIOS DA PORTUGUESA

Um abaixo-assinado solicitando o perdão para Pinga I e Luizinho

Depois da derrota da Portuguesa de Desportos, domingo ultimo, contra o Corintians, mais se acentuou o descontentamento em suas fileiras, principalmente porque é indiscutivel que Pinga I e Luizinho fizeram grande falta à equipe, porquanto os seus substitutos não produziram o que deles se esperava, notadamente Sapolinho, cuja conduta foi simplesmente lastimável.

Aliás, não se pode negar que a diretoria lusa agiu precipitadamente, ao suspender aqueles dois profissionais, justamente duas de suas maiores expressões que, evidentemente, fariam falta, agora que a Portuguesa de Desportos tem seus mais sérios compromissos no campeonato, pois, conhece-se de sobejo o valor que são as equipes do Corintians, Santos e S. Paulo, seus ultimos adversarios no primeiro turno.

Nossa reportagem conseguiu apurar que temendo novos revezes, futuramente, um grupo de associados rubroverdes deliberou fazer um abaixo-assinado, no sentido de recorrerem à diretoria da Portuguesa, solicitando reconsideração de seu ato, retirando a suspensão de Pinga I e Luizinho, pois, a desambientação de Sapolinho e Zezinho reclama a presença daqueles dois valorosos jogadores no esquadrão titular. Podemos ainda adiantar aos nossos leitores que já constam do abaixo-assinado, 150 assinaturas, devendo o referido documento ser entregue a qualquer momento, à direção do clube, esperando-se que, de fato, Luizinho e Pinga I sejam perdoados e possam entrar em ação nos próximos jogos.

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso, por processo moderno Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago

Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diarias, das 14 às 17 horas

Prova de sexo para participar nos proximos Jogos Olimpicos

A Federação Internacional de Atletas Amadores decidiu que as atletas deverão provar o seu sexo antes de participar nas proximas Olimpiadas. Caberá tambem aos medicos fornecer um certificado de sexo para, as atletas que venham a bater recordes continentais ou mundiais.

A decisão foi adotada por proposta do sr. Paul Mericamp, da França, presidente do Comitê Feminino, daquela Federação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Não se tem provas, nem reclamações sobre fraudes durante o desenrolar nesta XIV Olimpiada, porem, a moção indica que sempre há a possibilidade de uma anomalia e o problema do hermafroditismo, portanto, deve merecer atenção.

A recomendação da Comissão pede um exame medico dois dias antes das provas e estabelece que o certificado deve acompanhar cada inscrição de atletas feminina, em campeonatos olimpicos ou europeus.

Acredite si quiser... De RIPLEY

O ULTIMO HOMEM.

ELLIOTT ANDERSON É O UNICO HOMEM DE SUA TRIBU, UM INDIO DA TRIBU DE MAKAH, VIVENDO SOZINHO NUM TERRENO DE 24 ACRES

A SENHORA ROY KURZ POSSUE MAIS DE 50.000 BOTÕES TODOS DIFERENTES. COLECIONA BOTÕES DE TODOS OS ESTADOS DOS ESTADOS UNIDOS COM ALGUNS ANTIGOS DE 300 ANOS

GANSO COM 4 ... DE PROPRIEDADE DE DANNY BROOK Arlington, California

31/3/48

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

3.a — Francisco Corrêa x Moysés Delijar — Procedente.

4.a — Lauro Ludgero da Silva x Bar Telefonico — Improcedente.

5.a — Osvaldo de Sousa x Irmãos Brandão Barros e Silva — Improcedente.

6.a — Manuel Gomes de Oliveira x Clube Borba Gato — Procedente em parte. Francisco Amado dos Santos x Antonio Belvedere — Procedente. José Francisco Alves x Socorro Sinclair Ltda. — Improcedente. Idalina Amaral da Rocha e outra x Grafica Xavier Ltda. — Procedente. Benedito Brito x Soc. Engenharia Ciro Ribeiro Pereira — Procedente.

7.a — Zulmira Zangali x Ind. Bebidas Jine Ltda. — Procedente.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Jader Lessa Cezar x Bernardino Ravena — Matos Ribeiro e Cia. x Israel de Araujo Neves e outros — Campana e Cia. x Jossef Strauss — Textil Sodamital Ltda. x Pedro Vateriano — Emilio Teixeira x S. A. Nacional de Estamparia — Ilix M. Guimarães x Sebastião Antonio e outro — Cia. Brasileira Mineração e Metalurgica x João Fucchi e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — João Prieto de Sola x Intern. e Arvester Maquinas S. A. 13,20 — Antonio Galhardo Alcarraz x Dante Rameazoni. 13,40 — Benedito Fernandes x Pad. Conf. Coração de Jesus. 14,00 — Jaime Francisco Amorim x Com. Import. Casa Centenaria S. A. 14,20 — Valdevino Candido Dias x Bar do Transito J. Ferreira. 14,40 — Ada B. Bandini e outra x Inst. Quimica Aplicad Incal. 15,00 — José Joa... x Cooperativa Agricola Juqueri. 15,20 — Rolf Steiner x John T. Gomes Importadora. 15,40 — Nair Storano Cardim x Salvador Congentino. 16,00 — José Ferreira Filho x Ind. ...m. Mariutt Ltda.

2.a — 13,30 — Bruno de Santi x S. A. Irf. Matarazzo. Manoel João Batista x Predio de Apartamentos. 13,40 — Miguel Montera x Inst. Quimica Aplicada Incal S. A. 13,50 — Joaquim dos Santos x Ferragens Materiais Ferma Ltda. 14,00 — João Paranhos x S. A. Moinho Santista. 14,10 — Irf. Matarazzo x Augusto Costa. 14,20 — Herminia Ibanez x Manuf. Artigos Borracha Ebonite Ltda. 14,30 — Antonio Vieira x Fab. Moveis Conforto. 14,40 — Alceu Albarelo e outro x Leandros Myriantheus. 14,50 — Drogasil Ltda. x Antonio Esteves da Pedreira Filho. 15,00 — José Gomes da Silva x F. Matarazzo Sobrinho.

4.a — 13,30 — José da Silva Godinho x Felicio Sette Francisco Gonçalves Paz x Prolar S. A. 14,00 — C.M.T.C. x Silvio de Sousa Simões. 14,00 — Ernesto Fernandes x Manoel Fernandes Tomé. 14,30 — Lino Francisco Monteiro x Cia. Nacional Ferro Puro. 14,30 — José Pereira de Godoy x Empresa O Papel Ltda. 15,00 — Cia. Vidraria Sta. Marina x José Liberato. Albino Begwasi x Escritorio Tecnico José Parello. 15,30 — Campana e Cia. x Bartolomeu Vitale.

5.a — 13,00 — Nadir Figueiredo IC x Giano Relacio Minicutti. Angelina Moretti x Laboratorio Climax. Fausto de Morais x Metalurgica Silva. 13,15 — Iolanda Tomazzini e outra x Lanificio Minerva S.A. Pedro Pachioni x Garabeh Macleean. 13,30 — José Varanika x Restaurante Bolonha. Geraldo Ferreira de Brito x Basilio Bello. 13,45 — Maria Silveira Cintra x Cia. Goodyear do Brasil. Americo Tomaz x Ind. Nacional Eletro-Mecanica.

6.a — 9,45 — Luiz Ventura x Industria Quimica Klabin. 9,50 — Guido Galli x Prod. Alimenticios Embaré. 9,55 — João de Almeida Pedrosa x S. A. Empresa Correio Paulista. 10,00 — Vitorio Crepaldi x Fiação Tecelagem Jafet. Adelia Navarro x Tecelagem Sasson. Ida Montela Pereira x União Cinematografica Brasileira S. A. José Joaquim x Sociedade Construtora Excelsior Ltda. 10,30 — Afonso Burili x Atelier Bar. Rubens de Melo x Macagnan e Filho. 10,45 — Mario Macedo x Rodoviaria Fita Azul Ltda. 11,00 — Herbert Oplatka x Laboratorio Biosintetica S. A.

7.a — 13,30 — Antonio Pinto Borges x Cia. Goodyear do Brasil. 14,00 — Rosaria Gandolfo Molina x Fab. Sta. Verginia. 14,15 — Americo Perussi e outro x Irmãos Salina. 14,30 — Expedita Rita Teixeira x Seabra e Gonçalves Ltda. 11,45 — Laboratorios Farmaceuticos Jawk Ltda. x Antonio Russo. 15,00 — Manuel Domingos Rodrigues x Mecanicas Nacional S. A. 15,15 — Francisco Carlos Biancolino x Emp. Cinematografica Ltda. 15,30 — Paulino Antonio Armono x Light e Power. 15,45 — Romeu Cruz e outros x Fab. Tecidos Labor. 16,00 — Maria da Silva Colado x Fab. Tecidos Labor.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Telegramas retidos

Na Sorocabana — Ana Maria L. S. Castanho, rua Venancio Aires, 159; dr. Bras Abilio, av. Celso Garcia, 358; Carlos Brunini, S.P.; Domingos da Silva, av. Celso Garcia, 605; Eloy Carvalho da Cruz, Casa do Antonio Spridio, Vila Conceição, S.P.; Izete, S.P.; Mihirane Telrishian, rua Santo André, 229; Manoel Muniz, rua Marcolino, 71; Natalina Dotta, av. Celso Garcia, 124; Nicola Adriano, lgo. Coração de Jesus, 15; Oscar Dias, rua Aimberé, 233; Helena Mendes, rua George Brown, 8 (Mendes), Casa Verde, S.P. Ari Moreira — Rua Mercedes, 155 — Lapa; Anita Rocha — Rua Bela Cintra, 723; Benedita Maria de Jesus — Av. Celso Garcia, 138; Combatex — S. P.; Carlos A. Mascarenhas — Rua Joaquim Tavora, s/numero; Domingos Marinho — Rua Marcos Aurelio, s/numero; Dr. Donato Avarese — Rua Arariboia, 22 — Mooca; Isaltina de Campos — Rua Silvania, 30; Jubende — S. P.; José Lima — Rua Peixoto Gomide, 1949 (digo 1946); Mitsuaki Mizumoto — Rua Thomaz de Lima, 416; Nicola Craiter — Rua São Caetano, 937; Omero — Rua Miguel Sutil, 59 A|C, Padaria Del Bem — S. P.; D. Ruth Moura — Rua Iguatemy, 1223.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

Rita SÃO JOÃO — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Dircinha e Linda Batista, Badú, 4 Azes e 1 Coringa.

Rita CONSOLAÇÃO — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro e Jararaca e Ratinho.

PHENIX — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

HOLLYWOOD — FOGO NA CANGICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila — DOIS CAIPIRAS LADINOS — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — IVY (Historia de uma mulher) c/ Joan Fontaine — AUDACIA DE ARSENIO LUPIN — Proib. 10 anos — J. Cinematografico 72 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — OS 4 TESTAMENTOS c/ Jaymes Crayn — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER - Proib. 10 a. — Esp. em Marcha 167 - NAC. - As 13,45 e 19 HS.

SAMMARONE — CRUZ DIABLO c/ Ramon Pereda — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 186 — NAC. As 19,30 HORAS.

ROXY — Desde às 13,20 horas — FOGO NA CANGICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha Batista.

VITORIA — PÉS INQUIETOS c/ Ana Sheridan — 3 HOMENS DE BRANCO — Proib. 14 anos. — A Mais Bela Gaucha — NAC. — As 19 HORAS.

ASTORIA — JUVENTUDE IMPETUOSA c/ Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — A Posse do Bispo de Petropolis — NAC. As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — NOITE DE SUPLICIO c/ John Beau — O CORAÇÃO MANDA — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 17 — NAC. — As 19,15 HORAS.

CATUMBI — AO DESPERTAR DO MUNDO c/ Vitor Mature — ESTRANHO ROMANCE — Proib. 10 anos — Portos do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — COLHEITA SELVAGEM c/ Allan Ladd — PEQUENAS COQUETES — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — RAZÕES DO CORAÇÃO c/ Alexis Smith — RAINHA SANTA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — MIRAGEM DOURADA c/ Bing Crosby — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Bambolera, Short — Rep. Cinedia 1x72 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS c/ Linda Darnell — LADRÕES E GRANFINOS. Proib. 10 anos. Esporte em Marcha 179 - NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — LAÇOS ETERNOS c/ Deanna Durbin — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha 178 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — SEGREDO DA SCOTLAND YARD — CANGACEIROS OCULTOS — CRIME INUTIL — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 236 — NAC. — As 19 HORAS

PAULISTANO — A SENTENÇA c/ Ana Sheridan — COVIL DO DIABO — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Panflêto

SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

*

Em todas as bancas de jornais.

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico de São Paulo, convida a todos os seus associados para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção à alma de seu saudoso sócio-fundador

Amilcar Castelan

na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à Rua do Carmo, no dia 13 de Agosto, às 9 horas.

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Será responsabilizado o ministro da Fazenda pelos males que causar à nossa cafeicultura

Não exprime a realidade da situação em S. Paulo o telegrama da Assembleia Legislativa ao gal. Dutra

Por 25 votos contra 11, a Camara Municipal deliberou enviar um telegrama ao presidente da Republica, mostrando que o ambiente da Capital é da mais absoluta calma, ordem e segurança

O repto ao sr. Camilo Aschar ficou sem resposta... — Denuncias anonimas como base de acusações da U.D.N. ao governo do Estado — Relembrando as violencias cometidas pelo governo do sr. Armando de Sales Oliveira

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, teve prosseguimento a discussão do requerimento dos srs. José Stefno, André Nunes Jr. e outros, solicitando que fosse enviado ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Palacio Guanabara — Rio de Janeiro — A Camara Municipal São Paulo tem a honra dirigir-se v. exa. no sentido declarar sua estranheza aos termos do telegrama remetido ao Primeiro Magistrado da Nação pelo Senhor Presidente Assembléia Legislativa Estado em virtude de não exprimir a realidade da situação nesta Capital onde a ordem é absoluta e todos os cidadãos gozam de ampla liberdade assegurada pelas leis e a mais completa garantia da parte das autoridades constituidas. Nota-se apenas a marcha normal dos negocios perturbada ante a expectativa criada com a campanha de boatos espalhados por politicos interessados em influir no animo sereno de v. exa. a fim de provocar ambiente para intervenção no Estado. Os vereadores, representantes diretos do povo, sentem a obrigação, como dever patriotico de respeito às normas democraticas, de comunicar ao governo da Republica a verdade sobre a situação — Respeitosas saudações".

Levantada uma questão de ordem pelo sr. Camilo Aschar, com visivel intuito de retardar a discussão, o presidente Marrey Junior resolveu-a prontamente, e o sub-lider da UDN discursou, dizendo que se vira ameaçado em sua vida, e referiu-se à bomba que explodiu no muro da antiga residencia do deputado Moura Andrade, como sendo ato de violencia do governo.

A REPLICA DO LIDER DO PSP

Terminando o sr. Aschar o seu discurso, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio produziu uma vibrante oração, mostrando que se tem dado o nome de "atentados" a simples casos de policia, e que tais casos têm sido forjados pelos intervencionistas para criar um clima propicio aos seus interesses, mistificando, assim, ao honrado presidente da Republica. Diz que o sr. Aschar se está iludindo com telefonemas anonimos que outra coisa não pretendem senão criar um falso ambiente de intranquilidade e insegurança. Aparteando, o sr. Aschar diz que soube estar a sua vida correndo perigo por amigos particulares, integrantes do PSP, e que ouviram uma conversa que nesse sentido havia sido travada nos Campos Eliseos. Prosseguindo em seu discurso paralelo, o sub-lider udenista diz que aqueles seus amigos chegaram a oferecer-lhe suas residencias, pois achavam que na casa em que está residindo, sua vida está correndo perigo.

O sr. Cantidio Sampaio responde que o sr. Aschar está preocupado com romances infantis, pois nada daquilo do que afirmara poderia ser provado.

REPTO NÃO RESPONDIDO

Insiste o sr. Aschar em acusar elementos do PSP e das rodas ligadas ao Palacio dos Campos Eliseos como autores de tais ameaças, e o sr. Cantidio Sampaio, então, repta-o a declinar o nome de tais pessoas.

O vereador udenista titubeia e responde que não o pode fazer, pois iria prejudicar seus conhecidos.

Diz então o sr. Cantidio Sampaio que essa não é a primeira vez que o sr. Camilo Aschar assim procedia, com relação às acusações feitas ao governo, pois na hora de provar surgia sempre a desculpa de não poder fazê-lo para não prejudicar terceiros. E afinal, se os acusadores não podem ser conhecidos, por que trazia ele a plenario denuncias assim graves? Continuando o seu discurso, mostrou que os intervencionistas não medem mãos nos expedientes que forjam para conseguir um ambiente de mal-estar em S. Paulo, e que no telegrama que agora se propunha enviar ao presidente da Republica, nada mais se pretendia do que restabelecer a verdade, pois em S. Paulo, apesar das manobras da oposição que põem suas ambições de poder e de mando acima da autonomia e da dignidade dos paulistas, reina a mais completa paz e segurança.

25 A FAVOR E 11 CONTRA

O sr. Aschar volta a falar de novo sobre o assunto, apesar de já o ter feito, para dizer que por questões de etica não pode declinar o nome das pessoas que lhe comunicaram estar a sua vida ameaçada. O sr. Cantidio Sampaio insiste no seu repto, e o sr. Camilo Aschar, abandonando o tom acusatorio do seu primeiro discurso, passa a lamentar-se, dizendo que não esperava pudesse ser a sua palavra posta em duvida, uma vez que não tinha interesse algum em narrar fatos da gravidade daqueles em que a sua pessoa estava envolvida. Ao sr. Aschar sucedeu o sr. Altimar Ribeiro de Lima, que leu a cronica assinada por "Monsieur Bergeret" e publicada na edição de anteontem do JORNAL DE NOTICIAS.

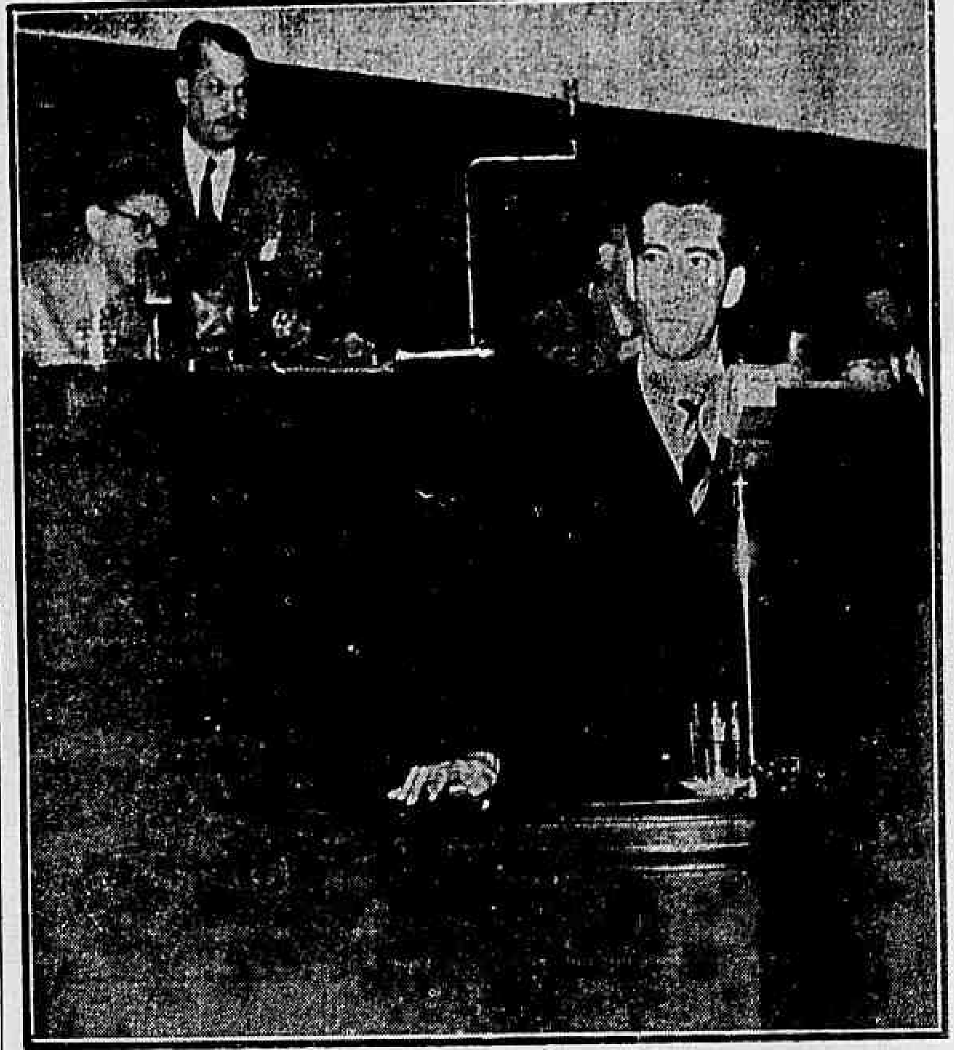
O sr. Smith de Vasconcellos solicita à Mesa o encerramento da discussão, mas antes, combatendo o requerimento, fala o sr. José Cyrillo. Finalmente o requerimento é posto a votos, e aprovado. O sr. Roberto Pedrosa pede verificação da votação, que é confirmada, pois para onze votos contrarios, vinte e cinco vereadores manifestaram-se favoravelmente ao telegrama.

NOS TEMPOS DE ARMANDO SALLES

Os srs. Ferreira Keffer, Janio Quadros e Roberto Pedrosa fazem declarações do voto contrario à aprovação do requerimento e, o sr. Roberto Grassi, dando as razões por que votou,

(Conclui na 6.a pagina)

«CONCHAVOS FEZ O P.S.D. !»



Causaram sensação, anteontem, na Assembléia Legislativa, as palavras do deputado Castro Neves, do P.S.D., que em explicação pessoal continuou sua corajosa oração de repudio formal ao intervencionismo, desafiando os deputados que ingloriamente propugnam pela cassação da autonomia de São Paulo a que assumam claramente essa responsabilidade, assinando um pedido claro de intervenção. Acusado de fazer conchavos com o situacionismo, o orador declarou não o ligar nenhum interesse direto ao governador Adhemar de Barros e, se conchavos houve, foram aqueles que o proprio P.S.D. procurou estabelecer com o governador, no inicio de seu governo, visando varias Secretarias de Estado. A declaração do deputado Castro Neves não foi refutada em plenario por nenhum representante da bancada pessedista, e o flagrante fixa o deputado Castro Neves na tribuna ao pronunciar seu sensacional discurso.

Atirou contra a ex-amante e matou um guarda-civil da Radio-Patrulha

Receosa de uma agressão, a jovem solicitou o auxilio da policia — Com a chegada do miliciano no Instituto de Beleza, o amante procurou alvejar a moça a tiro, acertando, entretanto, no guarda — Como ocorreu a cena de sangue desenrolada à porta do predio 229 da rua Maria Tereza — O "pivot" da questão desapareceu



Depois de socorrido pela Assistência, Manuel Martinez é ouvido na Central pelo escrivão Antonio Lanaro

A porta do Instituto de Beleza "Lila", à rua Maria Teresa, 229, ontem, aproximadamente às 14 horas, desenrolou-se rapida e violenta cena de sangue, dela sendo vitima um guarda-civil da Radio-Patrulha. O miliciano havia ido atender a uma ocorrencia naquele endereço, ocasião em que foi atingido no peito por um tiro de revolver, sendo autor do disparo um homem que perseguia uma jovem que saia daquele estabelecimento. O autor do disparo, para ser dominado e desarmado, manteve luta com os companheiros da vitima, todos componentes da guarnição do "R.P.-46". Foi quando ele recebeu ferimento no rosto, principalmente na vista esquerda.

O AUTOR DA MORTE DO GUARDA-CIVIL

O delegado Quinto Coqueiro, de serviço na Central, ao ter conhecimento do fato ocorrido na rua Maria Teresa, mandou para lá seu auxiliar, Nancir de Oliveira e o escrivão José Flores Junior, os quais apuraram que o autor do disparo de revolver que matara o guarda civil, Anibal Martins, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Ibitinga, 153, na Vila Bertioga, havia sido o comprador de café no Interior, Manuel Martinez, de 44 anos, casado, residente à rua Gama Cerqueira, 14. Estava ele cercado por outros guardas e soldados da Força Publica e foi depois das primeiras providencias policiais, encaminhado à Central, onde devia prestar esclarecimentos no auto de prisão em flagrante.

Enquanto o criminoso seguia para aquela repartição, o sr. Nancir de Oliveira solicitava à rua Maria Teresa os peritos da Tecnica, que procederam ao levantamento do corpo do guarda Anibal Martins. Nesse momento constatou-se que ele havia recebido um projetil no peito, lado direito, o que provocara morte quase que instantanea. O cadaver foi, depois de desembaraçado, transportado para o necroterio do Araçá, para autopsia.

ANTECEDENTES DA OCORRENCIA

Ainda naquele local, o citado auxiliar do delegado Quinto Coqueiro apurou que Manuel Martinez tinha discutido com sua amante, Zuleide de Morais, de 28 anos, solteira, moradora à rua Barão de Campinas, 772, 5.º andar. Não foi ela, entretanto, encontrada por ocasião das diligencias que se realizaram. Tal foi a precipitação de Zuleide de Morais que ela, ao deixar o instituto de beleza, deixou no estabelecimento finissimo casaco de peles e seus sapatos, pois momentos antes estivera tratando das unhas dos pés. Não houve, por isso, qualquer possibilidade de o sr. Quinto Coqueiro ouvi-la, contando a policia apenas com as informa-

(Conclui na 6.a pagina)

Não será aumentado o preço do leite

Apesar da majoração no preço da torta de algodão os produtores manterão os preços atuais

O sr. Donato Mascarenhas Filho, membro do Departamento de Pecuaria da FARESP e diretor da Cooperativa Central de Laticinios do Estado de São Paulo, que acaba de regressar do interior, apresentou ontem um desmentido à propalada pretensão dos produtores em obter um aumento de trinta centavos no preço do leite.

"Em reunião realizada em Guaratinguetá — informou — os produtores de leite da zona decidiram não pleitear o referido aumento do preço do leite, em virtude das atuais contingencias que atravessamos, embora a majoração no preço da torta de algodão e a majoração nas bases do imposto territorial, criassem um pesado onus para os produtores.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 12 de Agosto de 1948 || N.º 709

Amores, cavalos e extorsão...

NOVA DELHI, 11 (AFP) — O marajá de Baroda, um dos mais famosos turfistas do mundo, proprietario de uma coudelaria que disputa todos os grandes premios nos principais hipodromos de todos os paises, e contando, entre seus parelheiros, o celebre "My Baby", surge agora de modo imprevisto no noticiario das grandes atualidades universais. Com efeito, o governo do seu Estado acaba de acusar oficialmente o marajá de se haver apoderado, indevidamente, da soma de 30.100.000 rupias (cerca de 180 milhões de cruzeiros), no periodo medeando entre 19 de abril e 29 de maio do corrente ano.

O governo de Baroda, além dessa extorsão, acusa o marajá de haver negligenciado o exercicio de seus poderes, com ausencias prolongadas do país. Acusa-o, ainda, pelos seus amores, censurando-o por haver pretendido realizar um segundo casamento, considerado escandaloso pelos seus suditos.

A Assembléia do Estado de Baroda, reunida em sessão secreta, endossou todas essas acusações, exigindo do marajá ausente, por 31 votos contra 21, a restituição da soma de que se apossou. Ao mesmo tempo, a Assembléia votou uma resolução, pedindo ao marajá que abdique em favor do seu filho mais velho.

Verdadeiras industrias existem no Matadouro de Carapicuiba à custa dos cofres municipais

O relatorio a ser apresentado ao secretario de Higiene é um verdadeiro libelo contra os ocupantes do Carapicuiba — 4.000 litros de sangue e 10 mil cruzeiros de luz são pagos pela Prefeitura, para que uma industria particular prospere

O velho Matadouro de Carapicuiba, que tanta celeuma tem levantado nestes ultimos tempos, lá está, à beira da estrada de Osasco. Com seu aspecto rustico e maltratado, o mostrengo continua vivendo a sua historia. Muitas fortunas ali nasceram. Muitos se enriqueceram sob os olhares complacentes das administrações publicas. Basta abrir os olhos para que a real situação se estampe às vistas de quem queira enxergar, dispensando, de qualquer modo, a presença de um tecnico no assunto.

Verdadeiras industrias ali funcionam à custa do erario municipal. Nenhum centavo tem recebido a Municipalidade há um decenio, pela ocupação de suas propriedades. E isto, diga-se de passagem, constitui uma verdadeira sangria aos cofres da Prefeitura. Bastaria um pequeno aluguel pela locação de um compartimento, para que a edilidade carreasse mais de uma centena de contos mensais.

Ali funciona o celebre "Pombal". Defronte ao Matadouro existe um predio que assim se chama. E a historia desse proprio municipal merece um capitulo à parte. Há longos anos uma firma ali se aboletou. E assim dizemos porque ninguem, ali onde esteve o reporter, sabe informar ao certo, como fôra o seu inicio. Sabe-se apenas que a firma se dedica à industrialização do sangue do gado abatido no Matadouro. Fabrica-se ali sabão e adubos que são exportados para o estrangeiro, alem de outros subprodutos do sangue.

O predio onde funciona a fabrica é de propriedade da Prefeitura, como tambem o é a maquinaria ali existente. O sangue que ali é aproveitado, numa media de 4.000 quilos diarios, tambem é extraido gratuitamente de Carapicuiba. Até mesmo agua e luz são pagos pela Prefeitura.

Ao reporter foi dado saber que a edilidade despende cerca de 10 mil cruzeiros com luz e força, pagos para que o proprietario toque a sua industria. Diante do exposto, qualquer comentario se faz desnecessario.

FABRICA DE BANHA

Alem do "Pombal" existem outras industrias que, acres-

(Conclui na 4.a pagina)

Já doou 270 litros de sangue

VERONA, 11 (AFP) — Um enfermeiro pertencente a um hospital da provincia de Verona se apresentou pela 1.227.a vez à transfusão de sangue, para beneficiar um ferido, atingindo assim o recorde de 270 litros de sangue ofertado.

CANIBALISMO

LONDRES, 11 (AFP) — Embora tendo alegado legitima defesa, um morador de Hackney (Londres), foi condenado ontem a pagar cinco libras de multa por ter mordido o nariz de um dos seus vizinhos, no decorrer de inflamada discussão.

"Se este canibalismo continuar — observou o juiz — poderemos muito bem reduzir a ração de carne".

Matou-se depois de assassinar a amante com 2 tiros de revolver

Pacto de morte numa pensão do Paraiso — O casal estava atacado por insidiosa molestia — Deixaram uma carta à policia



O comerciário Samolis Antanas, que matou a amante e estourou os miolos com um tiro de revólver

Um dos quartos da pensão situada à rua Paraiso, 756, de propriedade de Ema Sacht, na noite de anteontem para ontem, foi palco de impressionante tragedia. Um casal ali residente, não suportando os sofrimentos causados por insidiosa molestia, e não dispondo de recursos para combater o mal, resolveu pôr em execução um pacto de morte. Antes, porem, tiveram o cuidado de escrever uma carta à policia quando esclareceram os motivos da atitude que acabavam de tomar.

Há pouco mais de quinze dias, o comerciario Samolis Antanas, de 43 anos, casado, e sua amante, Sofia Cizinauskas, de 32 anos, desquitada, procuraram aquela pensão, onde solicitaram um quarto, informando Ema de que pretendiam ali residir por muito tempo. Os dois não demonstravam qualquer abatimento e durante o pouco tempo em que tiveram contacto com outros moradores da pensão, sempre fizeram questão de aparentar que viviam satisfeitos. Por isso, foi com surpresa que todos os pensionistas daquela pensão tiveram conhecimento do pacto de morte por ambos praticado.

OUVINDO DISPAROS

Aproximadamente às 24 horas de anteontem quando em seu quarto, Joseph Grimelan ouviu o estampido de três detonações de arma de fogo, não tendo, entretanto, dado maior importancia ao fato, isso logo que verificou não haver na casa qualquer movimento anormal. Pela manhã de ontem, porem, o pensionista relatou o sucedido a Ema Sacht e ela procurou apurar se algo acontecera com os que ali residiam. Verificou a proprietaria do estabelecimento que Samolis e sua companheira, contrariando seu habitos, não haviam saido de seu quarto, presumindo ela, então que algo se passara entre eles. Bateu à porta do quarto ocupado pelo casal e não obteve resposta. Tratou de forçar a entrada e notou que a porta estava apenas escorada por uma grande mala de viagem. Empurrando a mesma, conseguiu aquela senhora ganhar o interior do comodo, dando então com um quadro impressionante.

O CASAL ESTAVA MORTO

Com o corpo coberto por uma colcha, que estava manchada de sangue, estava sobre a cama Sofia Cizinauskas. Ao seu lado, vestido e como se se preparasse para sair, estava Samolis Antanas, que tinha a cabeça varada por uma bala de revolver. Entre os dedos de sua mão esquerda estava um cigarro e a arma foi encontrada pela policia junto da cama. Acercando-se mais daquele quadro, pôde Ema Sacht verificar que Sofia havia recebido dois tiros no peito, um deles à altura do coração.

O UNICO CULPADO DA NOSSA MORTE E' A TUBERCULOSE

Tomando conhecimento da ocorrencia, para aquela pensão da rua Paraiso seguiu o delegado Silvio Correia, de serviço na Central, que se fez acompanhar do escrivão Itamar R. Manzo. Essa autoridade, investigando a morte do casal, encontrou sobre um dos moveis instalados no quarto uma carta deixada à policia. Abrindo-a o delegado teve oportunidade de constatar que realmente se tratava de um pacto de morte, bem como soube dos motivos por que Samolis matou Sofia e depois estourou os miolos com outro tiro. Na carta lia-se o seguinte:

«São Paulo, 10-8-948-24 horas.

Ilmo sr. Delegado.

Policia Central — Eu, Samolis Antanas e Sofia Cizinauskas, companheiros de infancia, nascidos na Lituania, nossa patria antiga.

Hoje, ambos resolvemos morrer. O unico culpado da nossa morte é a tuberculose.

Sr. Delegado, gastamos tudo; medicos, hospitais, sanatorios e remedios. Não podemos mais. O dr. Shultz em Campos do Jordão pode dar as ultimas informações. A mãe de Sofia mora em Santo Amaro. Informações da nossa antiga casa em Santo Amaro, rua Marechal Deodoro 1227. Pedimos examinar nossos papeis e documentos particulares.

Agradecemos — Samolis Antanas e Sofia, Cizinauskas.

Sr. Delegado: Em caso que minha companheira sobreviva, peço ao sr. cuidar dela (tuberculose) e tambem do nosso cachorro Rex, que se acha em Santo Amaro, à rua Marechal Deodoro, 1227, com vizinhos. Confio no senhor. Adeus. Antanas.

P.S. — Sr. Delegado — Minha companheira é muito doente».

PARA O NECROTERIO

Depois de feito o levantamento dos corpos por peritos da Tecnica, os mesmo foram removidos para o necroterio do Araçá, para autopsia.

O escrivão Itamar R. Manzo iniciou inquerito a respeito, remetendo-o à 5.a Delegacia de Policia.

Considerado inocuo o projeto que autoriza o D. N. C. a vender os cafés existentes em Santos

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA DESCONHECE O TEXTO DA EXPOSIÇÃO APRESENTADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assuntos de grande relevancia e interesse foram debatidos, ontem, na reunião da Sociedade Rural Brasileira, visando, principalmente, o decreto apresentado ao presidente da Republica pelo Ministerio da Fazenda que autoriza a venda pelo D. N. C. dos cafés existentes nessa autarquia. Essa decisão do governo federal, por sua inoportunidade, criou um clima de desconfiança e insegurança nos negocios cafeeiros já tão malbaratados pelos diversos acontecimentos já conhecidos de todos, tais como a broca, a geada, a falta de financiamento, a falta de braços e até mesmo a propria venda por preços inferiores ao mercado atual pelo D. N. C. Agora, com esse decreto considerado inocuo pelos cafeicultores, a situação tende a piorar, criando um sentido de retraimento e desconfiança e, consequentemente, trazendo a derrocada ao mercado que se vinha sustentando, e conseguindo, paulatinamente, sustentar as vendas, gerando, assim, maior confiança nos negocios.

Esse decreto que está pondo em rebuliço a familia dos produtores de café é inoperante, pois o D. N. C. até esta data sempre foi autonomo, e vendeu cafés, sem necessitar de autorizações.

TELEGRAMA ENVIADO AO MINISTRO DA FAZENDA

Na reunião presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, foi lido o telegrama que a Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao ministro da Fazenda nos seguintes termos: **"Acabamos de ler nos jornais matutinos um telegrama noticiando ter o sr. presidente da Republica, atendendo à exposição de motivos apresentada por v. exa., autorizado vendas de estoques do D.N.C. Diante da situação de fraqueza do mercado e das dificuldades financeiras dos lavradores desamparados pelo financiamento do Banco do Brasil, estamos alarmados com a possibilidade de ser esse estoque lançado ao mercado em concorrencia aos nossos cafés. Pedimos a v. exa. se digne esclarecer-nos sobre o plano que tem em vista executar, bem como tornar publicas as medidas que tenciona pôr em pratica, a fim de impedir a queda dos preços e a continuação da estagnação dos negocios normais. Atenciosas saudações: (a) Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira."**

SERA' RESPONSABILIZADO PELOS PREJUIZOS

Sobre o assunto, o sr. Antonio Bento Ferraz falou demoradamente, começando por historiar a situação de instabilidade e de estagnação que o mercado de café de Santos, vem atravessando de 6 meses mais ou menos a esta parte e terminando por dizer que as consequencias da venda indiscriminada dos cafés do D. N. C., deverão ser todas atribuidas à inteira responsabilidade do ministro da Fazenda. Disse tambem que aquele titular deverá ser ainda responsabilizado pelos prejuizos que advirão para o país, para o comercio e para a lavoura cafeeira, dos reflexos danosos que a venda do estoque do D. N. C. trouxer à cotação do produto.

INOPORTUNAMENTE

Outros oradores falaram tambem a respeito da questão, entre eles o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, diretor da Associação de Lavradores de Café e o sr. Sales Sampaio. Este afirmou que a noticia que os jornais veicularam sobre a autorização dada pelo sr. presidente da Republica para a venda dos cafés da referida autarquia, era por demais laconica e de todo surpreendente pois que, lançada no momento em que a praça de Santos atravessa fase delicada, está trazendo ao mercado os mais nefastos resultados.

SUBSTITUIÇÃO DE CAFE' EM SANTOS

Por ultimo se discutiu a questão das trocas de café em Santos, questão essa levada à Mesa pela leitura, no expediente, de um telegrama do sr. Luiz Cafaro, lavrador em Catanduva, telegrama esse em que é a idéia defendida. Diante da importancia de que se reveste o assunto, propôs-se e ficou resolvido, que a diretoria da Sociedade Rural Brasileira realizará brevemente uma sessão especial para o debater.



Sofia Cizinauskas, em fotografia recente